DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.738 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Coréia, assunto oficial Indochina, tema principal

Perspectivas de trégua — Conferência de paz

O primeiro orador inscrito na sessão de ontem da Conferência era Pyung Yung Tae, ministro do Exterior da Coréia do Sul: declarou-se favorável à retirada das tropas de agressores chineses. Quanto às fôrças policiais da O. N. U. disse não ver razão para sua retirada se fazer ao mesmo tempo.

A seguir, o general Nam Il, ministro do Exterior da Coréia do norte, fêz uma proposta segundo a qual tôdas as tropas estrangeiras ainda em território coreano devem ser evacuadas em seis meses. Pediu a constituição de uma comissão com delegados das duas Coréias para preparar eleições; a Assembléia eleita constituiria um govêrno unificado. Entrementes, seriam tomadas medidas para facilitar as trocas entre as duas Coréias.

O delegado colombiano, último orador, apresentou outro plano para unificar a Coréia, com eleições na Coréia do Norte sob vigilância da O. N. U., ingressando no Parlamento da Coréia do Sul os deputados eleitos; ou com eleições em tôda a Coréia, sob a egide da O. N. U.

PERSPECTIVAS DE TRÉGUA NA INDOCHINA

Ao que informa a U. P., os aliados e a Rússia estão na iminência de acôrdo para realizar uma conferência de paz sôbre a Indochina, que poderia começar na próxima semana. Bidault tomou essa iniciativa nas suas conferências particulares com Molotov.

Em almôço com Dulles e Eden, Bidault se teria manifestado pouco satisfeito com a declaração feita em Londres por Churchill. E ontem Bidault conferenciou durante 40 minutos com Molotov; os dois examinaram uma lista de países que poderiam ser convidados.

Bidault, depois de discutir a questão com Dulles e Eden, voltará a conferenciar hoje com Molotov; a seguir almoçará com Dulles e Eden na sede da delegação americana.

Entretanto, o imperador Bao Dai anunciou que boicotará qualquer conferência a que assista Ho Chi Minh, que os seis grandes Democracias se mostram inclinadas a convidar. O plano de Bidault seria: Evacuarem os bolchevistas todo o Laos, Indochina; inclusive a Cochinchina e a costa do Anam. Neutralização da zona do Delta, mantendo as tropas em posições determinadas. Evacuação dos rebeldes de tôdas as zonas que não estejam sob seu completo domínio.

Pequim, entretanto, indicou preferir o que sejam as conversações de trégua entre os próprios beligerantes, a promessa de completa independência para a Indochina, e o compromisso de não intervenção dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Pequim.

A VOZ DA CORÉIA

Em seu discurso, o ministro dos Estrangeiros da Coréia do Sul disse: "É-me extremamente penoso encontrar aqui meus irmãos da Coréia do Norte como se pertencessem a país estrangeiro. Nos 40 últimos séculos fomos um povo homogêneo e indivisível, pertencendo ao mesmo sangue, com a mesma cultura, os mesmos hábitos, a mesma língua, a mesma consciência nacional e o mesmo destino. Sob o domínio japonês resistimos como um só homem, no momento da revolução de 1919. Resistimos juntos à política inumana de "japonização" e nos salvamos juntos. Estou convencido de que os norte-coreanos em sua maioria, apesar da opressão bolchevista conservaram os mesmos sentimentos nacionais. Só mudaram os que se submeteram à lei bolchevista, que em primeiro lugar é de Moscou e a seguir de Pequim.

Linha de demarcação do 38.º paralelo era, na origem, um expediente militar. Foi Moscou quem resolveu alimentar a divisão. Desde 1946, tornou-se evidente que a Rússia não tinha a menor intenção de unificar a Coréia.

Pequim, vergonhosamente submetida a diretrizes de Moscou, está pronta a dar a vida dos seus cidadãos como carne de canhão pela causa russa da conquista universal. Na recente guerra sino-japonêsa, os invasores nipônicos não enviaram uma só expedição de bombardeio a Yenan, capital vermelha mais próxima; e mandaram centenas sôbre Tchung King, a centenas de quilômetros, em região difícil. É um fato histórico. A razão era clara. Os bolchevistas jamais combateram os japonêses, embora o simulassem.

A Coréia e a China viveram lado a lado amistosamente durante milhares de anos". (F.P.).

ANTE A IMPRENSA

A delegação da Coréia do Norte teve sua primeira entrevista com a imprensa. Foi, pràticamente, a leitura da proposta do general Nam Il para restabelecer a unidade da Coréia. Lida primeiro em coreano, a seguir traduzida em russo, depois em chinês, e finalmente em inglês.

Um jornalista que fêz uma pergunta foi olhado com suspeita pelo porta-voz, que lhe pediu o nome e o do jornal que representa. Após longo deliberação entre porta-voz e intérpretes, foi dada a resposta ao jornalista, depois de seu nome ser cuidadosamente registrado num livro. (F.P.).

DELEGAÇÃO DO VIETNAM

Segundo informação da F. P., o govêrno do Vietnam pretende enviar à Conferência uma gran-

(Continua na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Molotov e o fundo atômico

Visitou Foster Dulles para entregar a resposta russa

Genebra, 27 (U. P.) — Molotov entregou hoje a Foster Dulles a resposta da Rússia à última nota americana relativa ao plano do presidente Eisenhower para destinar a fins pacíficos as descobertas atômicas.

Nos primeiros momentos, não houve indício algum sôbre a natureza da reação russa às propostas formuladas pelos Estados Unidos em sua nota de 19 de março.

Um breve comunicado, distribuído à imprensa após a reunião dos dois ministros, diz: Molotov e Dulles conferenciaram, no escritório do último, ao meio dia de hoje, por espaço de meia hora. Trataram de diversos problemas relacionados com a conferência de Genebra. Além disso, Molotov entregou a Dulles a resposta do govêrno russo à nota de 19 de março, dos Estados Unidos, relativa à energia atômica."

Morte para os que ajudaram Oatis

Viena, 27 (F. P.) — O rádio de Praga difundiu o veredito pronunciado contra os seis emigrados tcheco-eslovacos, acusados de terem tentado fazer a evasão do jornalista William Oatis, correspondente americano.

Dois dos acusados foram condenados à morte, um a prisão perpétua, outro a 5 anos de prisão, e os dois últimos a 22 anos de prisão.

Os russos estimulam o ódio

Comunicado do Foreign Office a respeito das declarações do chefe do govêrno russo

Londres, 27 — Num comunicado publicado a respeito das recentes declarações de Malenkov, o Foreign Office acusa os russos de quererem fazer durar a rivalidade entre a França e a Alemanha a fim de poderem dividir e enfraquecer as potências do Oeste.

Comentando as duas passagens do discurso do govêrno soviético que mencionam as potências ocidentais (Estados Unidos e a Grã-Bretanha) de quererem entregar a França à vingança Alemã por meio da Comunidade Européia de Defesa, o comunicado do Foreign Office, hoje de manhã declara:

"O caráter de propaganda das declarações de Malenkov é claramente revelado por estas duas passagens.

Se é de interêsse das potências ocidentais suprimir definitivamente o ódio e a rivalidade entre a França e a Alemanha — prossegue o comunicado — o dos russos é perpetuar essa rivalidade de modo que o Oeste possa ser dividido e enfraquecido. Uma associação sincera e amistosa entre a França e a Alemanha representa uma garantia certa de paz e o objetivo da política britânica é, por isso, encorajar essa associação", conclui o comunicado. (F.P.).

RESPOSTA À RÚSSIA

Paris, 27 — Soube-se nos círculos autorizados que a resposta dos três ocidentais à nota russa sôbre a participação da Rússia na NATO, foi agora definitivamente aprovada por Londres e Washington e que será submetida ao conselho de ministros que se reunirá amanhã, nesta capital.

Em seguida, os três ministros, em Genebra, entrarão em acôrdo sôbre a data da publicação dessa resposta (F.P.).

GENEBRA

Genebra é o cenário diplomático de uma crise que pode ser qualificada de derradeira crise militar dêste pós-guerra. Habitualmente, a cada crise corresponde uma cadeia de crises com o mesmo sentido militar e político e que surgem no preenchimento dos vácuos de poder e na delimitação das zonas de influências dos vencedores.

A importância primeira da Conferência de Genebra está aí. Ela nos sinaliza o fim de uma fase, e o comêço de outra, que tanto pode ser de esfriamento como de marcha rápida para novo conflito mundial, tudo dependendo da evolução dos acontecimentos internos na Rússia e nos Estados Unidos e da solidez da estabilização conseguida nas zonas de poder.

Cronològicamente, as zonas de litígio estabilizadas neste pós-guerra, foram: no Oriente Médio, a Pérsia; no Mediterrâneo, a Grécia; na Europa, Berlim; na Ásia, Coréia e Indochina.

Sòmente um verdadeiro ultimatum ocidental forçou os russos a retirarem do norte da Pérsia as tropas que ali acamparam durante a guerra. O vácuo de poder criado pelo afastamento britânico da Grécia, inaugurou a Doutrina Truman, para que a Rússia não chegasse ao Mediterrâneo Oriental nas botas dos guerrilheiros de Markos, ex-herói hoje desaparecido. Foi uma verdadeira prova de fôrça em resposta ao desafio soviético.

Berlim como a Coréia terminaram em um impasse político-militar: as esferas de influência não sofreram alteração, nem há perspectiva de que venham a sofrer.

A Coréia e a Indochina, porém, pareciam ser as duas últimas zonas litigiosas na Ásia, depois da derrota de Chiang Kai Shek, sucetíveis de absorção para nova zona de influência. Reproduzindo o que ocorreu na Grécia, uma debilitação crescente da posição militar francesa na Indochina estava criando um vácuo de poder favorável à Rússia. A crescente intervenção militar norte-americana é a conseqüência inevitável dessa situação.

A importância da península indochinesa não é apenas econômica. Tem a forma de uma cunha que divide o Extremo Oriente da península hindustânica e se dirige no sentido da Australásia. Sua importância político-militar para a Índia, Austrália e Nova Zelândia não precisa ser ressaltada.

Nas zonas litigiosas falam primeiro as armas e recorre-se antes às pressões diretas; as conferências surgem onde e quando êsses meios desembocam em um impasse e a política de risco calculado tem de ser abandonada pela resistência que lhe é oposta, ainda que temporàriamente. Isso vimos agora no caso indochinês. O Vietminh procurou, a todo o custo, uma decisão militar em Dien Bien Phu, às vésperas da Conferência, com a esperança de apresentar um fato de poder consumado. Não o conseguiu. Também não foi vitoriosa a pressão de Dulles no sentido do Ocidente formular uma advertência antes de Genebra, a qual poderia queimar tôdas as suas possibilidades de êxito, da mesma forma que o "fato consumado" comunista.

E, por essas razões, julgamos que a Conferência de Genebra não terá a menor parcela de êxito, enquanto falarem os canhões e as decisões políticas tiverem de ser tomadas sob o seu troar, isto é, com "animus belli".

O "cessar fogo" é o ponto de partida para as decisões políticas. Se não fôr conseguido, é provável que só sobrevenham decisões militares.

L. A. B.

BILHETES NORTE-AMERICANOS

De NEWELL ROGERS

O IMPACTO DA TV

NOVA YORK — (Via aérea) — Em New Haven, Connecticut, as crianças passam tempo sete vêzes maior vendo os programas de TV, do que ouvindo os programas de rádio. Dados: 30 horas por semana para a TV e 2 horas para o rádio. A maior parte dos programas populares são shows de variedades e filmes de cowboy.

Mas a imprensa não sofreu o impacto da TV, falhando, assim, a previsão dos donos dos jornais pessimistas. Os jornais acabam de informar que três em cada quatro órgãos da imprensa norte-americana ganharam com a TV, aumentando suas circulações.

*

MOTIVO apresentado por um motorista americano para preferir um carro esporte inglês: "Posso andar a 70 milhas o dia inteiro sem ser importunado pela polícia. Nenhum guarda de trânsito americano acredita que o carro possa desenvolver mais de 40 milhas. Mas se eu passar das 40 milhas num carro americano, as multas serão dolorosas..."

*

QUE FARIA você se tivesse um milhão de dólares?

Essa pergunta foi feita num programa de rádio. Resposta de uma ouvinte: "Eu compraria secretamente a firma em que trabalho, e deixaria o meu chefe imediato ficar doido tentando, sem conseguir, me despedir por insubordinação"!

*

UMA CHALEIRA começou a apitar no fogo, enquanto dois policiais de Washington interrogavam James Morgan, em sua residência, sôbre um roubo de 650 dólares. Um dos policiais, curioso, levantou a tampa da chaleira e encontrou as notas passando por uma fervura...

Com freqüência se vê um par de agentes especiais russos guardando um par de agentes da segurança, guardando um par de guarda-costas especiais, guardando um par de agentes da M.V.D., guardando um par de agentes da polícia secreta russa que guarda um diplomata russo nos países da Europa Ocidental... (London Express Service)

REVIRAVOLTA NA RÚSSIA

Dividido o Ministério dos Assuntos Internos, como no tempo de Stalin

Londres, 27. — Malenkov revelou hoje que o ministério dos Assuntos Internos da Rússia foi dividido e que a direção das tropas de segurança do Estado foi confiada a uma nova organização.

O novo govêrno foi apresentado hoje na sessão de encerramento do Soviet Supremo, em Moscou.

Uma análise do novo ministério revela que os dirigentes políticos russos reorganizaram o govêrno, para adotar uma forma similar à que prevalecia no regime de Stalin.

Anunciou o chefe do govêrno russo: 1 — A formação de uma nova Comissão de Segurança do Estado, sob a direção de A. I. Serov, ex-vice-ministro de Assuntos Internos, que terá agora sob seu comando as tropas de segurança do Estado, em uma organização separada do ministério; 2 — Três dos mais poderosos ministros de Assuntos Econômicos, Mikhail Pervuukin, Ivan Tevosyan e Alexei Kosygin, foram dispensados de suas responsabilidades ministeriais e elevados ao grupo superior de dirigentes do Kremlim, com o título de vice-primeiros-ministros.

Em círculos informados se afirma que a criação da Comissão de Segurança de Estado significa, na prática, que o ministério de Assuntos Internos foi dividido em dois corpos distintos, como o estava sob o regime de Stalin.

A rádio de Moscou, não obstante, não classificou o novo organismo de segurança sob o título de ministério, já que, em lugar de designar a Serov como ministro, qualificou-o de "presidente da Comissão de Segurança do Estado, adjunta ao Conselho de Ministros da Rússia".

Na época de Stalin, o ministério de Assuntos Internos tinha a seu cargo os acampamentos de trabalhos forçados e a milícia, ao passo que o ministério de Segurança do Estado se incumbia das atividades de espionagem e contra-espionagem.

Os dois ministérios foram unidos depois da morte de Stalin e submetidos ao novo ministro de Assuntos Internos (Interior), Laurenti Béria, chefe da polícia secreta, que foi julgado e executado por traição no ano passado.

Sergei Kruglov sucedeu a Béria e retém seu cargo no novo ministério, porém agora perdeu parte de seu poder e importância, em resultado da criação da nova Comissão, posta às ordens de Serov.

A volta do regime de Malenkov ao padrão stalinista reflete a tendência para a rigidez do sistema russo, segundo opinam os observadores, assim como o abandono das recentes tentativas de conceder maiores faculdades aos ministros.

Tal como na época de Stalin, o Poder se concentrou novamente no degrau superior, embora presentemente o Poder não esteja em mãos de uma só pessoa, como no regime de Stalin, senão de 15, segundo afirmam os observadores. (U. P.)

O NOVO GOVERNO

Moscou, 27 — E' a seguinte a lista completa dos membros do novo govêrno Soviético: Presidente do Presidium do Conselho Supremo (Presidente da República) — Clemente Vorochilov; Vice-presidente — Os presidentes das 16 Repúblicas

(Continua na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Divisões chinesas na Indochina

Teriam atravessado a fronteira — Melhoria no Delta — Espectativa em Dien Bien Phu

Segundo o correspondente em Hong Kong da "NBC", três divisões chinesas se encontraram na Indochina com as fôrças do Vietminh. O correspondente julga poder precisar que 18.000 homens atravessaram a fronteira a 25 de março e foram imediatamente incorporados. E' o general Ho Hong, que desde setembro procede à formação de um corpo expedicionário especial de 1000.000 homens para ajudar Ho Chi Minh. A F.P. transmite informação com reservas pois não teve confirmação de outra fonte.

Em Paris, os meios informados não crêem no boato, depois das claras advertências norte-americanas.

ENTERRANDO OS MORTOS

Em um setor mais calmo, tropas franco-vietnamesas tiveram uma patética cerimônia. Os mortos foram sepultados, envoltos em panos de pára-quedas, no pequeno cemitério situado perto do pôsto de comando do general de Castries. Em cada fossa, cavada por prisioneiros, se colocou uma garrafa cuidadosamente selada com a identidade do soldado caído.

Os aviões franceses, incluindo os novos "Corsair" dos EE. UU., prosseguiram seu ataque às posições rebeldes, apesar de esporádicas tormentas que assinalam a proximidade das monções. Atacaram posições de artilharia em tôrno de Dien Bien Phu, comboios na retaguarda, e as estradas de abastecimento a partir da China.

Mais homens e materiais foram lançados em pára-quedas sôbre Dien Bien Phu. Tôdas as noites, ao amparo da neblina, uma centena de homens desce sôbre a fortaleza, reforçando a guarnição.

Todo um batalhão da Legião Es-

(Continua na 3.ª pág. do 2.º cad.)

O ÁTOMO -- servo ou senhor?

Opinam líderes mundiais

Churchill, Bidault, Pella e muitos outros dirigentes de povos não escondem seu entusiasmo com a possibilidade de se dar paz ao mundo, mas... não acreditam na boa vontade da Rússia

PRESTON FORBES

A reação dos líderes mundiais, em todos os principais países, ao plano de Eisenhower para acelerar o desenvolvimento da utilização pacífica benéfica da energia atômica foi quase uniformemente favorável.

Até o govêrno da Rússia prometeu "considerá-lo com seriedade" embora a reação da imprensa controlada pelo govêrno se tenha mostrado hostil.

NO MUNDO LIVRE

No mundo livre, os líderes governamentais enalteceram a proposta como construtiva, corajosa, e um possível passo em direção a uma era melhor das relações mundiais. Houve contudo unanimidade quanto a que a proposta só resultaria operante caso existisse boa fé de tôdas as partes envolvidas, uma atitude que alguns líderes disseram que òbviamente não se poderia esperar de parte dos comunistas.

GRÃ-BRETANHA

A reação oficial britânica foi altamente favorável aos princípios da proposta de Eisenhower, mas de reservas quanto à possibilidade de se conseguir uma implementação real de seu objetivo principal — a formação de um banco internacional de materiais seccionáveis para pesquisas.

Madame Pandit

Churchill

O Primeiro Ministro Sir Winston Churchill declarou: "Meditando sôbre a proposta de Eisenhower, não posso deixar de sentir que estamos num processo do que poderá resultar numa reviravolta do nosso destino. Confio fervorosamente em que o govêrno soviético não ignore êsse raio de luz em meio a tanta escuridão e confusão. Estou certo da sinceridade e da boa vontade altruística em que foi inspirado."

INDIA

Madame Vijay Lakshmi Pandit, presidente da VIII Assembléia Geral das Nações Unidas, disse que o presidente Eisenhower forneceu "uma confirmação da desesperadora necessidade de unidade, compreensão e cooperação construtiva de que se ressente a espécie humana. Aí está um homem, que é reconhecido como um dos maiores soldados do nosso tempo, retratando a destruição certa da humanidade caso ela não se possa afastar imediata e resolutamente do abismo."

V. K. Krishna Menon, chefe da delegação hindu às Nações Unidas, disse que o discurso do presidente foi "muito importante" e que muitas das idéias de Eisenhower correspondem às suas próprias idéias, mas declarou que o sucesso do plano "dependerá de adesão".

FRANÇA

O ministro do Exterior francês, Bidault, endossou a proposta de Eisenhower em seu discurso de 14 de dezembro de 1953, por ocasião da abertura da reunião da Organização do Pacto do Atlântico norte em Paris.

"Há alguns meses o presidente dos Estados Unidos, referindo-se à esperança de se chegar a um acôrdo sôbre a redução controlada dos armamentos, frisou que o dinheiro e o esfôrço com isso economizados poderiam ser devotados à elevação do padrão de vida do povo", disse Bidault. "Com a autoridade que lhe é conferida pelo poder e com a generosidade inspirada em ideais, o presidente Eisenhower fêz novamente, nas Nações Unidas, uma proposta sôbre a qual fomos consultados em Bermuda e

(Continua na 3.ª pág. do 2.º cad.)

Compromissos só depois da Conferência de Genebra

Churchill define a posição britânica no Sudeste da Ásia

Londres, 27 — Churchill, declarou hoje que a Grã Bretanha não está disposta a comprometer-se a intervir com tropas britânicas na Indochina antes que a Conferência de Genebra tenha estudado o problema daquela região.

"O govêrno de sua Majestade, declarou Churchill nos Comuns, enfàticamente não está disposto a firmar nenhum compromisso de ação militar do Reino Unido com antecipação à Conferência de Genebra". Acrescentou que não foram assumidos novos compromissos militares ou políticos nas conversações mantidas durante o fim de semana entre Eden, Dulles e Bidault.

Fêz essas declarações em resposta a Attlee. Este expressou sua inquietação pela conferência de sábado entre os três ministros do Exterior em Paris, em virtude da qual Eden apressou-se a retornar a Londres, para entrevistar-se com Churchill à meia noite e com o Gabinete britânico no dia seguinte, domingo.

O primeiro ministro declarou que a "violenta tensão" causada pelo sítio comunista de Dien Bien Phu, na Indochina, não deve turbar as perspectivas mundiais dos estadistas que estão negociando em Genebra com respeito à Coréia e à Indochina. Antes de ir aos Comuns Churchill conferenciou durante uma hora com o embaixador francês, René Massigli, em Downing Street.

O primeiro ministro acrescentou que o rápido acôrdo sôbre as questões de processo em Genebra é um bom augúrio para tais negociações.

Disse que não resta dúvida de que o assalto a Dien Bien Phu foi realizado no preciso momento com tôda a premeditação porém que não se deve permitir que essa coincidência obscureça a significação mundial da situação, nem influa nas negociações de Genebra. Eden regressou para sua conferência de sábado à noite, segundo Churchill, inteiramente de acôrdo com o Gabinete e seus colegas".

Churchill declarou: "O sr. Eden disse claramente aos seus colegas em Genebra que se forem adotadas soluções ali, o govêrno de Sua Majestade estaria disposto a cumprí-las, desempenhando a parte que lhe corresponda, com o fim de promover uma paz estável no Extremo Oriente".

"Embora em Paris, acrescentou, houvessem naturalmente, conversações entre os ministros das Relações Exteriores do Ocidente, especialmente com respeito à grave situação local na Indochina francesa, não foram adotadas decisões com antecipação à Conferência de Genebra. Estou certo de que a Câmara terá interêsse em que não se diga nada hoje aqui que torne mais difíceis as transcendentais discussoes e os vitais contatos que agora se estão desenvolvendo."

Na reunião que realizou domingo último o Gabinete britânico foram estudadas tôdas as questões relativas à Indochina, segundo informou Churchill, e para isso os ministros contaram com a colaboração direta do chefe da Defesa britânica. "Em consequência, prosseguiu, temos a mais absoluta confiança em que o que ficou acertado da linha de conduta que decidimos observar será seguido à risca pelo ministro Eden, sob quaisquer circunstâncias.

Ao informar sôbre a rápida visita de Eden a Londres, no passado fim de semana, Churchill declarou também que êste se acha em constante comunicação com os outros membros da Commomwealth.

Em seguida às declarações de Churchill, Attlee perguntou se o primeiro ministro via alguma possibilidade de tratar-se da questão da Indochina com antecipação à Coréia, em Genebra, com o propósito de chegar-se a algum acôrdo para manter a situação estacionária na Indochina. A isto respondeu o chefe do govêrno:

"Estou certo de que êste é um dos assuntos que serão examinados em Genebra." (U. P.)

COMENTÁRIO

Londres, 27 — As declarações de Churchill nos Comuns não esclareceram a natureza do pedido que a França teria feito à Inglaterra. Em todo caso, os círculos inglêses responsáveis dão a entender que não teria havido, nenhum pedido categórico da França para que a Inglaterra entrasse em guerra, imediatamente, ao lado dos exércitos franco-vietnamitas, nem, por conseqüência, recusa britânica a êsse pedido.

A palavra mais importante da declaração de sir Winston Churchill foi, sem dúvida, "antecipadamente". A Inglaterra não se compromete "antes" que um mínimo de claridade possa ter sido feito em Genebra sôbre as intenções das potências comunistas. Mas, para o futuro, nada está excluído no tocante à participação da Grã Bretanha na guerra da Indochina.

É mesmo permitido pensar que trabalhando na hipótese, pouco desejada, de um fracasso em Genebra, a Inglaterra estuda desde já, com a França e com os Estados Unidos, as modalidades do auxílio militar aos exércitos franco-vietnamitas. Na medida em que o pedido francês se refere assim ao futuro, pode-se dizer que longe de ter sido rejeitado, foi tomado em urgente consideração.

A declaração de sir Winston Churchill foi recebida com alívio pela oposição trabalhista e com aprovação pela maioria conservadora. Em conjunto o parlamento está consciente da necessidade de ter o assentimento do país, dos domínios asiáticos e das repúblicas da Índia antes de assumir um compromisso definitivo para a defesa comum do sueste asiático. (F. P.)

QUADRO SOMBRIO

Washington, 27 — Seis membros republicanos e seis membros democratas das Comissões das Relações Exteriores do Senado e da Câmara, foram cha-

(Continua na 3.ª pág. do 2.º cad.)

TRÊS CASOS...

Quando o senador McCarthy se encontrava no auge do que pode parecer uma histeria anticomunista, mas não passa na realidade, de manobra de fins eleitorais, descobriu, surprêso, ou foi levado a lembrar-se, de que também tem teto de vidro. O Exército norte-americano lhe refresca a memória trazendo à baila o caso do recruta Shine — o "fraco" do advogado do senador, que também teve de tomar um avião e ir depor na Comisão do Senado...

Outros se arrependem em tempo. É o caso de Nikolai Eugenevich Khokhlov, capitão da polícia secreta soviética e chefe de uma "Missão de Homicídio" enviada à Alemanha para assassinar líderes não comunistas. Khokhlov (à direita) rendeu-se voluntàriamente a oficiais americanos, "para não matar o dr. Okolovich" (à esquerda), líder de uma organização anticomunista de exilados russos. E os dois confraternizaram sob a bandeira estrelada...

Mas outro cidadão também veio da cortina de ferro. Êste não saiu foragido. É Chou En Lai, primeiro-ministro da China Bolchevista, que também tem o seu caso — embora apenas um convidado, em Genebra, quer ser reconhecido como representante de "uma grande potência co-patrocinadora da conferência". Falará a Dulles, Eden e Bidault — ao mesmo tempo obedecendo a Molotov — sôbre a Indochina, a Coréia e os problemas gerais do Extremo Oriente. Chegou bem guardado. (Fotos INP)

RESENHA

ADEN

A Rainha Isabel II e o Duque de Edimburgo chegaram à histórica fortaleza de Aden, chave do Mar Vermelho. A soberana foi saudada por um desfile aéreo da RAF.

ARGENTINA

A direção do Partido Radical protestou contra a prisão de seus quatro líderes, por motivo das eleições. Três foram depois libertados.

Por seu lado, em entrevista, Perón classificou a União Cívica Radical como "inimigo irreconciliável da lei".

AUSTRÁLIA

O embaixador russo e seu pessoal embarcarão para Londres, a caminho de Moscou, no New Australia, navio de imigrantes que costuma regressar vazio.

ESPANHA

Representantes das Federações Sindicais Mundiais acusaram a Espanha perante o Conselho Econômico e Social da ONU, pedindo a suspensão de qualquer auxílio exterior enquanto a situação sindical espanhola se mantiver.

ESTADOS UNIDOS

Os governadores dos 48 Estados e 3 Territórios estão realizando em Washington uma "conferência de informação".

(Continua na 3.ª pág. do 2.º cad.)

DIAGNÓSTICO PRECOCE, ARMA VALIOSA EM TUBERCULOSE PULMONAR

Decresce o obituário — Inauguração de núcleo móvel no Estado do Rio

Segundo os dados divulgados pelo Serviço Federal de Bioestatística, de 24 de janeiro a 20 de fevereiro do corrente ano (período de 28 dias) foram registrados, no Distrito Federal, 173 óbitos por tuberculose. Tomando-se por base o mês de fevereiro, que, de modo geral, soma igual período, verifica-se que o obituário por tuberculose tem decrescido, de ano para ano, na capital da República. Assim, em 1948, tais óbitos totalizaram 544; em 1949, 395; em 1950, 384; em 1951 e 1952, 369; em 1953, 205; e, agora em 1954, 173.

Fato semelhante vem sendo observado nas demais cidades do país e tudo faz crer que cada vez mais se reduzirá o obituário por tuberculose entre nós, com a Campanha Nacional Contra a Tuberculose, instituída em 20 de junho de 1946, prosseguindo em múltiplas atividades: — abreugrafia em massa; vacinação intensiva pelo BCG, de crianças e adultos; construção de hospitais, dispensários, etc.; formação adequada de tisiologistas; cooperação para o aprimoramento do ensino da Tisiologia e realização de pesquisas científicas sôbre tuberculose.

NÚCLEO-MÓVEL DA S.B.T. NO ESTADO DO RIO

A Sociedade Brasileira de Tuberculose, por sua vez, cooperando no censo torácico do país, fará entrega amanhã, pela manhã, de uma unidade móvel de abreugrafia à secretaria da Saúde e Assistência. O ato, que se revestirá de solenidade, contará com a presença do dr. Adelmo de Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio; professor Pereira Filho, diretor do Serviço Nacional de Tuberculose; drs. Lourival Ribeiro, presidente da Sociedade Brasileira de Tuberlose; e José Amélio, superintendente da Campanha no Estado do Rio e diretor da Divisão de Tuberculose.

O núcleo-móvel, fará o percurso das principais cidades fluminenses, realizando o cadastro torácico das populações, e o início de suas atividades dar-se-á simbòlicamente amanhã, logo após a entrega à secretaria de Saúde.

A TUTORIA DO FILHO DA CRIMINOSA HELBE MASCARENHAS DE MORAIS

A 1.ª Câmara Cível confiou-a ao avô paterno do menor

Em virtude da condenação da criminosa Helbe Mascarenhas de Morais, que matou o próprio marido capitão Roberto Mascarenhas de Morais, perdera ela a tutoria do filho menor, que era o único do casal. O Juiz da 1.ª Vara de Família, decidindo no processo a respeito, deu essa tutoria ao pai da homicida que é professor da Escola Militar.

O avô paterno do menor, marechal Mascarenhas de Morais, não se conformou e agravou da decisão, pedindo fôsse êle agravante, o nomeado. Fundamentou o seu pedido no próprio Código Civil. Soube-se então, que a criminosa já havia até feito testamento, no qual recomendava que se lhe sobrevivesse à morte, a justiça não permitisse que o sogro recebesse o encargo de tutor de seu filho.

Distribuído o agravo à 1ª Câmara Cível, esta reformou a decisão da instância, precisamente para deferir ao marechal a tutoria de seu neto. A preferência para o avô materno, considerou a 1.ª Câmara, não é obrigatória quando há motivos relevante.

E' de notar que ainda há poucos dias a criminosa condenada teve recusado pelo presidente da República o pedido de indulto que lhe fêz.

CONTRA AS BASES DO CONGELAMENTO DE PREÇOS A CONFEDERAÇÃO DE TRABALHADORES

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, em memorial enviado ao presidente da República, apresentou diversas sugestões a respeito da notícia do próximo congelamento geral dos preços. O principal objetivo dêsse documento é alertar o govêrno para a situação que se criará se, decretado o congelamento dos preços, a medida alcançar, também, os salários dos trabalhadores. "Se isso acontecer, acrescenta, tomando-se por base os preços atuais com o custo de vida elevadíssimo que atravessamos, será uma providência prejudicial aos trabalhadores que, nem mesmo com a revisão dos níveis de salário-mínimo, ficarão em condições satisfatórias relativamente ao seu poder aquisitivo real."

Esse receio, diz a C. N. T. I., mais se reforça porque, desde as primeiras informações sôbre essas medidas governamentais, o custo de vida tem se elevado quotidianamente, "encarecendo tôdas as utilidades sob os mais variados pretextos, mas no fundo apenas para manter os mesmos lucros, ou ainda maiores, independentemente da assinatura e vigência do ato legal de aumento de salários".

No entender da Confederação, "já agora seria de nenhuma influência material, para os trabalhadores, a fixação do mínimo de salário nos níveis arbitrados pelas comissões específicas."

E encerra o documento, afirmando que lhe cabe, como entidade sindical máxima dos industriários, pleitear o resguardo no "direito de reivindicação de salários adequados, sem qualquerlimitabilidade dos preços possa constituir motivo suficiente para contrariar de plano quaisquer pretensões nesse sentido".

A REVERSÃO NÃO PODE SER FONTE DE REAJUSTAMENTO DE PROVENTOS

Ao presidente da República a Associação dos Agentes Fiscais do Impôsto do Consumo encaminhou a representação de um dos associados, contra a regulamentação dos artigos 68 e 69 do novo estatuto dos Funcionários Civis, que entendia ter o decreto executivo exorbitado, estabelecendo condições não previstas no texto principal notadamente quanto ao limite de idade para o reingresso no serviço público. O chefe do govêrno solicitou o pronunciamento do Consultor Geral da República, que acaba de dar o seu parecer aprovado, pelo presidente Getúlio Vargas, no sentido de que a reversão é uma forma de provimento de caráter facultativo, que a administração, no interêsse do serviço, pode usar. Depois de citar a jurisprudência administrativa em abono de sua tese e de se referir aos requisitos estabelecidos para a reversão, a fim de que o instituto não seja desvirtuado e se transforme em fonte de reajustamento de proventos, com o reingresso e nova passagem à inatividade, com os proventos atuais do cargo, concluiu o Consultor Geral pelo arquivamento da representação.

A BAIXA FICTÍCIA DO CAFÉ

Permitidos os embarques da produção, elevando-se os financiamentos no interior

Foi efetivamente surpreendente a queda vertical manifestada nas cotações de café nos últimos seis dias. Um conjunto de circunstâncias contribuiu para o fenômeno da baixa, fictícia por qualquer dos ângulos que se a examine. A prorrogação do prazo para embarques de café do interior para Santos, o reduzido nível de financiamento no interior e a preocupação manifestada pelas autoridades de evitar uma possível super-produção constituíram, segundo alegaram os cafeicultores de São Paulo, as razões dessa baixa injustificável. O poder público, em face do memorial da lavoura e em consequência da repercussão desfavorável da medida prorrogatória dos embarques, do financiamento precário e das revelações inoportunas, deliberou a imediata sustação do ato, permitindo os embarques da produção de 54-55 e a elevação do financiamento no interior para Cr$ 1.300,00 a saca.

A lavoura cafeeira agradou ser ouvida.

Não era possível permitir a especulação altista do café, nem se havia de consentir que manobras baixistas vingassem em virtude desta ou daquela medida que a realidade provou estar errada.

Procurou-se manter o mercado em posição de certa firmeza, evitando-se ainda o desvio de café em direção a outros postos, em detrimento do de Santos, em que se [illegible] já reduzidos estoques.

PREFEITURA

O PAGAMENTO DO IMPÔSTO DE INDÚSTRIAS E PROFISSÕES SEM MULTA

Hoje não haverá audiência pública — Chamada de escriturários e serventes recém-nomeados — Reabertura dos concursos para bibliotecários e arquivistas

O prefeito não concederá hoje no Palácio Guanabara, a sua audiência pública. Vai inspecionar diversas obras da Municipalidade.

* * *

A Prefeitura construirá pequenos reservatórios para água e instalará bicas, em alguns morros da cidade, principalmente, nos que não se acham abastecidos. Essa informação foi-nos prestada pelo gabinete do prefeito.

* * *

O chefe do Executivo Municipal determinou providências ao Departamento de Concessões, no sentido de que fôsse restabelecida a linha de ônibus "70", para o Leme, atendendo às solicitações dos moradores daquele bairro da zona sul.

* * *

O pagamento do impôsto de indústrias e profissões sem multa terminará, improrrogàvelmente, no próximo dia 30 do corrente.

* * *

Dentre as pessoas que foram recebidas ontem pelo prefeito, destacamos a presença do ministro L. Castelo Branco, chefe do Cerimonial do Itamarati, que tratou de assunto referente à próxima visita ao Brasil do presidente do Líbano.

* * *

Deverão comparecer, hoje, das 12,30 às 15,30, no Setor I, do Departamento do Pessoal, à Av. Graça Aranha 416-4.º andar, os escriturários e serventes, recém-nomeados e os que já exerçam outros cargos ou funções na Prefeitura.

* * *

O Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração comunica aos interessados que estarão abertas, do dia 1 a 30 de junho próximo vindouro, as inscrições para provimento em cargos das classes iniciais das carreiras de bibliotecário, bibliotecário-auxiliar e arquivista. O "Diário Oficial", secção II, de hoje, publicará na íntegra, as instruções.

* * *

A Prefeitura arrecadou ontem, a importância de Cr$ 41.819.723,30.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Interior: Aureliano da Fonseca, Armando Dias de Figueiredo — Defiro a título precário; Mário Pinto da Costa — Pague, preliminarmente os autos convertidos em multa.

Na Secretaria de Viação: Mário Ibsen di Rei e outro e Elias Kalipe — Indeferido; Luiz Pereira da Silva — Autorizo; João Gonçalves da Costa, Heitor Sara, Armando Lenga, Aladar Lerner, Manoel Inácio Peixoto, Indalício Vergara Vasquez, Américo de Aguiar — Mantenho o despacho.

Na Secretaria de Educação: Antônio Teixeira de Almeida — Autorizo; Vinicius Menezes de Araújo Gorge — Indeferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: João César de Lima, Syrte Duarte Ribeiro, Augusto de Almeida Couto, Hermengarda Willis de Oliveira, Francisco de Paula Carvalho Rodrigues Silva — Indeferido; Eleutério Trindade, Eunice de Vasconcelos Freitas e Nelly Leite Rocha — Arquive-se; Antonia de Oliveira e Inocência Santos Almeida — Pague-se; Josefina Lormina Sena, Manoel Rodrigues Flôres — Indeferido. Não há vaga; João Francisco da Costa, Antonio Brasulio Soares, Luiz Santanilio da Costa, Elesbão Marin se outros — Deferido quanto ao direito à licença prêmio.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Despachos do chefe de Serviço.

Aurélio César da Silva e outros — autores de pleito judicial referente ao Ofício n.º 3.390/54, do Juízo de Direito da Fazenda Pública (3.ª vara) — compareçam com urgência ao Serviço de Informações "SPS" Avenida Graça Aranha n.º 416, 4.º andar, sala 405, de 12,30 às 15,30 horas, a fim de juntarem seus decretos de provimento ao referido processo. Mathilde Louise Raison Garcia — prove habilitação profissional. Emma Schormbaum Mohrstedt — compareça para cumprir exigência. Anizio Alves da Costa — compareça munido de selos de expediente, da P. D. F., no valor de Cr$ 10,00 a fim de receber a certidão. Waldemar Caetano de Oliveira — compareça ao 2.º P.S. para prestar esclarecimentos. José Augusto Ferreira — compareça para receber o C.P.R. Maria América Jaulino Oreiro — compareça para receber o C.P.R. Maria Severina de Souza — compareça para esclarecimentos. Clemirda Amaral e Silva — compareça para cumprir exigência. Adelino Veiga — compareça ao 3 P.S. munido da certidão de nascimento da sua filha Maria Veiga. Zeni de Souza Lima — prove habilitação profissional. Américo da Silva Mimoso Magalhães — junte o decreto de provimento n.º 2864/50. Antonieta Vieira dos Santos — junte o decreto de provimento expedido em 1/1/1940. Luiz José Martins — compareça para receber a certidão. Adelaide de Paiva — compareça ao 2 PS para esclarecimentos. Emilia Silva — junte os documentos que mencionou.

Juntem seus decretos de provimento: Adolpho Frederico de Luna Freire, Heitor Rodrigues de Barros e Amelia da Costa.

Compareçam ao setor "I", munidos de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P.D.F. e uma fotografia 3x4: José da Silva Moura, José Bruno, Ambrosio Francisco de Oliveira, José Saturnino do Nascimento, Roberto Celso Pinheiro Duarte, José Braz, João Caetano de Farias, Cordelia Canuto de Moura, Silverio Manoel Corrêa, Arlindo Ferreira Cardoso Filho, Joana Narcisa Borges e Terezinha Vianna.

Compareçam para receber documentos: Mariana Bastos Ventura, Edil Salerno Vieira, Nair Motta Marques da Silva, Arthur Bernsau Cerqueira, Aldo Magrassi, José Pinto Morado e Augusto Paulo Pinto.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

Ato do Secretário: Designando Genor Teles, para o Dep. de Ind. e Comércio.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: Designando Abelardo Virgulino Horta, para o Dep. de Fiscalização; Rafael Gonçalves de Figueiredo, idem; Jorge Domingos dos Santos, para a P. de Vigilância e Carlos Giannini Sobrinho, idem.

Despachos: Noêmia dos Santos Flôres — Cancelo os autos; José Verdino — Cancelo o auto; Frei Agostinho Fincias — Defiro; Sociedade N.ª S.ª Misericórdia — Defiro; Padaria Danúbio Azul — Defiro; F. Santos & Dias Ltda. — Deferido.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário: Designando Aelete Pereira Santos, para a Escola 7-8; Maria Helena P. da Fonseca Mello, para responsável pelo núcleo 8.379; Ernestina B. M. Bastos, para auxiliar de responsável pelo núcleo 8.379; Marly Braga Rodrigues, para a Escola 4-13; Dulcy D. Teixeira Carvalho, para a Escola 3-13; Lair Dutra de Melo, para a Escola 5-13; Cecília Loureiro S. Morais, para a Escola 6-9; Jussára Corrêa de Magalhães, para a Escola 3-9; Teresa Terra, para a Escola 3-9; Hellieth B. Machado, para a Escola 4-1; Lylia T. Bastos Rocha, para o setor de Bibliotecas e Auditórios; Yolanda Almeida C. da Costa, para o 7.º D. E.; Yolanda B. da Costa Filha, para a Escola 11-17; Arthur F. da Costa, para a Escola 3-14; Maria Teresa Screpel Machado Vieira, para a Escola 4-9; Vitória Gutierrez Ferreira Jorge, para as funções de subdiretor da Escola 8-8; Maria Dalva L. Chagas, para a Escola 6-9; Maria Adélia Grunneivald Miglivitch, para a Escola 7-3; Lina da Costa Dourada, para a Escola 2-3; Maria Helena O. S. Viegas, para a Escola 1-3; Antonieta Rosa Lomba, para a Escola 6-2; Edilde da Costa Galhardo, para a Escola 3-5; Zoé Loet de Barros, para a sede do 8.º D.E.; Elza Calvat Cajati para a sede do 9.º D.E.; Maria N. M. Oliveira, para a Escola 5-3; Ilza de Sampaio Nogueira, para a Escola 8-6; Antonio Lima para a Escola 4-22 e Clélia M. Steiner, para a sede do 9.º D.E.

INSTITUTO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Atos do Diretor: Designando Ireno de Laet Sobral, para responsável pelo núcleo 1.253 e Benides de Menezes Múrias, para auxiliar do núcleo 1.253.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do Diretor

Elevadores Otis S/A.
Papelaria Machado Ltda.
Papelaria York Ltda.
Corino Augusto Martins
A. T. Tavares
I.B.M. World Trade Corporation
I.B.M. World Trade Corporation
Martins & Walska Ltda.
"Deferido, Pague-se"
Júlio Cesário de Mello
"Deferida a reversão"
Joaquim Gomes Vitório
Júlio Sanchez Perez
"Deferida, a habilitação à pensão"
Henrique de Carvalho
Haroldo Quintela
Paulo Gomes Pereira
Myrian Ribeiro de Araújo Cid
Yana da Silva Gomes
Laudamia Sampaio Fortuna
José Ferreira da Rocha
Brizabella Pacheco de Carvalho
Júlio Vieitas de Queiroz
Myrian Ribeiro de Araújo Cid
José Machado de Carvalho Júnior
João Evangelista Basilio
José Dias Rozena
Niro Ferreira da Costa
Carlos Nogueira
Haroldo Quintela
Addles Araújo Góis de Matos
Manoel Sidney dos Santos
Octacilio Vianna
Pedro Sodré
"Deferido"
Leny Coutinho
Maura Freitas Mendonça
João Alvares de Azevedo Lemos
Eduardo Rego Muniz
Lourdes Campos da Silva Areal
Coriolano Penaforte
Maria Costa Cambraia
Ophelia Lemos
Arlindo Pereira Filho
Sebastião de Oliveira
Ildefonso Leite Araruna
"Deferida, a habilitação prévia à pensão".

Despachos do chefe da Divisão de Benefícios e Inversões

Manoel dos Santos — "Compareça a êste Gabinete".

Despacho do chefe da Divisão de Pensões e Auxílios

Gustavo José Ramos Maia — "Traga a certidão de óbito de sua primeira espôsa". João Cardoso Maciel — "Traga a certidão de seu primeiro casamento". Contidio Dias da Silva — "Compareça trazendo a certidão de óbito". Helyette Gomes da Silva — "Beneficiários de Helyette Gomes da Silva, habilitem-se à pensão". Rita da Silveira Ribeiro Teixeira — "Traga a sua certidão de casamento". Alda Celeste de Souza — "Venha cumprir a exigência de que já tem ciência". Antônio Pires Domingues Júnior — "Traga as provas de exclusão de sua filhas: Alayma, Adahyla e Amyres". João Batista Viana — Manoel Gomes da Silva — Júlio da Silva — Jofre Pereira Britto — Imperalino Gomes da Silva — Alfredo Rodrigues Serra — Conceição de Paes Freitas — José Damazio — Leopoldo Maciel dos Santos — Ludovico da Silva Valente — Mário de Moraes — Francisco Alves de Castro — Moema de Andrade Souza — Hermano Marques de Souza Mattos — Armando Ignacio de Lemos — "Compareça urgente".

OUTROS ESTRANGEIROS QUE RESPONDERAM A PROCESSOS

Joseph Meilz, domiciliado no Distrito Federal, e Luis Pastore e Bedros Melkaelian, residente em São Paulo, querem ser brasileiros naturalizados e, para tal fim, requereram ao Ministério da Justiça.

Sucede, porém, que êsses três estrangeiros responderam a processo. Por isso, aquela Secretaria de Estado lhes está exigindo que apresentem certidões de inteiro teor das sentenças proferidas.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

RESOLUÇÕES TOMADAS NA SESSÃO DE ONTEM

Sob a presidência do ministro Mário de Bitencourt Sampaio com a presença dos ministros Ruben Rosa, Alvim Filho, Silvestre Péricles, Pereira Lira, Vernisaud Wanderley e do procurador dr. Leopoldo Cunha Melo, reuniu-se ontem o Tribunal em Sessão de fiscalização financeira.

O Tribunal mandou responder afirmativamente à consulta formulada pelo Superior Tribunal Militar, sôbre a legalidade do crédito especial de Cr$ 81.672,00 autorizado pela Lei nº. 2.115, de 26 de novembro de 1953.

A D. F. em Mato Grosso, de .... Cr$ 300.000,00, para auxílio a realização, na cidade de Cuiabá, de um Congresso Eucarístico e festejos comemorativos do jubileu sacerdotal de D. Aquino Correia;

Ao Tesouro Nacional, ... Cr$ 55.000.000,00 para obras e equipamentos dos órgãos integrantes da Universidade de São Paulo;

A D. F. na Bahia, de .... Cr$ 100.000,00 para despesas do D. A. S. P.;

A D. F. no Pará, de .... Cr$ 252.580,00, para despesas com pessoal do Campo de Fomento Agrícola, em Carueta;

A no Paraná, de Cr$ 1.016.928,00, para despesa com pessoal do Ministério da Fazenda;

A D. F. em Sergipe de .... Cr$ 500.000,00, para despesas com a Secção de Fomento Agrícola.

Foi ordenado o registro dos pagamentos:

De Cr$ 530.000,00, à Prefeitura Municipal de Barbacena, Pará;

De Cr$ 3.264.680,60, à Estrada de Ferro Sorocabana;

De Cr$ 530.000,00, ao govêrno do Estado de São Paulo;

De Cr$ 1.038.880,00, ao govêrno do Estado de São Paulo;

De Cr$ 1.138.370,70, a Oscar de Lacerda Rocha;

De Cr$ 519.440,00 ao governador do Estado de São Paulo;

De Cr$ 1.000.000,00 à Fundação Alzira Vargas do Amaral Peixoto;

De Cr$ 767.000,00, a "Cocico" — Construções e Comércio Ltda.

Foi ordenado o registro dos contratos celebrados entre o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio e a Conservadora Flamengo Ltda., para execução de serviços de limpesa, e o Ministério da Agricultura e Evangelina Rosa de Silva, para serviços de irrigação em terrenos de sua propriedade.

BANHA HOLANDESA PARA MINAS

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — O departamento de abastecimentos da COAP acaba de receber os primeiros carregamentos de banha holandesa para atender às necessidades do mercado mineiro. No decorrer da semana, chegarão outras partidas do produto.

VENDE A ARGENTINA 50 MIL SACOS DE BATATAS AO BRASIL

Buenos Aires, 27 — O Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio vendeu ao Brasil 50.000 sacos de batatas. Os embarques já começaram, estimando-se que no curso do corrente mês estejam concluídos. A venda foi realizada a um preço que cobre o básico fixado pelo Ministério da Indústria e do Comércio. O Ministério do Comércio exterior anunciou que estão sendo consideradas várias operações idênticas, que serão dadas a conhecer à medida que se concretizem. (U. P.)

INSTALADA A MESA-REDONDA dos importadores e exportadores

Já arrecadados 11 bilhões de cruzeiros em ágios

Presentes delegações de todos os Estados, representações de Associações Comerciais, representantes de Ministérios, adidos comerciais e inúmeros observadores, realizou-se, ontem, às 16 horas, a instalação da "Mesa Redonda dos Exportadores", promovida pela Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças. Iniciando os trabalhos, falou o sr. Osvaldo Benjamin de Azevedo, historiando os ciclos das exportações no Brasil e afirmando:

— A base de nossa evolução econômica foi, é e ainda será por muito tempo a exportação. A base de nossa exportação foi, é e ainda será por muito tempo a produção agropecuária. Logicamente, se desejarmos, como ardentemente desejamos, contribuir para o constante fortalecimento de nossa economia, necessário se torna fortalecer as nossas atividades agropecuárias e extrativas.

Aplicação dos ágios

Depois de assinalar que o Banco do Brasil já arrecadou em ágios 11 bilhões de cruzeiros, dos quais restam 5 bilhões destinados à lavoura, assinalou o sr. Oswaldo Benjamin de Azevedo que pela primeira vez a agricultura terá verbas substanciais para aplicar, sendo imprescindível que o dinheiro de fato tome seu destino certo.

— Chegou a hora — acrescentou de planejar produção intensificando os trabalhos de pesquisa e incentivando o aumento da produção por métodos racionais, para que o Brasil possa concorrer nos mercados internacionais, não somente com café, algodão e mais meia dúzia de produtos, mas, com um contingente de dezenas de outros que apenas aguardam o auxílio governamental em bases reais e objetivas, sem intuitos meramente políticos, para bem representar o seu papel na exportação.

Três hemorragias

Compareceram vários observadores militares, dentre os quais o brigadeiro Guedes Muniz e o coronel-aviador J. Mendes da Silva, da Escola Superior de Guerra. Ocupou a tribuna em segundo lugar o general Anapio Gomes, que pela primeira vez falou em público sôbre problemas econômico-financeiros após demitir-se da diretoria do Banco do Brasil.

Disse que sempre houve saldos em nossa balança de pagamentos até a guerra deflagrada em 1939. Historiou o que sucedeu até os nossos dias. Situou os vários itens da nossa balança de pagamentos, consignando que os de turismo, cinema, direitos autorais e investimentos de capitais são deficitários. Só o item exportação é que pesa.

Sôbre a aplicação de nossas disponibilidades financeiras referiu que "três hemorragias a definharam a: do trigo, dos combustível e a das despesas governamentais, grandes esforços empreendidos têm sido anulados pelas despesas governamentais, que aumentam em lugar de diminuir.

E' o general Anapio de opinião que o Brasil precisa exportar para que sua economia não paralise. — Temos — ajuntou — possibilidades de expansão mercantil mesmo dentro do mundo conturbado que vivemos. Essa expansão alcançou a Alemanha e o Japão e alcançará a Inglaterra. Para intensificá-la urge conquistemos mercados sul-americanos.

Aduziu que nossa desnormalizada balança de pagamentos tende a equilibrar-se por fôrça de nossa exagerada política cambial, caso esta continue. Outra condição para o reequilíbrio será a reabilitação de nosso crédito no exterior, mormente através da manutenção dos preços atuais.

Aumento de subvenções

Referindo-se às bonificações de 5 cruzeiros para o café e de 10 cruzeiros, por dólar, para os demais produtos, julga o general Anapio Gomes que elas possibilitam o incremento das importações, notadamente se o Govêrno cumprir à risca o que está planejado com base nos ágios e o que determinam os acôrdos comerciais.

— A bonificação de 10 cruzeiros para alguns produtos continuará sendo suficiente para outros, entretanto, até o fim do ano, haverá necessidade de majoração.

Constituídas as Comissões

Em seguida, o plenário escolheu os membros da Comissão Diretora da Mesa Redonda dos Exportadores, que ficou assim constituída: presidente sr. José Mendonça Clark; primeiro vice-presidente, sr. Eugênio Soares; segundo vice-presidente, deputado Vitor Issler; secretário, sr. Alcides Rozauro; relator geral, sr. Osvaldo Balarin.

Após, formaram as Comissões do Norte e do Nordeste, do Leste e Sul, para exame das teses e apresentação de relatórios parciais. Serão presididas, respectivamente, pelo deputado Jaime Araújo e pelos srs. Luiz Barreto Filho e Vitor Kurudz.

As Comissões do Leste e do Sul realizaram suas primeiras reuniões ontem, às 21 horas. A do Norte e Nordeste se reunirá hoje, às 9 horas. As três voltarão a reunir-se às 14 horas.

MORREU O DEPUTADO ANTÔNIO MANOEL CARVALHO NETO

Aracaju, 27 — Urgente — (Asp.) — Acaba de falecer, nesta capital, o deputado Antônio Manoel Carvalho Neto, considerado uma das mais brilhantes figuras do Parlamento nacional.

Sergipe inteiro sofreu o luto com a irreparável perda de um de seus maiores filhos.

REESTRUTURAÇÃO NO PESSOAL DO I.A.P.C.

Há alguns anos, os funcionários do IAPC aguardam a reestruturação do seu quadro. O processo, após os trâmites legais, acha-se agora em mãos do presidente da autarquia, sr. Barjas Filho.

Embora nada tenha sido revelado oficialmente, sabe-se que os serviços médicos do IAPC terão maior amplitude, com os seus quadros de médicos, enfermeiras e auxiliares bastante ampliados, possibilitando melhor atendimento aos segurados daquela autarquia.

GIGANTESCO MOVIMENTO GREVISTA

está sendo preparado para ser deflagrado no Dia do Trabalho

São Paulo, 27 (Asp) — Segundo conseguiu apurar a imprensa bandeirante junto à Secretaria de Segurança Pública, gigantesco movimento grevista está sendo preparado, a fim de ser deflagrado no próximo dia 1.º de maio, data consagrada internacionalmente ao trabalho. As autoridades policiais, desde há algum tempo, vêm recebendo informes sôbre êsses movimentos, notadamente de origem comunista, sob o fundamento de reivindicações salariais e protesto contra a constante elevação do custo de vida.

A polícia, contudo, se mantém atenta e pronta para desarticular a parede, a qual, segundo os mesmos informes, atingiria várias classes trabalhadoras. Não sòmente as indústrias sofreriam o impacto da greve maciça de seus operários, mas principalmente o setor dos transportes. Quanto a êstes, a Companhia Municipal de Transportes Coletivos estaria incluída na paralisação de seus veículos exatamente a partir de zero hora do dia primeiro de maio, bem como a Central do Brasil e a Sorocabana.

A tese dos agitadores, ao que foi esclarecido aos reporteres, se baseia na exiguidade dos salários em face do custo atual da vida, não oferecendo qualquer solução a nova base dos salários mínimos, pois os mesmos só benficiariam uma parcela muito reduzida do quadro de trabalhadores de São Paulo. A esperança das autoridades é que essas bases de salário sejam postas em vigor antes daquela data, ou pelo menos, anunciadas oficialmente nos próximos dias.

O sr. Elpidio Reali, secretário da Segurança Pública, falando a propósito dêsses movimentos em preparativos, disse confiar em que a promulgação pelo Presidente da República dos novos salários mínimos, possa obviar o movimento, tornando-o inoportuno. E acrescentou: — "Contudo, as autoridades estão atentas, qualquer movimento grevista poderá ser evitado, desde que se evidencie o seu caráter de agitação político-filosófica".

Segundo as informações chegadas à polícia-política, os setores mais visados pelos agitadores que pretendem levá-los à greve, são as indústrias gráficas, metalúrgicas e transportes.

Objetivariam, principalmente, os grevistas, formular um gigantesco protesto contra o encarecimento da vida, tentando, inclusive, organizar uma passeata pelas ruas da cidade no Dia do Trabalho.

OS PRODUTOS DE CAROA' E DE SISAL SERÃO AMPARADOS

O ministro da Agricultura, em uma exposição que foi aprovada pelo presidente da República, prestou esclarecimentos sôbre as providências tomadas para auxiliar a lavoura e a indústria de caroá e de sisal ou agave, em face das dificuldades criadas pelo desinterêsse dos mercados na aquisição dêsses produtos.

Depois de salientar que essa atividade econômica é típica das extensas caatingas do Nordeste, encravadas no Polígono das Sêcas e que absorve a mão-de-obra de mais de 50 mil nordestinos, lembrou o sr. João Cleofas as providências aprovadas pelo presidente Getúlio Vargas, em novembro do ano passado, no sentido de promover a importação de um novo tipo de alto rendimento de máquinas desfibradoras, para revenda às fábricas interessadas, pelo preço de custo e pagamento parcelado, seis das quais estão sendo embarcadas na Alemanha.

Em seguida, salienta, o ministro da Agricultura, a necessidade de adoção de outras medidas entre as quais sobreleva a urgência em amparar financeiramente os produtores, para que os mesmos não sejam obrigados a abandonar suas plantações ou entregar as colheitas a preços vis, bem como promover medidas que permitam, em face das cotações do mercado internacional, que as fibras possam ser exportadas em condições rumeneradoras. Nesse particular, seria de grande valia a inclusão do caroá e do sisal entre os produtos beneficiados pela lei que estabelece preços mínimos para financiamento ou aquisição de mercadorias de produção nacional, e ainda o estabelecimento de uma categoria especial para as cambiais de exportação dêsse produto.

Conclui o ministro João Cleofas que a fixação de um preço mínimo, ou a aquisição direta, pela Comissão de Financiamento da Produção, nas mesmas bases, permitirá o renascimento de uma atividade econômica, com a qual já se começou a constituir uma verdadeira civilização nas regiões sertanejas do Nordeste.

AS REALIZAÇÕES E OS PLANOS PARA EXECUÇÃO FUTURA EM RELAÇÃO À POLÍTICA CAFÈEIRA DO BRASIL

A ASSISTÊNCIA FINANCEIRA E TÉCNICA A LAVOURA CAFEEIRA, A DEFESA DOS PREÇOS, AS CAUSAS DE SUA ELEVAÇÃO E O ESCLARECIMENTO DA OPINIÃO PÚBLICA NORTE-AMERICANA — FORNECIMENTO DE ADUBOS E INSETICIDAS, MELHORIA DOS SERVIÇOS DE PREVISÃO DAS SAFRAS, ADAPTAÇÃO DE ARMAZENS, A DIVULGAÇÃO E A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA DO I.B.C.

O sr. João Pacheco e Chaves, em amplo relatório entregue à Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, apresentou um balanço das realizações da atual Diretoria

Perspectivas do café no futuro e o incremento da sua propaganda na Europa e nos Estados Unidos — A Campanha pela melhoria da bebida — A recuperação das lavouras velhas e a aplicação direta de novos recursos em favor dos cafeicultores

Ontem, à tarde, na posse dos membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, no gabinete do ministro da Fazenda, o sr. João Pacheco e Chaves presidente do I. B. C., apresentou, perante o ministro Oswaldo Aranha e os representantes da lavoura cafeeira amplo relato das atividades desempenhadas pela atual diretoria do referido Instituto.

Acentuou, de início, que o Instituto Brasileiro do Café entrava agora em uma nova fase de sua vida. E acrescentou:

"A instalação de sua Junta Administrativa, com efeito, vem dar ao Instituto situação diversa da que tiveram, no passado, os órgãos de defesa do nosso principal produto Constituída por elementos representativos da Lavoura, do Comércio de Café, do govêrno dos Estados Produtores e do govêrno Federal sendo que os primeiros eleitos diretamente pelos cafeicultores tem a Junta dupla responsabilidade: a de defender os interêsses específicos das classes e governos que representa e a de orientar a política econômica de um produto sôbre o qual repousa quase totalmente a economia nacional.

Aos representantes dos cafeicultores cabe, ainda, maior parcela de responsabilidade, pois êles deverão indicar ao govêrno Federal cinco nomes entre os quais serão escolhidos três para diretores do Instituto, constituindo, assim, a maioria na direção do mesmo. Isto vale dizer que a responsabilidade no trato dos assuntos do café passa, em grande parte, para a representação da lavoura cafeeira."

Disso que a atual diretoria procurou bem desempenhar o mandato recebido desde a promulgação da lei que criou o I. B. C. Em seguida, revelou que os fatos adiante expostos dariam uma idéia do que foi feito e do que se acha planejado para execução futura. Acentuou ainda que, entre as tarefas mais importantes realizadas, foi a de presidir as eleições para a constituição da Junta Administrativa e poder assim transferir o mandato que lhe foi conferido pelo presidente da República aos novos dirigentes da política cafeeira do Brasil.

O sr. João Pacheco e Chaves, presidente do IBC, quando fazia sua exposição das atividades do organismo que dirige

AUXILIO FINANCEIRO ÀS LAVOURAS AFETADAS PELA GEADA

Em sua exposição, o sr. João Pacheco e Chaves afirmou que, no tomar posse, em setembro de 1953, do cargo de presidente do I. B. C., a cafeicultura nacional vinha de sofrer os efeitos de uma forte geada que atingira a quase maioria de suas lavouras novas, localizadas no Norte do Paraná e parte das boas lavouras dêsse Estado e do Estado de S. Paulo.

Declarou então o dr. João Pacheco e Chaves que a primeira preocupação foi a de atender financeiramente aos cafeicultores prejudicados, a fim de que não lhes faltassem recursos para repor suas lavouras em condições de produção.

"Nessa ocasião, já existia em tramitação no Parlamento Nacional um projeto de lei que visava amparar os agricultores prejudicados pela geada e autorizar o Banco do Brasil a fornecer-lhes financiamento em bases especiais.

Antecipando-se ao financiamento em questão, pôs o I. B. C. à disposição da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Bra-

(Continua na 9.ª pág)

"CADEIA OU ITÁLIA"

São Paulo, 27 (Asp.) — O segundo grupo de imigrantes italianos procedentes da colonia de Pedrinhas, que, durante alguns dias, estêve dormindo ao relento à porta da igreja da Paz, cujo pároco é o presidente do Patronato de Imigração Italiana encontra-se agora alojado, às expensas daquele Patronato, num hotel da rua Almeida Lima, nas proximidades da Hospedaria de Imigrantes. O presidente do Patronato, considerando a difícil situação de ser obrigado a manter os estrangeiros à porta de sua igreja, resolveu encaminhá-los aquêle alojamento, a título precário, até que a situação deles seja resolvida.

Conseguindo localizá-los, a reportagem procurou entrar em contato com os imigrantes, a fim de conhecer as condições em que estão vivendo. A entrada do hotel, entretanto, onde conversavam alguns italianos, os reporteres foram barrados, pois, segundo o proprietário do hotel, era ordem do Patronato que não fôssem permitidos contatos entre jornalistas e imigrantes.

Entretanto, a reportagem, dirigindo-se a imigrantes que por ali se achavam, foi informada de que 64 pessoas se encontravam alojadas naquele hotel, algumas das quais, há mais de um mês e outras há 15 dias apenas. Nada, entretanto, parece estar encaminhado, no sentido de ser concedido repatriamento aos revoltosos, os quais ainda se mostram irredutíveis:

"'Cadeia, ou Itália — declararam êles — é o que esperamos. O consulado e o Patronato, entretanto, lavam as mãos e não querem tomar providências".

Os imigrentes afirmam ignorar quem lhes está pagando a hospedagem no hotel, ao mesmo tempo que se lamentam de não ter dinheiro "nem para comprar bananas'.

"Basta que nos mandem à Itália — afirmou um moço — e tudo estará resolvido. Para dormir que é muito bom. Mas o problema reside em que esta situação continua sem solução. E nós vamos ficando aqui, sempre".

Indagados sôbre a atitude que tomariam caso não se tome nenhuma providência para o repatriamento, responderam: "Combater fazer guerra: é preciso ir à Itália".

Puseram-se, em seguida, a apresentar justificativas reclamando do clima que não consideram bom e com o qual não se conseguiram adaptar; um dêles afirma que, por causa do clima, sofria constantes dores de cabeça.

"Mas na Itália, agora é tempo bom" - afirma um outro. Agora há bastante trabalho por lá. E, voltando, todo nós teremos casa e terra em que trabalhar. Há muitos patrões que nos querem, por lá."

O aparecimento do sr. Leonardo Aquilante, proprietário do Hotel, veio interromper os imigrates que já se mostravam dispostos a falar. Depois de protestos contra a presença da reportagem, o sr. Aquilante resolveu prestar algumas informações, aconselhando, porém:

— "Não falem mal de ninguém nos jornais, por favor. No Patronato, recebi ordens para não falar a nenhum reporter".

Seguem-se as informações: os imigrantes estão ali alojados por iniciativa do próprio padre Maio Rimondi, presidente do Patronato de Imigração Italiana. No dia 20 de março chegaram os primeiros italianos. Na quinta-feira da Semana Santa, vieram os outros, justamente os que insistiam em permanecer junto à porta da igreja da Paz. Alguns, segundo o sr. Aquilante, teriam chegado adoentados. Uma das mulheres estava às vésperas de dar à luz e foi imediatamente encaminha a um hospital, onde tudo ecorreu em ordem. Um homem tinha o pé atacado de bichos e recebeu tratamento.

Três aposentos, um dos quais bastante âmplo, foram dados às mulheres e criancinhas. Os homens foram alojados "em regime militar", como disse o sr. Quilante, numa edificação dos fundos do hotel: duas refeições apenas, por dia. Quanto ao café na manhã, ou qualquer outra refeição, é preciso que as procurem nos bares da vizinhança, por conta própria. E, afinal, acabam por afirmar que os que ainda permanecem em Pedrinhas acabarão voltando também, pois só estão à espera da colheita sôbre a qual são muitas as promessas feitas pela Companhia Brasileira de Imigração e Colonização Italiana "Mas é só promessa — acrescentou um dêles — porque depois da colheitaninguém recebe nada".

O proprietário do hotel, por sua vez, procura se defender mostrando à reportagem as instalações de sua hospedaria, e desculpando-se por ter sido forçado à colocar os imigrantes n lugar em que se encontram.

A cada pronuncia um elogio ao presidente do Patronato, "sem o qua — diz êle — os imigrantes estariam entregues à própria sorte".

Conforme apurou, ainda, nossa reportagem, o primeiro grupo de imigrantes procedentes de Pedrinhas, que realizou, no mês passado, a "passeata da fome" junto ao escritório da Companhia Contratante, continua alojado na Hospedaria dos Imigrantes, enquanto é procurada uma solução para o caso criado.

AS CONTAS DO SESC

No Conselho Regional do Serviço Social do Comércio do Distrito Federal, estiveram reunidos, ontem, os representantes sindicais da classe patronal do comércio, especialmente convocados para apreciar as contas daquela instituição. O sr. Arthur Pires, presidente do SESC, abriu os trabalhos dizendo das finalidades da reunião, tendo feito uso da palavra então vários oradores, representantes do comércio, entre os quais os srs. França Filho, presidente da Federação de Turismo e Hospitalidade; Gastão de Carvalho Albuquerque, presidente do Sindicato do Comércio de Leiloeiros; Waldemar Ferreira Marques, presidente da Federação do Comércio Varejista; Milton Freitas de Souza, presidente dos Agentes Autonomos do Comércio; Manoel Ataíde de Carvalho, presidente do Sindicato de Pedra Preciosas; Luiz Gonzaga Moreira, presidente do Sindicato de Atacadistas de Carnes Verdes e Congeladas; e Gilvan Torres, do Centro Brasileiro de Medicina Social.

Os oradores fizeram considerações em tôrno da obra social realizada pelo SESC do Distrito Federal e da orientação de sua administração, tendo sido aprovada moção de solidariedade e aplausos, apresentada pelo sr. Luiz Gonzaga Moreira.

NATUREZA AUTÁRQUICA DO BANCO DE CRÉDITO COOPERATIVO

Foi aprovado pelo presidente da República um parecer do DASP sôbre a situação dos servidores do Banco Nacional do Crédito Cooperativo, em face do parecer do Consultor Geral da República sôbre a natureza autárquica do referido Banco.

Opina o DASP que aos servidores é extensivo, no que couber, o regime jurídico do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União e que o processo, originado, aliás, em um memorial dos interessados solicitando a organização do quadro funcional e a expedição do regulamento, seja devolvido à Administração do Banco, para as devidas providências.

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA O AUMENTO DE PREÇOS NOS ÔNIBUS DE NITERÓI

O vereador Alvaro Caetano de Oliveira, de Niterói, requereu ao juiz de Feitos da Fazenda Pública, juntamente com presidentes de vários sindicatos da capital fluminense, mandado de segurança contra o ato do prefeito Lealdino de Alcântara, concedendo aumento de preços nas passagens nos veículos de transporte coletivo daquela cidade.

Baseiam-se os requerentes da medida judiciária no fato de não ter sido tal aumento autorizado ou mesmo aprovado pela COAP, órgão ao qual cabia homologar o ato do chefe do Executivo municipal, de acôrdo com a Lei 1522.

OBRAS VULTOSAS REALIZADAS PELA CIA. VALE DO RIO DOCE EM 1953

Em conformidade com o Relatório apresentado aos seus acionistas, verifica-se que a Cia. Vale do Rio Doce levou a têrmo, em 1953, um vasto programa de realizações.

Salienta-se, de início, o esfôrço no que concerne ao setor da exploração do minério de ferro. Através dos dados apresentados, observa-se que a produção da Emprêsa vem sendo aumentada de ano para ano. Em 1942, o total de minério produzido era de 31.263 toneladas métricas; em 1944, o volume alcançava 143.208 toneladas. Em 1948, passava para 383.601, e em 1950, atingia 701.885 toneladas. A partir de 1951, a produção ultrapassou a casa de 1 milhão de toneladas, chegando a 1.794.870 em 1952, e a 2.017.355 toneladas em 1953. Os últimos algarismos constituem uma demonstração do surto progressista da Cia. Vale do Rio Doce, e, ao mesmo tempo, uma demonstração de que, dentro em pouco, a Emprêsa poderá chegar à segunda etapa do seu programa expansionista, ou seja a exportação anual de 3 milhões de toneladas de minério de ferro.

OBRAS VULTOSAS REALIZADAS EM 1953

Dadas as condições favoráveis do exercício de 1953, pôde a Cia. Vale do Rio Doce atender a vultosas obras destinadas a ampliar a sua capacidade de produção, transporte e exportação, solver todos os compromissos decorrentes de sua manutenção e ainda encerrar o ano com um saldo apreciável em caixa.

Os compromissos de ordem financeira, quer nacionais, quer estrangeiros, foram satisfeitos rigorosamente pela Companhia. Além disto, a Emprêsa manteve em dia o pagamento de juros e amortização dos empréstimos, concorrendo, desta arte, para que se eleve cada vez mais o conceito de que desfruta dentro e fora do país.

RENOVAÇÃO DA E. F. VITÓRIA A MINAS

No conjunto das obras realizadas, é para acentuar os empreendimentos relativos à Estrada de Ferro Vitória a Minas. Em 1953, essa ferrovia, de propriedade da Cia. Vale do Rio Doce, recebeu nove locomotivas Diesel-elétricas, tendo, com essa aquisição, ampliado em larga escala as possibilidades do transporte de minério de ferro e de mercadorias da região do Vale do Rio Doce.

Referindo-se a êste progresso da E. F. Vitória a Minas, assim se expressa o Relatório das atividades da Cia. em 1953:

"A pequena capacidade de transporte das locomotivas a vapor em serviço na E. F. Vitória a Minas — 450 toneladas — eleva o custo da operação. Diante das vantagens incontestáveis da tração Diesel-elétrica, cuja consagração já foi feita pela experiência americana, a Companhia adotou êsse tipo na sua Estrada de Ferro, tendo em vista a redução do custo do transporte pelo emprêgo de trens rápidos e pesados. Assim, o novo tipo de trem de minério passará a ser de 1.920 toneladas brutas, 1.500 toneladas líquidas de minério, e composto de 30 vagões. As locomotivas Diesel-elétricas que o rebocarão terão 72 toneladas de pêso aderente e potência de 1.125 H. P.

Essas locomotivas apresentarão, em relação às locomotivas a vapor, que serão retiradas do serviço, a seguinte economia: a) Custo da operação (tração), da ordem de 34%; b) Custo total (tração), da ordem de 29%."

Mas a E. F. Vitória a Minas não foi apenas melhorada no seu setor de locomoção; grandes reformas foram feitas em outras direções, sendo para ressaltar a conclusão do empedramento das suas linhas — trabalho que constituiu um verdadeiro "record", comparado com os demais da mesma natureza em tôdas as ferrovias brasileiras. Com o empedramento levado a têrmo, a E. F. Vitória a Minas, que conta 560 quilômetros de extensão, tornou-se uma das melhores do país; regularizou o seu tráfego, diminuiu o número de acidentes, que, antes tão avultado, caiu verticalmente (2.074 em 1952 contra 868 em 1953).

Por outro lado, ainda ressaltam novos melhoramentos introduzidos na estrada. Foram adquiridos vagões para carga e carros metálicos para passageiros; fêz-se reforma de material de locomoção e a renovação de linhas telegráficas e telefônicas; dez novos desvios e diversas casas de turmas foram construídas; melhorou-se o serviço de iluminação, deu-se início à construção de um depósito para manutenção de locomotivas Diesel-elétricas, em Vitória, já tendo sido adquirida sua estrutura metálica, e igualmente executam-se as obras preliminares para a montagem de um silo classificador de minério, com capacidade de cento e dez mil toneladas. Para os trabalhos de mineração, foi encomendada mais uma escavadeira e recebidas duas balanças para pesar minério.

EXPORTAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO

Acompanhando o ritmo da produção de minério de ferro, as exportações da Companhia tomaram vulto nos últimos anos, sendo bastante expressivos os algarismos seguintes: Em 1951, o total exportado era de ..... 1.273.078 toneladas; em 1952, passava para 1.507.013, e em 1953, alcançava 1.384.100 toneladas inglêsas. Embora a quantidade de minério exportado no ano passado fôsse inferior à exportada em 1952, verificou-se que a receita em dólares foi superior à de 1952, e que, em cruzeiros, a receita de 1953 superou a de 1952.

A diferença favorável em dólares foi devida ao fato de ter alcançado grande parte do minério vendido em 1953 preços excepcionais de US$ 18,00 e US$ 16,50 por tonelada. A diferença, porém, de maior vulto em cruzeiros, deverá ser atribuída ao ágio Cr$ 10,00 acima da cotação oficial do dólar, ágio êste concedido pelo govêrno, por intermédio do Ministério da Fazenda, a fim de contrabalançar a queda dos preços de algumas das matérias-primas brasileiras no mercado exterior.

MELHORIA DA SITUAÇÃO DO FUNCIONALISMO

A essas iniciativas juntam-se outras, inclusive de assistência social. Foram construídas 100 casas para o pessoal e realizados diversos melhoramentos nos conjuntos residenciais já existentes. No que concerne ao funcionalismo da Emprêsa, houve gratificação geral, renovação de seguro coletivo, manutenção de seguro contra acidentes; prosseguimento do plano de proporcionar aos empregados moradia adequada; contribuição para organizações sociais constituídas por funcionários da Companhia. Outras iniciativas de interêsse geral foram realizadas, inclusive a de reestruturação do quadro geral de funcionários.

TRANSPORTE MARÍTIMO DE MINÉRIO

Por fim, salienta-se o fato de ter sido transportado para os Estados Unidos, em navio brasileiro ("Siderúrgica Nove", da Cia. Siderúrgica Nacional), 6.900 toneladas de minério de ferro. O dezembro último e foi o primeiro até agora realizado com o concurso de uma embarcação nacional.

No mesmo mês, a exportação foi elevada de seu nível normal, patenteando que, no corrente ano as remessas de minério tomarão notável incremento, atingindo, em futuro breve, o total de 3.000.000 de toneladas anuais, ou seja o têrmo da segunda etapa programada pela Emprêsa.

(66270)

O SAMBA ACONTECEU EM SÃO PAULO

Durante três dias a cidade ouviu grandes figuras da música popular brasileira — Pixinguinha, uma velha admiração — Êxito do "I Festival da Velha Guarda"

São Paulo — (Do correspondente) — Durante três dias a cidade de São Paulo teve um privilégio que o próprio Rio não tem há muito tempo: — ouviu o samba, o grande samba carioca, apresentado por algumas das maiores figuras da música popular brasileira de todos os tempos. Êsse extenso programa, desenrolado nas noites de 23, 24 e 25, constituiu o "I Festival da Velha Guarda".

Almirante foi o orientador dêsse "Festival" promovido pela Rádio Record com o patrocínio da Comissão do Quarto Centenário e que alcançou o melhor êxito. O povo de São Paulo interessou-se verdadeiramente por todos os itens do programa, aplaudindo com entusiasmo a extraordinária demonstração de música brasileira realizada pelos velhos artistas do samba, gente que havendo embora brilhado intensamente há muitos e muitos anos ainda mantém a graça, o talento, e até certo ponto a agilidade dos seus melhores dias.

O "Festival" foi uma homenagem da Cidade de São Paulo aos antigos astros do samba. E foi, muito significativamente iniciado no dia em que o principal dêles — "Pixinguinha" — completava 56 anos anos de idade.

"BIOGRAFIAS"

As 20,30 horas de sexta-feira 23, Almirante dirigia aos ouvintes da Rádio Record as palavras de abertura do "Festival". Tinha início o seu programa semanal "Biografias" — nessa noite focalizando "Pixinguinha "e os demais ases do samba. Almirante comunicava ao povo de São Paulo que estavam ali no estúdio da Rua Quintino Bocaiuva velhos criadores de sucessos musicais e ia trazendo ao microfone João da Bahiana, "Mulatão", Benedito Lacerda, Caninha, Salvador Corrêa, Donga, Jacob Palmieri — recordando rápidamente um pouco da vida artística de cada um.

TRÊS BATUTAS

Da numerosa caravana trazida a São Paulo em ônibus especial, para o "Festival" faziam parte três dos quatro elementos ainda vivos e que compuseram o famoso conjunto dos "Oito Batutas": — Pixinguinha, Ernesto dos Santos (Donga) e Jacob Palmieri (Paul Palmieri, enfêrmo, não pôde vir do Rio). Os "Oito Batutas" é que, há mais de 30 anos levaram o samba pela primeira vez à Europa, com o sucesso de que tanto se falou. E foi um momento de especial emoção, aquele em que Almirante recordou os "Batutas". Surpreendeu certamente o público a boa forma dos veteranos: — Pixinguinha excepcional, no saxofone (abandonou a flauta há muitos anos); Donga, com o seu violão, e Jacob Palmieri, que ainda bate pandeiro com muita classe apesar do seus 64 anos de idade.

NO CLUBINHO

Ainda na noite de 23, foi que o Clube dos Artistas de São Paulo, que é dirigido por Clovis Graciano, homenageou com um jantar "Pixinguinha" e os seus companheiros, entre os quais é preciso destacar Benedito Lacerda, o fabuloso flautista. Houve jantar e leilão de discos raros de "Pixinguinha". O Clubinho teve uma enchente excepcional nessa noite e acolheu numerosíssimos artistas de São Paulo, que foram levar o seu aplauso aos luminares do samba. O que "Pixinguinha", Benedito Lacerda e todos os demais apresentaram nessa noite entusiasmou a tal ponto os presentes (o cineasta Alberto Cavalcanti e o pintor Di Cavalcanti entre os mais entusiasmados) que a música só parou pela madrugada.

A "VELHA GUERDA" DE SÃO PAULO

Na noite de 24, o espetáculo foi no Teatro Arthur Azevedo. E teve também a participação de veteranos da música popular de São Paulo: — entre outros, Paraguassú com as suas canções, e Arnaldo Pescuma, que o Rio também conheceu no tempo da antiga Mayrink Veiga. Artistas do moderno rádio paulista associaram-se às homenagens prestadas aos veteranos e animaram a primeira parte do programa.

O público aplaudiu demoradamente os velhos artistas, que lhe ofereciam o melhor ritmo que o Brasil já produziu — samba puro, brasileiríssimo, livre das influências estrangeiras que tantas vêzes deploramos em certas apresentações radiofônicas.

A presença dos veteranos de São Paulo foi uma nota particularmente grata ao público do Arthur Azevedo.

"SHOW" EM IBIRAPUERA

O ponto culminante do "Festival" foi, porém, o grande "show" oferecido ao povo na noite de domingo, no Parque Ibirapuera. Transmitido embora pela Rádio Record e pela TV Record, êsse "show" atraiu uma verdadeira multidão ao Parque. Desfilaram, então, todos os antigos ases, sob aplausos entusiásticos. Era de vêr a emoção entre os jovens velhotes do samba ao receberem as demonstrações do povo. João da Bahiana é um privelegiado: — com 67 anos toca pandeiro como ninguem, canta e sapateia; Salvador Correa, o autor de "Salve Jaú" recebe muitas palmas; Patrício Teixeira, Donga, Jacob Palmieri, Bororó e, naturalmente, "Pixinguinha" e Benedito Lacerda fazem delirar a multidão. Presente também ao espetáculo comandado com muita vivacidade por Almirante, estava Jacob, o do bandolim, que não é da "Velha Guarda", mas tem a mesma classe. Uma demonstração de passos de samba foi um momento de êxito especial.

O nome de Francisco Alves foi lembrado, numa tocante homenagem: — a multidão cantou com os artistas a sua "Voz do Violão" e fêz depois um minuto de silêncio.

E o "show" foi até depois das 22 horas, mas não encerrou o "Festival". Tôda aquela gente saiu de Ibirapuera para continuar tocando do Largo Paissandu. De cima do caminhão-palco da Record, os admiráveis criadores de ritmos e melodias deleitaram o povo pela madrugada paulista.

PIXINGUINHA

Solidário o Comércio com a Administração do SESC

Os representantes sindicais consideraram sem fundamento as acusações levantadas contra aquêle órgão

Estiveram reunidos, ontem, para apreciar as contas do SESC os representantes sindicais da classe patronal do comércio, especialmente convocados para êsse fim. A maioria absoluta das corporações sindicais do comércio desta capital se fêz representar, tendo usado da palavra, na ocasião e após a ampla exposição feita pela alta administração da entidade, vários oradores, todos unânimes em profligar as acusações levantadas contra a Administração Regional do Sesc do Distrito Federal. Por proposta do sr. Luiz Gonzaga Moreira da Silva, Presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Carnes Frescas e Congeladas do Rio de Janeiro, o plenário aprovou a seguinte moção:

"Os representantes sindicais reunidos hoje, na sala de sessões do Conselho Regional do Sesc do Distrito Federal, para ouvir as explicações que, espontâneamente o Presidente daquele órgão, sr. Arthur Braga Rodrigues Pires, resolveu dar a classe Patronal do Comércio sôbre as questões arguidas contra aquela instituição e veiculadas por certos órgãos da imprensa, vem a público esclarecer o seguinte:

a) — Ao aceitarem o convite para tomar conhecimento das explicações acima o fizeram como legítimos representantes do comércio e, nessas condições, entendem que muito acertada andou a Administração Regional do Sesc do Distrito ederal dando conta de seus atos, em tal emergência, às corporações sindicais. A intromissão indébita de organismos estranhos a matéria significaria subversão da boa norma jurídica e representaria verdadeira "capitis-diminuto" àquelas corporações.

b) — Após o exame meticuloso da prestação de contas da atual Administração do Sesc e destinação de seus recursos, os representantes sindicais firmaram a opinião de que os dinheiros da instituição em aprêço foram empregados dentro do critério da maior honestidade em benefício da classe comerciária.

c) — Quanto à admissão de funcionários, ficou esclarecido que a mesma obedeceu a necessidade de serviço e as normas legais que regem o ingresso de novos servidores na instituição.

A vista do exposto, os representantes sindicais aprovaram na referida reunião o seguinte:

a) — Considerar como destituídas de qualquer fundamento as acusações veiculadas contra o Sesc Regional do Distrito Federal e seus atuais dirigentes.

b) — aplaudir a obra do mais elevado alcance social que o Sesc Regional do Distrito Federal vem realizando.

c) — Reiterar sua confiança na ação do Conselho Regional do Sesc do Distrito Federal e de seu Presidente".

(12949)

NA CÂMARA MUNICIPAL

Antes da Superintendência do Metropolitano, outros problemas mais simples

O Tribunal de Contas atrapalha a Secretaria de Agricultura, declara o sr. João Luís de Carvalho — Ainda as contas do prefeito

O principal orador da ordem do dia de ontem foi o sr. João Machado. Debatendo o projeto que cria a Superintendência Geral do Metropolitano, o representante trabalhista desenvolveu demoradas considerações em tôrno da questão dos transportes coletivos no Distrito Federal, que na sua opinião devem ser unificados, segundo critério racional de coordenação.

Concordando com o sr. João Machado, o vereador Frederico Trota, sublider da bancada pessedista, aduziu que o Metropolitano é uma necessidade, e poderá oferecer solução definitiva para o problema dos transportes da Capital Federal. Mas a sua concretização, salientou, levará tempo, e o problema se agrava de dia para dia. Dessa forma não deviam os legisladores e administradores descuidar de providências destinadas a minorar os suplícios da população que vive a mercê da ganância e da falta de escrúpulos de certas emprêsas de transportes coletivos. Entre as medidas aconselhadas pelo sr. Frederico Trota incluem-se as que dizem respeito a extensão das linhas de bondes a localidades suburbanas, nos moldes do plano já existente para as linhas de elétricos ligando Madureira a Penha e Irajá.

UM QUE E' CONTRA O TRIBUNAL DE CONTAS

O sr. João Luiz de Carvalho, ex-secretário de Agricultura, responsabilizou o Tribunal de Contas pela paralisação de várias obras planejadas por aquêle órgão da administração municipal, bem como pelo péssimo estado de conservação em que as mesmas se encontram. Enumerou, entre outras as seguintes obras e serviços prejudicados em virtude da recusa do Tribunal em autorizar adiantamentos de verbas à Fazenda Modêlo de Guaratiba, Matadouro de Santa Cruz, Jardim Zoológico, mercadinhos e postos agrícolas. Mas não disse porque o Tribunal recusou.

AS CONTAS DO PREFEITO

O sr. Mário Martins, líder da minoria, interpelou a mesa sôbre o seguinte: 1) quais as contas do prefeito e de que período ainda per serem examinadas?; 2) quais as raões por que não estão sendo examinadas? 3) quando pretende a mesa fazer cumprir o parágrafo 6.º, do artigo 13 da Lei Orgânica.

DESAPROPRIAÇÃO DE TERRENOS NO MORRO DA UNIÃO

Diante das galerias superlotadas de moradores do Morro da União, alguns vereadores fizeram discursos dramáticos em tôrno do problema dos favelados. Chegou mesmo a ser pedida urgência para um projeto, autorizando o prefeito a desapropriar áreas de terrenos situadas no morro, a exemplo do qu efoi feito com relação ao Morro de Santa Marta, cujos favelados se encontravam com ordem de despêjo, por determinação judicial. O sr. João de Freitas, pronunciando-se sôbre o assunto, disse que não bastava essa medida, o que, de fato, se impunha era solucionar o problema de uma vez, através de medidas objetivas destinadas a melhorar as condições de vida das milhares de criaturas subnutridas e sem assistência social e educacional que habitam em sórdidos barracões nos morros do Rio de Janeiro.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, no entanto, aconselhou maior cautela na apreciação da matéria. Observou que os favelados do Morro da União não se encontravam na mesma situação dos de Santa Marta, e, portanto, poderiam esperar. Advertiu do perigo de vir a transformar-se numa indústria, em benefício de espertalhões, os processos de desapropriações de terreno, sob pretexto de evitar despejos de favelados. Concordava em que o projeto fôsse colocado na ordem do dia e discutido, em regime de preferência, mas cuidadosamente.

REFORMA DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

A sra. Lígia Lessa Bastos apresentou requerimento sugerindo à Secretaria de Educação a elaboração de um plano de reforma do Ensino Técnico Profissional, que, conforme demonstrou, está em porgressiva decadência.

NOVO H.P.S.

O sr. Paulo Areal, apresentou um requerimento, subscrito por 29 outros vereadores, solicitando urgência para o projeto de sua autoria, que determina a construção de um novo Hospital do Pronto Socorro. Referindo-se ao atual H.P.S., declarou o representante democrata-cristão que o mesmo não só funciona em instalações inadequadas, como o prédio em que estão instalados os respectivos serviços se encontra em condições precaríssimas.

O SR. GETÚLIO VARGAS ERA...

(Conclusão da últ. página)

cumprimento de promessas? Os estudantes explicam, na crítica (que além de oportuna é engraçada), que essa "carne" é entre aspas: a maior parte é ôsso, como ôsso é o custo da vida, são os preços, no govêrno que aí está. "Mantenha distância, cuidado, mau cheiro"... Deve ser, evidentemente, com os escândalos tipo CEXIM, previdência social, sindicalismo, Campal, da própria COFAP, ou CCP, como queiram, porque nenhuma diferença faz. Não há, em todos um elo, um traço de ligação — a exploração de um sobrenome? Têm razão os estudantes: o govêrno como a carne da COFAP, cheira mal. Pormenor notável: entre os espectadores que assistiam ao desfile dos estudantes, estava o próprio coronel Hélio Braga que — é óbvio — não riu. Em compensação, riu o povo e à farta. Bom sinal! — um govêrno que já não pode rir e um povo que ainda sabe rir são sintomas de que um e outro irão, depois das próximas eleições, ocupar dentro dêste país o seu verdadeiro lugar...

A ESTRATÉGIA DO CORONEL

O coronel Hélio Braga sabia com muita antecedência da passeata dos rapazes, sabendo que ela visava satirizar as medidas inoperantes da COFAP. Estratègicamente fêz constar ao sr. Getúlio Vargas que o objetivo principal dos estudantes era congelar os preços de cinemas e diversões. Mas não disse ao presidente da República que a COFAP faz distinções entre exibidores, para uns tabelando preços mais altos, e para outros preços mais baixos. O coronel desenvolveu a sua manobra no sentido do sr. Getúlio Vargas acreditar que a passeata seria não um trote a êle mesmo e à COFAP, mas um apêlo ao govêrno para congelamento dos preços das diversões. Mesmo manobrando, não disfarçou a contrariedade quando viu a estudantada comparar a COFAP à carne barata e mal cheirosa exposta à venda nas barracas cofapianas.

MANOBRA...

(Conclusão da últ. pagina)

PTB, que vez por outra explodem contra a ditadura janguista, o que levou o sr. Nestor Duarte a classificar êste partido como uma agremiação sob permanente interinidade. Haja visto que a secção paulista tem sido conservada até agora debaixo da tutela de sucessivas comissões de reestruturação, tôdas jungidas ao poder central petebista e, depois, juguladas, se ousam discordar do mestre-escola.

Diante disso, a classificação do sr. Nestor Duarte vai um pouco mais adiante: o PTB é hoje um balaio de caranguejos.

TRIGO

Em outra ocasião os srs. Roberto Morena e Henrique Pagnoncelli defenderam — por motivos diferentes, pois o primeiro é comunista — uma política mais independente da parte do Brasil no que se refere aos acordos internacionais sôbre compra de trigo.

Da parte do sr. Morena, o propósito era advogar uma orientação que propicie estabelecer negócios com os países da cortina de ferro, o que não é, sabe-se, repelido por outros deputados, cujo ponto de vista se resume neste conceito: o pão de origem russa, consumido no Brasil, não contamina com bolchevismo soviético a população brasileira.

Da parte do sr. Pagnoncelli, entretanto, o objetivo foi mais genérico e sem igual interêsse. Trata-se de rever os convênios a que estamos ligados, quando um reexame demonstre que o Brasil pode adquirir mais e em melhores condições de preços em outras áreas; vale dizer: fora da Argentina, dos Estados Unidos e do Canadá, ou em cada uma delas se isto for conveniente. O critério, insistiu êle, documentadamente, deve ser êste mesmo: conveniência nacional, economia de divisas, menores sacrifícios para o povo, que paga em geral com os olhos da cara, com uma política comercial tacanha.

OUTROS ASSUNTOS

Registramos ainda:

1 — O sr. Nelson Omegna terminou ontem seu discurso iniciado na véspera, sôbre a reforma do ensino e que, como informamos, parte de um ponto de vista pragmático, mas condiciona a educação da mocidade a um sentido universitário, pois deve sair do geral para o particular, conduta mais aconselhada pela pedagogia moderna.

2 — O sr. Waldemar Rupp pediu transcrição nos anais para o discurso do sr. Osvaldo Aranha, proferido durante a posse da Junta executiva do Instituto Brasileiro do Café, quando o ministro da Fazenda esclareceu sua orientação, relativamente aos ágios obtidos em leilões de dólares. O deputado considera que esta política é correta.

3 — O sr. Benedito Mergulhão recordou todos os fatos que o levaram a romper com o prefeito do Distrito Federal e já expostos em várias outras ocasiões.

4 — O sr. Abelardo Mata, comentando a notícia de que o novo salário mínimo virá na base de 1.850 cruzeiros, para o Distrito Federal, salientou que os comerciantes e industriais do Estado do Rio já concordaram, em princípio, com um aumento muito superior: 2.100 cruzeiros. Haverá perigosa disparidade, diz êle.

NO MUNDO POLITICO

(Conclusão da última pág.)

dante ao nome do ex-prefeito de São Paulo.

Reação da UDN contra a corrupção eleitoral

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Em declarações a um matutino, o sr. Gabriel Passos declarou que a UDN vai fazer uma convocação dos homens de boa vontade para instaurar processos contra os compradores do votos, como a única forma de combate eficiente à corrupção eleitoral. Adiantou que os udenistas contam com o apoio da imprensa, dos advogados de todo o Estado e de tôdas as pessoas interessadas nessa campanha democrática, inclusive o clero mineiro, para denunciar os corruptos e corruptores.

Quanto ao acôrdo mineiro, disse o sr. Gabriel Passos que é necessário aguardar as eleições para ver os propósitos do govêrno.

A ausência do governador goiano em Ouro Prêto

Belo Horizonte, 27 (Da sucursal) — Nos círculos políticos de Minas estranhou-se a ausência do sr. Pedro Ludovico nas solenidades de Ouro Prêto e na reunião dos governadores da Bacia Paraná-Paraguai.

Elementos ligados às esferas pessedistas afirmam que o governador de Goiás não aceitou o convite do sr. Juscelino Kubitschek para vir a Minas, em virtude da questão da Estra da de Ferro Goiás, cuja transferência continua agitando Araguari. Receou o sr. Ludovico que houvesse em Minas um clima hostil.

Pedido o afastamento do general Verissimo

Os acontecimentos de Belém voltaram a ser discutidos, ontem, na Assembléia Legislativa do Pará. Nessa ocasião, foi aprovado, pelo plenário, um pedido ao ministro da Guerra solicitando o imediato afastamento do general Inácio Veríssimo das funções de comandante da Oitava Região Militar, que é sediada naquela capital.

A SANGUESSUGA

(Conclusão da última pág.)

autarquias previdenciárias e financiamentos para construções imobiliárias a serem concedidos pelas mesmas.

Trata-se do decreto n. 34.828, de 17 de dezembro do ano próximo passado. Conhecidos e examinados os seus dispositivso, chegaram os seus filhos menores — como também propicia as mais escabrosas negociatas, pois retira do contrôle dos conselhos fiscais, compostos dos representantes de trabalhadores eleitos por seus sindicatos, a aplicação de vultosas somas, destinadas a fins imobiliários. Os trabalhadores resolveram constituir comissão de legítimos delegados seus para se avistar com o presidente da República, e, se não atendidos, irão até o Judiciário. Foi aprovada, por muitas centenas de contribuintes, a redação do memorial, por nós ontem publicado, a ser entregue ao sr. Getúlio Vargas.

SECOT-52/117

Sr. Subgerente.

FIRMA DO RAMO
Naufal & Cia. Ltda.

Determina a Carta-circular nº202, de 3/3/52, que somente devem ser consideradas firmas do ramo:

"aquelas que mantenham, em caráter habitual, estoque do material pretendido, em estabelecimento onde exerça, normalmente, o comércio de revenda."

2. Procurando reafirmar o princípio adotado, contra os importadores eventuais ou improvisados, diz textualmente o item desse circular:

"Em consequência, e porque não abrangidos pelo princípio ora exposto, deverá essa filial abster-se de encaminhar-nos pedidos apresentados por pessoas que apenas mantenham simples escritórios ou conservem depositadas as mercadorias em armazens gerais, trapiches, entrepostos etc."

3. Segundo informações da Agência de São Paulo a firma Naufal & Cia. Ltda. acha-se instalada no 10º andar da rua Florência de Abreu, 157, naquela Capital, onde mantem um "pequeno depósito". Ora, não é admissível que em um 10º andar possa exercer qualquer firma o comércio normal de ferragens, constituído de material pesado, de sobrecarga muito superior à compatível à estrutura dos andares superiores. Para suprir essa falha, utiliza-se a firma dos Armazens Gerais Prado Chaves.

4. Assim, nos termos do item 2 da Carta-circular nº 62, a firma em aprêço não pode ser considerada do ramo de ferragens e, por outro lado, não possuindo tradição, [illegible] deferimento dos pedidos anexos, sob ns. [illegible]

Ficha da Campal
No IAPI, a coisa vai...

líderes classistas à conclusão de que o diploma legal referido não só lhes feria sagrados direitos que lhe foram conferidos pela portaria CNT 96, de 1943 e leis vigentes, entre êles os que asseguram a aquisição da casa própria para o trabalhador inválido, à sua viúva e a

NOVOS MEMBROS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DOS JORNALISTAS

Bordéus, 27 — A admissão da Islândia, do Luxemburgo e do México, foi aprovada por unânimidade pelo segundo congresso da Federação Internacional dos Jornalistas, iniciado ontem. Dezesseis países fazem parte agora da Federação Internacional. (F. P.)

Correio da Manhã
ASSINATURAS
CAPITAL E ESTADOS:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 150,00
Semestre .... Cr$ 80,00
EXTERIOR:
Ano (com direito ao Almanaque) .. Cr$ 300,00
Semestre .... Cr$ 180,00

Tomem juízo

Nesse caso do salário-mínimo, temos uma prova de que estamos sendo governados por homens inteiramente incapazes de realizar a tarefa que o povo lhes confiou. Govêrno incompetente é aquêle que não sabe prever. Os selvagens nada prevêem. E na previsão, que em sentido mais estreito significa prudência, está a diferença que os distingue dos homens civilizados.

Para uma tribo, talvez servisse o govêrno que temos. Mas para uma nação, como a nossa, está muito abaixo da cultura e da civilização de nosso povo.

O primeiro arranco do salário-mínimo foi um gesto intuitivo. Foi um gesto assim como o de um homem que acredita ser possível angariar adeptos distribuição bombons de açúcar entre adultos.

Nenhuma consequência foi prevista. Sòmente agora é que estão percebendo a desgraça em que poderão afundar o país.

A repercussão do salário-mínimo ao nível de Cr$ 2.400,00 arbitrado pelo sr. João Goulart, por ordem do sr. Getúlio Vargas, no orçamento federal será da ordem de 18 bilhões de cruzeiros. Com o deficit que já se espera à altura de 10 bilhões de cruzeiros, inevitável será a ruína geral, a começar pela do próprio govêrno. Duvidamos muito que o acréscimo de despesa de 28 bilhões de cruzeiros, ou cêrca de 70% da arrecadação federal, não provoque um segundo 29 de outubro, incomparàvelmente mais grave do que o primeiro.

A inflação é pior que bomba atômica. Pode ser que para os governos. Não percebem, êles, isso porque vivem em mundo diferente daquele em que vive o povo que governam. A questão de preços que para os governos tem importância capital, para êles não tem nenhuma. Nem sequer sabem que as coisas são compradas. Se as têm de graça ou à custa do povo, por quê se darem ao incômodo de conhecer-lhes os preços?

Não sabendo que os preços constituem uma relação entre a renda monetária e a renda real institutivamente acreditam que elevando a primeira, elevam também a segunda. E como ainda há pouco dizia um economista com muito espírito: pensam que pondo mais água no leite obtêm mais queijo. Acham que dando maior renda monetária aos operários lhes vão dar maior renda real. E política econômica de leiteiro inescrupuloso. Aguar até mais não poder o valor do cruzeiro para dar impressão aos trabalhadores de que lhes estão prestando algum benefício, além de estrangular cruelmente a produção. Vão acabar descobrindo o lôgro e inevitável será a revolta contra o doloso artifício.

Tomem juízo e tratem de fazer baixar os preços. O Conselho de Economia demonstrou no recente parecer sôbre salário-mínimo, ser isso perfeitamente possível. Basta o govêrno se convencer, o que aliás é o seu dever, que a moeda é uma instituição nacional, dela não podendo usar e abusar como se fôsse coisa de sua exclusiva propriedade.

A DATA

Ainda não existe certeza nenhuma quanto ao novo salário-mínimo. Será mantido o aumento para Cr$ 2.400,00, preconizado pelo ex-ministro do Trabalho? Ou serão os Cr$ 1.600,00, propostos em pareceres mais cautelosos? Ou então, será escolhido o meio têrmo de Cr$ 1.850,00, defendido por terceiros? Até esta hora não se sabe nada de definitivo. Só há certeza quanto à data: o novo salário-mínimo será decretado no dia 1º de maio.

Ninguém parece achar estranha essa fidelidade do sr. Getúlio Vargas ao calendário. Se o aumento é necessário, por quê esperar até aquêle dia? Se há, porém, necessidade de estudo mais acurado do assunto, por quê não adiar por mais uma ou duas semanas a decisão? Por quê, afinal, o dia escolhido deve ser justamente o 1º de maio?

Primeiro de Maio é dia de certa significação histórica. Mas nada tem com o Brasil, nem com o Rio Grande do Sul, nem com a revolução de 30, nem com a pecuária gaúcha. É uma festa internacional e especificamente socialista.

A festa do dia 1º de maio foi instituída pela II Internacional Socialista, em 1889, para os operários do mundo inteiro, enquanto acessíveis à propaganda marxista, fazer manifestações públicas em favor do dia de trabalho de oito horas. A festa foi celebrada, pela primeira vez, em 1890, causando então e nos anos e decênios seguintes vários conflitos, em parte sangrentos, entre operários e polícia. Mas hoje, o dia de trabalho de oito horas já é realidade legislativa em quase todos os países do mundo. A festa perdeu o objetivo imediato. E sua celebração na Rússia soviética onde, dizem, já não existem classes, também lhe fez perder o caráter de manifestação de luta de classes. O dia 1º de maio é um instrumento caído das mãos do movimento socialista.

Quem apanhou no chão êsse instrumento obsoleto de demagogia, foram os ditadores: foram Mussolini, Hitler, Perón que introduziram o Primeiro de Maio, ex-socialista, no calendário das ditaduras. O sr. Getúlio Vargas também adotou essa festa. E lhe fica cada vez mais fiel, na proporção em que pretende fazer esquecer o dia 10 de novembro.

Pois não é fácil criar ou abolir datas assim, gravadas na memória dos povos. Quando o grande humorista Mark Twain fêz sua primeira viagem à França, ouviu com admiração o discurso de um ministro, que falou e gritou sôbre 14 de Julho, 4 de Setembro, 28 de Fevereiro, 2 de Dezembro, etc., sendo suas alusões imediatamente compreendidas pelos ouvintes. De volta aos Estados Unidos, Mark Twain resolveu imitar o exemplo. Fêz um discurso, inventando datas, proclamando que o 9 de Outubro vencerá gloriosamente o infame 11 de Abril, e que o 23 de Agôsto cairá na noite do esquecimento quando subir a aurora do 17 de Janeiro... mas os ouvintes não bateram palmas. Irritados com a fôrça criadora da imaginação de Mark Twain, assaltaram o conferencista, gravando-lhe na memória a data de sua derrota.

* * *

É difícil criar festas novas no calendário. O sr. Getúlio Vargas teve a ambição de inventar duas: o 1º de Maio e o 10 de Novembro. Mas a História decidiu de outra maneira. Manteve apenas o 1º de Maio e sua consequência lógica, o 29 de Outubro.

e, por igual, todos os seus contratempos e vexames afetam à classe dos como êle poderosos.

A tese, arguida à socapa, como convém aos expedientes dêsse gênero, é que o poder político e o poder econômico devem permanecer incólumes, acima da lei penal. Criminoso apatacado ou aparentado no Catete merece respeito, e é esta conivência que a maioria do P.S.D. quer impor, hoje, superpondo os seus compromissos íntimos aos impulsos moralizadores da Câmara.

O P.S.D. *au grand complet*, o getulista e o dutrista, pois que se numa das causas está envolvido o filho do atual presidente da República, na outra se encontra o govêrno do honrado antecessor do sr. Getúlio Vargas, que propiciou a transação de Arapoti. Solidariedades por solidariedades, culpas por culpas, marchando juntos, identificados pelas circunstâncias.

Sabe-se que se os pessedistas se dividiram artificiosamente entre fiéis ao general Dutra e reconhecidos ao sr. Getúlio Vargas, tiveram sempre pelo menos um correligionário comum às duas correntes, o sr. Benedito Valadares, que hoje, com a destra, tentará impedir a ação da Justiça contra os srs. Luthero e Lodi e, com a esquerda, pedirá a bênção legislativa para o assalto do sr. Lupion.

E' curiosa esta convergência de responsabilidades sôbre os representantes do povo, para que se lhes possa medir a firmeza, a convicção e a altitude deliberativa, a despeito das solicitações contrárias à ordem dos seus deveres, que lhes serão numerosas, insinuantes e, acaso, até ameaçadoras. Há vários interêsses em jôgo contra o interêsse único e supremo da dignidade do prestígio do Legislativo em face da opinião pública, que lhe acompanha os passos e o comportamento nestes tempos de fraqueza e corrupção.

INIC

E o INIC? A pergunta está bem justificada, em face dos escândalos que surgem, diàriamente outros e novos, em matéria de imigração.

Criou o Legislativo o Instituto Nacional de Imigração e Colonização para, como se manifestaram os círculos oficiais, "acabar com a multiplicidade de competências que ameaça entupir e secar o fluxo da imigração". Entupir, secar, são expressões fracas. Tratava-se e ainda se trata de verdadeira sabotagem. No início, houve os processos de seleção, crivo através do qual passaram tantos nazistas, fascistas e bailarinas iugoslavas. Depois, as *pessoas deslocadas*, entre as quais se deu preferência aos arrombadores de cofres. Depois, *importaram* italianos que se estão revoltando contra o tratamento pré-abolicionista. Depois, mandaram vir mas não deixaram entrar os austríacos, negando-lhes a permissão de trabalhar. Enfim, o diretor do Departamento Nacional de Imigração, denunciado como responsável pela última das ignomínias citadas, revida o golpe, acusando outras autoridades de vender passaportes a apátridas abastados. Já está na hora, realmente, de acabar com essas autoridades tôdas, substituindo-as pelo Instituto Nacional de Imigração e Colonização. O INIC. Mas onde está o INIC?

Espera a regulamentação pelo Executivo. Há meses. Por enquanto, só existe no papel. Mas êsse papel já tem certa importância política.

Podem informar, a respeito, os repórteres ocupados com a política do Distrito. Um ou dois dêles, salvo engano, já divulgaram a verdade. Um conhecido médico ortopedista, o dr. Luterô Vargas, preocupado com a sua reeleição para a Câmara dos Deputados e com a intimação para a 8ª Vara Criminal, anda fazendo política eleitoral, prometendo, em massa, empregos no Instituto Nacional de Imigração e Colonização. O preço é modesto: uma letra K por cinco votos garantidos. Mas quantos imigrantes vão entrar por êsse processo?

Todos que confiaram no novo Instituto já estão desenganados. INIC não é uma porta de entrada, é uma iniqüidade. E' a legenda do dr. Lutero...

Congresso dos Municípios

Vai reunir-se em São Lourenço, sul de Minas, o Congresso dos Municípios. Com certeza, haverá muitos discursos.

Seria, entretanto, de grande conveniência e utilidade que se tratasse ali do problema da previdência social. E' assunto que já se tornou de clamor público.

Em quase tôdas as cidades da região as contribuições são pagas às agências de Bancos ou às coletorias. De raro em raro, aparece um fiscal da delegacia regional das respectivas autarquias em Belo Horizonte. Chega, apenas, para verificar a arrecadação. E se qualquer contribuinte esfolado lhe pede esclarecimento, responde que vá à capital mineira. Numerosas viúvas e numerosíssimos órfãos são vítimas dessa indiferença. Ignoram leis e regulamentos e não dispõem de recursos para longas e onerosas viagens. Acabam sem receber os benefícios a que têm direito. O chefe da secretaria da Câmara dos Vereadores de São Lourenço levou quatro anos para conseguir que a pensão de uma pobre senhora e só conseguiu que lhe dessem o auxílio num total de setenta cruzeiros mensais. Um caso, entre muitos.

O Congresso devia incluir na agenda de seus trabalhos a criação, nos municípios, de subdelegacias dos Institutos de Previdência, atendido o desenvolvimento de cada município. Se-

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante Norte, de moderados a frescos. Máxima — 33.1, Mínima — 21.8. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

A alternativa da Câmara

Independência ou vergonha? Os deputados poderão escolher hoje a atitude de que se sintam mais capazes, honrando os seus mandatos e a Câmara a que pertencem. Oportunidade não lhes faltará, em duplo apêlo às suas consciências. Na sessão desta tarde, a Câmara deverá deliberar sôbre a sorte da negociata do Arapoti e sôbre a licença, pedida pelo Judiciário, para processar os srs. Luthero Vargas e Euvaldo Lodi.

Bem podemos calcular, em ambos os assuntos, as pressões exercidas no sentido da impunidade: no caso da grossa maroteira do sr. Lupion, lesiva à Fazenda Nacional, para que se relegue à condição dos fatos consumados, pagando o Patrimônio da União serviços políticos ao P.S.D.; no caso da licença para processar os srs. Luthero e Lodi, para que a Câmara conceda à incoerência de negar a medida contra aquêles que ela mesma indiciou à Justiça como co-participantes do escândalo da Última Hora, incoerência, aliás, a que a quer arrastar o seu líder da maioria.

O argumento para a negação da licença é que o sr. Luthero Vargas é filho do presidente da República e, como tal, tudo o que lhe suceda atingirá o seu pai, cuja tranqüilidade e prestígio cumpre à maioria parlamentar resguardar de um processo de natureza política. Quanto ao sr. Lodi é um homem de poder econômico

ria obra não só de objetivos práticos, como até humanitários. E não se diga que os congressistas não estão bem informados. Ao contrário. Evidentemente, não ignorarão a extensão do lôgro que a essa previdência, da qual só a política interesseira e o "peleguismo" explorador têm até agora abocanhado vantagens.

Capitais suíços

A seção de Economia & Finanças reforçou, hoje, uma vez mais, ao mercado suíço de capitais. E' de admirar que ainda não tenhamos recorrido àquela fonte de recursos para investimentos ou financiamentos externos. A Suíça atravessa uma fase de abundância de capitais que procuram colocação no estrangeiro. Já concedeu dois empréstimos à União Sul-Africana, dois ao Banco Internacional, mediante lançamento de títulos dêste, um ao Congo Belga, um ao Peru, um à Austrália e vários a outros países. Os juros são, em geral, baixos e os prazos convenientes. Até parece que o capital estrangeiro aí está nos batendo à porta, pois, com grandes programas de capitalização da economia nacional, nada fazemos no sentido de obter o auxílio daquele mercado financeiro.

E' bem verdade que a situação econômica dos Estados Unidos está a indicar que o Exim Bank deverá se tornar mais cordato na obtenção de alguns financiamentos. Não menos verdade, porém, é que não estamos em condições de desperdiçar possibilidades, como não devemos também estimular a concentração já acentuada de nosso comércio com os Estados Unidos pelo acúmulo de operações financeiras.

Volvamos os olhos para o mercado suíço de capitais, sólido, favorável e utilíssimo.

Comunismo ativo

A polícia informa que o sr. Luiz Carlos Prestes está no país. Mas não o descobre para fazê-lo apresentar-se ao juiz da 3ª Vara Criminal, onde contra o agitador e terrorista corre, há anos, ação penal por atentado à segurança do Estado. Diz, entretanto, que o réu leva vida de nômade.

A verdade, porém, é que êsse nômade age e reage, dá entrevistas públicas e lança manifesto que o seu jornal divulga no sentido de incrementar a luta de classes.

O ministro da Guerra e o próprio chefe de Polícia não acreditam que haja perigo ou ameaça de comunismo no Brasil. Estão confiantes. Os fatos, como vão ocorrendo, é que se encarregam de mostrar que semelhante confiança não deve ser assim tão absoluta.

De olhos na folhinha

Com a concessão agora anunciada da cobertura cambial para importação do material necessário à construção da adutora do Guandu, o diretor do Departamento de Águas e Esgotos espera que dentro de dez a doze meses esteja todo êle aqui, entregue pelos respectivos fornecedores, dos Estados Unidos, Inglaterra, Alemanha, França e Suíça.

Assim sendo, sòmente a partir de fevereiro a abril do próximo ano poderemos começar a concretizar a instalação dêsse refôrço da referida adutora. E só lá para fins de 1956 tudo isto se converteria em mais água para o Rio...

Acontece, entretanto, que em julho de 1955, a população do Rio será acrescida de mais de um milhão de peregrinos, que aqui estarão para assistir ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional.

Como se vê o problema será sèriamente agravado, uma vez que sòmente agora a SUMOC concedeu a respectiva cobertura cambial, possibilitando as encomendas e conseqüente início da fabricação, pelos contratantes, de bombas e motores adequados.

Bem razão tinha o cardeal Câmara, há dias, em se mostrar apreensivo com o problema de abastecimento de água à cidade, nessa época, pois que já é precário para os dois e meio milhões de habitantes da cidade, atualmente.

E' verdade que poderá, como no verão passado, recomendar preces em tôdas as igrejas, para que chuvas copiosas caiam do céu, mitigando a sêde dos cariocas.

Mas é um recurso nem sempre atendido e por isso não é pedir muito solicitar que as nossas autoridades olhem desde já o problema com maior solicitude, providenciando sucedâneos e outras captações enquanto não chega o material para o Guandu e, mais ainda, enquanto a água do Guandu não chega às torneiras.

Apólices de Minas

Os portadores das apólices mineiras de diversas emissões ainda não receberam os juros correspondentes ao exercício de 1953. São de dois semestres que se acumularão com os do primeiro dêste ano. E' natural a previsão. O Tesouro do Estado tem sido tão impontual, tantas vêzes faz promessas que não cumpre, que não há nenhum pessimismo em se pressupor que o atraso de 1953 se emende com o de 1954.

Vale recordar o que temos dito a respeito. Há uma grande massa de portadores que não capitaliza. Vive dêsses juros. São viúvas e órfãos pobres. Há também as instituições de caridade — hospitais e asilos — que fizeram dos legados com essas apólices um patrimônio. O retardamento obstinado no pagamento e no resgate dos títulos importa fatalmente em lhes desorganizar a economia privada.

O govêrno de Minas não pode ser indiferente aos fatos.

Perón "redescobre" os Estados Unidos

Nove homens de negócio da Argentina viajaram para os Estados Unidos.

O motivo alegado para a viagem, aliás bem divulgado pelas bandas do sul, é a possibilidade de maiores contatos comerciais entre os dois países. Ora, quem conhece o mecanismo administrativo que orienta a economia do país amigo, sabe muito bem que o Instituto Argentino de Promoción del Intercambio controla, pràticamente, as compras e as vendas do país ao exterior, de sorte que qualquer contato comercial tem, necessàriamente, de ser endossado por aquêle órgão. Adivinha-se, portanto, que os argentinos estão "redescobrindo" o mercado norte-americano, apesar de tôda a grita que, demagògicamente, se faz naquele país contra a política econômica dos Estados Unidos. Mas tudo isso não é de estranhar. Não surpreenderá se de tais "contatos" surgirem medidas mais amplas, como, por exemplo, a concessão de um empréstimo americano a um consórcio de bancos privados argentinos (no caso mero representante do Banco Central), repetição do que ocorreu há uns três ou quatro anos. Naturalmente, algumas concessões se farão ao prestatário, talvez possibilitando maiores facilidades para investimentos de capital, etc.

Os tempos mudam; as dificuldades econômicas se agigantam quando a orientação dos países é má. Ao se agravar o problema, porém, não bastam palavrório e peronismo e, então, colocam-se de lado a pose, a demagogia e a propaganda para obter recursos capazes de evitar a queda de alguns castelos de areia.

EXPOSIÇÃO DA SOCIEDADE DE FÍSICA

Novos e interessantes instrumentos apresentados

Londres, (B. N. S.) — Realizou-se no Colégio das Ciências e Tecnologia, em Londres, a cerimonia de inauguração da Exposição da Sociedade de Física.

A Exposição, no principio, consistia em uma reunião particular de homens de ciência para dar conhecer seus mais recentes aparelhos e instrumntos, e agora se converteu em um magnifico expoente do desenvolvimento conseguido com o equipamento cientifico e industrial. Assim, por exemplo, se exibe como artigo de fino acabamento um microscópio que, valendo-se da televisão, serve para examinar corpos diminutos com a mesma clareza proporcionada pelo microscópio eletrônico. Há quatro anos, êste novo instrumento achava-se sôbre a banca de trabalho de um laboratório, oferecendo um aspecto de um montão de arames retorcidos, enovelados uns com os outros, e ligados a várias lampadas. No ano passado, aquela massa informe estava transformada em um protótipo comercial.

Parte do equipamento agora apresentado é de grande importância e de uso diário, como por exemplo o indicador para aviões, construido por Kelvin Hughes, mediante o qual o piloto pode comprovar com exatidão a elevação do nariz do aparelho durante o levantar vôo.

Outros instrumentos revestem um interêsse especialmente acadêmico, como o dispositivo para a produção de imagens fotográficas da densidade eletrônica em um cristal, apresentado pelo Departamento de Cristalografia do Laboratório de Cavendish, de Cambridge.

Entre os instrumentos mais interessantes destinados a trabalhos registradores e de prova, merecem ser citados um para a comprovação da dureza da borracha (Nash e Thompson), aplicável a mostras de 4.732 milimetros de diametro e um indicador, construido pela Electrónica Instruments, que com a ajuda de radio-isotopos serve para regular o peso do fumo necessário nas maquinas de fabricar cigarros.

Apresenta-se também um aparelho que, em combinação com um regulador, controla automàticamente, a temperatura de um forno (desde um grau até mil graus centigrados) durante periodo de curta ou longa duração. Figura também um altimetro rádio-elétrico para aviões (Salford Electrical Instruments Ltd.) que dá a conhecer a altitude de um aparelho em vôo.

Quanto a instrumentos computadores resulta verdadeiramente notável o aparelho da companhia Elliot Brothers (Londres) Ltd. Sua precisão vem de ser de 0,1 por cento, em comparação a 1,0 por cento, que estão dotados quase todos os computadores atualmente em uso.

Entre o equipamento analitico são dignos de menção o espectrômetro, de leitura direta, pra comprovar a composição do metal (construido por Helger e Watts) e um analisador acústico de gás devido a Sir Howard Grubb (Parsons and Co.).

Este último aparelho, que na realidade não figura na exposição por falta de espaço, mas que foi incluido no catálogo, vale-se para seu trabalho de análise, de que a velocidade do som varia em cada espécie de gás.

Vários dos produtos expostos referem-se especialmente ao desenvolvimento da indústria nuclear da Grã-Bretanha. A Comissão de Energia Atômica apresentou um modêlo, em pequena escala, em funcionamento, de uma das bombas eletromagnéticas que podem ser empregadas para a extração de metais liquidos, com o mercurio ou o sódio, através do reator que está sendo construido em Dounreay, e lograr desta maneira manter em todo o possivel o calor da máquina. A companhia Edison Swan Electric contribuiu com um equipamento para o exame de materiais radioativos dos aviões. Apresentou-se também uma grande variedade de fosforos de centelha para emprêgo em contadores (Isotope Developments Ltd.) e vários registradores de radiação, de tipos e dimensões distintos, de uso particular e industrial.

Em geral pode dizer-se que a exposição de 1954 é muito mais interessante que as celebradas nos dois ou três últimos anos.

PINGOS & RESPINGOS

De uma noticia sôbre o "Farrapos" do Lóide, encalhado em águas do litoral fluminense: "A carga de prôa do "Farrapos" foi considerada perdida, visto que o carregamento de açúcar que se encontrava nos porões virou lama."

E que não examinaram bem: virou garapa com sal.

* * *

O Sindicato de Marceneiros resolveu proclamar a greve geral.

Ainda não se conseguiu saber quais os "móveis" da greve. Os patrões estão procurando aplainar... as dificuldades.

* * *

De Londres — As exportações britânicas de uisque escocês para o Brasil aumentaram no primeiro trimestre do corrente ano de 28.000 galões para 99.000.

Este aumento de galões (para os quais sobraram *divisas*) mostra que o consumo do uisque está se "generalizando". Há muita gente sofrendo de hipotensão arterial.

* * *

Foram sustadas as refeições do restaurante dos ferroviários, devido a muitas pessoas se terem sentido mal, depois do almôço. Atribui-se à água a intoxicação verificada.

E ainda há quem se queixe da falta de água!

* * *

Os Institutos de Aposentadoria e Pensões estão isentos de contribuir para a Petrobraz, quer sob a forma tributária quer de empréstimo compulsório.

Quer dizer que os Institutos não colaboram de jeito nenhum. E, depois, querem gritar também que "o petróleo é nosso!"

E de esperar, contudo, que a Petrobraz não se sinta desfalcada... por essa falta de colaboração.

Cyrano & Cia.

CONGRESSO CAFEEIRO NA COLÔMBIA

Bogotá, 27 — Realizou-se, esta tarde, a primeira sessão do Congresso Nacional Extraordinário de Cafeicultores, que foi convocado para estudar a situação atual no mercado do produto.

O congresso foi convocado por acôrdo entre o govêrno e os produtores, para estudar as repercussões que possa ter no mercado o impôsto recentemente decretado sôbre as exportações do café. Este é o primeiro impôsto de tal espécie em dez anos, e imediatamente suscitou uma formal oposição de parte dos cafeicultores.

"La Pátria", matutino de Manizales, publica um resumo das razões para combater o impôsto, e conclui pedindo sua total abolição, por "injusto e discriminatório".

Por sua vez, "La Pátria", que se partamento cafeeiro mais rico do patamento cafeeiro mais rico do país, dirigiu, desde o princípio, o movimento de oposição e ataque no decreto, arguindo que o impôsto faz diminuir as rendas do pequeno produtor, que se veria sèriamente prejudicado. (U.P.)

ENCONTRA INCIDÊNCIA NO ART. 83 DA TABELA DA LEI DO SÊLO

No Cartório do 19.º Ofício de Notas foi lavrada uma escritura de convenção entre os condôminos de um edifício em construção, tendo sido pago o sêlo na quantia de Cr$ 1.200,00. Consultam, agora, quanto à exatidão do impôsto pago.

A respeito, declara a Recebedoria do Distrito Federal que a escritura em apreço, firmada entre quatro condôminos proprietários de um edifício em construção, encontra incidência no art. 83 da Tabela da Lei do Sêlo, por isso que as cláusulas 16.ª e 18.ª criaram a obrigação, para os contratantes, de pagamento de várias despesas, que serão partilhadas entre os interessados, sendo as mesmas relativas a prêmio de seguro, remuneração do administrador e ordenados dos empregados do prédio, etc.

Ao contrato de convenção foi dado o valor estimativo de Cr$ 20.000,00, sôbre o qual foi pago o sêlo na importância de Cr$ 1.200,00, estando, por conseguinte, — acrescenta a Recebedoria — dita escritura sujeita a registro no livro modêlo III, de acôrdo com o art. 40, § 2.º, letra a das Normas Gerais do decreto 32.392, de 9-3-53, que aprovou a Consolidação das Leis do Impôsto do Sêlo, uma vez que o referido instrumento é de valor indeterminado.

Assim — conclui a Recebedoria — o sêlo pago está certo, por isso que o valor estimativo atribuido ao acôrdo merece ser aceito, como suficiente.

A CAMPANHA CONTRA O CÂNCER RECEBERA' 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

O presidente da República assinou decreto abrindo, no Ministério da Saúde, o crédito especial de Cr$ 100.000.000,00, para ser aplicado na campanha de âmbito nacional que está sendo desfechada pelos poderes públicos contra o câncer. Dêste montante, serão destacadas as quantias de 38 milhões de cruzeiros para a conclusão do Instituto Nacional de Câncer, dez milhões para a Associação Paulista de Combate ao Câncer, a fim de concluir as obras e equipar o Instituto Central Hospital Antônio Cândido Camargo, seis milhões para a construção e equipamento do Centro de Cancerologia Napoleão Laureano, na Paraíba e ainda dois milhões para o Instituto Brasileiro de Oncologia.

A parte restante do crédito será aplicada proporcionalmente nos demais Estados, na base das populações recenseadas e das necessidades comprovadas pelo Serviço Nacional do Câncer, sendo que as maiores quotas serão destinadas a Minas Gerais, Bahia e Rio Grande do Sul, com 8, 6 e 4,5 milhões de cruzeiros, respectivamente, seguindo-se em ordem decrescente os Estados de Pernambuco, Ceará, Paraná, Alagoas, Rio de Janeiro, Pará, Santa Catarina, Maranhão, Goiás, Rio Grande do Norte, Piauí, Espírito Santo, Sergipe, Mato Grosso e Amazonas.

COOPERAÇÃO TECNICA ESTADOS UNIDOS-COSTA RICA SÔBRE CAFÉ

Washington, 27 — A Administração de Operações no Estrangeiro (AOE) deu parecer favorável ao programa de cooperação técnica entre os Estados Unidos e a Costa Rica, que será ampliado no próximo ano fiscal, com particular atenção dedicada ao cultivo do café.

Também haverá estudos especiais no campo da administração pública. (UP)

CONFERÊNCIA DA FEDERAÇÃO CAFEEIRA DA AMÉRICA CENTRAL

Port au Prince, Haiti, 27 — A Federação Cafeeira da América Central, México e Caraíbas (FEDECAME), começou, ontem, sua conferência de cinco dias em que o primeiro tema debatido foi a necessidade de estabilizar e aumentar o mercado do café.

Os delegados que falaram na sessão de ontem acentuaram que a alta de preço atual é um perigo e sublinharam que já se via diminuindo o mercado.

Declararam ainda que essa diminuição do mercado fará com que a situação se torne muito grave quando começarem a baixar os preços.

Um dos pontos do temário contém propostas visando o estabelecimento de preços num nível que permita ao produtor receber um lucro substancial e que ao mesmo tempo seja suficientemente baixo para estimular a ampliação do mercado.

Os delegados estão debatendo também projetos no sentido do estabelecimento de um Banco Internacional do Café e de um centro de estudos para aumentar o rendimento, melhorar as colheitas e combater a adulteração.

Da conferência participam o Haiti, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Pôrto Rico, República Dominicana, Nicarágua e Panamá.

A Colômbia e o Equador enviaram observadores, mas o Brasil não.

Os países membros da FEDECAME exportam anualmente 5.000.000 de sacas de café de 60 kg. cada. (U.P.)

AMEAÇADO O CANAL DO PANAMA'

Panamá, 27 — Foi convocada reunião urgente do governador da zona do canal com os engenheiros, para estudar meios de prevenir o grave perigo de que o canal fique bloqueado. A ameaça é representada por uma fenda que se alarga no "Monte del Contratista", a três quilômetros das comportas de Pedro Miguel.

A última investigação mostrou que a fenda era de 200 metros de fundo. Dizem que todo o monte pode desmoronar sôbre o canal a qualquer momento, e o perigo se agrava, com o início das grandes chuvas.

Um funcionário da Divisão de Dragagem declara que o fechamento do canal poderia ser longo, pois há preponderância de rocha no monte em questão. (U. P.)

O DIREITO DE DEFESA DO REQUERENTE NÃO SERÁ PREJUDICADO

por não ser autorizada a expedição das certidões

Em despacho proferido no processo de interêsse de Artur Felipe Barbosa, declarou o diretor-geral da Fazenda que, embora o direito de pedir certidão, garantido pela Carta Magna, possa ser exercido na defesa de direitos individuais, provando e justificando o requerente a existência dêsse direito, deve ser levado em consideração, no caso, que parte das certidões requeridas dizem respeito a interêsses de terceiros. Além disto, — acrescenta o despacho — sendo facultada a requisição de processo administrativo pela autoridade judicante, na forma preconizada na Lei n.º 94, de 16 de setembro de 1947, quando indispensável ao estudo da questão, o direito de defesa do requerente não será prejudicado.

Ante o exposto, deixou o diretor-geral de autorizar a expedição das certidões pedidas, e recomendou a desanexação do processo de interêsse de Licerio Albuquerque Paiva.

O REINO UNIDO E A COMUNIDADE DE DEFESA EUROPÉIA

Londres, (B. N. S.) — A nova posição britânica em relação à Comunidade Européia de Defesa foi definida pelo sr. Anthony Nutting, sub-secretário parlamentar do Ministério das Relações Exteriores, em um discurso pronunciado na Conferência Parlamentar Européia em Paris, em 24 do corrente. O sr. Nutting disse: "Acredito que temos uma posição muito especial, uma posição virtualmente única, uma osição que, se lhes agrada, pode ser descrita como sendo de associação mas não consociação. Essa posição não é fácil de definir e não é fácil de deturpar, mas acredito que na forma de associação que acabamos de ajustar com os govêrnos da Comunidade Européia alcançamos uma definição clara de nossa posição e um cumprimento verdadeiro de nosso dever em relação à Comunidade Européia de Defesa. Primeiramente, um ministro britânico comparecer ás reuniões do Conselho de Ministros da Comunidade Européia de Defesa. Um representante britânico ermanente Junta de Comissários, que é o órgão executivo da comunidade. Em segundo lugar, nós nos comprometemos a continuar a manter no continente europeu, incluindo a Alemanha, aquelas forças armadas que possam ser necessárias e apropriadas para contribuir com uma parcela razoavel para a defesa conjunta da área do Atlântico Norte. Deliaramos também não ter a intenção de retirar do continente da Europa enquanto existe ameaça à segurança da Europa Ocidental e da Comunidade Européia de Defesa. Terceiro, chegamos a acôrdo sôbre certas disposições militares. Nessas disposições, nosso objetivo foi confirma que as forças britânicas estarão presentes no continente da Europa antes e não depois de que se inicie qualquer agressão. Essas disposições asseguraráo a integração de forças britânicas com as forças da C. E. D. dentro da Organização do Tratado do Atlântico Norte. Em particular, ajustamos a inclusão de unidades do exército e das fôrças aéreas britânicas nas formações européias e vice-versa, sob o comando do Supremo Comandante Aliado na Europa. Na concretização dêste objetivo, nós nos comprometemos a colocar uma divisão blindada britânica dentro dos corpos da C. E. D. tão logo êstes corpos estejam prontos para recebê-la. Ao mesmo tempo, tencionamos fazer unidades da R. A. F. coparticiparem com unidades européias em cada grupo aéreo da O. T. A. N. sob contrôle de único quartel-general integrado.

Em resumo, portanto, o que estamos dizendo aos nossos parceiros é isso: Devemos trabalhar juntos para construir um bastião de fôrça européia que possa banir o medo de guerra e o perigo da dominação de nosso continene por qualquer grande potência. Nosso país e nossas fôrças desempenharão sua parte ao máximo no fortalecimento da paz e da liberdade que perseguimos. Caso sobrevenha a guerra nossos exércitos não estarão separados, mas também dentro dos seus exércitos; juntos manteremos a causa que partilhamos. sua guerra é a nossa gerra; sua proteção é a nossa proteção ;oferecemos nossa associação em armas que pode provar ser uma associação de fôrça e paz".

IMPOSTO DO SÊLO

quando há reserva de domínio

No processo de interêsse de Francisco Vaz Ferreira e outros, decidiu o 1.º Conselho de Contribuinte, que a cláusula contratual que proíbe a alienação de imóvel antes do integral pagamento do preço acordado, não se confunde com reserva de domínio, para pagamento em dôbro do impôsto do sêlo.

PAGAMENTOS NO TESOURO NACIONAL

A Pagadoria do Tesouro Nacional efetuará hoje o pagamento das seguintes fôlhas do 6.º dia útil.

Aposentados do Ministério da Educação e Cultura, ns. 4.701 a 4.709; do Ministério da Saúde, n.º 4.730; e do Ministério da Viação, ns. 4.901 a 4.903.

Pagadores do Tesouro efetuarão o pagamento nos Ministérios da Agricultura, Educação, Saúde e Justiça, relativo ao 6.º dia útil.

ECONOMIA & FINANÇAS

PROPENSÃO A CONSUMIR

As despesas de consumo, no Brasil, tendem a aumentar mais que proporcionalmente ao aumento da renda. E isso é natural num país de baixos níveis de vida. E' sabido que nos países de modesta renda "per capita", a proporção dos gastos com bens de consumo tende a aumentar à medida que a renda cresce, e só a partir de certo nível médio de rendimento é que se verifica menor intensidade no ritmo de crescimento dos dispêndios com bens de consumo. Após fortalecimento da estrutura econômica que faculte a elevação da renda "per capita" é que se nota que as despesas com o consumo perdem a proporcionalidade maior em relação ao crescimento da renda disponível. No caso brasileiro, a confirmação daquele fenômeno se origina no fato de que grande parte da população nacional vive em estreitas faixas de subsistência, tendendo a aplicar qualquer aumento de renda na melhoria do respectivo padrão de vida.

De um modo geral, se pode afirmar que a cada incremento de renda nacional maior será, no país, por algum tempo ainda, a propensão a consumir, para o que, além da razão acima apontada, concorrem mais os seguintes fatôres: a) aumento apreciável da população; b) elevação do poder de compra monetário; c) concentração urbana acentuada ;d) progresso tecnológico das comunicações, que nos traz o exemplo de melhores padrões de vida em outros países, etc.

De tudo isso decorre a importância de nossa política fiscal e monetária, dentro das grandes diretrizes de política econômica nacional. Se, por um lado, o incremento de alguns dos fatôres que proporcionam a elevação sensível do consumo cria a impossibilidade de serem formadas poupanças, necessárias à capitalização da economia do país, por outro o cerceamento do mercado, isto é, a repressão do nível geral de consumo pode dificultar, também, o avanço de certos setores da produção. E há a considerar ainda o problema que decorre da capitalização em ritmo excessivamente forte, que promove o desenvolvimento comprimindo o consumo das massas. Nêsse último caso se tem de solucionar também o difícil problema de distribuir com justiça o ônus do financiamento respectivo, a fim de que se não sacrifique determinadas classes da população em favor de outras. Séria, igualmente, é a decisão quanto ao tipo de investimento que se está estimulando, ou melhor, qual a natureza do desenvolvimento que se está amparando, fato importante quando se consideram os malefícios decorrentes das distorsões que em geral se verificam num processo de capitalização excessiva em relação aos recursos disponíveis. Finalmente, haveria a equacionar, quando se pende para a política de contenção do consumo em favor do ritmo de capitalização, o problem aem que se constitui a conciliação dos efeitos sociais da tributação discriminatória necessária, como os que decorrem do impato inflacionário que sempre acompanha a política de maciços investimentos numa economia de desenvolvimento incipiente.

Coloca-se, portanto, em nosso país, de modo agudo, o problema do financiamento concernente ao desenvolvimento econômico. Quando se elimina, de início, a colaboração do capital estrangeiro, a complexidade da questão assume aspectos bem mais graves. A decisão de limitar o consumo em favor da expansão futura ou, ao contrário, a de expandir o consumo presente sem preocupação quanto ao desenvolvimento futuro ou mesmo comprometendo tal desenvolvimento, exige, por sua natureza, muita cautela e ponderação. Uma vez, porém que se chegue à decisão, ganham relevância subsequente, para a consecução do alvo que se tem em mira, as coordenadas da política econômica traçada, da qual assumem projeção as pertinentes ao setor fiscal-monetário. Precisamos atentar para isso, a fim de não porfiarmos em orientação que poderá dificultar a nossa marcha de progresso.

I — NOTAS NACIONAIS

1) Propriedade agrícola no Rio Grande do Sul

No Rio Grande do Sul, onde a agricultura se mostra desenvolvida e próspera, predomina a propriedade agrícola de menos de 1.000 hectares, que perfaz 99 % do total.

2) Laticínios em Minas

A produção de laticínios em Minas Gerais, que representa 45 % do total produzido pelo país no ramo, é de rentabilidade bem menor do que a da indústria similar paulista, pois enquanto as fábricas mineiras produzem em média, anualmente, 829.000 cruzeiros por unidade, as paulistas atingem a 3.350.000 cruzeiros.

II — NOTAS INTERNACIONAIS

1) Investimentos europeus

O mercado suíço de investimentos continua a apresentar pletora de capitais. Como já mostramos por mais de uma vez nesta secção, inúmeros países vêm recorrendo àquêle mercado financeiro para empréstimos e financiamentos. Infelizmente nada de positivo fêz ainda o Brasil nesse sentido.

2) Investimentos franceses

Acabam de ser trocadas notas entre os governos do Brasil e da França para promover financiamentos por parte da França a certas exportações para o Brasil. O esquema em muito se parece com o firmado, há um ano, com o govêrno alemão e representa apreciável dilatamento das possibilidades de importação do país.

III — DOCUMENTARIO ESTATÍSTICO

Estabelecimentos agropecuários existentes no Brasil

Em 1920:

Região	Estabelecimentos
Norte	33.021
Nordeste	88.640
Leste	235.766
Sul	270.606
Centro-Oeste	20.118
Brasil	648.153

Em 1940:

Região	Estabelecimentos
Norte	81.079
Nordeste	476.682
Leste	643.909
Sul	626.203
Centro-Oeste	65.930
Brasil	1.903.803

Em 1950:

Região	Estabelecimentos
Norte	78.111
Nordeste	544.649
Leste	657.701
Sul	709.487
Centro-Oeste	79.013
Brasil	2.069.860

(Para outras informações sôbre Comércio e Produção, vejam, no segundo caderno, a secção "Vida Comercial").

Imagens do Rio

O METRÔ

Vem aí a Superintendência Geral do Metropolitano do Rio de Janeiro. O Metropolitano, em si, não tem pressa. Mas a Superintendência, como a idealiza (se é que conjuga êste verbo) o Partido Trabalhista, surge com tamanha grandeza, que gera outro problema: como transportá-la? Não há mais espaço no Rio para um alfinete, quanto mais para tantos superintendentes reunidos ou isolados, cada qual necessàriamente munido de um motor de explosão, cada qual a mexer-se de casa para a Superintendência, no dia de pagamento, e a espalhar-se, depois, pelos sítios amenos da metrópole. Ah, já sei, exclama o P.T.B. Então cria-se a Superintendência da Superintendência do Metropolitano, destinada a resolver o problema de trânsito suscitado por êsse acréscimo de movimento nas ruas do Rio. A qual Súper-Súper, por sua vez... E assim até o Infinito Empregamento.

Nas coisas mais loucas, se as considerarmos com lucidez, veremos que se insinuou o bom-senso, e êle impede o mundo de desagregar-se. A política trabalhista de superintendências para superintender serviços que não existem mas um dia, quem sabe, existirão, tem sua razão de ser, primeiro, porque coloca, segundo, porque promete, e terceiro porque, prometendo mas não construindo grandes obras urbanas, impede que elas desabem, ou que, a pretexto de construção, se pratiquem escândalos, muito mais graves do que êsse paternalismo eleitoral.

O maior serviço que a nova superintendência pode prestar ao Rio, depois do admirável serviço de existir, é o de não fazer absolutamente o metrô, tarefa que aliás devia competir a quatro superintendências distintas: a de planejamento, a de financiamento, a de construção pròpriamente dita, e a de desabamento, esta última subdividida em três: a de pequenas fendas e abalos, a de desabamentos substanciais e a de catástrofe total (tudo deve ser previsto pela administração moderna, inclusive o pior, isto é, a hipótese de desabamento completo ocorrer sem a ajuda de uma superintendência especializada que bote a culpa nas formigas ou no deputado Tenório Cavalcanti, e que seja por sua vez a célula mater de outras e futuras superintendências). Mas, como se dizia, o melhor é não construir nada. Amanhã o Rio terá dez milhões de habitantes, e que adianta êsse trenzinho subterrâneo da Praça 15 ao Encantado, para uma população que viajará de foguete super-sônico em demanda de seus locais de trabalho situados na parte já loteada da Ursa Maior?

Não queremos o metrô. Esta novidade do começo do século terá passado de moda antes que a prefeitura haja resolvido certos problemas de base, como êsse de compelir os proprietários de imóveis a reparar a avaria das calçadas; ou o de apanhar por sua conta o lixo nas ruas mais importantes. Tôda gente sabe que o trânsito na capital do país, a rigor, não está congestionado por automóveis e caminhões. Êsses veículos andam a tamanha velocidade que pràticamente não ocupam espaço, e depois, como se diz, "passam por cima". Já o numeroso pedestre, com o anômalo desenvolvimento demográfico do país, e sua pretensão de atravessar as ruas a todo instante, é um elemento funesto de perturbação. Perturbação essa agravada pelas circunstâncias já expostas, de que as ruas andam obstruídas por detritos de vária natureza, e as calçadas são crateras sem turismo. Dai-nos, Senhor, não o metrô, mas o pão de ló na Superintendência do Metrô. — C. D. A.

"Vovô Felício" tendo ao laod a professôra Mariza Lira, conta aos netinhos uma de suas histórias fabulosas

DECRESCE A GREVE DOS MARCENEIROS

Está decrescendo a greve dos marceneiros, que aliás se iniciou com a quase totalidade das fábricas funcionando na manhã de hoje. Mesmo na assembléia que a decretou, não havia grande entusiasmo. Grupos de trabalhadores de fábricas declararam que iriam à greve uma vez que os seus companheiros haviam deliberado não paralizar as atividades.

A diretoria do Sindicato está, no entanto, ativa, e procura por todos os meios no seu alcance conquistar o maior número de adesões. As comissões de piquetes cobriram ontem muitas fábricas, sendo mal recebidas em algumas, porquanto os trabalhadoresqueriam prosseguir em suas atividades.

O deputado comunista Roberto Morena, associado do Sindicato dos Marceneiros, e o vereador Antenor Marques, também comunista e marceneiro, desenvolveram o máximo esfôrço para ue fôsse deflagrada a greve e segundo apurou a Polícia Política estão supervisionando o movimento paredista.

O fim da greve é esperado para hoje ou amanhã. O Ministério do Trabalho, em vista do fracasso, não está levando a sério a parede.

Enquadrados os aeronautas da Cruzeiro no decreto 9.070

O sr. Gilberto Crockat de Sá, diretor do DNT, sugeriu a instauração do dissídio coletivo para solucionar a greve dos aeronautas da Cruzeiro do Sul. O diretor do Departamento Nacional do Trabalho acha difícil um pronunciamento da Justiça do Trabalho favorável aos aeronautas, uma vez que os cargos de administração, causa da greve, são de confiança e providos pelos empregadores como êles entenderem.

Na assembléia da classe, foi aprovada a solidariedade financeira. Nenhum tripulante da Cruzeiro do Sul deixará de receber seus vencimentos por se acharem em greve.

Processo encalhado

O processo referente às eleições na Federação dos Marítimos, em que venceu o candidato antiministerialista, continua encalhado no Ministério do Trabalho. Já está rolando as gavetas ministeriais há quase um mês e não foi solucionado. Os pelegos procuram, por todos os meios, invalidar a vitória do marujo Alvaro de Souza, eleito presidente pretendendo perpetuar-se na sua direção.

O sr. Hugo de Faria, ministro interino do Trabalho, é favorável à posse dos dirigentes legalmente eleitos.

A PROMOTORIA RECORRE DA ABSOLVIÇÃO DE DÉCIO

Belo Horizonte, 27 (Da Sucursal) — O promotor Arnaldo de Sena entrará hoje, no Tribunal de Justiça, com o seu recurso contra a sentença do Tribunal do Júri, que absolveu Décio Frota Escobar, por cinco votos a dois.

Entende o representante do Ministério Público que a decisão do Júri contrariou as provas existentes nos autos. Recorda-se que o Tribunal de Justiça já se manifestou sôbre o processo, quando do recurso contra o despacho de pronúncia, mantendo-o.

O prazo de andamento dos recursos criminais no Tribunal é geralmente de 4 meses e até lá Décio continuará na Casa de Correção.

AGREDIDO PELO DESCONHECIDO

Apresentando três ferimentos produzidos por bala, sendo 1 na região frontal e 2 transfixantes, um em cada mão, foi socorrido e ficou internado no Hospital Carlos Chagas, o comerciário Nelson dos Santos, solteiro, de 24 anos, residente na Rua Comendador Guerra, n. 48, fundos, em Pavuna, que declarou ter sido agredido de surprêsa, ao sair do Bar "Pavuninha", sito àquela rua n. 12, por um indivíduo que conhece apenas de vista. Disse ainda não saber os motivos pelos quais foi baleado. As autoridades do 25.º Distrito tiveram conhecimento da ocorrência.

DENÚNCIA CONTRA I JUIS DE PAZ DE BONSUCESSO

Belo Horizonte, 27 (Da Sucursal) — A Corregedoria de Justiça recebe uma representação do dr. Sebastião Rezende, advogado na comarca de Bonsucesso, contra o juiz de paz daquela cidade, que esta exercendo as funções de juiz de Direito, sr. Pedro Cabral Nogueira.

A representação acusa o juiz de ser conduzido no cargo pelo bacharel Silvino Lelis, inimigo pessoal do representante. Pelo relato da peça acusatória, o sr. Cabral Nogueira estaria incurso em diversos artigos do Código Penal.

História comovedora de uma biblioteca infantil

O que parecia um culto estranho à dor, veio demonstrar que sòmente a saudade poderia construir obra tão meritória — Uma instituição particular, quase ignorada pela Municipalidade, proporciona ao Distrito Federal patrimônio inestimável

Reportagem de Rescala BITAR

Vivesse Carlos Alberto e teria completado, no último dia 23, seu quinto aniversário. Não pôde comemorar conosco a data que seria do seu 5.º natalício. Contudo, não estêve ausente e, cada dia, menos o estará. Não se trata de mera afirmativa. Vimos e sentimos de perto a presença de Carlos Alberto na Biblioteca Infantil da qual é patrono.

Para que o leitor menos avisado das coisas desta cidade melhor possa avaliar a nossa afirmativa, faremos rápida incursão ao passado, a fim de ir buscar a origem do que hoje representa obra meritória, preenchendo lacuna imperdoável.

No dia 23 de abril de 1949, a professôra Maria Carolina Rodrigues Alves, espôsa do jornalista Wilson Oacyl Bodstein, dava à luz bonito menino: o Carlos Alberto. Complicações durante o seu nascimento não deixaram dúvida de que seria êle filho único. Isto preocupou a seus pais. Não desejavam fôsse êle um menino mimado. Conscertaram um plano: Carlos Alberto deveria crescer cercado de seus amiguinhos.

Casal de intelectuais, Wilson e Carolina cuidaram de orientar o filho pela mesma senda. Passaram a adquirir quantos livros infantis lhes era possível Assim, desde cêdo, Carlos Alberto se interessaria pelos estudos, o que deveria ocorrer também em relação aos seus amiguinhos. O apartamento em que residia o casal era pequeno. Seria, por certo, inconveniente às reuniões dos futuros intelectuais. Wilson e Carolina buscaram e encontraram a solução: uma casa financiada pelo IPASE na Rua Rio Grande do Sul, 83-A, no Meier.

A mudança foi marcada para o dia 30 de setembro de 1950. Nessa data, repentinamente, Carlos Alberto morreu. O golpe sofrido por seus pais não é possível descrever. Católicos praticantes, porém, não se rebelaram. Aceitaram sem recriminações os altos designios de Deus.

A B.I.C.A.

A ocorrência, não poderia ser de outra forma, transtornou os planos de Wilson e Carolina Ocorreu-lhes a indagação natural: Que fazer com os livros e com a casa?

A resposta veio imediata: uma biblioteca infantil, da qual Carlos Alberto seria o patrono.

Se a resposta foi imediata, a ação não o foi menos.

A INAUGURAÇAO

E no dia 17 de dezembro de 1950, dois meses e 17 dias após a morte de seu patrono, numa festa simples mas de incomensurável grandeza — marca o banimento de falta até então irreparável nesta cidade — lá na capital dos subúrbios cariocas, na rua Rio Grande do Sul, Dom Aquino Corrêa, o arcebispo de Cuiabá, êle que batizara a Carlos Alberto, dava a bênção litúrgica à nova instituição, pronunciando palavras comovedoras.

Surgia assim, por iniciativa inteiramente particular, a primeira (e até agora única) Biblioteca Infantil da Capital da República.

Seus fundadores, é verdade, não tinham e não têm posses, mas tinham e têm, e muito, fé e decisão inabaláveis. No ato da inauguração nem ao menos móveis possuíam. Nos quatros pequeninos quartos transformadas em minúsculas salas notavam-se apenas pequenas e modestas estantes com livros infantis A garotada que alí afluiu, no entanto, não tomou conhecimento da ausência de móveis. Tinham os livros, o resto era de menos. E, à moda dos faquires, sentaram-se ao chão encerado e limpo das salinhas. Esta expontaneidade daquelas crianças, não há dúvida, aumentou a fé do casal Dodstein.

TUDO GRATIS

Tudo alí era e é inteiramente gratis. Os menores não dispendem ceitil sequer.

Surgiu, então, a primeira dificuldade. Com seus parcos recursos não pôde o casal acompanhar o ritmo deveras impressionante de frequentadores da B.I.C.A., 25.789 crianças no primeiro ano de funcionamento Não restava outra alternativa: solicitar auxilio das autoridades. Encontraram boa acolhida por parte do Departamento de Imprensa Nacional, Banco do Brasil, Imprensa Militar, Instituto Nacional do Livro e Campanha Nacional da Criança.

A Municipalidade sòmente em 1952, e assim mesmo em virtude do esfôrço dispendido pela vereadora Ligia Lessa Bastos, passou a dar 30 mil cruzeiros anuais àquela Biblioteca. Convem salientar aqui que a Prefeitura desta cidade não possui biblioteca infantil. Êste detalhe, acreditamos, justifica plenamente auxilio mais efetivo.

"O reino da bicharada" foi o livro escolhido pelo menor e Carolina, bem à direita, lhe entrega o volume

UTILIDADE PÚBLICA

E êsse auxilio mais necessário se torna quando se sabe que aquela biblioteca particular, absolutamente gratis, repetimos, já foi declarada de utilidade pública, por decreto de 1952.

EFETIVAMENTE ÚTIL

E ainda mais se justifica maior subvenção ao se atentar que em 1953 a freqüência ascendeu a .... 31.829, o que elevou a 80.824 o número de crianças que frequentaram aquela biblioteca durante os seus primeiros três anos de funcionamento; que alí se acham inscritos 3.592 menores e que os livros emprestados até o fim do ano próximo passado atingiram à cifra de .... 67.069. E aqui vale esclarecer que os menores podem levar os livros para casa pelo prazo de 15 dias, podendo efetuar a renovação pelo telefone. E sem qualquer ônus aos menores, os livros didáticos são emprestados por todo o ano letivo. E quando não há o livro solicitado a diretoria da biblioteca providencia sua imediata aquisição.

PROGRIDE

Mas não obstante tôda essa injustificável má vontade Municipal, a Biblioteca Infantil Carlos Alberto progride. Paredes foram postas abaixo. As salinhas foram transformadas numa só de 49 metros quadrados. O mobiliário é excelente, combinando discretamente e maravilhosamente com a decoração ambiente. Tudo é alegria e encantamento. A criança alí, até brincando aprende. Vimos e sentimos isso na visita que efetuamos à B.I.C.A. na tarde de 5a.-feira última

"VOVÔ FELICIO"

Lá encontramos o "Vovô Felicio", que outro não é senão o escritor Vicente Guimarães, contando história para 210 crianças, a freqüência daquele dia, que o ouviam embevecidas.

A freqüência à Biblioteca, conforme pudemos observar no livro de presença, é excelente. Assim, nos dois dias que antecederam à nossa visita verificamos: 163 e 156. números indiscutivelmente impressionantes e que deveriam significar alguma coisa mais do que simples algarismos estatísticos às autoridades municipais.

PESQUISAS FOLCLÓRICAS

Também lá estava a professôra e escritora Mariza Lira, que levará a efeito na B.I.C.A. um "Circulo de Pesquisas Folclóricas", com o fim de organizar grupos de estudantes do curso secundário e do curso profissional para realizarem estudos em tôrno de determinados assuntos do nosso folclore, mais accessiveis à cultura de estudantes.

Os documentos materiais que resultarem dessas pesquisas irão constituir "Pequeno Museu Etnográfico". O tema escolhido para o ano em cursos foi: "Jogos Infantis"

ABNEGAÇÃO

Ao repórter não escapou o espírito de desprendimento do casal Bodstein: tôda a casa foi ocupada pela biblioteca. Para êles ficou apenas a cozinha e o banheiro. Quarto de dormir não existe. Há, isso sim, numa pequena sala um safá-cama. À noite êle é aberto, transformando-se no leito daquele casal humilde que tudo sacrificou em prol do mais sublime dos ideais.

LIVROS REGISTRADOS

E essa organização cujo nome já ultrapassou fronteiras do Brasil, o que se verifica pela correspondência catalogada, e também pela presença da professôra de música Ileana Aste, argentina, que alí colabora intensamente, tem apenas 5.622 livros registrados, o que indiscutivelmente, é muito pouco ante o volume de frequentadores.

CORPO DE BENFEITORES

Por isso, naturalmente, a diretoria da Biblioteca resolveu admitir o Corpo de Benfeitores. Seus integrantes poderão proceder duas formas: contribuindo com cinco cruzeiros mensais, ou doando ao menos um livro, mesmo usado, por ano.

A ESCOLINHA DE ARTE

Outra grande aspiração dos fundadores da B.I.C.A. reside justamente em ampliar o prédio de modo a que possam instalar, em definitivo, a sua "Escolinha de Arte", pois que esta já funcionou a título precário. A falta de espaço determinou a suspensão provisória do curso.

AUDITORIO

Houvesse um pouquinho de boa vontade dos poderes competentes e, certo, no pátio da biblioteca logo poderia ser erigido um auditório, que serviria, simultâneamente, para teatro de fantoches, reuniões do grêmio literário, hora do conto, cinema e discoteca.

Mas isso tudo, não temos dúvida, a determinação inquebrantável de Wilson e Carolina realizará, quer auxiliam ou não as autoridades competentes. A nossa certeza vem do muito já realizado, pràticamente sem amparo, por aquêle casal que, de modo maravilhoso, desfez a impressão que muitos poderiam ter de que a obra grandiosa a que se propuseram realizar nada mais era que estranho e por isso mesmo incompreensível culto à dor. Demonstraram incontestàvelmente que cultuaram e cultuam apenas a saudade sòmente ela lhes poderá dar tanta fôrça e decisão para.. arrostando a tôda sorte de vicissitudes, legar ao Distrito Federal a sua primeira e imprescindível biblioteca infantil.

ACUSADOS DE FURTO OS OPERÁRIOS FORAM ABSOLVIDOS

O Promotor Público denunciou ao juiz da 4.ª Vara Criminal o réu Dionizio Gomes da Silva e mais cinco operários da Fábrica de Calçados Ferreira Santos, acusados de haverem furtado material próprio para a fabricação de calçados, e que foram avaliados em Cr$ 520,00.

Posteriormente, o Promotor Rui Arantes opinou pela improcedência da ação, por absoluta falta de provas.

O juiz Carlos Luiz Bandeira Stampa, adotando o parecer daquele membro do Ministério Público, absolveu os acusados, do crime imputado.

SEM ILUMINAÇÃO A RUA [SOU]ZA CRUZ

Ter[illegible] [s]ido constantes reclamações de moradores da Rua Souza Cruz, em Andaraí, contra a ineficiência do fornecimento de energia elétrica àquela artéria. A irregularidade vem-se constatando há cêrca de dois meses. A iluminação é suspensa de quando em quando acarretando evidente prejuízo não só para os habitantes daquela rua, que ficam às escuras, como para os rádios, geladeiras, etc., que com êsse "brincar de esconder", da companhia fornecedora de energia elétrica, não funcionam normalmente e podem sofrer danos materiais em sua constituição mecânica. A anomalia começa ao anoitecer. O fornecimento da luz, até meia-noite ou mais tarde ainda, é intervalado por longos períodos de escuro, com o desligamento súbito da iluminação em todo o logradouro. Vários apelos têm sido feitos à companhia mas nenhuma providência até o momento foi tomada.

Ontem, a situação se agravou, pois a energia elétrica, suspensa às 18,20 horas, não mais foi restabelecida. Iluminação pública e domiciliar foi cortada inexplicàvelmente. Se efeito semelhante se repetir nos próximos dias, pràticamente ficarão sem luz os moradores da Rua Santa Cruz, pois é naturalmente à noite que mais se precisa de energia elétrica.

Fazendo êsse registro, apelamos para a Light no sentido de que a irregularidade seja corrigida o mais breve possível. Quando, durante uma noite, não é fornecida com eficiência iluminação a uma artéria da cidade, admite-se qualquer explicação. Mas tôda uma rua permanecer mal servia durante mais de um mês, com perspectivas de agravar-se a situação, não se justifica e é nìmeamente enexplicável. O protesto do contribuinte, que tem feito chegar sua insatisfação à redação dêste jornal, é aceitável e justa.

Esperemos que a Rua Souza Cruz volte a ser servida com eficiência pela companhia fornecedora de energia elétrica a nossa capital.

ENVOLVIDO O OPERÁRIO PELAS CHAMAS

Indio Carlos Costa, solteiro, de 18 anos, residente na Av. Presidente Vargas, 3361, trabalhava na firma Morais Alves, Fornecimentos de Confecções Limitada, situada na Rua Ana Nery, 1083. Como não fôsse permitido aos operários fumar no recinto de trabalho, o rapaz dirigiu-se ao banheiro, como fazia habitualmente, a fim de dar umas tragadas. Esqueceu-se, porém, de que tinha as vestes embebidas em substância inflamável e quando acendeu o fósforo, teve as roupas envolvidas pelas chamas. Depois de socorrido por colegas provid[enc]iaram êstes o comparecimento de uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro, que o transportou A vitima, depois de medicada, foi removida para o Hospital Geral dos Acidentados, onde ficou internada em estado grave, apresentando queimaduras de 1.º e 2.º graus generalizadas

CONDENADO A SEIS ANOS DE PRISÃO

Ontem, foi submetido a julgamento perante o Tribunal do Júri, o réu João Gomes, acusado de haver, no dia 11 de maio último, na Rua São Carlos, 83, fundos, tentado matar sua amásia Maria Adair de Souza, só não o conseguindo por circunstâncias alheias à sua vontade, armado de faca.

O Conselho de Sentença condenou o réu a seis anos de reclusão.

VIDA ESCOTEIRA

ENCERRADO O CONCLAVE ESCOTEIRO

Como se desenrolou a última sessão da VIII Assembléia Nacional Escoteira — Mensagem do governador de São Paulo aos escoteiros — Ecos da Semana Escoteira nos Estados

No auditório do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, na Avenida Presidente Antônio Carlos, teve lugar no sábado 24 de abril, a última reunião da VIII Assembléia Nacional Escoteira, que desde o dia 22, vinha se reunindo com a participação de representantes da maioria das Regiões Escoteiras da União dos Escoteiros do Brasil.

Aberto os trabalhos pelo presidente da VIII Assembléia Nacional Escoteira, prof. Gabriel Skinner, foi dada a palavra ao secretário do Conclave, sr. Geraldo Hugo Nunes, da representação do Distrito Federal que leu a ata das sessões segunda e terceira, passando a seguir a ler o expediente.

Iniciados os trabalhos propriamente, foi nomeada a Comissão de Redação Final da Reunião, sendo esta constituída dos srs. prof. Gabriel Skinner, cel. Léo Borges Fortes, Geraldo Hugo Nunes, (mesa dirigente dos trabalhos), e ainda mais dos srs. Davi de Barros, José Augusto Silveira de Andrade Júnior e Gelmirez de Mello.

O recém-eleito Comissário Nacional, sr. José de Araújo Filho, apresentou a mesa uma proposição acêrca da obrigatoriedade das provas de religião, na promoção de classe escoteira, ficando, entretanto, essas provas fora do Regulamento Técnico Escoteiro. Depois de algumas discussões, foi o projeto aprovado pela maioria.

Para explicação pessoal, pediu a palavra o gen. dr. Antônio Bonifácio Borba, da representação gaúcha, tendo em seguida uma menção dos escoteiros da Região do Rio Grande do Sul, e apresentando a proposta de ser concedido a medalha de Bons Serviços, em ouro, ao chefe Gelmirez de Mello, ex-Comissário Nacional, pelos relevantes serviços prestados à Causa Escoteira. A Assembléia aprovou essa sugestão sob estrondosa salva de palmas.

A representação da Região Carioca apresentou à mesa uma proposição para que, depois de ouvido o plenário, fôsse enviado votos de congratulações ao Presidente e Vice-Presidente da República, aos Ministros de Estado e ao Prefeito do Distrito Federal. O representante de S. Paulo aproveitando o ensejo, propôs, também que fôsse enviado um voto de louvor ao Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jayme de Barros Câmara.

Baseando-se em pronunciamentos anteriores do Conselho Interamericano de Escotismo, foi apresentado à mesa sugestões acêrca da necessidade que há, em as entidades verificarem os antecedentes das pessoas que desejam cargos de chefia; da criação de zonas escoteiras, abrangendo Regiões Escoteiras e da recomendação que necessário se faz para que cada Região da U. E. B. distribua, pelo menos, de três em três meses, um boletim contendo o noticiário das atividades regionais. Aproveitando a deixa, o delegado do Paraná, apresentou uma proposta, sugerindo a maior divulgação do escotismo nas Regiões, por intermédio de noticiários distribuídos pela entidade Nacional.

Nêste ponto dos trabalhos, a reunião foi suspensa, a fim de que fôsse dada a posse aos novos diretores eleitos da União dos Escoteiros do Brasil e dos membros do Conselho Nacional. Após o compromisso dos recém-eleitos dirigentes da entidade máxima do Escotismo Nacional, foi dada a palavra ao reeleito presidente da U. E. B., sr. Victor Boucas, que em poucas palavras traçou as diretrizes que deverão nortear os trabalhos dos diretores da União; do esfôrço que a nova diretoria fará na concretização da realização do Acampamento Internacional de Patrulhas. Terminado as suas palavras, leu um trecho de Olavo Bilac, intitulado "A Um Grande Homem".

Em seguida assumiu a tribuna o com. José de Araújo Filho, atual Comissário Nacional. Em sua oração traçou também, as diretrizes do Comissariado Técnico Nacional, destacando o trinômio que deverá reger os trabalhos dos membros do C. N., ou seja: bibliografia, adestramento e equipamento. Disse também o Comissário Nacional dos esforços que desenvolverá com o objetivo de aumentar a frota dos escoteiros do mar, reaparelhando os que estão no estaleiro e adquirindo novos navios. Falou ainda em sua oração dos trabalhos que fará para conseguir a reincorporação das Associações Escoteiras do Ar.

Dada, pelo Presidente do Conclave, a fala livre, foi apresentada à mesa a sugestão de que fôsse consignada em ata um voto de saudade aos companheiros chefes, falecidos no ano de 1953: cel. Pedro Dias do Campo e dr. Mário Cardim.

Não havendo mais quem solicitasse a palavra, foi encerrada, às 20,30 horas, do sábado 24 de abril, no Distrito Federal, a VIII Assembléia Nacional Escoteira.

Notícias da Região de São Paulo
Mensagem aos Escoteiros

O Governador de São Paulo, sr. Lucas Garcez, acaba de enviar a todos os escoteiros, a seguinte saudação:

"Pela palavra de seu governador, saúdam os paulistas os escoteiros que, provindos de diferentes países da América e de outros continentes, bem como de diversos Estados da Federação Brasileira e de todos os recantos do território estadual, vieram reunir-se, em comemoração ao quarto centenário da fundação de São Paulo, neste Acampamento Internacional de Patrulhas.

Com esta iniciativa, a organização que Baden Powell idealizou para adestrar a mocidade em todo gênero de explorações úteis, a juventude do mundo civilizado se lança, decididamente, em busca de um ideal dos mais luminosos objetivos: a paz entre os homens pela consolidação da amizade entre os povos.

De reuniões como o Acampamento Internacional de Patrulhas é que saem os paladinos do bom entendimento entre as nações. Que os lobinhos e fadinhas, escoteiros e bandeirantes, pioneiros e guias de todo o mundo, vejam, nessa reunião, a vitória do princípio eminentemente cristão que os inspira ao propugnarem a aproximação sempre maior dos homens de tôdas as raças e de tôdas as origens".

A Semana Escoteira em S. Paulo

Em São Paulo os escoteiros comemoram brilhantemente a sua Semana. Várias festividades foram realizadas, destacando-se as que foram promovidas pela Associação Santista de Escotismo, sendo que o programa das comemorações foi o seguinte:

Domingo, 18 — Sessão solene em homenagem ao Escotismo, no Teatro Coliseu, sendo início a Semana Escoteira de 1954.

Têrça-feira, 20 — Fogo de Conselho, na casa paroquial.

Quarta-feira, 21 — Desfile dos escoteiros santistas em homenagem a Tiradentes.

Sábado, 24 — Investidura de Pioneiros do Mar, na sede da Associação dos Escoteiros do Mar Almirante Barroso.

Domingo, 25 — Missa solene, rezada às 9 horas, em ação de graças, pela Semana. Após o ato religioso foi realizada uma passeata cívico-religiosa, com a imagem de S. Jorge, padroeiro mundial do Escotismo.

Associação dos Escoteiros Tiradentes

Realizou-se no dia de ontem, na sede dos escoteiros Tiradentes, da Região de S. Paulo, um espetáculo promovido pela direção dessa tropa por filhos de sírios e libaneses. O espetáculo que constou de diversos números musicais, com orfeônicos pelos escoteiros, teve alguns escoteiros representados por artistas brasileiros, sírios e libaneses.

Com. José de Araújo Filho, o recém-eleito Comissário Nacional da União dos Escoteiros do Brasil

Notícias da Região do Estado do Rio
A Semana Escoteira no Estado do Rio

Encerrando a Semana Escoteira de 1954, a Região do Estado do Rio realizou no domingo 25, na Igreja da Ilha da Viagem, em Niterói, a Páscoa da Região do Rio. O ato religioso que foi oficiado pelo revmo. pe. Adauto de [illegible] Escoteira Fluminense, contou com o comparecimento de todos os escoteiros e pessoas presentes. Após o ato de fé, a Região Fluminense ofereceu no Castelo da Boa Viagem, um [illegible] aos comungantes.

Na segunda parte das comemorações, foi dado por fim a Semana Escoteira [illegible] da Ilha, uma reunião de [illegible] ocasião em que o almirante Benjamim Sodré recebeu das mãos da Presidente da Região Fluminense, a medalha "Cruz de S. Jorge", que fêz jus por ser membro do Grande Conselho da Região do Estado do Rio.

Ajuri Fluminense

Terá lugar em Magé, no Estado do Rio, durante os dias 1 e 2 de maio próximos, o Ajuri Fluminense que reunirá escoteiros além da cidade [illegible], de Niterói e de S. Gonçalo. Entre outros pontos altos da atividade regional dos escoteiros fluminenses interessante destacar os seguintes: [illegible] às 9 horas; missa; desfile pelas principais ruas de Magé e Fôgo de Conselho. No domingo, 2 de maio: missa às 9 horas e atividades escoteiras diversas. A direção geral dos escoteiros acampantes estará a cargo do dr. Cunha Moges, Comissário Técnico.

CONDENADA A LEI 2114

Resultado do júri da Faculdade de Direito de Niterói — A tese da acusação — Porque não houve terceiro debate

Na Faculdade de Direito de Niterói realizou-se o júri simulado sôbre as inconstitucionalidades substancial e formal e a "injuridicidade" da Lei 2.114 que instituiu no Estado do Rio a obrigatoriedade das notas fiscais e um regime especial de "lotação" para a avaliação e cobrança do impôsto de vendas e consignações.

DEFESA E ACUSAÇÃO

O júri, que foi o segundo sôbre o mesmo tema (já que no anterior depois de 4 horas de debates, o Conselho de Sentença se declarou por 4x3 incapacitado para decidir), teve a atuar na defesa e na acusação, respectivamente, os acadêmicos Herval Basílio e Elio Monnerat Solon de Pontes, ambos do 5.º ano.

A TESE DA INCONSTITUCIONALIDADE FORMAL

A acusação sustentou a tese da "inconstitucionalidade formal" e conseqüente inexistência da lei, por não ter o projeto de lei percorrido os trâmites regulares até a publicação respectiva, consubstanciando-se, com essa publicação antes da apreciação do veto no projeto, um "excesso de poder" a que se não deve acatamento.

OS ORADORES

Rivalizaram-se os oradores em brilho e eloqüência, sucedendo-se, depois de um comêço mais ou menos calmo, os lances de excepcional vivacidade e movimentação até cêrca das 23,30 horas, quando, por voto secreto, foi lida a decisão do corpo de jurados.

Êste reconheceu a existência de vício de tramitação insanável na fase interna da elaboração da Lei 2.114, ferindo o art. 24 e seus parágrafos da Constituição Estadual, e a proclamação por 5 votos contra 1 e uma abstenção da "inconstitucionalidade formal da Lei n.º 2.114".

NÃO HOUVE TERCEIRO DEBATE

Decidiu, também, o conselho, que não haveria 3.º debate, para examinar os demais itens do libelo acusatório inclusive a inconstitucionalidade *substancial* por não ser lógico examinar ou interpretar uma norma declarada *não existente* e que, em última análise, se resume num ato de *"excesso de poder"*.

NOTICIÁRIO

A ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR E AS COMEMORAÇÕES DO SEU 15.º ANIVERSÁRIO

Comemorando o 15º aniversário de sua fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar realizou, em sua sede, à Avenida Rio Branco, 181, 6º andar, uma solenidade, cujo programa fôra prèviamente elaborado. Iniciando a solenidade, falou o almirante Atila Aché, presidente da Associação, exaltando o Colégio Militar, as virtudes do seu método de ensino pedagógico e militar, cujos resultados todos os ex-alunos ali presentes sabiam reconhecer, como a semente de ombridade, de caráter e de cultura, na jornada da vida. Disse que estava enfêrmo, porém, no "toque de reunir" não podia estar ausente daquela festa e presidir a sessão. Ao terminar sua oração o almirante comandante de Esquadra deu a palavra ao general Euclides de Figueiredo, o qual fêz o auto-retrato do general José Alípio de Macedo Costalat, como cidadão, militar e educador, sendo, então, inaugurado seu retrato na "Galeria Nobre", pois o saudoso general foi, durante muitos anos, comandante do Colégio Militar. Falaram ainda o coronel Camilo Paraguassu, o major Archidy Pinto Amando e o dr. Zalmyr Cavalcante Lócio, os quais enalteceram o Colégio Militar nas suas várias fases e as figuras dos seus educadores. A assistência, composta de ex-alunos, militares e civis de tôdas as armas, postos e condição social, membros de suas famílias e convidados especiais, aplaudiu todos os oradores com entusiasmo, sendo, então, dada como encerrada a sessão solene pelo almirante Aché, oferecendo-se uma mesa de doces e refrigerantes aos presentes, seguindo-se a sessão cienmatográfica.

ESCOLINHA DE ARTE DO BRASIL

Acham-se abertas na Escolinha de Arte do Brasil, as inscrições para os novos cursos, destinados a crianças e adultos:

Atividades artísticas para crianças — turmas pela manhã às quintas e sábados e às segundas e quintas e terças e sextas-feiras.

Curso para jovens, adultos e professores: Desenho de observação e criação — Professor Fernando Pamplona, às terças e quintas e secriação — Professor Fernando Pamplona, às terças e quintas e segundas e sextas, das 17 às 19 horas — duração do curso 7 meses — início das aulas dia 4 de maio;

Desenho Técnico — Professor Luiz Carlos Palmeira, às segundas e quartas, das 9,30 às 11,30 horas — duração do curso 5 meses — início das aulas dia 3 de maio.

Gravura em madeira e metal — Professores Oswaldo Goeldi e Vera Tormenta, às terça e quintas, das 17 às 19 horas — início do curso dia 4 de maio.

A idade mínima para o curso de crianças é de três anos e os cursos para adultos destinam-se a principiantes, professores e artistas.

Matrículas e informações — os interessados poderão obter maiores informações na secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, na A. S. C. B., à Rua México 148 — 11.º andar, das 11 às 17 horas e aos sábados das 9,30 às 11,30 horas. O número de inscrições será limitado.

ESCOLA BRASILEIRA DE ESTATÍSTICA

Noticiário do D.A.

Carteiras — O recebimento dos retratos para a carteira de identidade será até o dia 30; sendo êste o último prazo.

Apostilas — Encontram-se à disposição dos alunos do 2.º ano as apostilas das seguintes cadeiras: Probalidadedes Estatística, do Professor Probabilidades Estatísticas, do Pro-Finitas do Prof. A. Tanius Abib.

Departamento de esportes — Foram credenciados, representantes da E. B. E., perante o Conselho de Representantes da F. A. E., os colegas do 1.º ano, Celso Dantas da Silva, Rubens José de Campos, Heldo Sebastião Nogueira e Maurício Martins Convisieur.

CURSO DE TEORIA MUSICAL PARA SERVIDORES PÚBLICOS

A Associação dos Servidores Civis do Brasil vai iniciar um curso de teoria musical, inteiramente gratuito, para servidores públicos.

As inscrições acham-se abertas na Secretaria da A. S. C. B., à rua Pedro Lessa, 36 - 2.º andar (*Edifício do IPASE*).

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA

Despachos do diretor

Adelson Marje — Devolvam-se, mediante recibo.

Wilson Pires Ferreira, p. matrícula por transferência — Deferido quanto a Cálculo I, Analítica, Cálculo Numérico, Descritiva e Desenho e Topografia.

Mario ROALE Antunes — Deferido, quanto às cadeiras de Cálculo I, Descritiva, Desenho, Topografia, Analítica e Cálculo Numérico.

Julio Niskier — Considerando não existia vaga na cadeira de Física I, autorizo a matrícula na cadeira de Cálculo I.

Herbert Feliciano Pinto — Em vista dos resultados do Concurso de Habilitação, autorizo a matrícula na cadeira de Cálculo I, além das indicadas no despacho de 24/3/54.

ADMISSÃO AO GINASIAL E JARDIM DE INFÂNCIA PROMOVIDA PELA A.S.C.B.

A Associação dos Servidores Civis do Brasil está recebendo inscrições para os cursos acima. Há ainda algumas vagas no Curso de Amissão ao Ginasial, sendo que, para o Jardim de Infância, está recebendo inscrições para organização de uma nova turma.

Maiores detalhes poderão ser obtidos na secretaria da Escola A. S. C. B., à Av. Venceslau Braz, esquina da Rua Lauro Muller, em Botafogo.

BALLET DA JUVENTUDE

Início das aulas no próximo dia 4 de maio

No próximo dia 4 de maio serão iniciadas as aulas para principiantes, da turma das 9 hs, sendo professora a sra. Edith de Vasconcellos. Os candidatos para a turma das 19h30m deverão aguardar convocação através dêste mesmo jornal.

— O universitário Jaime Frejat é o novo secretário do boletim informativo editado pelo Ballet da Juventude.

— Comemorando o aniversário da Federação Atlética de Estudantes, apresentará o Ballet da Juventude alguns números de dança, no próximo dia 3, em sua sede. Programa a cargo do ballarino e professor Johnny Franklin.

— Continuam abertas à visitação dos interessados, às terças e quintas, das 14hs às 17hs, as recém inauguradas novas instalações do Ballet da Juventude.

CONSERVATÓRIO NACIONAL DE CANTO ORFEÔNICO

Centro de Coordenação

No Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, realizar-se-á quinta-feira próxima, dia 29, às 16,00 horas, mais uma reunião do Centro de Coordenação, durante o qual será cumprido o seguinte programa:

a) — Palestra pelo dr. José da Silveira Pontual, Diretor de Administração do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, sôbre o tema: "A formação da personalidade";

b) — Leitura à primeira vista de: I) Partes Corais da Cantata n.º 11 ("Lobet Gott in Seinen Reichen", de Bach; Missa de São Sebastião de H. Villa-Lobos;

c) Continuação da leitura do Oratório de "Sumé — Pater-Patrium de H. Villa-Lobos.

Conservatório, em 26 de abril de 1954.

ENGENHARIA

Notícias do D.A.

Nota do Diretório Acadêmico da E. N. E. — O D. A. da E. N. E. vem a público lamentar profundamente que num país cujo regime vigorante é a democracia, sucedam acontecimentos como os de Belém do Pará.

Sendo a nossa Escola uma das possuidoras de maior tradição no seu "trote" aos calouros, ocasião em que são pontadas de forma satírica as dificências existentes no país, no seu govêrno, no ensino, e até mesmo nas entidades estudantis, é com pesar que vemos, devido à arbitrariedade de um chefe de Região Militar, sucederem fatos vergonhosos para a nossa condução de brasileiros.

A classe estudantil brasileira foi ferida nos seus sentimentos mais puros, mais honestos, que são os de procurar o bem estar para a coletividade, de procurar o ambiente propício para o estudo através do auxílio do Estado, previsto na Constituição.

E' dever dessa sua classe, zelar pela manutenção do regime vigente, o regime democrático, batalhar contra todos aquêles que visam modificar a nossa forma de govêrno, armam suas atitudes de uem quer que seja: Extremistas de tôdas as côres ou mesmo, que é muito pior, de autoridades constituídas.

Terminamos, apoiando de modo irrestrito tôda e qualquer providência a ser tomada pela UNE ou pela UME ara a olução satisfatória dêste incidente gravíssimo.

(as) Rodolpho Pessoa Presidente do D. A.

Baile de Aniversário do D. A. — Será realizado no próximo dia 30 o baile comemorativo de mais um aniversário do D. A. da E.N.E., nos salões do Clube da Aeronáutica às 23 horas. A reserva de mesas poderá ser feita no Diretorio ao preço de Cr$ 100,00. Convite nos DD.AA. das demais faculdades.

João Marques da Silva — O D.A. solicita ao colega João marques da Silva ex-presidente do D. C. E. da U. B. que compareça a fim de que seja solucionada a sua dívida com êste D. A.

Aviso ao 4.º ano — Sorteio de livros e publicações será efetuado hoje, 4.ª feira, pela manhã.

Hidráulica — Esta semana haverá sòmente aulas práticas sôbre trabalhos passados, incluindo-se o 5.º trabalho na semana vindoura.

Estradas — Já se iniciou o 3.º trabalho. Materiais - Está-se realizando o 2.º trabalho. Aquêles que perderam suas aulas de grupo devem procurar o representante.

UNIÃO METROPOLITANA DOS ESTUDANTES

Reunião do Conselho de Representantes

De acôrdo com o art.º 48 da Constituição e 57 do Regimento Interno, fica convocada, para amanhã, dia 29, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes da Entidade, às 21 horas, com a seguinte ordem do Dia: Assuntos vários.

CARTAS À REDAÇÃO

CORRESPONDENTE

Da sra. Gita Ranft, residente em Radebeult — Dresden, Einsteinstrasse 28, Alemanha, recebemos, com data de 21x4-54, a seguinte carta:

"Sr. Redator:

Muitas vêzes leio em nossos jornais endereços de moças e rapazes estrangeiros que desejam corresponder-se com gente daqui. Eu também gostaria de fazer uma tentativa dessas. Já estou em correspondência com moços de outros países. Mas não sei endereços a que me possa dirigir no Brasil. Estou muito entusiasmada pelo que sei do seu país.

E peço ao "Correio da Manhã" para que me arranje aquela fonte de contactos. Nasci em 14 de julho de 1938. Estou freqüentando colégio secundário. Gostaria de aperfeiçoar, pela correspondência, meus conhecimentos de língua inglêsa. Gosto de música, esportes e posso contar muita coisa interessante sôbre a Alemanha. Espero que o "Correio da Manhã" atenda ao meu pedido."

N. da R. — Tornamos público o apêlo da senhorita Gita Ranft (Radebeul — Dresden, Einsteinstrasse 28 — Alemanha). Deseja ela corresponder-se com brasileiros, em língua inglêsa.

PRIMEIRO, LAVAR A BÔCA

Com data de 21 de abril do corrente ano, do sr. G. P., mineiro velho, recebemos a carta abaixo.

Sr. redator:

"Queira receber meus calorosos parabéns pelo seu magistral artigo "Ninguém acreditará", publicado ontem.

A leitura do mesmo, trouxe-me à memória um fato ocorrido por ocasião da inauguração do belo monumento da Praça da Independência, em Ouro Prêto, executado pelo escultor italiano V. Cesari. Era presidente do Estado o Cons.º Afonso Penna. A mocidade das escolas compareceu em massa e o signatário desta, então jovem aluno da Escola de Minas (já decorreram 60 anos!) formou também com seus colegas e seu estandarte à frente assistiu à solenidade. — David Campista, secretário do govêrno, pronunciou um ótimo discurso e bem assim outros distintos republicanos.

Por êsse tempo — muitos jacobinos e elementos castilhistas também entoaram loas ao Protomártir, o que levou o nosso grande poeta satírico — Padre-Mestre Corrêa de Almeida (de Barbacena), considerado o Ovídio Mineiro, a escrever um soneto ridicularizando êstes falsos amigos da liberdade. Não me recordo da poesia completa, mas lembro-me do final:

"Se quiseres falar em Tiradentes"
"Purifica! primeiramente a bôca"

N. da R. — Boa lembrança. Os versos do poeta, mesmo incompletos, cabem à maravilha, como carapuça, na cabeça do discutido orador da última solenidade em Ouro Prêto.

INAUGURAÇÃO DA CASA DOS AÇORES — Em cerimônia presidida pelo representante da Embaixada Portuguêsa, foi inaugurada, nesta capital, à avenida Melo Matos, a Casa dos Açores, associação civil e cultural dos portuguêses que, no Rio, representam a comunidade daquela possessão lusa. Na foto que ilustra o texto acima, um flagrante da cerimônia de inauguração

A SANGUESSUGA

Representante da indústria no Conselho do AIPI faz revelações

Em reunião semanal da Federação das Indústrias, presidida pelo sr. Zulfo de Freitas Mallmann, o sr. Joubert Fontes, das indústrias de bebidas, informou que ali a fiscalização chega a somar 28 maneiras diferentes, desde Ministérios da Fazenda, Trabalho, Agricultura, Justiça e Saúde Pública, à Prefeitura e Institutos, como IAPI, IAPETC, IBGE, IAA, COFAP, Delegacia de Economia Popular, etc., sendo comuns as autuações por motivos de faltas de menor significado. Acrescentou que, sòmente numa semana, apareceram em sua fábrica de bebidas 12 fiscais do Instituto do Açúcar e do Álcool. O sr. Zulfo Mallmann acentuou que o excesso de fiscalização e a burocracia das autuações influem no preço do custo da produção. Por êsse motivo, encaminhou o assunto à apreciação do Departamento de Produtividade da Federação, recentemente criado e que tem a direção do sr. Affonso Campiglia.

O sr. Herbas Campos de Almeida Cardoso pediu providências para os cortes de circuitos que, diàriamente, estão ocorrendo em Deodoro e adjacências, com sérios prejuízos para as indústrias ali estabelecidas. Sôbre a taxa suplementar, criada pelo IAPI, e que vem de ser considerada ilegal pelo Tribunal Federal de Recursos, o Departamento Jurídico da Federação está examinando a matéria para um esclarecimento geral à classe.

O sr. Magalhães Serejo, representante da indústria no Conselho Fiscal do IAPI, teceu uma série de considerações em tôrno das atividades dêsse órgão e do novo decreto regulando eleições de conselheiros e as suas funções. Fêz menção especial ao fato de, constantemente, serem reduzidas as atribuições dos conselhos fiscais dos institutos, que hoje já não são ouvidos na maioria dos casos submetidos à administração dessas autarquias. Lembrou, então, o decreto, de alguns meses atrás, que dá poderes ao presidente do IAPI, para conceder, sem qualquer audiência ao Conselho Fiscal, empréstimos até 18 milhões de cruzeiros. Condenou-se, então, a regulamentação dada à lei que alterou êsses conselhos fiscais, já que introduziu inovações não previstas no diploma oriundo do Legislativo citando as proibições fixadas, inclusive reeleição dos conselheiros, punição rigorosa, como se fôssem representantes do poder público e outros. Chegou-se a afirmar que, da qualidade de órgãos de delegação dos empregados e dos empregadores, para fiscalizar a administração dos institutos, os novos conselhos passarão a ser objeto de fiscalização do govêrno, alterando-se completamente o sentido e o objetivo dos mesmos. Graças à vigilância dos conselhos fiscais, são constantemente impedidos os favoritismos e os financiamentos ruinosos para as instituições de previdência social.

O IAPI é dos poucos, ou talvez o único instituto, em situação econômica mais ou menos razoável, e por isso tem sido a Meca dos que pensam arranjar dinheiro fácil para suas realizações e objetivos menos sadios.

UNIÃO INTERNACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES

Em maio próximo, na Suíça, reunião do Conselho Administrativo

Em maio próximo reunir-se-á em Genebra, Suíça, o Conselho Administrativo da União Internacional de Telecomunicação do qual faz parte o Brasil, com o mandato de 1953-57.

Sôbre êsse conclave foi ouvido ontem pela reportagem o engenheiro Libero Oswaldo de Miranda, presidente da Comissão Técnica de Rádio. O nosso representante naquele Conselho instantes de embarcar, prestou-nos as seguintes informações:

AS ONDAS CURTAS

— "A nosso ver o mais palpitante assunto a ser tratado será o exame do relatório da Junta Internacional de Freqüências, para poder fixar-se a data da futura reunião administrativa de radiocomunicações, já por 2 vêzes adiada.

Tal assunto se prende à importante questão das freqüências de ondas curtas, cuja solução impedida desde a Conferência de Atlantic City em 1947, dada a grande demanda apresentada pelos vários países, contrastando isso com as reduzidas possibilidades do espectro, nesse particular.

Depois da Conferência do México, vem aquela Junta trabalhando incessantemente há três anos, auxiliada pela boa vontade de alguns países, no preparo dos planos para o serviço de radiodifusão em altas freqüências e a fim de poder chegar a um resultado que satisfaça equitativamente a todos os solicitantes, estando essa solução final dependendo agora, tão sòmente, de um maior espírito de compreensão e universalidade que, estamos certos, será obtido não só na reunião do Conselho como na próxima Conferência, se fôr fixada".

De que mais tratará o Conselho?

— "Sua agenda relaciona cêrca de cinqüenta questões, em grande parte referentes à economia interna da própria União de Telecomunicações.

LIBERDADE DE INFORMAÇÕES

Entre essas, uma outra de magna importância e de particular interêsse para a imprensa, é sem dúvida a que se relaciona com o problema da liberdade da informação.

A Convenção Internacional, que constitui a carta que rege no mundo as questões de telecomunicações, dispõe sôbre os casos de restrição naquela matéria e referentes a "telegramas considerados perigosos à segurança do Estado ou contrários a suas leis, à ordem pública e aos bons costumes". Essa disposição foi mantida pela Conferência de Plenipotenciários de 1952, a qual porém votou uma recomendação especial, relativa à "livre transmissão de informações pelos serviços de telecomunicações".

O problema será ainda reexaminado, mesmo porque se prende também à questão de tarifas para os telegramas de imprensa e os novos estudos se destinam a preparar o ponto de vista do Conselho, no encaminhamento do assunto à consideração da próxima Conferência Internacional Telegráfica e Telefônica, de cuja fixação também se cogitará".

RELAÇÕES COM AS NAÇÕES UNIDAS

— "O Conselho tratará ainda da assistência técnica coordenada pelas Nações Unidas da qual usufruem inúmeros países, e de várias outras questões relacionadas também com a ONU, da qual a UIT é uma das instituições especializadas e examinará outrossim, uma dezena de problemas ligados a questões do pessoal e de sua filiação ao Tribunal Administrativo da Organização Internacional do Trabalho".

E a Conferência que se realizaria êste ano no Brasil?

— "Esta seria Interamericana, de telecomunicações; por circunstâncias várias foi solicitado o seu adiamento para setembro de 1955 e neste momento o assunto está sendo coordenado pela Organização dos Estados Americanos, mediante consulta aos vários países, para sua fixação àquela época, possivelmente no Rio de Janeiro.

Paz "quase a qualquer preço"

Estado de espírito europeu

Washington, 27 — A sra. Oscar A. Ahlgren, presidente da Federação Geral dos Clubes Femininos, declarou hoje que os europeus temem tanto uma nova guerra mundial que "querem a paz quase a qualquer preço".

A sra. Ahlgren fêz declarações aos jornalistas pouco depois de chegar, com um grupo de filiadas à Federação, de regresso de uma excursão de seis semanas pela Alemanha, Dinamarca, Suécia, Finlândia, Noruega, Escócia e Inglaterra.

— "Na maioria dêsses países — disse —, especialmente nos que foram bombardeados, o povo em geral quer a paz quase a qualquer preço."

Disse também que observara grande preocupação depois do discurso do vice-presidente Richard Nixon, no qual êste insinuou o possível emprêgo de tropas norte-americanas na Indochina.

— "Todos têm tanto mêdo da guerra — declarou — que não creio que acolhessem com simpatia a intervenção norte-americana."

A excursão foi a quinta viagem anual de "cooperação mundial" da Federação à Europa. — (U.P.).

Orçamento militar dos EE. UU.

Mais de 28 bilhões de dólares para as três armas

Washington, 27 — A Comissão de Créditos da Câmara terminou o exame do orçamento das fôrças armadas, e apresentou suas conclusões, recomendando a votação de um orçamento no valor de .... 28.680.706.500 dólares para as três armas, sendo a maior parte reservada à aviação.

Essa soma é inferior em .... 1.206.348.500 dólares à importância recomendada pelo Departamento da Defesa. Todavia, a redução foi feita de pleno acôrdo com os serviços interessados, que propuseram certas diminuições.

As fôrças armadas disporão assim, para o ano fiscal de 1955, a começar em 1.º de julho próximo, de um total de .... 76.874.000.000 dólares, representando o orçamento dêste ano aos créditos votados no decorrer dos anos anteriores e ainda não utilizados. (F.P.).

A Alemanha e o Sarre

Fala Adenauer

Bonn, 27 — No decorrer de uma exposição sôbre a situação política interna, Adenauer declarou:

— "No que concerne ao Sarre, o meu govêrno mantem três condições para solução dêsse problema: A população sarrense deve se pronunciar com tôda a liberdade sôbre a solução; não pode haver europeização do Sarre se a Europa não for integrada; a Alemanha deve ter no Sarre os mesmos direitos econômicos que a França." (F. P.)

EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

Os três grandes astros — A mocidade atual é obra dos atuais adultos — Prevenir não nos empolga, não nos entusiasma, no entanto é preciso cuidar com mais sabedoria da geração que está chegando

Na noite de 22 do corrente, inaugurou o Departamento Social do Botafogo F. R. o seu ciclo de conferências sôbre educação da juventude, que, segundo o diretor do referido departamento, é ponto essencial e não complementar das atividades sociais do Clube.

DIZENDO MAL DE NÓS MESMOS

A conferencista, sra. Ofélia Boisson Cardoso, lembrou que a mocidade atual é obra dos atuais adultos, não nasceu de geração espontânea. Quando reclamamos "Essa mocidade de hoje não vale nada", estamos afinal dizendo mal de nós mesmos.

Voltando-se para os três grandes "astros" da juventude — angústia, agressividade, amor — estudou-os ràpidamente naquela fase de vida, com o seu jeito simples e brilhante de sempre.

E pediu compreensão e tolerância para conseguirmos, nos moços, tranquilidade interior e equilíbrio emocional: — êles não virão a nós se não formos primeiro a êles.

UMA ESPERANÇA AINDA

Acabou afirmando que a geração de vinte anos nós já a perdemos, por culpa nossa. E, depois de lamentar o pouco interêsse geral em prevenir o perfeitamente evitável (o que nos empolga, o que nos entusiasma é fazer de conta que podemos consertar o que comprometemos com os nossos erros e com a nossa displicência), incitou os presentes a cuidar com mais sabedoria da geração que está chegando, a dar-lhe a certeza de que há uma esperança ainda.

DE PARABÉNS O BOTAFOGO

A palavra fácil e eloquente da conferencista prendeu, durante cêrca de uma hora, a assistência numerosa, em que notamos o prof. Costa Senna, diretor do Departamento de Educação Primária e representante do Secretário Geral de Educação e Cultura; a sra. Harris, diretora do Colégio Bennet, acompanhada da diretora do curso secundário e de três professôras do mesmo colégio; o prof. Cantão, diretor da Escola Amaro Cavalcanti; a educadora Risoleta Cardoso; o dr. Mário Kroeff e sra.; o dr. Leonídio Ribeiro; o dr. Paulo Azeredo, preprof. Edgar Azevedo e sra.; a prof. Edgar Azevedo e sra.; a prof. Cinira de Menezes.

De parabéns o Botafogo F. R. pela idéia inesperada numa agremiação esportiva e pelo sucesso indiscutível da conferência inaugural.

INSTALAR-SE-Á NO DIA 3 DE MAIO O CURSO DE DIABETES

Diversos especialistas estudarão os complexos problemas relacionados com o assunto — Inscrições abertas no Hospital

Vem despertando interêsse nos nossos meios universitários o curso organizado pelos drs. J. Procópio Valle e Bento Coelho, médicos do corpo clínico do Hospital dos Servidores do Estado com a colaboração de vários outros especialistas de renome nos círculos científicos do país.

O Curso de Diabetes que terá um cunho eminentemente prático se efetuará entre 3 e 31 de maio próximo, devendo ser focalizado no transcurso do mesmo os mais importantes aspectos do problemaa. Assim serão debatidos entre outros os seguintes assuntos: histopatologia ocular no diabete, exame ocular no diabético, hipoglicemia, acidose, coma diabético, doenças cardiovasculares e diabetes, gangrena diabética, diabetes e gravidez, a cirurgia do diabético, diabetes infanto juvenil, doenças da pele e diabetes, afecções neuológicas e diabetes, diabetes e doenças endocrinas. Nos seus detalhes serão estudados também afecções neurologicas e diabetes, diagnóstico, os vários aspectos metabólicos do probema, bem como a evolução do critério de dieta no tratamento do diabetes.

Cada um dos tópicos assinalados acima será debatido por especialista que dará sua contribuição pessoal, trazendo a experiência sôbre o assunto. E assim falarão durante o curso entre outros os seguintes médicos: Claudio Naylor, Jarbas Porto, J. Procopio Valle, Pedro Abdalla, Mauro Muniz, Almiro Azeredo, Ruy Fernandes, Manoel Barrato Neto, Raimundo Dias Carneiro e Bento Coelho.

As matrículas continuam abertas, devendo os interessados se dirigir ao 10.º andar do Hospital do I. P.A.S.E., à rua Sacadura Cabral 178, diàriamente entre 8 e 14 horas. Poderão assistir as aulas médicos e estudantes de medicina, sendo o curso gratuito, funcionando às segunda, quartas e sextas-feiras, às 13 hs e 30 min.

O Curso de Diabetes, é o primeiro a se realizar no país e tem o patrocínio da Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro e do Centro de Estudos do Hospital do I. P. A. S. E.

AS ELEIÇÕES DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Recife, 27 (Asp) — Vem agitando os meios estudantis as eleições que serão levadas a efeito na tarde de hoje pelo Diretorio da Faculdade de Direito. Duas alas disputarão posições. Os resultados terão reflexo na posição dos estudantes daquela Faculdade que estão envolvidos na política da sucessão governamental.

Em perigo a segurança de Israel

A projetada ajuda ao Iraque

Jerusalém, 27 — Israel fêz saber hoje que a projetada ajuda militar dos Estados Unidos ao Iraque "é prejudicial para as perspectivas de paz no Oriente Médio" e que inevitàvelmente "porá em perigo a segurança de Israel".

Num comunicado energicamente redigido, a Chancelaria Israelita disse que o comunicado dado à publicidade pelo Iraque, no domingo, de que os EE. UU. haviam concordado em fornecer-lhe ajuda militar contribuirá mui provàvelmente para inflamar ainda mais a situação política já tensa no Oriente Médio.

"E' improvável que essas armas contribuam para o propósito a que se destinariam, mas inevitàvelmente porão em perigo a segurança de Israel — diz o comunicado israelita — O govêrno de Israel expressa, pois, sua surprêsa e seu pesar pelo fato de que os EE. UU. hajam decidido premiar a inimizade e fomentar a instabilidade." — (U.P.).

DISTRIBUIÇÃO DE AMBULÂNCIAS

Comissão nomeada pelo ministro do Trabalho

O ministro-interino do Trabalho, assinou portaria designando o sr. Wilson Julio de Miranda, Assistente Técnico do Gabinete, e srs. Nelson Schustoff e Iasso Vieira de Faria, diretores dos SAMDU, do Distrito Federal e Rio Grande do Sul, respectivamente, para constituírem a Comissão que, sob a presidência do primeiro, se incumbirá do estudo relativo à distribuição equitativa das ambulâncias para o SAMDU.

Por outros atos, designou os srs. Nielsem Ribeiro, José Bensabat, Max do Rego Monteiro e Américo Benevides Dantas, para membros e membros suplentes da Delegação do Contrôle do SAMDU no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro.

EM LIMA O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

Lima, 27 — Regressando de sua viagem aos Estados Unidos, chegou a esta capital o sr. Luís Simões Lopes, presidente da Fundação Getúlio Vargas, e que permanecerá dois dias em Lima. (F. P.)

Solicitado o afastamento do comandante da 8.ª Região

Decidiu a Ordem dos Advogados pedir também a punição criminal do general Veríssimo e do chefe do Estado-Maior da Região — A decisão da Congregação da Faculdade de Direito — Com os estudantes o governador do Estado — Solidariedade dos Sindicatos de Classe — O comandante da Base Naval presidiria o inquérito

Belém, 27 (Asp) — A Ordem dos Advogados, hoje reunida, decidiu unanimemente pedir ao presidente da República o afastamento do general Inácio José Veríssimo do comando da 8.ª Região Militar devido aos graves acontecimentos de sábado.

A Ordem dos Advogados pediu ainda a punição criminal contra o general, bem como contra o chefe do Estado-Maior da Região e todos os oficiais que tomaram parte nos acontecimentos.

De outro lado, a imprensa censura a atitude do general comandante ao expedir a ordem de dispersão dos estudantes, dizendo que êle abusou da autoridade desrespeitando a Constituição e ferindo a autonomia do Estado.

A Congregação da Faculdade de Direito, reunida ontem, decidiu pedir também ao Chefe da Nação, o afastamento do general.

A despeito das dificuldades naturais, a imprensa conseguiu entrevistar o general Veríssimo, que declarou: "Espero deixar Belém dentro de pouco tempo. As funções de comandante da Região pertencem a general de Brigada, e dentro de 15 dias, serei promovido a general de Divisão. Já adquiri passagem no vapor "Cantuária", o mesmo acontecendo com o chefe do Estado-Maior. Não é preciso o movimento estudantil para eu deixar Belém".

A imprensa local interpreta a entrevista como um achincalhe à família paraense que deseja o imediato afastamento do general, uma vez que entre os estudantes espancados em frente ao Palácio do Govêrno, estavam diversos sargentos cursando a faculdade.

O governador do Estado, general Zacarias Assunção, abordado pela imprensa, disse estar inteiramente ao lado dos estudantes e que, doa a quem doer, encaminhará ao presidente da República e ao ministro da Guerra, o resultado do inquérito que mandou instaurar, a fim de apurar a responsabilidade pelos graves acontecimentos.

O general Zacarias Assunção negou-se a receber ontem, o Chefe do Estado-Maior da Região, que fôra ao Palácio entender-se com o governador sôbre o assunto.

Enquanto isso, a União Acadêmica distribuiu à imprensa uma nota oficial em que, entre outras coisas, disse: "Não se dirigiram as nossas críticas ao Exército nem à pessoa do comandante da Região, mas tão somente à aristocrática e absoluta e fascista tese do voto qualitativo, esposada por aquele. Se o general Inácio José Veríssimo, não tem suficiente compreensão pública para ouvir críticas feitas às opiniões externadas como simples cidadão, feche-se numa redoma cale-se e nada diga, que nada ouvirá. O que não é possível, é que aquela autoridade, por seus excessivos melindres, sobreponha-se à ordem jurídica reinante e à própria Constituição. E' essencial do regime democrático em que vivemos, a livre expressão do pensamento e da liberdade de crítica, responsendo, cada um, pelos excessos que praticar. Tinha o general Inácio Veríssimo a seu alcance o Poder Judiciário para reagir contra as críticas que lhe foram feitas, se injustas. O que vimos?... Justiça pelas próprias mãos".

Mais adiante, conclui a nota: "Malgrado tôdas as consequências que daí possam advir, os universitários paraenses, plenos de sua convicção, repetem: o voto de uma lavadeira vale tanto quanto o de um general".

O movimento grevista deflagrado pelos estudantes persiste e, afirma-se, somente cessará quando o general Inácio Veríssimo deixar o comando da Região.

Revela-se agora que durante os acontecimentos de sábado o coronel Maia, chefe do Estado-Maior da Região, invadiu o Palácio do Govêrno, armado de metralhadora, sentando-se na banca do governador do Estado e dali dirigindo, por telefone, ordens para os diversos setores militares. O governador estava ausente, e os secretários presentes protestaram inutilmente.

Passada a tempestade, a cidade já está calma, com sua vida normalizada.

Entre os estudantes espancados, figuram os filhos do deputado José Maria Chaves e deputado Aldebaro Clautau.

Na série de entrevistas que realizou a imprensa ouviu também o sr. Otávio Meira, que disse: "Como professor, advogado, político e cidadão, as lamentáveis ocorrências do dia 24 merecem minha condenação sem restrições. E' necessário, cada vez mais, que os homens responsáveis se convençam de que vivemos numa democracia, que é governada pelas leis e não pelo arbítrio. Militar como civil não está livre das críticas, maxime, quando saindo de seus deveres profissionais, faz declarações políticas e públicas".

O sr. Aldebaro Clautau, presidente da Ordem dos Advogados, declarou: "Os acontecimentos de sábado, além de suprimir, por muitas horas, a autonomia do Estado do Pará, constituiram um sinal evidente da hora difícil que a Democracia atravessa em nosso Brasil. Foi, em verdade, uma demonstração do mais desbragado nazismo. Que a alma nacional saiba reagir em defesa da Constituição ultrajada e vilipendiada de modo tão traiçoeiro e injusto. Que Deus vele pelo Brasil".

Finalmente, protesta-se aqui contra os têrmos da informação dada pelo general Inácio José Veríssimo ao ministro da Guerra, a respeito da passeata dos estudantes. Trata-se do tradicional trote acadêmico que todos os anos se realiza no Brasil inteiro. Nada havia de comunismo. O general é que se ofendeu com um cartaz criticando sua afirmativa do voto qualitativo.

O comandante da Base Naval presidirá ao inquérito

Belém, 27 (Asp) — Notícias para as quais não obtivemos confirmação nem desmentido, precisam que o comandante da Base Naval recebeu ordens reservadas do Rio de Janeiro, a fim de apurar os graves acontecimentos de sábado.

Solidariedade aos estudantes

Belém, 27 (Asp) — Todos os sindicatos de classe de Belém estão hipotecando solidariedade aos estudantes.

Por outro lado, conforme já noticiamos, a Assembléia do Estado, reunida, ontem, decidiu lavrar seu protesto contra aquêles acontecimentos, enquanto a Câmara Municipal solicitou o imediato afastamento do general Inácio José Veríssimo do cargo de comandante da Região.

O governador Zacarias Assunção, falando à reportagem, declarou que defenderá a autonomia do Estado do Pará custe o que custar, não admitindo a desmoralização de seu govêrno, parta donde partir.

Dirige-se o governador ao presidente da República

Belém, 27 (Asp). — O governador Zacarias de Assunção dirigiu ao presidente da República o seguinte telegrama: "Tenho a honra de dirigir-me a V. Exa., para comunicar a gravíssima ocorrência verificada nesta cidade, quando estudantes das escolas superiores realizaram o tradicional trote dos calouros. Na ocasião em que o cortejo estudantil se encontrava exatamente em frente ao Palácio do Govêrno, e no momento em que o meu chefe de gabinete se dirigia aos manifestantes em nome do govêrno, foi a coletividade universitária inopinadamente e de modo injustificável agredida por um pelotão da Polícia do Exército. Houve espancamentos de estudantes e disparos tendo sido arrebatado das mãos do meu chefe de gabinete o microfone que amplilava as suas palavras, por um oficial do Exército. Finalmente foi dissolvido a manifestação pacífica debaixo de arbitrariedades por parte dos militares. Serenados os ânimos, foram os estudantes recebidos no Palácio do Govêrno, e as vítimas socorridas no Pronto Socorro. As quais se submeteram a exame de corpo de delito. A atitude dos militares foi tomada sob o pretexto de haver entre os cartazes um considerado de critic. à pessoa do comandante da Oitava Região Militar, relativo a declarações de caráter político feitas anteriormente no, aquela autoridade militar. Na qualidade de governador do Estado, lamento profundamente a ocorrência que constituiu manifesta intervenção das fôrças federais na autonomia do Estado e um desrespeito à minha pessoa. Solicito providências de V. Exa., de vez que a coletividade paraense se encontra abalada. Oportunamente remeterei a V. Exa., o resultado do inquérito cuja instauração já determinei. Respeitosas saudações. (a) General de Divisão Alexandre Zacarias de Assunção".

MIXÓRDIA NO TRÂNSITO

Ontem foi um dia de confusão mais acentuada no trânsito da cidade em comparação com os do mês inteiro.

Desde pela manhã observamos que na Praça Tiradentes, Rua da Constituição, Rua Visconde do Rio Branco, Praça da República até Av Presidente Vargas o trânsito estava todo congestionado.

Procuramos averiguar a causa.

Incrível como pareça, tudo isso não decorria de causa importante. Era apenas o trabalho de reparação numa linha de bondes na esquina da Rua Visconde do Rio Branco com a Av. Gomes Freire. Essa obra, ao invés de ser realizada à noite, máxime que se trata de zona comercial, e não haveria maior inconveniente em que se ocupassem as horas noturnas para tal fim, estava sendo feita em plena manhã. O resultado foi o que acima apontados: completo afogamento do trânsito naquela parte da cidade, com reflexos em muitos pontos mais.

À tarde observa-se nova complicação na esplanada do Castelo desde a Av. Beira Mar até a Av. Graça Aranha, e por esta até a Galeria Cruzeiro.

Era o resultado de uma passeata de estudantes no centro da cidade.

Na Lapa, também pela tarde, a aglomeração de gente que esperava os bondes era grande.

Depois de muita demora chegou um coletivo com o letreiro de "vista" indicando "Estação". Ninguém conseguia se entender. O condutor declarava que não ia ser feito transporte de passageiros, porquanto o bonde ia recolher. O fiscal que estava presente clamava: "Como não vai levar passageiros!?... Vai, sim, senhor".

Mais tarde se veio a saber o porquê da confusão. O bonde fôra abalroado por um caminhão. Como se vê, um acidente corriqueiro, e, que, no entanto, perturbou grandemente a vida da cidade.

Está mais do que visto que tudo isso é fruto de apenas uma causa: falta de planejamento. Todos os dias há obras na cidade. Quase todos os dias há manifestações coletivas desta ou daquela natureza. Todos os dias e tôdas as horas, já numa já noutra rua há colisões de veículos. Para todos êsses fatos deveria haver a preocupação de se estudar uma solução.

Os bondes nos casos de colisão, quando fôsse mister recolher à oficina, deveriam trazer um letreiro capaz de esclarecer o povo, e, quanto possível, deveria haver uma substituição rápida do veículo, que vai sair de circulação, para não acarretar inconvenientes aos que esperam condução.

As passeatas deveriam ser feitas com itinerários certos e o Serviço do Trânsito deveria modificar o plano de acôrdo com essas necessidades.

Planejamento, enfim, eis o que falta...

DESBARATADO MAIS UM GRUPO DE MACONHEIROS

Intensa atividade da Delegacia de Costumes — Um menor, o intermediário — Uma mulher entre os viciados — Outros presos pela Delegacia de Vigilância

Na tarde de ontem, funcionários da seção de Repressão a Tóxicos, da Delegacia de Costumes e Diversões, sob a chefia do comissário Tenório, empreenderam diligências em diversos pontos da cidade, efetuando várias prisões de viciados e traficantes de maconha.

VENDIAM MACONHA NO RIO COMPRIDO

Os comandos da Seção de Tóxico daquela delegacia estiveram no Morro do Querozene, no Rio Comprido, lugar preferido pelos traficantes da erva, não para a venda, mas para se refugiarem da ação da Polícia. A chegada dos policiais àquele morro provocou alarma geral ali, dando margem a que desordeiros e conhecidos traficantes de maconha procurassem refúgio nos morros vizinhos. As diligências que foram desenvolvidas com intensa atividade fêz com que fôssem presos em flagrante, na esquina da Rua Maia Lacerda, esquina com Sampaio Ferraz, os indivíduos Antônio Gonçalves Viana, de 18 anos, que se diz pintor, residente na Rua Santos Rodrigues, 70 e Sebastião Cândido da Silva, de 19 anos, operário, residente na Rua São Roberto 200, quando conduziam embrulhos contendo maconha que deveria ser vendida em pontos estratégicos da cidade aos viciados. O primeiro meliante já é elemento conhecido como traficante de maconha, tendo sido prêso pelo mesmo delito em abril do ano passado.

PRÊSO QUANDO SAÍA DO CINEMA

O indivíduo Evandro Araújo Lima, de 18 anos, sapateiro, residente na Estação de Mesquita, no Estado do Rio, quando saía do cinema Primor, na Avenida Marechal Floriano, ao ser revistado, foi prêso em flagrante, por ter em seu poder diversos cigarros de maconha. Levado para Delegacia de Costumes e Diversões ao ser interrogado pelo delegado Beléns Pôrto, declarou que os cigarros eram para o seu uso pessoal e que a erva fôra adquirida em Mesquita, onde reside, de um traficante que opera naquele município.

O MENOR ERA INTERMEDIARIO NO "NEGÓCIO"

O menor H. A. C., de 16 anos, residente em uma pedreira, na Gávea, quando conduzia dois pacotes de maconha, foi detido na Avenida Epitácio Pessoa. Interpelado pelos policiais, informou que o tóxico era destina a um 'freguês, residente no morro do Cantagalo, apontando um motorista como o responsável pelo "negócio", estando as autoridades policiais à sua procura. O menor depois de ouvido pelo delegado Belêns Pôrto, foi encaminhado à Delegacia de Menores.

DETIDA, COMO VICIADA, UMA MULHER

Já na zona Sul, uma turma da Seção de Tóxicos, chefiada pelo investigador Genésio Bezerra, prendeu Diana de Andrade, de 28 anos, residente na Rua Gustavo Sampaio, 854, apto. 201, no Leme. Em seu poder o policial encontrou cigarros de maconha embrulhados em papel de seda. E' ela muito conhecida em Copacabana pelos escândalos que ali pratica, quase diàriamente. Por êsse motivo é prêsa constantemente pelas autoridades policiais do 2.º Distrito e da Delegacia de Vigilância. Também inúmeras vêzes foi detida como meretriz, sendo que as autoridades se viam obrigadas a soltá-la devido a um "habeas-corpus" preventivo concedido pelo Juiz de Direito da 5a. Vara Criminal.

Desta vez, entretanto, quando promovia escândalos no Leme, também tinha em seu poder cigarros de maconha, sendo por isso conduzida presença do comissário Ruy Tenório. Protestou contra sua prisão, alegando estar protegida por um "Habeas-corpus" preventivo. A autoridade a ouviu calmamente, explicando-lhe depois que a prisão em flagrante por crime inafiançável, não a livraria de ser autuada em flagrante e encaminhada à Penitenciária de Bangu. Horas depois tinha Diana de Andrade destino conveniente.

OUTRAS PRISÕES

Na Rua Miguel Couto, em frente ao número 113, foram presos os seguintes indivíduos: Olavo Salem Pinheiro, marinheiro, servindo no Tender Belmonte e Raimundo Peixoto de Freitas, ex-marinheiro, de 21 anos, carpinteiro, residente na Rua da Lapa, 31 (hospedaria), quando transportavam embrulhos de maconha. O militar, depois de autuado em flagrante, foi encaminhado ao Presídio Naval.

No morro do Jacarèzinho, investigadores da Delegacia de Vigilância, chefiando pelo Comissário Caldeira, prenderam José Manoel Júnior, de 23 anos, sapateiro, residente na Rua João Pinheiro, 26, quando oferecia à venda cigarros de maconha; em Santa Teresa, Renato Augusto Ferreira da Silva, de 20 anos, operário, residente na Rua Santos Lôbo, 179, que ao ser revistado, tinha em seu pore um tubo de matéria plástica contendo maconha. Todos, depois de autuados, foram removidos para o Presídio do Distrito Federal.

AÇÃO DE INDENIZAÇÃO

contra o espólio do capitão Hélio de Carvalho

Tendo em vista haver sido indeferido o pedido de sequestro dos bens pertencentes ao espólio do Capitão Hélio de Carvalho, autor do desfalque de Cr$ 37.583.269,40, na Intendência da Guerra, a União Federal, por intermédio de seu 5.º Procurador, propôs, no Juízo da 3.ª Vara da Fazenda Pública, uma ação arbitrária de indenização, para ser paga dos prejuízos com o dinheiro deixado pelo Capitão Hélio.

O juiz Candido Sampaio proferiu despacho, dizendo que não há necessidade de ser decretada a medida preventiva constante da inicial e que se oficiasse ao Juízo da 2.ª Vara de Órfãos, por onde se processa o inventários do referido Capitão, solicitando para que não seja julgada a partilha nem permitido qualquer levantamento de bens do mencionado espólio, enquanto não se decidir a ação ordinária, a fim de serem resguardados os interêsses da União.

Os bens do espólio constam de 4 apartamento, 2 prédios, vários terrenos, muitas jóias e a quantia de Cr$ 522.320,00.

Parcialmente destruído pelas chamas o palacete

A falta de água dificultou a ação dos Bombeiros — Teria motivado o sinistro um curto-circuito — Os prejuízos não foram calculados até o momento — Está segurado o prédio — A Polícia no local

Na madrugada de ontem, cêrca de 2 horas, o palacete da Rua Indiana, 75, no Cosme Velho, residência do senhor Durval Galvão, foi parcialmente destruído pelo fogo. O dono da casa acordou pela madrugada atorodoado com a fumaça que se desprendia de um quarto, existente nos fundos do prédio, ante do perigo acordou tôda a família.

Os vizinhos acorreram ao palacete tendo muitos dêles auxiliado a guarnição da Rviatura 69 da Radio Patrulha, chefinda pelo tenente Barbosa que compareceu ao local, a arrastar para a rua os moveis e salvar outros pertences de maior valor, eunquanto se aguardava a chegada dos Bombeiros.

Os Bombeiros no local

Os Bombeiros dos Postos de Laranjeiras e Humaitá correram para o local do sinistro, os quais, logo de início lutaram com a falta dágua, enquanto isto, as labaredas tomavam maiores proporções, atingindo um pouco uma casa vizinha. Foi necessário que se enviasse do Posto Central de Bombeiros dois carros pipas para que se pudesse dar combate as chamas, evitando-se assim que prédio fôsse destruído pelas chamas. O quarto dos fundos e a cozinha foram os pontos mais atingidos pelas chamas.

Teve início no forro

Segundo declarações do proprietário do prédio, o fogo teria se riginado em virtude de m curto-circuito nas instalações elétricas. Devido o prédio ser de construção bastante antiga, as chamas encontraram material de facil combustão, como seja o forro de madeira do cômodo onde o fogo teve início, daí se propagando para a cozinha.

Atribuída a falta dágua ao manobreiro

Diversos moradores do Cosme Velho, atribuíam ao manobreiro conhecido na localidade pleo vulgo de "Balano" a falta dagua. Adiantaram que o mesmmo não abre o registro motivo por que fizereram inúmeras queixas êsse funcionário que, em tôdas as ocasiões, declarou que não abria o registro em cumprimento de ordens recebidas por parte do sr. Firmino, chefe do serviço local.

Ignorados os prejuízos

Os prejuízos causados pelo fogo até o momento não foram calculados pelo senhor Galvão, tendo o mesmo adiantado à reportagem estar o prédio segurado em 250 mil cruzeiros.

A Polícia no local

O comissário de serviço no 4.º Distrito, logo que teve conhecimento da ocorrência compareceu ao local do sinistro, onde tomou as providências cabíveis, inclusive a de solicitar a colaboração dos técnicos do Gabinete de Exames Periciais.

Ainda o crime do Edifício "Casanova"

Depuseram, ontem, o marido e o sogro da morta — Não obstante seu álibi, Johann Beck continua sob suspeita — Surge uma amiga confidente da extinta — Diligências

Continuam as diligências das autoridades do 2º. Distrito Policial a fim de esclarecer o crime de que foi vítima a francêsa Renée Beck, que sábado, dia 22 do corrente, foi encontrada estrangulada sôbre o leito em sua residência, o edifício Casanova, na Avenida Rainha Elizabeth, nº. 37, apartamento nº. 1009. Conforme temos dado amplo noticiário, o crime foi descoberto por Felícia Alves, empregada doméstica da morta, que comunicou o fato às autoridades policiais. Desde aquele dia vem a Polícia fazendo investigações e interrogando suspeitos, mas até agora ainda nada conseguiu de positivo.

MARIDO E SOGRO AINDA SOB SUSPEITA

Entre as pessoas que a Polícia tem como suspeitos, aparece como sendo o principal, o marido da morta, Johann Beck, que entretanto forneceu um álibi, qual seja o de se encontrar internado num hospital de Nova Iguaçu para ser submetido a uma intervenção cirúrgica, quando o crime ocorreu. Ao que tudo indica, todavia, o álibi não impressionou os investigadores que continuam a tê-lo como suspeito. Quanto a situação do pai de Johann, Alexandre Beck, em relação ao crime, não parece das mais cômodas. É que, num gesto que a própria polícia ainda não conseguiu entender bem, apareceu o sogro da morta no apartamento desta, dias depois do crime, ou mais precisamente, na tarde do dia 23, e deparando ali com um investigador que o interrogou, declarou que fôra ao apartamento porque desejava saber onde se encontrava o cadáver. Foi conduzido ao 2º. Distrito, sendo interrogado, e suas declarações devidamente anotadas.

UMA AMIGA DA MORTA PODERIA ESTAR ENVOLVIDA NO CRIME

Entre as pessoas já ouvidas pela Polícia, figura ainda uma ex-empregada da morta, de nome Romana Rosa do Nascimento, ou (ao que parece ela mesma não sabe) Romana Antunes Machado. Depois de afirmar que pouco ou nada sabia da vida de sua ex-patroa, declarou que a mesma, certa vez, se queixara pelo fato de Johann beber muito. Disse ainda, e isto interessou muito à Polícia, que a morta tinha muitas amigas, principalmente uma de nome Dora Souza, que era sua confidente e que nunca saía do apartamento. Terminou dizendo que desconhece se existia outro homem na vida de Renée.

INTERROGADOS O MARIDO E O SOGRO DA MORTA

Ontem, foram ouvidos Johann Beck e seu pai. Suas declarações, entretanto, nenhum esclarecimento trouxeram ao caso, limitando-se os depoentes a negar peremptoriamente qualquer participação no crime.

DESAPARECIDO

Acha-se desaparecido, desde anteontem, o sr. Casimiro Francisco de Souza, português, de 39 anos, comerciário, residente na Rua Barão de Mesquita, 857, gr. 7, aptº. 201. Quando saiu de casa para o trabalho, não mais voltando, vestia roupa cinzenta. A família agradece notícias, que poderão ser transmitidas para o telefone 25-3683.

APRESENTOU-SE À POLÍCIA O EX-DELEGADO

Curitiba, 27 — Apresentou-se à polícia Rosemiro Alves de Paula, ex-delegado de Timbu, e que na madrugada de domingo assassinou Antonio Batista Siqueira Filho. — (Asp.).

AS CAUSAS DO DESASTRE DA PAMPULHA

Belo Horizonte, 27 — Vão ser apuradas as causas do desastre da Pampulha. O trabalho ficará a cargo de uma comissão especial para cuja designação foi ontem assinada, pelo prefeito Américo Giannetti, a respectiva portaria. — (Asp.).

ATROPELADO NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Quando procurava atravessar a Avenida Presidente Vargas, em frente ao "Palácio de Alumínio", Henrique Carlos Moreira, de 53 anos, casado, funcionário do Ministério da Agricultura, residente na Rua Joaquim Novais, 139, em Campinas, no Estado de São Paulo, foi atropelado pelo caminhão 61-14-75, conduzido por Agenor Conceição, de 38 anos, casado, morador na Rua Surui 1224, em Caxias. A vítima que sofreu fratura da perna esquerda, da bacia, de diversas costelas, além de contusões e escoriações, foi socorrida no Hospital do Pronto Socorro, sendo posteriormente removida para o Hospital dos Servidores do Estado, onde ficou internada em estado grave. O motorista, prêso em flagrante, foi autuado no 13.º Distrito.

MATOU-SE A ENFERMEIRA

Belo Horizonte, 27 (Da Sucursal) — Por motivos ignorados, a enfermeira Francisca Gomes Monte, casada, de 32 anos, funcionária do IAPETC, suicidou-se ontem, ingerindo forte dose de veneno.

DUAS COLISÕES E SEIS FERIDOS

Todos medicados no Hospital do Pronto Socorro — Dos quatro motoristas, dois foram presos em flagrante e dois fugiram

No cruzamento das Ruas Teodoro da Silva e Barão de São Francisco, ontem à noite, o auto, particular 4-18-11, conduzido por Leopoldo Valente, residente na Rua Lima Barreto 160, tendo como passageiros sua espôsa, Irene Sofia Valente, de 49 anos, Zina dos Santos, de 24 anos, solteira, doméstica e Oceania Mota, de 18 anos, solteira, domiciliadas na Rua Honório n.º 106, em Todos os Santos, chocou-se com a camioneta 60-72-85, dirigida por Mário Delgado. Em conseqüência da colisão, D. Irene sofreu fratura da bacia, e Zina e Oceania contusões generalizadas, sendo as três socorridas no Hospital do Pronto Socorro, ficando a primeira internada e retirando-se as demais. Leopoldo e Mário, que saíram ilesos, foram presos em flagrante e autuados no 18.º Distrito.

O lotação 5-29-23, linha "Mauá-Lins de Vasconcelos", tendo como passageiros Alvaro Moreira de Carvalho, de 19 anos, solteiro, estudante, residente na Rua Frederico Meier n.º 22, apartamento 402, na estação do Meier; Maria da Silveira Peixoto, de 40 anos, casada, domiciliada na Rua Jostinga n.º 21, em Lins de Vasconcelos, e Maria Bastos, casada, de 48 anos, funcionária pública, moradora na Barra de São João, no Estado do Rio, ao atingir o cruzamento das Avenidas Presidente Vargas e Francisco Bicalho, chocou-se com um caminhão que se encontrava ali estacionado, resultando saírem feridas com contusões e escoriações as três passageiras, que, depois de medicadas no Hospital do Pronto Socorro, retiraram-se para as residências. Os motoristas fugiram, tendo sido o fato levado ao conhecimento do comissário Brito Pereira, do 13.º Distrito.

POR CULPA DA COFAP,

quase agrediram o gerente do mercadinho

Na tarde de ontem um leitor que reside nas imediações da Praça Saenz Peña telefonou-nos comunicando um fato ontem ocorrido naquela Praça: ali existe um mercadinho, onde são vendidos pela COFAP diversos gêneros alimentícios. Desde as quatro horas da madrugada formaram-se extensas filas em frente ao mercadinho, uma vez que, segundo constava, seria vendida banha pelo órgão controlador de preços.

Acontece que, às seis horas ao chegar ao local o gerente do estabelecimento, foi anunciado aos pretendentes à aquisição da mercadoria: "Hoje não se vende banha!" Os integrantes da fila, que a essa altura já era imensa, revoltaram-se contra o gerente, e os mais exaltados tentaram agredi-lo, responsabilizando-o pelo sacrifício inútil a que mais de uma centena de pessos foi submetida. Segundo o informante, há dias aconteceu caso idêntico: um funcionário do mercadinho foi agredido, porque os componentes de uma fila, também imensa, o culparam por não haver avisado aos pretendentes à compra que não havia banha para vender.

E o informante concluiu: "A fim de que casos idênticos não aconteçam novamente, seria bom que a COFAP, sempre que não tiver mercadoria para vender, avise a população, por todos os meios disponíveis, para que o povo não fique prejudicado, com uma inútil permanência de várias horas nas filas. Por outro lado, agindo assim, o órgão controlador de preços evitaria que seus funcionários fôssem insultados ou agredidos injustamente".

ASSALTADO E OBRIGADO A ENTREGAR AS CHAVES DO COFRE DO SINDICATO DIRIGIDO PELO AGENTE DO PTB

Estêve nesta redação o sr. Orlando Borges Ribeiro, que vinha exercendo, no Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios, as funções de tesoureiro, das quais foi destituído em virtude de acusação partida do sr. José Jorge, presidente da entidade, responsabilizando-o por desfalque no referido sindicato. Alega o acusado que feita a perícia nos livros pelos fiscais do Ministério do Trabalho, êstes nada conseguiram apurar que viesse desabonar a conduta do tesoureiro. Por isso, foi o mesmo reconduzido por despacho do então ministro do Trabalho, despacho êsse de que o sr. José Jorge não tomou conhecimento, porém, provocando então novo despacho favorável do ministro, mandando cumprir o anterior.

Segundo nos informou, o sr. José Jorge vem fazendo política para o PTB, chegando mesmo a cobrar de cada trabalhador ligado ao sindicato uma taxa de 5 cruzeiros, sob pretexto de "assistência social". A criação de tal "tributo", serviu de argumento para constantes desavenças entre o tesoureiro e o dirigente sindical que, exigia do primeiro sob fortes ameaças, a chave do cofre da Tesouraria.

Contou-nos o sr. Orlando Ribeiro que na manhã de quinta-feira, dois indivíduos, o primeiro Antônio Messias de Souza, vulgo "Foguista", conhecido no morro da Mangueira como desordeiro e procurado pela polícia, e o segundo Elcindo de Souza Dias, membro do Conselho Fiscal do Sindicato, acompanhado por um guarda da Polícia Municipal à paisana, dirigiram-se à casa do sr. Borges Ribeiro e ali à fôrça o levaram até a sede do sindicato. Na presença do presidente e membros daquele órgão sindical o sr. Orlando Ribeiro, foi obrigado a entregar as chaves da Tesouraria. O sr. Borges Ribeiro, que é membro da diretoria da Frente Marítima Pró-Eduardo Gomes apresentou queixa à polícia, sem resultado.

EMBRIAGADO, O FUZILEIRO PROMOVEU DESORDEM

Ontem à noite o professor do Colégio Pedro II, José Pompílio da Hora, quando pretendia penetrar na residência, sita à Rua Sergipe n.º 63, foi abordado pelo fuzileiro naval Wilson Luz Borges, de 22 anos, morador na Corporação, o qual, sem nenhum motivo, ameaçou com uma faca" peixeira" o educador, só não levando a cabo seu intento devido à intervenção elogiável de José Portino da Silva, seu colega, que o acompanhava. O professor telefonou logo para o 15.º Distrito e pediu providências ao comissário Drumond, que designou os soldados ns. 5125 e 5146 da 1a. Companhia do 6.º Batalhão, a fim de localizar e prender o turbulento. Mais adiante, na Rua Pedro Guedes em frente ao n.º 16, os dois militares encontraram o fuzileiro, tentando convencê-lo a que comparecêsse ao distrito. Wilson, enfurecido, sacou novamente da "peixeira" e quiz ferir os dois soldados, ocasião em que chegou ao local o aspirante da Polícia Militar Airton José Guimarães Gouget, que, depois de muita relutância desarmou o fuzileiro e o entregou à guarnição da R. P. 56.

Na delegacia, o comissário Drumond, notando que Wilson se encontrava embriagado, chamou o médico-legista Olímpio Pereira da Silva, que atestou achar-se êle sob a ação do álcool. Assim, depois de autuado por tentativa de homicídio, resistência e desacato, o fuzileiro naval foi entregue a uma escolta da corporação, para os devidos fins.

A EXPORTAÇÃO DE VINHO GAÚCHO

Pôrto Alegre, 27 (Asp) — No mês de março, foram embarcados no pôrto desta capital 21.715 barris, com 2.737.949 litros de vinho, destinados as seguintes praças: Fortaleza, 65 barris; Ilhéus, 160; Niterói, 75; Paranaguá 20; Recife, 196; Rio, 9.111; Santos 9.976 e Vitória, 362.

VI SEMANA DE ESTUDOS DOS PROBLEMAS MINERO-METALÚRGICOS DO BRASIL

São Paulo, 27 (Asp.) — Sob os auspícios do Centro Morais Rego e da Comissão do IV Centenário, foi instalada ontem, às 20,30 horas, no Auditório do Instituto de Engenharia, a VI Semana de Estudos dos Problemas Minero-Metalurgicos do Brasil.

Essa reunião estender-se-á até o próximo dia 2[illegible]

CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA REDE DE SILOS

Pôrto Alegre, 27 (Asp) — Teve lugar ontem, na Secretaria da Agricultura, a abertura da concorrência pública para a construção da primeira rêde de silos com elevadores, que erguerá o Brasil, visando a conservação das safras sul-rio-grandenses de cereais.

A iniciativa ponderável de influência na economia do Estado e país, está a cargo da Comissão Estadual de Silos e Armazéns, entidade autárquica, recentemente criada pelo govêrno rio-grandense do Sul.

PRETERIDOS FUNCIONÁRIOS DE MAIS DE 30 ANOS

Teresina, 27 (Asp.) — Causou profundo descontentamento no seio da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos nêste Estado a exclusão dos velhos servidores nas recentes promoções assinadas pelo presidente da República. O descontentamento é maior em virtude da comissão de promoções haver cancelado o direito de antigos servidores para beneficiar novos funcionários com promoções para letras superiores. Todos os prejudicados têm mais de 30 anos de bons serviços, não tendo sido isso levado em consideração pela Comissão [illegible]

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

CARTA PATENTE Nº 314, DE 31/11/45

SÉDE: AV. RIO BRANCO, 39-41 — RIO DE JANEIRO (D. F.)

RELATÓRIO DO EXERCÍCIO DE 1953

Senhores Acionistas:

1. Em cumprimento à disposição legal e estatutária, cabe-nos a honrosa incumbência de apresentar, com os balanços do Banco referentes ao exercício de 1953, o relatório de suas atividades nesse período.

2. Considerando que a finalidade primordial do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., em face dos seus Estatutos, é o fomento no Distrito Federal e nas regiões circunvizinhas, das atividades agropecuárias e industriais a elas correlatas, a nossa

CARTEIRA DE CRÉDITO AGRÍCOLA

preenchendo os seus fins, continuou a contribuir eficientemente para o desenvolvimento da produção rural.

3. O deferimento dos empréstimos estêve sempre condicionado ao prévio estudo do Serviço Técnico Rural, sendo as propostas acolhidas examinadas, não apenas sob o aspecto econômico-financeiro, mas também quanto à idoneidade moral do proponente, sendo exigência essencial que se tratasse de elemento realmente dedicado às atividades rurais.

4. Como resultado desta rigorosa seleção do crédito especializado, aconteceu que, embora no decorrer do exercício de 1953 fôssem estudados 193 processos — sòmente 109 foram deferidos. O serviço de fiscalização realizou 611 vistorias nos financiamentos em curso, o "Cadastro Rural" foi acrescido de mais 143 fichas, referentes às propriedades estudadas, e em conseqüência da liquidação ocorrida de 152 empréstimos, recuperou-se a apreciável soma de Cr$ 19.865.417,40.

5. Durante o ano findo, a Carteira de Crédito Agrícola realizou 127 financiamentos novos, sendo que, em 31-12-53, o total das operações vigentes era de 302 contratos, relativos a empréstimos concedidos a lavradores e organizações rurais, com saldo devedor global de Cr$ 40.984.282,10 — cuja distribuição era a seguinte:

a) — No Distrito Federal

	Cr$
Empréstimos de Financiamento Rural	2.936.074,90
Empréstimos Hipotecários Rurais	10.058.285,90
Títulos a Receber Rurais	4.352.772,30
Títulos Descontados Rurais	9.575.952,80
Empréstimos em Conta Rurais	552.851,00
Imóveis Rurais Prometidos à Venda	8.192.309,70
	35.668.246,60

b) — No Estado do Rio de Janeiro

	Cr$
Empréstimos de Financiamento Rural	991.647,50
Empréstimos Hipotecários Rurais	2.881.282,00
Títulos a Receber Rurais	523.706,00
Títulos Descontados Rurais	919.400,00
	5.316.035,50

6. Consignamos aqui, como fato digno de realce, que as operações da Carteira de Crédito Agrícola sempre tiveram liquidação regular — concorrendo certamente para isto, a par da seleção da clientela e fiscalização eficiente, a baixa taxa de juros cobrada, cuja média no exercício foi apenas de 4,97% ao ano para o Distrito Federal.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA

7. Ao assumirmos a direção do Banco, imediatamente verificamos que, digna de especial atenção era a situação em que se encontrava esta Carteira.

8. Com efeito — em 31-3-53, o saldo de todos os empréstimos e adiantamentos hipotecários, exclusive as operações resultantes do Convênio com o I.A.P.I., porque estas contaram com recursos especiais, elevava-se a Cr$ 225.931.241,40. Acontece, porém, que o parágrafo 2.º do Art. 35 dos Estatutos determina que "só poderão ser aplicados nas operações da Carteira Hipotecária, além do produto da emissão de letras hipotecárias, os recursos do Banco (Capital e reservas, deduzida a importância correspondente ao ativo fixo)". Desta forma, para aplicação pela Carteira Hipotecária, rigorosamente dentro das condições estatutárias, haveria naquela época Cr$ 119.611.825,20, mas montando a aplicação em 31-3-53 a Cr$ 225.931.241,40 — evidenciado está um excesso superior a cem milhões de cruzeiros.

9. Diante desta situação, uma única política se impunha — a redução ao mínimo possível das operações imobiliárias e, concomitantemente, a mobilização dos recursos excedentes empatados na Carteira. Dentro desta norma administrativa imediatamente estabelecida, durante o ano de 1953 nenhuma inscrição nova para empréstimo hipotecário foi acolhida, enquanto que providências foram tomadas, no sentido de vender os imóveis desnecessários ao Banco. Contudo, estas medidas ainda não produziram frutos visíveis, porque:

a) — Honrando os compromissos já assumidos pela anterior Administração, não houve como fugir à conclusão de cento e vinte e um contratos de empréstimos que se encontravam em fase final, no valor total de Cr$ 50.335.722,00. Esclarecemos entretanto que, desses 121 contratos, 109 se destinaram à aquisição de casa própria para funcionários da Prefeitura e do Banco, e apenas 12 beneficiavam a particulares.

b) — A alienação dos imóveis não necessários ao serviço do Banco, ainda não se efetuou, eis que terá de ser feita em condições vantajosas, dependendo assim, tando de oportunidade como do cuidadoso exame em cada caso.

10. Nesta altura, fôrça é admitir a seguinte conclusão: — o montante atingido pelos empréstimos hipotecários constitui flagrante desrespeito aos Estatutos, e os efeitos negativos desta imobilização desdesproporcionada dos recursos do Banco, cada vez mais acentuados, estão a determinar a suspensão de novas operações hipotecárias e financiamentos a longo prazo. Ressalva-se apenas a hipótese de operações tranferidas da Carteira de Crédito Geral, e que se destinam à consolidação de créditos do Banco.

* * *

11. Em prédios e terrenos recebidos em dação de pagamento temos contabilizada a importância de Cr$ 18.332.532,40. Adquiridos por conta do Convênio com o I.A.P.I. já dispomos de 208 unidades residenciais, para revenda, com financiamento variável de 70% a 100%. Tanto os prédios como os terrenos e apartamentos de propriedade do Banco não necessários ao seu serviço, já foram entregues a corretores idôneos para colocação.

12. Cumprindo o programa do Convênio firmado em 15-10-51, elevou o I.A.P.I. seus depósitos vinculados até o total de cento e vinte milhões de cruzeiros, já estando previsto o recolhimento de uma parcela adicional de mais de Cr$ 30.000.000,00. O total dos contratos assinados com emprêsas particulares, por conta do citado Convênio, para a construção de casas populares e residenciais médias, eleva-se atualmente a Cr$ 158.075.000,00. Desta quantia já foram pagos Cr$ 87.374.492,00, dos quais Cr$ 53.869.580,00 durante o ano de 1953, restando, portanto, Cr$ 70.700.508,00 a serem pagos.

13. Como resultado da severa fiscalização adotada no sentido de regularizar os empréstimos, conseguiu a Carteira Hipotecária, no exercício em causa, recuperar capitais no montante de Cr$ 13.600.470,50, sendo Cr$ 6.870.767,20 por amortizações normais e Cr$ 6.729.703,30 por amortizações antecipadas e liquidações. Do total de pagamentos, Cr$ 8.534.470,50 foram realizados em moeda corrente, e os restantes Cr$ 5.066.000,00 em letras hipotecárias, no uso de faculdade inerente às mesmas.

14. Em 31-12-53 o saldo global de adiantamentos e empréstimos hipotecários era de Cr$ 262.268.506,50 — com exclusão das operações do Convênio I.A.P.I — sendo, Cr$ 208.337.110,40 proveniente de empréstimos em dinheiro e Cr$ 53.931.396,10 em letras hipotecárias. E aqui, salientamos o seguinte ponto, de grande importância e sumo interêsse para os senhores acionistas — possuindo a Carteira, em garantia real dos empréstimos e adiantamentos, imóveis no valor total de Cr$ 423.248.531,30, verifica-se que as operações foram feitas com margem de segurança superior a 35%.

15. Conforme aconteceu nos anos anteriores, em 27-1-53 realizou-se o sexto sorteio, para resgate ao par, de letras hipotecárias no valor nominal de Cr$ 4.000.000,00. E nos respectivos vencimentos, meses de Janeiro e julho, foram pontualmente pagos os juros das letras em circulação, à razão de 7% ao ano

* * *

16. O nosso Serviço de Engenharia, trabalhando quase que exclusivamente para a Carteira Hipotecária, está terminando a organização de um completo "Cadastro Imobiliário", de necessidade imprescindível e grande alcance para os interesses do Banco, como elemento orientador na campanha já encetada para a mobilização dos recursos empatados em imóveis.

17. Durante o exercício, muito ativo e eficiente foi o trabalho executado por êste setor, sobretudo na fiscalização de obras. Fazemos notar que, nesse período, foi concluída a construção de nada menos de 655 unidades residenciais, encontrando-se ainda em regime de fiscalização mais 297, em fase final de edificação — somando tudo a apreciável quantidade de 945 residências, compreendendo-se neste número 500 casas proletárias, 6 lojas e 1 cinema.

CARTEIRA DE CRÉDITO GERAL

18. Dentro do programa que nos traçamos, importante função coube a esta Carteira — a saber:

a) — Elevar o índice de mobilidade dos capitais aplicados, especialmente os de liquidação demorada;

b) — Imprimir cunho mais comercial às operações.

19. A política de recuperação, iniciada desde a nossa posse, objetivou preferencialmente a consecução de empréstimos a curto prazo, possibilitando assim giro mais rápido dos negócios. Simultâneamente, passamos a operar sòmente com firmas tradicionais desta praça, capazes de honrar integralmente nos vencimentos os compromissos assumidos. Contudo pela ausência de encaixe estável, e contando para a movimentação apenas com as parcelas recuperadas, não foi possível desenvolver o programa em escala suficiente a produzir imediatamente resultado de vulto.

20. Por outro lado, o levantamento dos depósitos que a Prefeitura do Distrito Federal, justamente a nossa maior depositante, fêz das reservas acumuladas em sua conta de movimento, a partir do segundo semestre de 1952, forçou o Banco a recorrer à Caixa de Mobilização Bancária e ao Redesconto.

21. Concomitantemente os depósitos particulares, que, por sua estabilidade, são sempre a viga mestra de qualquer organização bancária também decresceram — conforme evidencia o quadro abaixo:

DATA	EM MILHÕES DE CRUZEIROS		
	De Entidades Públicas	Do Público	Total
Dezembro 1952	704	336	1.040
Dezembro 1953	487	256	743

22. Assim é que, iniciado o ano com depósitos no valor global de 1.040 milhões de cruzeiros, ao encerrar-se o balanço do segundo semestre de 1953 eixstiam apenas 743 milhões ou seja — redução de 297 milhões em números redondos.

23. E' bem verdade que uma parcela substancial dessa redução corresponde à transferência da rubrica de "Depósitos" para a de "Outras Responsabilidades", dos recolhimentos efetuados pelo I.A.P.I. — tendo em vista os têrmos do Convênio e a natureza específica da referida verba — no montante de cento e vinte milhões de cruzeiros.

24. Diante dêste fato, não nos mantivemos em atitude passiva, e antes pelo contrário, enfrentamos a situação desenvolvendo rigorosa campanha para captação de novos depósitos. E as recentes instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito, liberando as taxas, certamente muito facilitarão nosso trabalho nesse sentido, eis que possibilita o oferecimento de condições mais atrativas para os depositantes

* * *

25. O recurso à Caixa de Mobilização Bancária, de que nos utilizamos para suprir a baixa dos depósitos impôs a necessidade de ampliar as aplicações — único meio pelo qual o Banco poderá auferir receita, capaz de compensar a elevação da despesa de juros. E por isto, o total dos diversos empréstimos, nas três Carteiras, que fôra de 1.232 milhões de cruzeiros em Dezembro de 1952, ascendia em Dezembro de 1953 ao total de 1.698 milhões, com acréscimo, portanto, superior a 466 milhões de cruzeiros, em confronto com o penúltimo exercício.

26. Exceção feita dos "Empréstimos em Conta", onde se verificou uma pequena redução de 3 milhões de cruzeiros, todos os demais empréstimos aumentaram conforme registra o seguinte demonstrativo.

EMPRÉSTIMOS	SALDOS EM MILHÕES DE CRUZEIROS		
	Dez. 1952	Dez. 1953	Diferenças
Empréstimos em conta	508	505	— 3
Títulos Descontados	296	457	+ 161
Empréstimos a Entidades Públicas e Funcis.	57	293	+ 236
Empréstimos a Agricultores e Industriais	85	105	+ 20
Empréstimos Hipotecários	286	338	+ 52
	1.232	1.698	+ 466

27. Atendendo às circunstâncias, temos dado preferência às operações de desconto, não só por permitir uma rotavidade mais rápida das disponibilidades para aplicação, como também por possibilitar a obtenção de numerário pelo redesconto dos títulos, sempre que nossa Caixa necessita de suprimento.

28. Em 1953 o Banco acolheu, na modalidade de desconto, 5.450 títulos, no valor total de Cr$ 838.066.199,20 que produziram a receita de Cr$ 28.319.729,80 — média mensal de 454 títulos.

29. Quanto às contas de caução de duplicatas — "Empréstimos em Conta" — mantivemos as que vinham deixando boa experiência, evitando porém as elevações de limites, enquanto que, por outro lado, encerrávamos as de curso irregular e restringíamos a abertura de contas novas.

30. Sob esta modalidade de operações, encontramos ainda algumas contas lastreadas por garantias que fugiam à verdadeira finalidade comercial. Dentro das normas estabelecidas, de seleção da clientela e saneamento do crédito, iniciamos o encerramento sistemático dessa espécie de contas, em seus respectivos vencimentos — medida esta que produzirá, dentro em breve, uma liberação de créditos da ordem de cem milhões de cruzeiros.

31. Objetivando o aumento da receita, para compensar a elevação do custo do numerário aumentamos as taxas de juros em tôdas as modalidades de empréstimos.

AGÊNCIAS

32. Ainda no exercício de 1953, as seis Agências em funcionamento continuaram deficitárias, sendo o resultado negativo exatamente de Cr$ 7.152.772,40. Isto, entretanto, já estava previsto e fortes razões justificam o fato.

33. Contando as Agências, com exceção da de Campo Grande, pouco mais de dois anos — algumas, e pouco mais de um ano — outras, não houve, tendo suficiente para que, na maioria delas, o montante dos depósitos conseguidos permitisse volume de aplicações suficiente a cobertura das despesas. Por outro lado, quando excepcionalmente acontece que as Agências tenham disponibilidades em excesso as sobras são imediatamente transferidas para a Matriz, que então as aplica diretamente e por sua conta, sem que às Filiais captadoras do numerário seja abonada qualquer renda. Êste procedimento se justifica perfeitamente, porque Matriz e Agências, nada mais sendo, em última análise, do que um só todo, trabalham para um fim comum — e as aplicações feitas, sejam pela Matriz, sejam pelas Agências, acabam produzindo renda para o Banco. Não deve impressionar, portanto, o prejuízo contábil registrado pelas Agências, de vez que na realidade, é apenas aparente.

* * *

34. O desenvolvimento da campanha para incremento dos depósitos estendeu-se também às Agências, e apreciável foi o resultado por elas conseguido durante o ano. Assim é que, em Janeiro, o total dos depósitos era de Cr$ 56.938.663,60, mas em Dezembro passado êste valor tinha se elevado a Cr$ 68.944.386,30.

35. Sem nenhuma dúvida, o trabalho das nossas Agências tem sido profícuo em todos os setores de atividades a seu cargo, preenchendo assim satisfatòriamente a finalidade para que foram criadas.

36. Finalmente, ainda no tocante ao assunto, esclarecemos que a Agência de São Cristovão, cuja instalação chegou a ser completada pela anterior Administração teve a sua inauguração cancelada por nós, em virtude de considerarmos o bairro demasiadamente explorado. E estabelecer luta com os outros Bancos já ali firmados, certamente seria política desaconselhada, notadamente porque julgamos mais acertada a localização de agências na zona rural, de molde a cumprir mais fàcilmente o dispositivo estatutário, de expansão do crédito agrícola.

EDIFÍCIO DA MATRIZ

37. Com o desenvolvimento do Banco, não apenas as instalações, mas sobretudo o espaço de que dispomos no edifício onde funciona a nossa Matriz, tornaram-se insuficientes.

38. Buscando solucionar o problema, senão completamente, pelo menos naquilo que fôr possível dentro da urgência necessária ao bom andamento dos serviços, já estamos providenciando a aquisição de mais dois pavimentos do edifício. Consideramos, entretanto, muito oportuno consignar logo aqui a nossa opinião de que muito conveniente será cogitar-se de melhor localização para a sede do Banco, neste caso mais no centro bancário. Na eventualidade de disto concretizar-se, na loja e sôbre-loja da sede atual passaria então a funcionar uma nova Agência destinada a atender ao comércio e indústria desta parte da cidade.

RESULTADOS FINANCEIROS

39. O lucro bruto auferido no exercício de 1953 superou, em alguns milhões de cruzeiros, o maior resultado conseguido até então, e que tinha sido o referente ao ano de 1952. Com efeito, em 1952 o bruto foi de Cr$ 133.865.808,10, mas em 1953 elevou-se a Cr$ 142.026.172,70

40. Os números a seguir alinhados apresentam a comparação dos resultados obtidos no quadriênio 1950-53 — a saber:

	Lucro bruto Cr$	Lucro líquido Cr$
1950 — 1º semestre	28.541.331,00	7.411.470,70
2º semestre	38.481.469,00	8.781.899,50
1951 — 1º semestre	42.925.393,50	8.804.945,40
2º semestre	66.644.474,80	17.540.032,80
1952 — 1.º semestre	66.473.036,60	14.821.695,60
2º semestre	67.392.771,50	10.635.768,90
1953 — 1º semestre	63.399.467,50	10.348.498,50
2º semestre	78.626.705,20	10.367.191,10

DIVIDENDOS

41. Foi mantido em 1953 o dividendo de 15% ao ano, igual ao distribuído no segundo semestre de 1952.

RESERVAS

42. As reservas tiveram, no exercício de 1953, por imperativo de ordem legal e estatutária, reforço de

(Continua na página seguinte)

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1953.
(INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível:			
Caixa:			
Em moeda corrente		54.394.043,50	
Em depósito no Banco do Brasil		89.842.703,50	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		15.921.890,90	
Em outras espécies		6.559.236,80	166.717.874,70
B — Realizável			
Empréstimos em conta corrente:			
a prazo médio	329.724.048,80		
a prazo curto	519.132.410,90		
	848.856.459,70		
Empréstimos hipotecários	294.034.152,20		
Títulos descontados	311.206.667,10		
	1.454.097.279,00		
Agências no país	131.631.100,90		
Correspondentes no país	1.757.356,90		
Capital a realizar	1.900,00		
Outros créditos	23.732.220,10	1.611.219.856,90	
Imóveis:			
Prometidos à venda	45.835.310,00		
Outros imóveis	22.402.492,90	68.237.802,90	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 22.407.000,00 depositadas no Banco do Brasil S. A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	17.386.500,50		
Ações e debêntures	1.038.500,00		
Outros valores	61.618.580,00	80.043.580,50	1.759.501.240,30
C — Imobilizado			
Edifício de uso do Banco		68.323.256,20	
Móveis e utensílios		10.082.037,50	
Material de expediente		651.857,90	
Instalação		4.737.332,10	83.794.483,70
D — Resultados Pendentes			
Contas de resultado de semestres futuros			383.721,70
			2.010.397.320,40
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		1.112.127.550,20	
Valores em custódia		2.913.905,00	
Títulos a receber de conta alheia		20.333.246,80	
Outras contas		131.938.372,70	1.267.313.074,70
			3.277.710.395,10

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.985.412,40	
Fundo de previsão		46.055.412,40	
Outras reservas		6.990.536,00	160.031.360,80
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de poderes públicos	299.314.257,90		
de autarquias	93.526.235,30		
em C/C sem limite	55.590.753,10		
em C/C limitadas	37.521.407,60		
em C/C populares	119.497.322,90		
em C/C sem juros	64.072.663,80		
outros depósitos	7.412.675,70	677.835.316,30	
A prazo:			
de poderes públicos	270.000.000,00		
de autarquias	68.374.177,60		
de diversos			
a prazo fixo	22.513.832,10		
de aviso prévio	2.511.777,70	363.3[illegible].787,[illegible]	
		1.041.235.103,70	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	51.360.777,00		
Obrigações diversas	350.000.000,00		
Prefeitura do Distrito Federal — Conta financiamento rural (prazo longo)	60.000.000,00		
I.A.P.I. — Conta convênio	120.000.000,00		
Letras hipotecárias em circulação	36.079.000,00		
Agências no país	131.037.455,40		
Correspondentes no País	9.522,30		
Ordens de pagamento e outros créditos	43.557.712,70		
Dividendos a pagar	7.737.944,60	799.782.412,00	1.841.017.515,70
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultado de semestres futuros			9.348.443,90
			2.010.397.320,40
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		1.115.041.455,20	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		20.333.246,80	
Outras contas		131.938.372,70	1.267.313.074,70
			3.277.710.395,10

Alcebíades França de Faria — Diretor-Presidente; Gileno Amado — Diretor; Fernando de Lemos Basto — Diretor; Armando Vidal Leite Ribeiro — Diretor; Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 D.N.I.C. — 3.355 C.R.C. - D. F.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953.
(INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO

		Cr$	Cr$
A — Disponível			
Caixa:			
Em moeda corrente		51.166.063,10	
Em depósito no Banco do Brasil		37.580.508,00	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		14.301.350,10	
Em outras espécies		6.122.912,20	109.170.833,40
B — Realizável			
Empréstimos em conta corrente:			
a prazo médio	355.102.672,60		
a prazo curto	504.592.762,50		
	859.695.435,10		
Empréstimos hipotecários	338.427.552,70		
Títulos descontados	457.222.552,20		
Letras a receber de conta própria	42.507.085,50		
	1.697.852.625,80		
Agências no país	74.985.193,70		
Correspondentes no País	1.974.616,30		
Capital a realizar	400,00		
Outros créditos	32.907.574,80	1.807.720.410,60	
Imóveis:			
Prometidos à venda	81.286.410,40		
Outros imóveis	18.332.532,40	99.618.942,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações federais (inclusive as no valor nominal de Cr$ 22.407.000,00, depositadas no Banco do Brasil S. A. à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	17.[illegible]		
Ações e debêntures	1.038.500,00		
Outros valores	2.521.585,00	20.946.585,50	1.928.285.938,90
C — Imobilizado			
Edifício de uso do Banco		70.146.107,70	
Móveis e utensílios		10.449.206,00	
Material de expediente		664.108,50	
Instalação		4.325.800,20	85.585.222,40
D — Resultados Pendentes			
Contas de resultado de semestres futuros			1.006.492,00
			2.124.048.486,70
E — Contas de Compensação			
Valores em garantia		1.197.010.714,50	
Valores em custódia		2.861.007,00	
Títulos a receber de conta alheia		28.011.264,40	
Outras contas		124.805.355,80	1.352.688.341,70
			3.476.736.828,40

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — Não Exigível			
Capital		100.000.000,00	
Fundo de reserva legal		7.503.771,90	
Fundo de previsão		48.573.771,90	
Outras reservas		8.371.952,00	164.449.495,80
G — Exigível			
Depósitos:			
A vista e a curto prazo:			
de poderes públicos	137.256.875,20		
de autarquias	79.927.296,60		
em C/C sem limite	81.107.248,40		
em C/C limitadas	19.270.260,80		
em C/C populares	123.[illegible]55.247,60		
em C/C sem juros	3.780.338,40		
outros depósitos	8.461.687,00	453.158.954,20	
A prazo:			
de poderes públicos	220.000.000,00		
de autarquias	50.155.000,00		
de diversos:			
a prazo fixo	17.740.637,30		
de aviso prévio	1.752.524,60	289.648.161,90	
		742.807.116,10	
Outras responsabilidades:			
Títulos redescontados	126.124.841,80		
Obrigações diversas	736.035.013,40		
Prefeitura do Distrito Federais — Conta financiamento rural — (prazo longo)	60.000.000,00		
I.A.P.I. — Conta convênio	120.000.000,00		
Letras hipotecárias em circulação	37.104.000,00		
Agências no país	77.376.369,80		
Correspondentes no país	33.731,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	31.561.639,10		
Dividendos a pagar	7.709.046,10	1.195.944.041,70	1.938.751.157,80
H — Resultados Pendentes			
Contas de resultados de semestres futuros			20.847.833,10
			2.124.048.486,70
I — Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia		1.199.871.721,50	
Depositantes de títulos em cobrança: do País		28.011.264,40	
Outras contas		124.805.355,80	1.352.688.341,70
			3.476.736.828,40

Alcebíades França de Faria — Diretor-Presidente; Gileno Amado — Diretor; Fernando de Lemos Basto — Diretor; Armando Vidal Leite Ribeiro — Diretor; Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 D.N.I.C. — 3.355 C.R.C. - D. F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1953
(INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas gerais	16.480.378,50	
Gastos de material	1.971.708,40	18.452.086,90
Impostos		5.295.430,50
Despêsa de juros		21.138.412,30
Outras contas		75.138,20
Amortizações do ativo		437.869,80
Perdas diversas		3.382.321,40
		48.781.259,10
Fundo de reserva legal		517.425,00
Fundo de previsão		3.517.425,00
Outras reservas		1.269.709,90
Dividendos aos acionistas		7.499.857,50
Percentagens a pagar aos Diretores		298.000,00
Gratificação a pagar aos funcionários		1.380.456,70
Saldo que se transfere para o 2.º semestre de 1953		137.334,30
		63.399.467,50

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuído do 2.º semestre de 1952		849.452,50
Receita de juros	42.909.321,30	
Menos os de exercícios seguintes	658.471,60	42.250.849,70
Descontos	19.359.805,80	
Menos os de exercícios seguintes	8.526.980,50	10.832.825,30
Comissões recebidas ou debitadas		2.355.850,00
Renda de títulos e valores mobiliários		692.444,90
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		369.817,90
Outras rendas		6.220.203,80
Recuperações de prejuízos lançados em Lucros & Perdas		327.033,40
		63.399.467,50

Alcebíades França de Faria — Diretor-Presidente; Gileno Amado — Diretor; Fernando de Lemos Basto — Diretor; Armando Vidal Leite Ribeiro — Diretor; Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 D.N.I.C. — 3.355 C.R.C. - D. F.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953
(INCLUINDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

DÉBITO

	Cr$	Cr$
Despesas gerais	17.948.291,60	
Gastos de material	2.421.696,40	20.369.988,00
Impostos		6.124.932,30
Despesa de juros		33.281.059,20
Outras contas		4.632.329,80
Amortizações do Ativo		1.799.060,90
Perdas diversas:		
Prejuízo apurado neste semestre	61.243,90	
Refôrço ao Fundo de Previsão para atender a eventuais prejuízos	2.000.000,00	2.061.243,90
		68.259.514,10
Fundo de reserva legal	518.359,50	
Fundo de previsão	518.359,50	
Dividendos aos acionistas	7.499.970,00	
Percentagens a pagar aos Diretores	252.000,00	
Gratificações a pagar aos funcionários	1.427.485,00	
Saldo que se transfere para o 1.º semestre de 1954	151.017,10	10.367.191,10
		78.626.705,20

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Saldo não distribuído do 1.º semestre de 1953		137.334,[illegible]
Receita de Juros	59.155.619,80	
Menos os de exercícios seguintes	12.348.930,90	46.806.688,90
Descontos	25.302.852,50	
Menos os de exercícios seguintes	8.347.885,10	16.954.967,40
Comissões recebidas ou debitadas		4.515.314,60
Rendas de títulos e valores mobiliários		681.442,50
Rendas de capitais não empregados em operações sociais		285.446,60
Outras rendas		8.874.081,90
Recuperações de prejuízos lançados em Lucros & Perdas		371.428,90
		78.626.705,20

Alcebíades França de Faria — Diretor-Presidente; Gileno Amado — Diretor; Fernando de Lemos Basto — Diretor; Armando Vidal Leite Ribeiro — Diretor; Hélio Raynsford — Contador Geral — Reg. 34.665 D.N.I.C. — 3.355 C.R.C. - D. F.

BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

(Continuação da página anterior)

Cr$ 4.728.807,90, aos quais deve ser adicionada a quantia de 5 milhões de cruzeiros, que levamos extraordinàriamente ao "Fundo de Previsão", para atender a eventuais prejuízos.

43. Assim suplementadas, as reservas do Banco passaram a totalizar a apreciável soma de Cr$ ..... 61.449.495,80.

AÇÕES

44. Em 31 de Dezembro de 1953, as 500.000 ações do valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma, representativas do capital de 100 milhões de cruzeiros do Banco, estavam distribuídas entre 1.328 acionistas. A média anual de cotação foi de Cr$ 312,00 por unidade, o que bem demonstra o alto conceito das nossas ações no mercado de títulos.

45. A movimentação durante o exercício foi a seguinte — 58 transferências por vendas realizadas, totalizando 4.853 ações negociadas.

DEPARTAMENTO JURIDICO

46. Por deliberação da atual Diretoria, em 29-9-53, foi êste setor, que até então funcionava como Serviço elevado à categoria de Departamento. Essa nossa providência visou atender à circunstância de que, ao setor jurídico do Banco, compete, como órgão técnico, dar assistência e orientar, sob o prisma legal, todos os serviços do estabelecimento, em razão do que deve situar-se em plano superior aos demais.

47. A adoção dessa medida, por outro lado, trouxe a vantagem de possibilitar o critério da divisão de encargos. Assim é que o Departamento Jurídico foi organizado em dois setores — um encarregado dos processos internos e outro dos feitos forenses, ambos porém sob a supervisão e contrôle do Chefe do Departamento, detalhe êste que ressaltamos, porque evidencia a unidade de orientação.

48. A divisão de atribuições descentralizando os serviços, favoreceu sobretudo a parte judiciária, possibilitando ação mais rápida e oportuna, e daí termos conseguido solucionar vários casos a favor do Banco, acelerando também o andamento dos processos pendentes.

FUNCIONALISMO

49. Em 31-12-52 dispunha o Banco de 384 funcionários, sendo 329 lotados na Sede e 55 nas Agências. Durante o exercício de 1953, porém, o crescimento do Banco, com a conseqüente ampliação dos serviços, determinou o aumento do pessoal. Assim é que foram admitidos 35 novos servidores e readmitido 1. Por outro lado, deixaram de fazer parte do quadro 15 funcionários, sendo 13 por demissão e 2 por falecimento. Resultou disto que, em 31 de Dezembro de 1953, o quadro de pessoal do Banco compunha-se de 405 funcionários.

50. A importância relativa a "Despesas de Pessoal", oriunda de salários, gratificações, honorários, indenizações, horas extraordinárias, etc., elevou-se a Cr$ 33.259.704,20 em 1953, que comparada com a do exercício anterior, de Cr$.......... 22.623.153,90, apresenta um acréscimo de Cr$ 10.636.550,30, correspondente a 47,01%. A razão primordial dessa acentuada majoração está no cumprimento que, por imperativo legal, o Banco deu aos aos acordos salariais, firmados entre o Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro e o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio de Janeiro.

51. A última Assembléia Geral Ordinária, realizada em 10 de abril de 1953, autorizara a atual Diretoria a promover uma reestruturação do quadro do pessoal do Banco. E para que os senhores acionistas conhecessem essa reestruturação, até 31-7-53 deveria ser convocada uma Assembléia Geral Extraordinária.

52. O assunto foi por nós examinado, inicialmente solucionando diversas reclamações apresentadas por grande número de funcionários. Isto foi feito mediante cuidadoso estudo em cada caso, sob todos os aspectos, inclusive o legal.

53. Concluída esta parte que, inegàvelmente, deveria constituir o preâmbulo de qualquer planejamento para a reestruturação do quadro, vimos que a data prefixada para a convocação da Assembléia Extraordinária já tinha se escoado. Mas, nem por isto descuramos o estudo da matéria — um novo regulamento dos quadros do pessoal, assim como outro de promoções, estão em vias de conclusão.

54. Com o advento dos novos regulamentos, os funcionários do Banco terão estímulo para vencer na carreira que abraçaram. Ao contrário do que se fêz até agora no banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., em que, para as promoções, prevalece apenas a antiguidade, aliás em desacordo com a legislação trabalhista, o novo regulamento de promoções em projeto, cogita também de promoções por merecimento, como prêmio àqueles que, pelo valor próprio, mais se distinguirem.

55. O sentido social de assistência e amparo, dos empregadores aos empregados, já existente no Brasil, seja oficialmente, através da legislação trabalhista vigente, seja particularmente, mediante favores e benefícios que as instituições de qualquer natureza e de forma espontânea, sempre que possível oferecem àqueles que as servem, visando melhorar cada vez mais as condições de vida do assalariado — continuou a ser praticado pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

56. Durante o ano de 1953, foi mantido o pagamento aos funcionários licenciados para tratamento de saúde pelo I.A.P.B., da diferença correspondente ao complemento dos respectivos vencimentos. Esta despesa atingiu o total de Cr$ 265.758,90, que em confronto com o despendido no exercício de 1952, apresenta um aumento de Cr$ 53.545,60, correspondente a 25,35%.

57. Aos funcionários em exercício, continuou também o Banco a prestar completa assistência médica, sendo nosso pensamento instalar, tão depressa seja possível, o serviço de assistência dentária.

58. No transcorrer do ano findo o nosso Serviço Médico, apesar de composto de apenas dois facultativos, foi chamado para atender ao funcionalismo 6.811 vêzes, incluindo-se neste total as consultas, injeções, curativos, atestados, inspeções médicas para admissão, exames médicos para empréstimos visitas domiciliares e aplicações de raios infra-vermelhos.

59. As drogas e produtos farmacêuticos utilizados com finalidade preventiva e curativa, montaram a Cr$ 40.062,90, valor que consideramos ínfimo face ao volume de serviço desenvolvido e aos resultados alcançados.

60. Deixamos aqui expresso o nosso agradecimento a todo o funcionalismo da Casa, pela excelente colaboração que nos tem prestado, destacando os Chefes dos diversos setores, pela eficiência e zêlo demonstrados no desempenho de suas funções, mantendo em ordem e rigorosamente em dia os trabalhos a êles pertinentes.

DIRETORIA, CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL

61. No transcorrer do ano de 1953 renovou-se tôda a Diretoria.

62. Aos nove de Março de 1953 tomou posse, como Diretor-Presidente, por Decreto P. 299, de 7-3-53, o primeiro signatário dêste relatório em substituição ao Dr. Henrique de Toledo Dodsworth, exonerado a pedido.

63. Por Decreto P. 974, de 23-3-53, o Exmo. Sr. Prefeito, Cel. Dulcídio do Espírito Santo Cardoso, nomeou para o cargo de Diretor da Carteira de Crédito Agrícola, deixado vago pela renúncia do Dr. João de Lima Pádua, o Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro.

64. Pela Assembléia Geral Ordinária, realizada em 10 de Abril de 1953, elegeu-se dois Diretores, substituiu-se um membro do Conselho de Administração e formou-se novo Conselho Fiscal, tudo na forma dos Estatutos.

65. Para as vagas ocorridas na Diretoria, em virtude do término do mandato e da resignação apresentada pelos Srs. Dr. Gabriel Côrte Imperial, Diretor da Carteira de Crédito Geral, e Dr. Antonio Bittencourt Azambuja, Diretor da Carteira Hipotecária, foram eleitos os Srs. Fernando de Lemos Basto e Dr. Gileno Amado, respectivamente.

66. Por motivo do afastamento, a pedido, do Dr. Romulo de Almeida, foi eleito para membro do Conselho de Administração o Dr. José Sette Câmara Filho.

67. Para membros efetivos do Conselho Fiscal no exercício de 1953, foram eleitos os Srs. Marcello Agostini, Orlando Deodato Cardoso e Antonio Roque de Moraes Costa e, para seus suplentes, os Srs. Geraldo Martins Ourivio, João de Deus Candiota e Manoel Gomes Moreira.

68. Em 10-12-53, o sr. Geraldo Martins Ourivio, na qualidade de primeiro suplente, foi convocado para substituir o sr. Marcello Agostini, que apresentara sua resignação ao cargo, por motivo de fôrça maior.

69. As reuniões de ambos os Conselhos, determinadas pelas disposições legais e estatutárias, se realizaram dentro da maior normalidade, tendo prestado preciosa colaboração ao Banco.

70. Para o exercício de 1954, srs. Acionistas, devereis eleger novo Conselho Fiscal e seus suplentes, assim como fixar-lhes a remuneração.

71. Igualmente, por motivo de término de mandato do atual Conselho de Administração, devereis eleger, de acôrdo com os Estatutos, cinco membros acionistas, residente no Distrito Federal, de reconhecido mérito e notórios conhecimentos em Economia e Finanças. Devereis também arbitrar os honorários a serem pagos aos acionistas eleitos.

CONCLUSAO

72. Anexos estão os balanços e demonstrações de "Lucros e Perdas", relativos aos dois semestres de 1953.

73. Permanecemos ao inteiro dispor de VV. SS. para quaisquer esclarecimentos que forem julgados necessários.

Rio de Janeiro (DF), 4 de março de 1954. — (ass.) Alcebiades França de Faria, Diretor Presidente. — Armando Vidal Leite Ribeiro, Diretor da Carteira de Crédito Agrícola. — Gileno Amado, Diretor da Carteira Hipotecária. — Fernando de Lemos Basto, Diretor da Carteira de Crédito Geral.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros do Conselho Fiscal do Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., cumprindo disposições legais em vigor, examinaram detalhadamente os livros e mais documentos apresentados no Balanço encerrado em trinta e um de dezembro de 1953, tendo sido constatada a exatidão do mesmo, bem como a respectiva demonstração da conta "Lucros e Perdas".

Terminando este parecer, o Conselho Fiscal recomenda aos Senhores Acionistas a aprovação dos balanços e contas relativos ao exercício econômico e financeiro de 1953, por nós periòdicamente examinados, conforme atas lavradas nos livros próprios.

Rio de Janeiro, 11 de março de 1954. — (ass.) Geraldo Martins Ourivio. — Orlando Deodato Cardoso. — Roque de Moraes Costa.

CONFERÊNCIA SÔBRE CONTAMINAÇÃO DAS ÁGUAS COM RESÍDUOS DE PETRÓLEO E ÓLEO

Londres — Foi inaugurada em Londres a 26 do corrente a conferência organizada para tratar, sôbre a contaminação das águas por resíduos de petróleo e óleos. Assistiram-na delegados de 30 países, representando as principais nações marítimas e de 95 por cento das marinhas do mundo.

Entre os latino-americanos figuravam delegados do Brasil, Chile, México, Nicarágua, Panamá e Venezuela, assim como observadores procedentes da Costa Rica, Cuba e Uruguai.

Em seu último relatório sôbre as medidas convenientes para evitar a contaminação, a comissão britânica destacou que não se podiam proteger devidamente as costas da Grã-Bretanha e de outros apíses, sem a cooperação de tôdas as nações marítimas. O fato de que seja elevado o número de países que participam na conferência, revela que as nações marítimas estão dispostas a tratar dos meios e processos para estabelecer tal cooperação.

Por disposição fixada em 1923, mantem-se a proibição de lançar resíduos de petróleo e óleos em águas de jurisdição do Reino Unido. Por outro lado, os armadores britânicos, assim como os de alguns países, vêm dando instruções há muitos anos aos capitães de seus navios para que não lançassem resíduos petrolíferos ao mar enquanto os navios se encontrassem a menos de 50 milhas da costa de qualquer país.

Espera-se que o trabalho da conferência tome por base, em grande parte, no relatório da comissão britânica, cujas principais recomendações são as seguintes: que se proiba lançar ao mar em qualquer zona, resíduos de certos óleos que não se dissolvam com facilitadade; que nos portos e nos embarcadouros especiais, sejam proporcionadas facilidades para a descarga dos resíduos petrolíferos; e que nos petroleiros que transportam produtos oleaginosos de difícil dissolução, pratique-se um método pelo qual se possa reduzir a bordo o volume dos resíduos dos tanques e de água de lastro contaminada por petróleo e óleos, dispondo depois de tais desperdícios através de serviços especiais nos portos.

Em vista da grande quantidade de resíduos petrolíferos e de óleos que se lançam ao mar dos navios tanque, é animador observar que as cinco principais companhias petrolíferas britânicas declararam seu propósito de fornecer as facilidades necessárias para receber os resíduos nas docas que tais emprêsas possuem no Reino Unido e no estrangeiro. (B.N.S.).

PREPARATIVOS PARA O FIM DO RACIONAMENTO NA GRÃ-BRETANHA

Londres (B.N.S.) — Já se fazem preparativos em Londres para a reabertura do mercado de Smithfield, mercado livre atacadista de carnes, quando o racionamento das mesmas terminar no próximo mês de julho.

Em uma entrevista à imprensa, no dia 12 de abril, o sr. Ernest Hornsby, superintendente do referido mercado, declarou que a reabertura de Smithfield significava a liberdade de escolha para o cliente. O açougueiro podia ir ao mercado, como antes, e pedir os pedaços de carne preferidos por seus clientes. Ao mesmo tempo, significava para os produtores a reinstauração da concorrência, já que a melhor carne obteria os melhores preços.

Acredita-se em Smithfield que a reimplantação do mercado livre provocará, em geral, uma baixa de preços, salvo para as carnes melhores, cujos preços provàvelmente aumentarão. Uma das funções de Smithfield tem sido sempre a preparação de magarefes especializados, cujo trabalho é muito valioso para tirar tôda a vantagem possível das carnes importadas de segunda classe. Antes da guerra o valor das vendas por atacado realizadas em Smithfield ultrapassava os 35 milhões de libras por ano, em 1938, a quantidade de aves de abate vendidas excedeu as 460 mil toneladas.

AS REALIZAÇÕES E OS PLANOS PARA EXECUÇÃO FUTURA EM RELAÇÃO À POLÍTICA CAFEEIRA DO BRASIL

(Continuação da 2.ª pág.)

sil, a importância de Cr$ ...... 100.000.000,00, a fim de que êsses financiamentos pudessem ser iniciados.

Logo a seguir, no dia 30 do mesmo mês, comunicamo-nos com o presidente do Banco do Brasil mostrando a necessidade de ser posta em imediata execução a Lei n.º 1.719, de 1.º de novembro de 1952, destinada a permitir aos cafeicultores prejudicados pelas intempéries dilatar a "satisfação dos contratos vencíveis no mês de outubro."

O EFEITO DA GEADA SÔBRE OS PREÇOS DO CAFÉ

Mais adiante, aduziu o presidente do I. B. C.:

"A geada também nos trouxe preocupações sérias quanto aos preços do café. Não bastava melhorar as condições de financiamento. O momento exigia maior atenção com relação à evolução dos preços. Sabia-se que a calamidade não tinha afastado o suprimento imediato do café, mas que seus efeitos no volume das próximas safras seriam consideráveis. Esperava-se, para a safra 1953/54, então em curso, uma produção normal de 15,8 milhões de sacas, e, ainda, conforme dados oficiais, contávamos com um remanescente das safras anteriores de quase 3 milhões de sacas. Poderiam, pois, ser mantidas as exportações normais nêsse período e atingir o fim do mesmo com estoques pràticamente idênticos aos dos anos anteriores. Para os seguintes, porém, a situação seria diversa, isto, é, de grande escassez.

Como reflexo dessa situação estatística, iniciou-se certa reação nos preços do produto. Em Nova York a cotação que era, em média, de 56,75 cents. por libra para o café Santos tipo 4, na semana anterior à geada, passara para 58,75 na semana posterior e chegara a atingir 62,00 algumas semanas após. Essa situação modificara-se, porém com a resolução n.º 66, da SUMOC, de 8 de agôsto, que permitia a venda de parte das cambiais no mercado livre. Ocorreu, então, um pequeno aumento de preço em cruzeiros: o café estilo Santos 4, cotado a 231,80 por 10 quilos na semana anterior, passou a 234,20 na semana em questão e 241,50 na semana seguinte. Os preços no mercado de Nova York, entretanto, sofreram uma queda, pois de 62 centavos por libra-pêso, na semana subseqüente. Os benefícios da Instrução n.º 66 estavam sendo, pois, parcialmente absorvidos pelo mercado "consumidor do exterior, que adquiria o café a preços mais baixos."

A DEFESA DOS PREÇOS DO CAFÉ

"No dia 24 de setembro, dirigimo-nos ao Banco do Brasil reforçando as reivindicações dos cafeicultores a fim de serem elevadas as bases do financiamento do café, para que aumentasse a resistência do mercado interno e, conseqüentemente, evitar a queda indevida de preços. Em ofício de 1.º de outubro, o Banco do Brasil comunicava ter atendido parcialmente o nosso pedido, *elevando de Cr$ 800,00 para Cr$ .... 900,00* por saca de café as bases do financiamento.

Os resultados dessa medida não puderam se fazer sentir, pois logo no dia 9 de outubro foi publicada a resolução n.º 70, da SUMOC, que modificava a resolução anterior, instituindo o pagamento de um ágio de Cr$ 5,00 por dólar para o café exportado. Esta resolução que, sem dúvida, vinha atender aos interêsses da cafeicultura quanto aos preços do produto, em cruzeiros, não pôde evitar que os preços caíssem em Nova York. Eis por que, no dia 15 de outubro, oficiamos ao Banco do Brasil nos seguintes têrmos: "A propósito da nova política econômico-financeira orientada pelo Excelentíssimo Senhor Ministro da Fazenda, cabe-nos levar ao seu conhecimento que *o mercado do café disponível em Santos, e nesta praça do Rio de Janeiro, não reagiu na proporção esperada, com as medidas tomadas pela SUMOC.*"

"*Tal fato poderá ser atribuído à falta de resistência dos vendedores.*"

"*Afigura-se-nos, portanto, necessário melhorar a capacidade de resistência dêsses comerciantes, bem como a dos produtores, motivo por que o Instituto Brasileiro do Café sugere seja aumentada a base do financiamento para Cr$ 1.300,00 em Santos e Cr$ 1.200,00 no interior, respectivamente.*"

A evolução dos preços no mercado de Nova York confirmaram êsses nossos argumentos. Na semana de 2 a 8 de outubro, anterior à citada portaria, as cotações em Nova York foram de 60,50 centavos por libra para o café Santos tipo 4 e na semana seguinte caiam para 58,25. Aliás, devemos acentuar que, devido aos rumores sôbre a desvalorização cambial, as cotações já haviam caído na semana anterior, pois durante a última semana de setembro se tinham mantido a 61,75. No mesmo período, o café colombiano sofreu flutuações menores e logo na semana subsequente reagiu firmemente voltando a 62,25, preço que vigorara na última semana de setembro, para, em seguida, alcançar 66 centavos, enquanto o nosso café se mantinha em tôrno de 58 centavos.

A Instrução 70 da SUMOC não estava pois atingindo um de seus principais objetivos pois deixara de proporcionar aos produtores nacionais a melhoria devida dos preços em cruzeiros enquanto permitia a manutenção de níveis baixos no preço do café no mercado externo, com grave prejuízo para a economia nacional que não podia sofrer essa perda injustificável de cambiais.

Apesar dessa medida de financiamento e mesmo da firme posição estatística em que o café se encontrava, os seus preços, no mercado de Nova York, mantiveram-se estáveis, sem demonstrar qualquer tendência para alta. Êsse fato era, de certo modo estranho uma vez que a geada tinha modificado sensìvelmente a posição futura do produto".

CAUSAS DA RECENTE ELEVAÇÃO DOS PREÇOS

"Em novembro, ocorrem dois fatos que vêm modificar essa situação. Em primeiro lugar, constata-se uma quebra na safra que se acabara de colhêr, que passou a ser estimada em 14,1 milhões, em lugar das 16,8 anteriormente prevista, mudança essa que vinha alterar sensìvelmente a posição estatística do nosso café; e, em segundo lugar, a oportunidade que tivemos de assistir à Convenção da National Coffee Association, em Boca Raton, Flórida, Estados Unidos da América do Norte, onde pudemos, então, na exposição que fizemos em plenário e nas palestras que mantivemos com os homens de negócios daquele país, prestar esclarecimentos sôbre a posição estatística do café em conseqüência da geada e da nova quebra de safra recentemente prevista.

Em princípio de dezembro, tomando na devida consideração a nova situação, o Banco do Brasil resolve atender o pedido da lavoura de café e do I. B. C., elevando a base do financiamento para Cr$ ... 1.500,00 por saca. Essa medida proporcionou o necessário desafôgo financeiro aos produtores e comerciantes e os preços puderam refletir devidamente a posição estatística do café.

Iniciou-se, então nova fase de elevação de preços. O café em Nova York, Santos tipo 4, que se mantivera até a semana finda em 26 de novembro a 57,75 centavos por libra, passa na semana seguinte para 59,25, continuando em escala crescente até chegar à cotação superior a 90 centavos."

CAMPANHA CONTRA A ELEVAÇÃO DOS PREÇOS NOS EE. UU.

"Essa elevação de preços, a par dos reais benefícios que trouxe à economia nacional, deu origem a uma dificuldade que poderia ter tido graves conseqüências não fôssem as providências em tempo tomadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

Mal informados sôbre a situação do café, iniciou-se nos Estados Unidos uma campanha contra a elevação do seu preço, que resultou na abertura de inquéritos pelo Senate Banking Committee e pelo Federal Trade Comission, inquérito último, êsse, que mereceu do govêrno americano a importância de ser anunciado pelo próprio presidente Eisenhower.

Imediatamente, entramos em contato com nosso escritório em Nova York, determinando que se solicitasse ao Bureau Pan Americano do Café a execução de um movimento de contra-ofensiva. Segundo relatório recentemente recebido do Bureau, foram diversas as medidas então tomadas, nos Estados Unidos.

A Divisão de Relações Públicas do Bureau organizou-se imediatamente, atendendo aos inúmeros pedidos de informações de jornais, revistas, estações de rádio e televisão e clubes de senhoras donas de casa que desejavam saber a razão da alta dos preços.

O sr. João Pacheco e Chaves se deteve na análise da ampla campanha de esclarecimento à opinião pública norte-americana, através dos jornais, das emissoras de rádio, das rêdes de televisão, de conferências, de reuniões pública e privadas, etc. Disse então que: "Não devemos nos esquecer, neste relato, da solidariedade manifestada pelos demais países produtores da América Latina, que, por seus representantes credenciados nos ajudaram a restabelecer a verdade sôbre a história da elevação dos preços do café.

Todavia a medida mais eficiente e que apresentou os resultados mais positivos na contra-ofensiva à campanha, foi o convite que fizemos a personalidades de influência na opinião pública dos Estados Unidos para que viessem pessoalmente conhecer a situação de nosso café.

Infelizmente, nem todos puderam aceitar o convite, por motivo de fôrça maior. Mas, recebemos a visita de quatro caravanas sucessivas. Primeiro, a dos representantes de jornais e emprêsas de rádio e televisão que correu as zonas de Presidente Prudente e norte do Paraná, onde teve possibilidade de ver e filmar os cafeeiros atingidos pela geada e sentir diretamente os efeitos dessa calamidade sôbre a economia cafeeira.

Após a volta dêsse elemento, chegaram quatro representantes da Federação dos Clubes de Senhoras, as quais correram tôda a região norte do Paraná afetada pela geada, e se certificaram, em visita aos armazéns de Londrina e Santos, de que são pequenos os estoques de café. Viram o esfôrço que está sendo feito no norte do Paraná, na derrubada de matas virgens e plantio de novas lavouras. Também em Campinas, tiveram oportunidade de ver os trabalhos técnicos agronômicos, conduzidos pelas entidades oficiais do Estado de São Paulo com a cultura cafeeira e constatar, em fazendas particulares daquele município paulista, o estabelecimento de cafèzais em terras velhas, em ótimo estado de vegetação e produção, conseqüência da aplicação da melhor técnica agronômica.

Em nosso país, também foram tomadas as providências que se faziam necessárias. Procuramos atender às autoridades federais com as informações técnicas que se fazem necessárias a fim de que as mesmas se manifestassem oficialmente a respeito. Merecem destaque as declarações dos srs. Ministros da Fazenda, dr. Oswaldo Aranha, e do Exterior, dr. Vicente Rao, assim como a do Embaixador João Carlos Muniz, que tiveram grande repercussão no exterior.

Como resultado dêsse esfôrço de esclarecimento, verificou-se rápida mudança na opinião americana, pois hoje geralmente aceita a idéia de que a alta do preço se deve sobretudo à falta do produto. E é de se notar que essa mudança se operou de forma quase tão rápida como se iniciou, devido à ação eficaz de esclarecimento que desenvolvemos na ocasião apropriada."

ASSISTÊNCIA FINANCEIRA À LAVOURA

"A nossa preocupação em atender à lavoura do país contra os efeitos da geada e em defendê-la contra o movimento surgido nos Estados Unidos ante a alta dos preços do café não nos impediu de cuidar de outros problemas pertinentes à economia cafeeira tais como os da assistência técnica e financeira à lavoura, os da fiscalização do comércio e os do aperfeiçoamento dos serviços de administração interna do Instituto Brasileiro do Café.

Quanto à assistência financeira à lavoura, devemos considerar em primeiro lugar a inovação que introduzimos na gerência dos bens do Instituto Brasileiro do Café, ao aprovarmos em reunião da Diretoria de 12 de novembro de 1953 que parte de seus recursos seriam colocados êm Bancos oficiais dos Estados com a finalidade específica de melhor atender ao financiamento dos lavradores de café.

Os contratos assinados com os Estados produtores atingiram a Cr$ 241.500.000,00, assim distribuídos:

	Cr$
Banco do Estado de São Paulo	100.000.000,00
Banco do Estado do Paraná	60.000.000,00
Banco de Crédito Real de M. Gerais	10.000.000,00
Banco Mineiro da Produção	40.000.000,00
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais	6.500.000,00
Banco de Crédito Agrícola do Estado do Espírito Santo	20.000.000,00
Banco do Est. do Rio de Janeiro	5.000.000,00

No momento, as verbas de alguns Estados ainda não foram tôdas usadas enquanto que a de São Paulo foi ampliada, conforme se constata no capítulo dêste relatório referente à situação financeira do Instituto.

Na redação dos acordos celebrados com êsses Bancos, procuramos melhor defender os interêsses fundamentais e permanentes da lavoura cafeeira, especificando num dos itens do acôrdo que "Terão preferência para realizações dos contratos de financiamento os que se destinarem à aplicação em adubagem, combate à broca, replante, instalações de terreiros e mecanização da lavoura."

FORNECIMENTO DE ADUBOS E INSETICIDAS À LAVOURA

"Outra forma de assistência financeira prestada pelo I. B. C. à lavoura é a que diz respeito ao fornecimento de adubos e outros materiais necessários à produção.

Entramos em entendimento com o Ministério da Agricultura para, em acôrdo, proceder à aquisição de adubos para serem vendidos diretamente aos lavradores. Já estamos procedendo à compra de 50.000 toneladas de adubos minerais que possibilitarão a adubação, de forma racional e econômica, de 100 milhões de cafeeiros.

O combate à broca do café, que tem se alastrado intensamente, nêsses últimos anos, em certas regiões do Espírito Santo e Minas Gerais, foi objeto de nossas maiores atenções. Ampliamos os recursos financeiros fornecidos a êsses Estados e providenciamos a aquisição e a remessa aos mesmos de inseticidas e polvilhadeiras."

ASSISTÊNCIA TÉCNICA À LAVOURA E OS SERVIÇOS DE "ACORDOS" COM OS ESTADOS

"Quanto à prestação de assistência técnica à lavoura, a política seguida pela Diretoria do I. B. C. foi a de "acordos" com as Secretarias de Agriculturas dos Estados produtores.

Foram distribuídos Cr$ .... 68.000.000,00 aos Estados produtores, ainda sendo presidente do I. B. C. o dr. Mário Penteado de Faria e Silva, da seguinte forma:

	Cr$
São Paulo	25.000.000,00
Minas Gerais	15.000.000,00
Paraná	15.000.000,00
Espírito Santo	8.000.000,00
Rio de Janeiro	3.000.000,00
Santa Catarina	1.000.000,00
Mato Grosso	1.000.000,00

Através dêsses acordos, o Instituto Brasileiro do Café coloca à disposição das Secretarias de Agricultura dos Estados os recursos financeiros que se fazem necessários para iniciar ou incrementar os serviços de fomento à cafeicultura dos Estados produtores, assim como os serviços de pesquisas necessários à racionalização de sua produção. Consideramos preferível fazer êsses acordos e financiar sua execução em lugar de criar um órgão próprio do Instituto para prestar assistência técnica à lavoura.

O Instituto reserva-se a função que melhor lhe convém, que é a de se pronunciar, através de seus técnicos, sôbre os problemas da cafeicultura que devem ser preferencialmente abordados.

Aliás, devemos acrescentar que, em nossa gestão, já procuramos estender essa função orientadora do Instituto. Os nossos técnicos têm estado em contato com o Instituto Agronômico de Campinas a fim de solicitarem prioridade para os trabalhos de melhoria da bebida por ser o problema para o qual necessitamos de uma mais breve solução. Quanto aos estudos que estão sendo conduzidos pela Subdivisão de Economia Rural em São Paulo, a participação do Instituto tem sido mais íntima, pois contribui diretamente com os seus técnicos para a execução dos mesmos. Um dos estudos, que estão sendo assim executados refere-se à comercialização do café que deverá descrever as diferentes operações e formas do negócio pelo qual passa o café até ser exportado, assim como determinar o custo dessas operações e criticar o grau de eficiência dos mesmos. O custo de produção do café, o cálculo da renda líquida das propriedades agrícolas e o sistema de comercialização usado diretamente pelos produtores são outros estudos que estão sendo realizados numa amostra estatística que abrange 480 propriedades agrícolas. Para o desenvolvimento dos trabalhos experimentais do Estado de Santa Catarina e do Espírito Santo, a ação dos técnicos do Instituto também se fez sentir de forma decisiva."

MELHORIA DOS SERVIÇOS DE PREVISÃO DE SAFRA E CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Menção especial queremos fazer à nossa tentativa de melhorar os serviços de previsão de safra do Instituto. A fim de executar previsões pelo método de amostragem, hoje universalmente adotado por ser mais racional e econômico, contratamos os serviços do professor W. L. Stevens, técnico de renome mundial, e que se encontra, no momento, lecionando na Universidade de São Paulo, para que apresentasse um projeto de execução do levantamento nessas bases. Esperamos que, dentro em breve, se possa empregar êsse método em nossas previsões de modo a aumentar o grau de segurança das mesmos. A determinação do número de cafeeiros no país será também executado através dêsse método.

ADAPTAÇÃO DE ARMAZÉNS DO I. B. C.

"Compreendendo as dificuldades do problema dos cereais com que se defronta o país e dizendo êle respeito a grande percentagem dos produtores de café, resolvemos atender à solicitação da Comissão de Financiamento da Produção do Ministério da Fazenda, providenciando a adaptação de alguns dos nossos armazéns para o recebimento, expurgo e armazenamento dos cereais, adquiridos e financiados por aquela Comissão.

Assim é que já se acham pràticamente adaptados 7 armazéns com capacidade de 4.690.000 sacas, conforme quadro abaixo:

Armazéns	Áreas m2	Capacidade de expurgo (sacas diárias)	Capacidade (sacas)
Ipiranga	59.300	9.000	2.170.000
Chavantes	5.000	4.500	200.000
Promissão	7.000	4.500	280.000
Marília	5.000	4.500	200.000
Araraquara	18.000	4.500	730.000
Itirapina	18.000	4.500	730.000
Casa Branca	9.500	4.500	380.000
TOTAIS:	121.800	36.000	4.690.000

Estamos em fase de entendimento para adaptar mais dois armazéns situados em Catanduva e Ribeirão Preto, que ampliarão a capacidade de armazenagem em cêrca de 850.000 sacas.

E' de se considerar que a adaptação dos armazéns, com a construção de câmaras de expurgo, além de atender aos angustiantes problemas de armazenamento de cereais, não implicará em desuso dos mesmos para o café. Ao contrário, êsses armazéns proporcionarão melhores condições de conservação para o café, pois as câmaras poderão ser utilizadas para um eventual expurgo do próprio café".

SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO

"O Departamento de Divulgação do Instituto Brasileiro do Café iniciou seus passos em nossa gestão.

Releva ponderar que tivemos a cautela de agir tão sòmente de acôrdo com as nossas disponibilidades de recursos humanos e materiais.

Nestes primeiros meses de trabalho, o Departamento de Divulgação distribuiu aos jornais do Distrito Federal e, através de agências telegráficas, a todos os principais jornais do país e estações de rádio e televisão, cêrca de 300 notas, reportagens e entrevistas. O aproveitamento desse noticiário, cujo levantamento numérico foi feito, tem sido excelente, revelando a maneira certa de sua elaboração e a receptividade favorável às iniciativas do Instituto.

Importa acentuar que tal campanha se vem fazendo pràticamente sem ônus para o Instituto, que apenas está despendendo o mínimo necessário com pessoal habilitado, representando, hoje, uma percentagem insignificante do que se gastaria se fôsse adotada a praxe de pagar-se o espaço nos jornais com a publicação das atividades do I.B.C. As publicações pagas têm sido mínimas e, do ponto de vista financeiro, desprezíveis, em face da massa de informações gratuitas. Convém ressaltar que o noticiário é divulgado gratuitamente.

Iniciando suas atividades no setor de rádio e televisão em outubro de 1953, foi remetida para as emissoras do Rio e São Paulo e, ainda, para 102 emissoras localizadas nas regiões cafeeiras, uma gravação contendo uma mensagem do Presidente do I.B.C., acompanhada de "script" para a sua apresentação em rádio-jornais".

Aludindo ao plano de ação para os serviços de rádio e televisão, disse o sr. João Pacheco e Chaves que o I.B.C. obteve sem qualquer ônus para a autarquia a irradiação dos seguintes programas: "De Fazenda em Fazenda", irradiado por 110 emissoras de vários Estados; "Momento cafeeiro", programa de cinco minutos irradiado diàriamente pela Tupi do Rio: "Noticiário especial", irradiado diàriamente por tôdas as emissoras do Distrito Federal e Televisão; "Resenha Cafeeira", irradiado aos domingos pela Tamoio, além de outros programas com o mesmo título irradiado diàriamente pela Rádio Ministério da Educação: "Notícias e curiosidades", programa especial sôbre o café na Rádio Relógio Federal; "Tele-jornais", apresentados diàriamente na TV Tupi do Rio e de São Paulo; "Gravações de Spots", remetidos periòdicamente às emissoras, com textos de 1 a 2 minutos sôbre os principais problemas da lavoura cafeeira.

Em relação à cinematografia, setor ainda em fase de instalação, produziu o I.B.C. um filme documentário sôbre os prejuízos causados pela geada, gravado em inglês e exibido nas maiores cadeias de cinema e televisão dos Estados Unidos, no auge da campanha ali desencadeada contra a elevação dos preços do café.

Foi celebrado um Convênio de Divulgação com o Ministério da Agricultura. O resultado mais imediato dêsse Convênio é a possibilidade de nos utilizarmos de máquinas de revelação, máquinas de filmar, refletores e todo um acêrvo de material caríssimo, avaliado em cêrca de 5 milhões de cruzeiros, cujos ônus, de aquisição e montagem, foram poupados ao I.B.C. Os resultados futuros ficam por igual assegurados, em vista da possibilidade de, com menores gastos, realizarmos um plano de produção cinematográfica compreendendo filmes técnicos, educativos, documentários e "jingles". Será desenvolvido, simultâneamente, um programa de produção fotográfica para fins jornalísticos, documentários, didáticos e de propaganda.

REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

"A reorganização administrativa do I.B.C. foi objeto de nossos maiores cuidados. A fim de racionalizar o funcionamento dos serviços administrativos, contratamos o trabalho de emprêsa de conhecida idoneidade, especializada no ramo. Foi feito o levantamento completo dos serviços de todo o Instituto e apresentado ante-projeto de reorganização que se fazia necessário. Após os ajustes indispensáveis, será proposta à Junta Administrativa a reforma geral dos serviços da administração, esperando-se que, com isso, aumente sensìvelmente a eficiência dos mesmos".

REORGANIZAÇÃO DO QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

"Uma das maiores preocupações da Diretoria do I.B.C. consistiu na reestruturação do quadro de seus funcionários e do reajustamento dos respectivos vencimentos.

A situação dos servidores da autarquia resultante de aproveitamento do antigo pessoal do D.N.C., na forma prevista pela Lei 1779 (arts. 16 e 31) era, de fato, insustentável.

Dever-se-ia, consoante a prescrição legal, organizar o quadro do pessoal efetivo que seria preenchido pelo aproveitamento dos ex-servidores do D.N.C. dispensados por fôrça do Decreto-Lei n. 9272, de 22-5-46, assegurando-se-lhes vencimentos e vantagens percebidos à data dêsse diploma legal.

Cumprindo a determinação da lei orgânica do Instituto a sua primeira Diretoria elaborou o quadro do pessoal efetivo integrando-o com os antigos servidores do D.N.C. nas condições previstas pela legislação especial vigente.

Verificou-se, posteriormente, que êsse quadro do pessoal efetivo do Instituto, estruturado com base nas suas finalidades e integrado por servidores da antiga autarquia com os mesmos vencimentos e vantagens de oito anos atrás, trouxe um verdadeiro desequilíbrio funcional nos serviços do Instituto.

De um lado, aquele Quadro previa cargos e funções necessários ao cumprimento das atividades da instituição que não existiam anteriormente nos órgãos da economia cafeeira a que o Instituto sucedeu. De outro, as características dos antigos cargos e funções, com a remuneração fixada anteriormente, em padrões de vencimentos há muito superados no funcionalismo público federal.

Aquele Quadro foi organizado consoante a determinação legal mas na sua estruturação, pela forma de aproveitamento dos servidores prescrita na própria lei, não obedecia ao sistema vigente de organização das carreiras no funcionalismo público. O escalonamento das classes nas diversas carreiras baseou-se apenas no padrão de vencimentos auferidos pelo ex-servidor. Não houve fixação de número de cargos quer de carreira, quer de cada classe. Da mesma forma quanto aos cargos isolados. Os novos cargos criados por necessidade do serviço, o foram tendo em vista já o atual nível de vencimentos do funcionalismo federal, no passo que os cargos isolados que correspondiam a cargos existentes no D.N.C. mantiveram o padrão de vencimento do tempo daquela autarquia.

Tal era a situação que outra alternativa não teve a Diretoria senão tratar, imediatamente, do estudo e planejamento de uma reestruturação do quadro e vencimentos do funcionalismo da Casa, visando o estabelecimento das carreiras funcionais, cargos e funções gratificadas de acôrdo com o conceito estatutário e obedecida, em suas linhas mestras, a organização dos quadros dos funcionários públicos da União.

Como resultado dos estudos procedidos, a atual diretoria, pela Resolução n. 27, do corrente ano, aprovou o novo Quadro dos funcionários do Instituto que obedeceu na sua elaboração ao seguinte critério:

1.º) Formação das carreiras funcionais pelo agrupamento de classes da mesma profissão ou atividade.

Na estruturação das carreiras adotou-se, assim, o conceito estatutário. Estabeleceu-se, um número certo de cargos para cada carreira e classe agrupada, e a forma hexagonal para a sua contextura, atendendo-se à grande diversidade de padrões de vencimentos dos servidores que a deveriam integrar.

Para a fixação de vencimentos dos cargos integrados em carreira, tomou-se por base os limites mínimos e máximos dos cargos públicos federais que compõem as carreiras idênticas nos Quadros dos funcionários da União.

Observados êsses limites, considerou-se como excedentes os funcionários da carreira cujos vencimentos os ultrapassassem.

Na formação das carreiras foram, também, fundidas aquelas que segundo orientação do DASP eram suscetíveis de fusão, por se tratar de classes de funcionários da mesma atividade ou profissão.

Existiam anteriormente 33 carreiras no Quadro do Instituto.

Foram estruturadas, nas condições mencionadas, 23 carreiras funcionais, que constituem com os cargos isolados e F. G., o atual quadro do Instituto Brasileiro do Café.

2.º) Nomenclatura dos cargos isolados que não foram integrados em carreira.

Os cargos isolados de provimento efetivo, que por sua natureza não puderam ser integrados em carreiras, foram fixados em número certo, com denominação própria e padronização de vencimentos adequados.

3.º) Enquadramento ou integração do pessoal nas classes e cargos isolados.

No aproveitamento dos servidores do I.B.C. no novo Quadro foi observado com absoluto rigor o critério do tempo de serviço, na conformidade da lei e a sua situação anterior como era de direito.

Normalizou-se dessa forma, em definitivo, uma situação de desajustamento existente no funcionalismo da Casa, e que perdurava desde 1931, quando da criação do Conselho Nacional do Café.

Cumpre relevar que isso foi feito, obedecendo-se rigorosamente aos preceitos legais vigentes, às normas estatutárias e princípios dominantes na esfera do Direito Administrativo, de modo a respeitar-se, "in-totum" o direito dos servidores do I.B.C.

SITUAÇÃO FINANCEIRA

"a) Saldo do Instituto Brasileiro do Café.

O saldo em Bancos do Instituto Brasileiro do Café, em 31-12-953, se representava pelas cifras abaixo:

Banco do Brasil, conta "Movimento, juros de 2% a.a.	406.403.616,90	
Banco do Brasil, prazo-fixo, juros de 5% a.a.	200.000.000,00	606.403.616,90
Importância depositadas nos Bancos estaduais para auxílio à lavoura cafeeira, conforme artigo 3º da Lei nº 1.779:		
Banco do Estado de São Paulo, juros de 3% a.a.	100.000.000,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3% a.a.	30.000.000,00	
Banco do Estado do Espírito Santo, juros de 3% a.a.	10.000.000,00	
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, juros de 3% a.a.	6.500.000,00	
Banco de Crédito Real de Minas Gerais, juros de 3% a.a.	10.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção, juros de 3% a.a.	20.000.000,00	176.500.000,00
Saldo em Bancos, em 31-12-953		782.903.616,90

Continuando a política de auxílio efetivo à lavoura cafeeira e aos governos dos Estados para o combate à broca, experimentação e fomento, o I.B.C., no decorrer dêste ano cumprindo os contratos celebrados com Bancos Estaduais movimentou seus depósitos bancários de modo que em 31-3-54, a situação se apresentava da seguinte forma:

Banco do Estado de São Paulo, juros de 3% a.a.	131.721.265,00	
Banco do Estado do Paraná, juros de 3% a.a.	60.000.000,00	
Banco de Crédito Agrícola do Estado do Espírito Santo, juros de 3% a.a.	20.000.000,00	
Banco Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais, 3% a.a. ..	6.500.000,00	
Banco de Crédito Real do Estado de Minas Gerais, juros de 3% a.a.	10.000.000,00	
Banco Mineiro da Produção, juros de 3% a.a.	40.000.000,00	
Banco de Crédito do Estado do Rio de Janeiro, juros de 6% a.a.	5.000.000,00	273.221.265,00
Depositado a prazo-fixo no Banco do Brasil, juros de 5% ao ano		350.000.000,00
Idem, idem, no Banco do Estado de São Paulo, juros de 6% ao ano ..		40.000.000,00
Banco do Brasil, conta "Movimento", juros de 2% a.a.		112.801.477,90
Total em Bancos em 31-3-1954: ..		776.022.742,90

Vê-se, pois, que o I.B.C. dispunha, em 31-3-954, depositados em Bancos de Cr$ 776.022.742,90, sendo que, para pronta utilização, contava com Cr$ 112.801.477,90.

Nessas condições, o I.B.C., no decorrer do primeiro trimestre do ano em curso, atendendo às suas várias e múltiplas obrigações, procurou equilibrar as suas despesas dentro da arrecadação da taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada, tendo porém, lançado mãos de aproximadamente Cr$ 7.000.000,00 de seus depósitos bancários para fazer face a despesas inadiáveis.

b) Receita do I.B.C.

A Receita prevista para o exercício de 1954, está orçada em Cr$ .. 192.758.600,00, sendo que dessa parcela, Cr$ 150.000.000,00 correspondem à taxa de Cr$ 10,00 por saca de café exportada.

Dêsse modo, entre a Receita e a Despesa, foi previsto um "superavit" de Cr$ 2.551.530,60.

A Receita prevista foi aumentada de Cr$ 1.600.000,00, correspondente a juros sôbre Cr$ 40.000.000,00 depositados a prazo no Banco do Estado de São Paulo, mais Cr$ ...... 681.638,00 relativos a juros de depósitos efetuados nos Bancos dos Estados para financiamento à lavoura totalizando, pois uma receita de Cr$ 195.040.238,00.

Por outro lado, com o advento da Lei nº 2.188, de 3-3-954, que concedeu aumento de vencimentos para os ocupantes de cargos em comissão e de funções gratificadas, o I.B.C. teve suas despesas aumentadas em aproximadamente Cr$ .... 13.908.400,00 por ano, o que perfaz o total de Cr$ 204.115.469,40.

Com o aumento de despesa, o I.B.C. passará a ter um deficit em seu orçamento de Cr$ 9.075.231,40.

c) Novos empreendimentos:

No orçamento então elaborado não foram previstos os seguintes empreendimentos que, por sua natureza, são imprescindíveis e inadiáveis:

a) contrato com o Ministério da Agricultura para a compra de adubos;

b) idem, idem, para Experimentação, Fomento e Defesa Sanitária da Cafeicultura (combate à broca);

c) renovação dos acordos com os Estados cafeeiros;

d) aumento da taxa devida ao Pan-American Coffee Bureau para a propaganda do café brasileiro nos Estados Unidos da América do Norte;

e) propaganda do café na Europa;

Por conseguinte, para que possamos fazer face aos compromissos assumidos, valendo-nos dos recursos atuais do I.B.C., necessário se torna que esperemos até setembro do corrente ano, quando a primeira parcela de Cr$ 200.000.000,00 colocada a prazo fixo de um ano no Banco do Brasil ficará inteiramente livre, ocasião que poderemos aplicá-la na satisfação dos compromissos assumidos.

De qualquer maneira, o patrimônio do I.B.C. ficará reduzido da importância que fôr aplicada e com diminuição sensível da receita proveniente dos juros bancários.

Dêsse modo, evidencia-se a necessidade de contarmos com maior fonte de renda, pois a atual é insuficiente para desenvolvimento dos serviços a cargo do I.B.C., ou qualquer novo empreendimento.

d) Fiscalização de torrefações e moagem.

Por outro lado, a fiscalização do café torrado e moído é medida que se impõe, a fim de evitar-se que seja entregue ao consumo público produto adulterado.

Para tal fiscalização, necessário se torna a instituição de uma taxa sôbre os estabelecimentos de torrefação e moagem, taxa essa que deverá variar segundo a capacidade de produção de cada torrefação.

PROGRAMA DE TRABALHO DO I.B.C.

"Para melhor traçarmos o programa de ação do Instituto Brasileiro do Café, devemos considerar primeiramente os fatos ou elementos que imprimem características marcantes à conjuntura cafeeira e que se apresentam como situações ou problemas para a solução dos quais se faz necessária a presença do Instituto, através de seus serviços técnicos.

ESCASSEZ DE CAFÉ E DEFESA DOS PREÇOS

Uma dessas situações é a escassez do produto e a conseqüente elevação de preços a que já fizemos referência no início dêste relatório. Devido a anos sucessivos de pequenas produções, os estoques, que costumavam ser excessivos, caíram a nível muito baixos, trazendo uma situação favorável de preços aos produtores. E, com as últimas geadas que assolaram as principais regiões produtoras, essa situação de escassez tende a se agravar por um ou dois anos, fazendo com que os preços se mantenham em níveis elevados.

De acôrdo com o levantamento oficial do Instituto, de 31 de março último, a existência nos portos e em trânsito, já liberados ou a liberar, era de cêrca de 4,2 milhões, enquanto que na mesma ocasião, nos anos anteriores, era de 5, 3, 3, 3 e 8, em 1952/53, 1951/52, 1950/51, respectivamente.

Agrava-se, ainda, a situação ao se considerar que nesses anos, após 31 de março, havia maior volume de café para ser registrado do que êste ano. Assim é que os registros em 1952/53, 1951/53 e 1950/51, foram de 711.087, 632.241 e 1.204.112, respectivamente, e no ano corrente, devido a safra ser menor e devido aos bons preços terem feito com que os produtores apressassem a entrega, não teremos mais do que 350.000.

Será, pois, de cêrca de 4,5 milhões a disponibilidade com que poderemos contar para atender à exportação para o exterior, comércio de cabotagem e consumo nos portos. Nos anos anteriores a disponibilidade era maior, conforme mostram os números abaixo:

DISPONIBILIDADE EM 31 DE MARÇO

1950/51	9.230.544
1951/52	5.978.241
1952/53	6.022.411

Conclui-se que, para atender a uma exportação igual à dos três anos anteriores para o restante do ano comercial, que foi de cêrca de .... 2.957.000 para o exterior e de .... 250.000 para cabotagem e consumo nos portos, chegaremos no fim desta safra, em 30 de junho, com estoques reduzidos de aproximadamente 1,3 milhões. Ora, conforme é do conhecimento geral, a safra entrante, devido à geada, é a menor de nossa recente história, o que torna a situação dos suprimentos grave para o próximo ano.

Acompanhar cuidadosamente a evolução do nível dos preços em face a essa situação estatística deve continuar a ser um dos principais objetivos do Instituto.

E' de notar que os desajustes de preços podem se fazer sentir, tanto em relação à posição estatística do produto, como em relação aos deságios entre as cotações de Nova York e Santos, ou entre as cotações dos nossos principais portos, ou ainda entre os cafés de tipos e bebidas diferentes. Quando êsses deságios entre portos ou entre tipos tornam-se excessivos, passam a ser tão prejudiciais à economia dos produtores como os desajustes de preços acima referidos, pois afetam da mesma forma as suas rendas. Serão, pois, objeto de nossa atenção as medidas de fiscalização ou financiamento que se fizerem necessárias para evitá-los.

A existência de um mercado clandestino de câmbio, congregado com a elevação constante de preços, trouxe condições que estimulam a fraude no registro das vendas de café.

Os que conseguem fazer declarações de vendas, preços inferiores aos dos mercados, ou despachar cafés de melhores tipos do que os declarados, podem obter grande lucro desviando parte das cambiais para o mercado negro. Estão sendo providenciadas certas modificações em nosso serviço de fiscalização de preços a fim de se poder reprimir melhor êsses abusos. Aliás, no que diz respeito à bebida de café, a lei atual é falha, uma vez que não prevê a diferença entre os cafés estritamente moles, moles e duros, facilitando declarações de venda a preços inferiores aos da operação.

Com a elevação constante dos preços surgiu outra possibilidade de ser obtido lucro indevido, através do que se costuma chamar de "vendas antecipadas". Declarando-se o preço do café antes de sua venda pode-se fazer a declaração a preço inferior e, com isso, desviar parte das cambiais para o mercado negro.

Tais abusos podem não prejudicar diretamente as cotações do mercado, mas afetam diretamente a economia cambial do país, e deverão por isso ser melhor combatidos, já estando sendo estudadas as modificações ao regulamento que se fazem necessárias."

PERSPECTIVAS DO CAFÉ NO FUTURO E INCREMENTO DE SUA PROPAGANDA

"Outra característica marcante da produção cafeeira é a instabilidade de sua situação estatística quando esta é considerada em períodos mais longos de tempo. Dispondo o nosso país de terras virgens próprias para a cultura, ocorre um incremento excessivo de plantações sempre que os preços entram em fase de ascenção, o que faz com que os períodos de escassez não perdurem e que sejam logo substituídos por outros de superprodução.

A vista de tais perspectivas, somos obrigados a considerar, desde já, os meios de enfrentar os períodos de maiores produções. A nossa triste experiência com os sistemas de retenção de safra e queima de estoques invendáveis não nos permite sugerir qualquer forma de contrôle econômico. Em lugar de restringir a oferta de café nos mercados, devemos buscar solução para êsse problema na ampliação dos mercados, quer incrementando o consumo "per capita" nos países que já o consomem, quer introduzindo-o em regiões que ainda não adquiriram êsse hábito."

PROPAGANDA NOS ESTADOS UNIDOS

"As perspectivas de um aumento de consumo nos Estados Unidos são muito grandes. Em nossa recente visita a êsse país pudemos constatar que existem ainda possibilidades para essa expansão de vendas, além das que possam ser proporcionadas pelo crescimento da população.

Para ser conseguido um aumento de consumo nos EE.UU. é necessário incentivar os meios de propaganda. Aliás, em nossa viagem observamos também que "nos EE.UU. a verba despendida anualmente com a propaganda do café é muito pequena, quando comparada com a importância da sua indústria naquele país e com o montante gasto pelos negócios que competem com o café. Durante a convenção de Boca Raton, Mr. J. F. Mc Kierman, vice-presidente Executivo da National Coffee Association, declarou que apesar dos volumes das vendas de café nos EE.UU. atingirem 2,5 bilhões de dólares, o gasto em propaganda era apenas de 1,8%, enquanto que as indústrias de leite, sucos de frutas, chá, refrigerantes etc., cujo volume de vendas orça em 9,25 bilhões, gastam 2,8% desta importância em propaganda."

Aliás, devemos informar que o Conselho Diretor do Bureau já vem se movimentando no sentido de ampliar as quotas dos países que o constituem, a fim de dar o incremento necessário ao serviço de propaganda."

PROPAGANDA NA EUROPA

"Também são muitas as possibilidades de um aumento de consumo nos países do continente europeu. A forma de conseguí-lo, porém, deve ser diferente da dos EE.UU. São vários países, cada um dêles com seus problemas próprios de alfândega, contrôles cambiais e acordos comerciais.

Pouco adiante, nessas condições tentar incrementar o consumo "per capita" do café, antes de eliminar essas barreiras que impedem a entrada do produto no país. O primeiro passo do Instituto deve ser, pois, o de estudar a instalação de um escritório na Europa para tratar dessas questões e sugerir as medidas necessárias à sua eliminação.

Quanto à campanha pròpriamente dita para aumento de consumo, teremos que adotar procedimento diferente do usado para os Estados Unidos. Assim é que não se deve incentivar o consumo do café, de forma geral, sem especificar sua procedência. Devemos fazer com que a propaganda mencione claramente a origem do café brasileiro, porque a prática dos "blends" entre os torradores não se acha tão generalizada e, também, devido à existência dos cafés coloniais africanos, de qualidade inferior que, por terem sua entrada protegida em suas respectivas metrópoles, poderiam ser muito beneficiados com uma propaganda generalizada de consumo de café."

MELHORIA DA BEBIDA

"O fato de parte de nossa safra ser constituída de cafés de bebida Rio é outra característica de nossa cafeicultura que precisa ser devidamente considerada ao se traçar o programa de ação do Instituto.

A existência dêsses cafés contribui para que a renda obtida com a nossa exportação seja menor, pois os deságios entre o café tipo Santos e o tipo Rio alcançam índices elevados. Com a melhoria da qualidade dêsses cafés, poder-se-ia aumentar a renda do nossa cafeicultura.

Êsse café contribui, também, para que as nossas dificuldades em época de super-produção sejam muito maiores. Nesses períodos em que os preços são baixos, os consumidores podem preferir os cafés de bebida melhor, e ficam os de bebida inferior acumulando-se em estoques de difícil colocação.

Reconhecemos que a solução do problemas não é fácil. Como foi dito anteriormente, solicitamos do Instituto Agronômico de Campinas que se fizessem as pesquisas básicas necessárias à determinação dos fatores responsáveis pelo gôsto Rio. Pretendemos iniciar um programa de melhoria dêsses cafés, pois os trabalhos experimentais já realizados, conjuntamente com as observações de caráter pessoal, fornecem-nos elementos suficientes para uma intensa campanha nesse sentido."

MELHOR ASSISTÊNCIA TÉCNICA E FINANCEIRA À LAVOURA

"Outra característica da lavoura cafeeira que deve ser considerada ao se programar o plano de ação do Instituto é o de ser ela constituída em grande parte das lavouras velhas e pouco produtoras. Ao contrário de outras culturas, a do café não é fácil de ser mantida ou plantada em terras cansadas. Requer para isso um trato cuidadoso e dispendioso que nem sempre os agricultores estão em condições de fazer. É por isso que a lavoura de café tem tido até agora o caráter migratório, movimentando-se sempre em busca de terras novas.

Os auxílios que iremos prestar diretamente à lavoura cafeeira são diversos. Pretendemos manter a política, ora seguida pelo Instituto, de prestar assistência através dos serviços já organizados das Secretarias de Agricultura dos Estados e do Ministério da Agricultura. No próximo orçamento serão reservadas parcelas mais ou menos idênticas às do ano anterior para renovação dos "acordos" com êsses Estados. Todavia, algumas modificações serão introduzidas, de modo a fazer com que as verbas fiquem mais presas à realização de determinados serviços.

Assim, por exemplo, com o Ministério da Agricultura já se acham pràticamente estabelecidas as bases para um acôrdo que permitirá a êsse Ministério ampliar os trabalhos experimentais de café, instalando 54 novas experiências nas diferentes regiões do país, além de 26 campos de demonstração de cultura.

A aquisição de adubos, inseticidas e material para a lavoura, inclusive o de irrigação, assim como sua distribuição aos agricultores, será intensificada ainda êste ano. A receptividade encontrada por parte dos agricultores nos leva a incrementar essa forma de prestação de serviços.

Quando ao combate às pragas, estamos estudando com o Ministério da Agricultura a possibilidade de aumentar o âmbito de ação das Juntas de Combate às Pragas do Cafeeiro, já existentes nos Estados de São Paulo e Paraná, bem como a criação de outras Juntas nos Estados produtores que ainda não as possuem. O Instituto Brasileiro do Café deverá contribuir com 23 milhões de cruzeiros para êsse serviço e deverá participar ativamente nos trabalhos das mesmas. Estamos, também, pleiteando os recursos cambiais necessários à aquisição de 2 helicópteros, que deverão operar nas zonas mais afetadas.

O fornecimento de sementes selecionadas será providenciado pelo Instituto. Já foi feito um entendimento preliminar com a Secretaria de Agricultura de São Paulo para que se processasse a aquisição de 100.000 quilos de sementes de Bourbon Vermelho, Bourbon Amarelo, Caturra Vermelho, Caturra Amarelo e Mundo Novo. A metade dêsse total será distribuída nos demais Estados pelo próprio Instituto, aos agricultores que desejam plantar novas lavouras, ou replantar parte das velhas. As variedades selecionadas em São Paulo são muito superiores às que estão sendo plantadas, de um modo geral, nas diversas regiões do Brasil e até agora os agricultores dessas regiões não têm tido a oportunidade de adquirí-las. Acreditamos, pois, que o Instituto, colocando essas sementes nas demais regiões do país, venham a prestar um grande serviço à cafeicultura nacional".

AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE DIVULGAÇÃO

"Quanto aos serviços de divulgação, pretendemos intensificar o programa de trabalho a que o nosso Departamento já vem dando execução.

Procuramos ampliar os programas de rádio e televisão e as notícias de imprensa de modo a manter os agricultores informados quanto a questões técnicas e econômicas e a manter também uma opinião pública de simpatia em favor dos problemas do café.

Será, também, posto em execução um plano editorial que constará, inicialmente, de uma série: "Instruções para Cafeicultores". Para o lançamento desta série bibliográfica especializada foi organizado um curso de monografias, com prêmios de 30 a 20 mil cruzeiros, abrangendo os seguintes temas: "Organização da fazenda de café" — "Formação de novas lavouras de café" — "Trato da lavoura de café" — "Adubação do cafèzal" — "Conservação do solo" "Irrigação do cafèzal" — "Pragas e doenças do cafeeiro" — "Colheita e preparo do café" — "Produção da muda de café" — "Assistência social na fazenda de café" e "Contabilidade na fazenda de café".

GRUPOS UNIVERSITÁRIOS FEMININOS NOS PAÍSES LATINO-AMERICANOS

Washington — A fim de estimular e ajudar a organização de grupos universitários femininos na América Latina, a Federação Internacional da Universidade Feminina incumbiu um de seus membros, de visitar a América Latina, como seu representante.

Trata-se da doutora Minnie M. Miller, vice-presidente da repartição centro-sudoeste da Federação. Sua viagem durará quatro meses. Ela visitará numerosos países, inclusive o Brasil. (U.S.I.S.).

CONFERÊNCIA SÔBRE O CORPORATIVISMO PORTUGUÊS

São Paulo, 27 (Asp.) — Por iniciativa da Casa de Portugal e da Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo, o banqueiro e economista sr. Eduardo Maia Franco proferiu ontem a primeira das suas palestras sôbre o corporativismo português, denominada "Crepúsculo de uma Cultura".

MAIS DOZE ESCOLAS PRIMÁRIAS NO INTERIOR

Vitória, 26 (A. N.) — O governador Santos Neves baixou decreto criando mais doze escolas primárias em diversas sedes municipais do interior. Dêsse modo, na presente administração entraram em funcionamento mais 110 unidades escolares.

ARQUEOLOGIA LATINO-AMERICANA EM WASHINGTON

Washington — A inauguração da Secção de Arqueologia Pan-Americana, do Instituto Smithsonian aqui foi filmada pela Agência de Informações dos Estados Unidos, que enviará o filme para vários países. A inauguração constituiu parte das celebrações do Dia Pan-Americano. E' de notar-se que aquela instituição é a única que conta com uma completa coleção de documentos e objetivos arqueológicos provenientes do Baixo Amazonas, no Brasil. (U.S.I.S.).

SOCIAIS

Nada de novo sob o sol

Numa pretensiosa vaidade, a peculiar vaidade dos que pouco ainda sabem e tudo julgam saber, a humanidade em geral e a ciência moderna, em particular, estão sempre imaginando que descobriram coisas extraordinárias ou que vislumbram grandes inventos com os quais ninguém jamais sonhara.

E de mistura com as sinistras aplicações dos poderes que lhe confere a Natureza, não satisfeitos com as criações de morte com as quais ameaçam os mais e a alma, entregam-se ainda os homens ao bruxuleando ridículo que se nos depara todos os dias nos jornais: — "Eu tenho a bomba tal, você não tem!" — "Nós inventamos um gás poderoso, e vocês inventaram algum?"

E no entanto, a verdade verdadeira está ensinando e comprovando o inigualável princípio que — Nada de novo existe sob o sol.

Muitos exemplos poderíamos citar e uns poucos dentre os muitos aqui estão para que não pensem que estamos fazendo pouco dos modernos, mas favorecendo os antigos...

Em mui remotas eras já conheciam alguns filósofos a teoria das nebulosas; sendo assim, e assim é, conceito Draper uns 1.000 anos equivocado ao enxergar que a dita teoria se derivava das descobertas de Herschel.

Jessett, num de seus luminosos comentários das obras de Platão, exalta o conhecimento dos antigos, detentores que eram de tantos e tão profundos segredos da ciência; e acrescenta o mesmo autor que: — Anaximenes, no século VI antes de J. C. já sustentava a teoria da evolução, explicando que os animais descendiam dos primitivos répteis que no princípio haviam surgido na Terra e acrescentava que o homem descendia de algum modo dos peixes.

E tôda essa história, até hoje pouco compreendida, já havia sido contada pelos célebres. O..., como é do conhecimento geral, tanto Anaximenes quanto os célebres viveram um pouquinho antes de Darwin...

Não faz muito, maravilhava-se a ciência com a descoberta do sexo nas plantas; faz muito tempo porém que os naturalistas de antanho sabiam que, não somente as plantas como também os minerais, dividiam-se em dois sexos, ou melhor, em dois pólos, os dois eternos pólos que regem a vida em tôdas as suas manifestações: — o positivo e o negativo.

Mas talvez já esteja farto o leitor de saber tôdas estas coisas que não temos, e da pretensão de apresentar como novas... desde que nada de novo existe sob o sol!

SYLVIA PATRICIA

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. Péricles Moreira, dr. Ivano Viana de Carvalho, dr. Antenino Bass', Levi de Campos Horna, dr. Elmo Ludolf, Luiz Fernan..., Abilio de Souza, Humberto Nessetier, Conrad Vrzos, Raimundo Pinho e Dr. Oliveira.

— Faz anos hoje a sra. Lêda Aramis de Matos Vieira, esposa do sr. Dionisio Alves Vieira.

— Faz anos hoje o dr. Alexandre dos Anjos, jurista, poeta e romancista, cujos amigos são numerosos nos meios literários e jornalísticos.

BODAS DE OURO

A família do casal Leonel de Souza Machado e d. Clara Duarte Machado, por motivo da passagem das bodas de ouro do seu casamento, em 29 do corrente, mandará celebrar missa em ação de graças, às 17 horas, no Convento de N.S. da Ajuda (Praça Barão de Drumond).

RECEPÇÕES

O embaixador da Guatemala e senhora de Arriola oferecem no próximo dia 30, às 19 horas, uma recepção na sede da Embaixada, à Av. Ruy Barbosa, 664, Ap. 50.

— Amanhã, das 19 às 21 horas, na sede náutica do C.R. Vasco da Gama, o embaixador do Japão e senhora Shim Kimitsuka oferecem uma recepção, em comemoração ao aniversário natalício do Imperador do Japão.

DIPLOMÁTICAS

O embaixador da República da Nicarágua e senhora Justino Sansón Balladares ofereceram segunda-feira passada, na Embaixada, um jantar de despedida ao professor e senhora J. Paulo de Medeyros, dêle participando o acadêmico Pedro Calmon, o chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores, ministro Jayme Sloan Chermont, o adido cultural à Embaixada dos Estados Unidos, professor Marcus Gordon Brown, o professor e senhora Sousa Brasil, o jornalista e senhora Paulo Tacla, o escritor promotor e Justo Pastor Benitez, o sr. e senhora Miguel Angel Alor, o casal Luiz de Melo Sarmento, o comandante e d. Heriberto Paiva, o adido Cesar Dario Sansón e todos os titulares pertencentes ao nosso institutos universitários.

A sobremesa o embaixador Sansón Balladares brindou o casal homenageado, fazendo referência e elogio à obra que vem realizando o ministro Jayme Chermont. As palavras do representante diplomático da Nicarágua foram correspondidas em dois brindes, feitos pelo ministro Jayme Chermont e pelo professor Paulo de Medeyros.

Findo o jantar teve início uma longa hora de arte...

— O sr. Koh Chiba, cônsul do Japão em São Paulo, regressou ontem para aquela cidade, de Lima, acompanhado de sua família.

CONDECORAÇÕES

O ministro da Justiça, sr. Tancredo Neves, considerando proposta formulada pela Comissão de Organização dos Festejos Comemorativos do Centenário do Nascimento do Marechal Thaumaturgo de Azevedo, baixou portaria concedendo a Medalha Thaumaturgo de Azevedo ao sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I.

HOMENAGENS

Prof. J. Paulo de Medeyros — Os amigos e condiscípulos do prof. J. Paulo de Medeyros, por motivo de sua eleição para reitor da Universidade de León, Nicarágua, vão homenageá-lo com um jantar no hotel Miramar, sexta-feira próxima, às 20,30 horas, que terá a presidência do ministro Jayme Chermont, chefe da Divisão Cultural do Itamaraty, devendo saudar em nome dos amigos o acadêmico Gustavo Barroso.

— Dr. Silvio Pedrosa — O dr. Silvio Pedrosa, recém-nomeado Governador do Rio Grande do Norte, será homenageado amanhã, às 13 horas, com um almoço que os amigos e admiradores vão lhe oferecer no Helvético Copacabana. As listas de adesão se encontram no Centro Norte-Riograndense, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Jockey Clube Brasileiro e "Jornal do Comércio".

— O ministro da Educação homenageou, ontem, às 13 horas, a comitiva de médicos baianos, ora em visita a esta capital, com um almôço, que se realizou na Churrascaria Gaúcha. Compareceram os srs. Afonso Maia Bezerra, chefe da delegação; Zacarias Piton Bezerra, Oswaldo Fraga de Carvalho, Alberto Pondi, Osmar Filgueiras, A. Bacelar Rezende, Eser Americano da Costa, Graça Leite, J. B'ão de Cerqueira, Alberto Teófilo de Souza, Itamar Pintanga da Silva, Terêncio Luz, Mário Mario Matos, David Araújo, Adroaldo Peixoto, Vitorio Marchesini, Odilardo Guimarães, Manoelito B. Cruz, Alexandre Leal Costa, Antônio Vidal dos Santos, Oswaldo Alves, Vivaldo Barbosa dos Santos, João D. Costa, Humberto Biriti, Reginaldo Nunes Sarmento, Alvaro Pinheiro Lemos, Norbal Guimarães, Carlos Gonçalves, Helio Contreiras, Telmo Canteiro, e o professor Virgilio Lucas.

EXCURSÕES

A bordo do novo paquete francês "Provence", partiu ontem, com destino a Marselha, o segundo grupo da excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Os nossos patrícios visitarão a França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça, no total de 125 cidades. Em todo o decurso da excursão, serão acompanhados por guias do Touring Clube de França.

A fim de apresentar cumprimentos de boa viagem aos excursionistas, esteve a bordo do "Provence", o ten. cel. Berilo Neves, presidente em exercício do Touring Clube do Brasil.

VIAJANTES

Uma comitiva de proeminentes cirurgiões do Canadá e Estados Unidos, chefiada pelo dr. Edward J. McCormick, presidente da Associação Médica Americana, e dr. Max Thorek, fundador do Colégio Internacional de Cirurgiões, chegou a São Paulo, domingo último, a fim de assistir ao IX Congresso do Colégio Internacional de Cirurgiões, reunido na capital paulista. A comitiva viajou do Miami pela Pan American World Airways.

Figuram ainda na delegação: dr. David B. Allman, dr. Moses Behrend, dr. August E. Daro, dr. Oscar B. Nugent, dr. Fymel Fishkin, dr. Carl Hutchinson, dr. Arnold Jackson, dr. W.R. Lovelace, dr. Park Nicoley, dr. Samuel Peikoff, dr. James Watts, e dr. Otis Wolfe.

— Pela Braniff chegaram ao Rio, as seguintes pessoas: de Lima — Edmeia Bray, Nelly Otero, Tula Lopez, Rosa Carranza, José Mazzini, Euzen Spiegel, Alan Hickok, Kimberly Wiss, William Koch, Robert Messler; do Miami — Frederico Azevedo, Francis Kann e Henri Clemens.

— Pela Braniff chegaram a São Paulo: de Lima — John Toborn, Hermann Hube, Julian Foster, K. Chiba, Utako Chiba, Asako Chiba, Yoshiko Chiba, John Mitchell, Wendell Simpson e Geraldo Moreira Cesar.

— Pela Braniff deixaram ontem o Rio, as seguintes pessoas: para Lima — Carlos Soares, Fanny Soares, Milton de Almeida, Marina de Almeida, Russell Branch, Frederico Guth, Adelio Lopes, Carl Brodsgard e Luis B. Peres; para Miami, na Flórida — Francisco Blum, Luiz B. de Queiroz; para Houston, no Texas — William Crawford Jr.; para Denver, no Colorado — Bonnie Maldonado e Uriel Maldonado; e, para Dallas, no Texas — Walter Frandsen e Carlos Urrutia.

— Pela Braniff deixaram São Paulo ontem: para Lima — Eduardo Sayegh, Maria Souza, Heloisa Souza, Efrida Souza, Doris Frankel, Marve Frankel, Moses Frankel, Doris Frankel, Rozer Garcia, Juan Parach, Sergio Wolski, Rosa Fasso, Rubens Aulleino; para Miami, na Flórida — Virginia Abott, Josephina Costa, Nadim Jueder, Altimar Lima.

— Chegaram ao Rio pela Pan American World Airways: de Buenos Aires — W.D. Hozhal, E. Dembovasky Schander, R. Sucari, M. Agosin Drullinsky, J.G. de Tortarolo, L. A. P. Tortarolo, M.L.C. de Tibiletti, L. Landis, J. Landis, J.M. Landis, M. Diaz, E. Alvarez Costa, A.C.B. Yebra, F.K. Conde Garcia, A. Conde Garcia, C.D. Cartineira, J.G. Rothschild, R.M. Frybergor, M. Fryberger, S. Palul, H. Torres Peres, W.A Brennon, J. Brennon, C. Pantola, H.L. Byrd, R.P. Freslas; de Montevidéu — F.B. Campbell, C. Campbell, E. Zivitz, M.B. Zivitz, M. Haras, C. Jachino, C.J. Kuiper, H.H A.D.S.L. Kulper.

— Partiram do Rio pela Pan American World Airways: para Nova York York — Collins D. Almon, John S. Woodbridge, Edward Cultras John H. Olson, Harry Prochet, Zeutra A. Prochet, Alberturbahn Pinkey, Adam Szwarcstain, Frank Konchalski Jr., Zbolduk Giovani, Charles H. Halford, Pauline J. Halford, Samuel A. Bard, Andrew Story, Hobbes Albuquerque, Estefania G. Szwarcstain, Shigeru Yamashita, Lourdes da Conceição, Ernst Von Halle, Joseph M. Pedrosa, Helen Pedrosa, Gerard Pedrosa, Robert A. Cooke Jr., Frances Schaghter, Homer H. Hill, Marilia G. Carneiro, Altino D. Gonçalves, Hans Enns, Rogelio F. Martinez, Lidia Ribi de Martinez, Walter Enns, Margarete Enns; para Montevidéu — José M. Gonzalez Lamas, Primo Minervino, Manuela R. Novas de Gonzalez, Antonio V. Ceriani Colombo, Eloisa G. Sabugueiro de Ceriani, Never Ceriani Gey, Wilma J. Santos, Gilberto C. Bruno, Maria L. Parra Balestie, Manoel M. Caldas, Donato Casanola, Hugo Jordan Squella, Stella R. Gomes, Sonia Nacinovic, Carlos Alvarado, Margaret H. Brady, Rodrigo Lopes, Margaret R. Commiskey, Nilda O.M. Facello, Enrique C. San Martin, Graciela Fernandez Hansen, Matilde E. Fernandez Hansen, Elisa R. Garcia Stefania, Ariel Hoffman Gutierrerez, José L. Canepa Grosal, Julia F.E. Cuestas de Campa, José A. Auriel, Maria M.F.H.C. Fernandez, Jovelina Avila Hugo; para Buenos Aires — Lucia E.L. Noemi, Marcelo B. Jesus, Jorge W.D. Carrol, Ligia G. Carrol, Sidney L. Perry, Gilbert D. Clarck, Robert H. Jones, Agueda Stabile, Armando G. Gonzales, Cornelia Didolich, Léa K. de Tandeter.

RÁDIO & TV

Dos programas de hoje

Rádio Nacional — 18,00 — Clube do Ceguinho. 18,15 — Aventuras do ... 18,35 — Novela. 19,00 — Aventuras no Rio Negro. 19,05 — Atoman o homem atômico. 19,15 — No mundo da bola. 19,30 — A Voz do Brasil, Agência Nacional. 20,00 — Novela. 20,25 — Reporter Esso. 20,30 — Vendo e ouvindo. 20,35 — Festivais G. E. 21,00 — Comentário político. 21,05 — Novela. 21,30 — Histórias do ... 22,00 — Notícias breves. 22,05 — Musical Antártica. 22,35 — Reporter Esso. 22,40 — Reportagem do dia. 22,45 — Música dentro da noite. 23,50 — Informativo. 24,00 — Ritmos da Panair no ar, diretamente da boite "Meia Noite".

Rádio Vera Cruz — 8,50 — O santo do dia. 9,00 — Correspondente E-2. 9,05 — Bom dia musical. 9,30 — Desfile Long Play. 10,00 — Para todos. 10,45 — Hora Luso-brasileira. 11,45 — Na vida social. 11,53 — Correspondente E-2. 12,00 — Saudação domelo dia. 12,05 — Saudades de portugal. 14,00 — Canta Brasil. 14,30 — Melodias do mundo. 15,00 — Nos bastidores do mundo, comentário de alnetto. 15,05 — Ritmos de tio San. 15,30 — Parada de Ritmos.

A hora do Angelus. 18,05 — Programa Internacional. 19,00 — Seleções espiritualistas. 19,30 — A Voz do Brasil. 20,00 — Festival de Melodias. 20,25 — Rondo dos cavalões. 20,30 — Música do céu. 21,00 — Audições. 21,30 — Recital com Luiz Gonzaga. 22,00 — Reporter Guanabara. 22,05 — Revista Municipal. 22,30 — Dona Saudade. 23,00 — Boite. 23,45 — Rádio-Notícias. 00,15 — Encerramento.

Rádio Ministério da Educação — 18,00 — Notícias mundiais da UNESCO. 18,10 — Solos de piano. 18,30 — Rádio-jornal (3. edição). 19,00 — Resenha cafeeira. 19,03 — Música para o jantar (2.ª parte). 19,30 — A voz do Brasil. (França). 20,55 — Rádio-jornal (4.ª edição). 21,00 — No Tribunal da História. 21,30 — Romance do piano. 22,30 — Interlúdio. 22,50 — Rádio-jornal (5.ª edição) Resenha dos acontecimentos do dia. 23,00 — Encerramento.

Emissora Continental — 18,45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19,05 — Flagrantes da Cidade. 19,10 — Notas e comentários de turfe. 19,25 — Na Vanguarda do Automobilismo. 20,05 — Marcha o Esporte. 20,44 — Fatos em foco. 21,15 — Basquetebol em foco. 21,44 — Comentário do dia. 22 — Rádio Reportagem. 22,44 — Informativo da R. P. 22,52 — Boletim do Pronto Socorro. 23,00 — O dia de hoje na Capital da República. 23,10 — Ultima Edição de Rádio Esportes. 23,30 — Boite das 1.030.

Rádio Roquete Pinto — 18,00 — Ave Maria. 18,05 — Intermezzo. Suplemento Esportivo. 19,00 — História do Jazz. 19,30 — A Voz do Brasil. 20,00 — Evocações Seresteiras. 20,30 — Atividades da Prefeitura. 20,45 — Intermezzo. 21,00 — Resumo do noticiário da BBC. 21,15 — Intermezzo. 21,20 — A Cidade em revista. 21,30 — Chiang-Sing. 21,45 — Gravações. 22,00 — Meu cordial abraço, crônica de Geraldo de Freitas. 22,20 — Concerto antigo. 22,30 — Gravações. 22,45 Boletim Bibliográfico. 23,00 — Música Universal. 24,00 — Encerramento.

Rádio Mayrinck Veiga — 19,00 — Correspondente Guaraina. 19,05 — Esportes. 19,30 — "A Voz do Brasil". 20,00, — Musical San-Dar. 20,24 — As últimas. 20,25 — Divertimentos Ducal. 20,30 — "A Rainha canta", com Angela Maria. 20,51 — As últimas. 20,54 — As últimas 20,55 — São coisas da vida. 21,00 — Musical Antártica. 21,24 — As últimas. 21,25 — Páginas Cariocas. 21,55 — Correspondente Guaraina. 22,00 — Comentário de Gilson Amado. 22,05 — Ritmos da Panair. 22,10 — Rádio-Teatro. 22,35 — Panorama Político. 22,40 — Polêmicas da Mayrink. 23,20 — Gravações. 24,00 — O Mundo em sua casa. 00,30 — Balcão de melodias. 1,00 — Programa da madrugada.

BBC, de Londres — 20,00 — Sumário das notícias. 20,05 — Sumário dos programas. 20,06 — Rádio Panorama. 20,20 — Interlúdio musical. 20,30 — Direitos e Liberdades n.º 3. O Indivíduo e o govêrno Municipal. 20,45 — Os Tavares em Londres. 21,00 — Noticiário. 21,15 — Fim da transmissão.

Rádio Globo — 18,00 — Ave Maria. 18,15 — Histórias de amor. 18,30 — Cine Rádio Jornal. 19,00 — Noticiário. 19,05 — Esportes no ar. 20,05 — Festival — 20,30 — O Tempo Marcha. 20,35 — Novidades Long Play. 21,00 — Canção da Noite. 21,05 — Rádio Reportagens E-3. 21,30 — Antes Assim. 21,35 — Muraro ao piano. 22,00 — Noticiário. 22,05 — Folhas Soltas. 22,10 — O Parlamento em Ação. 23,15 — Música para dois. 23,30 — Noticiário. 24,00 — Encerramento.

DICK FARNEY

Dick Farney seguirá brevemente em companhia de sua genitora para a Argentina e Uruguai onde atuará em várias boites e Rádio-Emissoras. Tão logo termine os contratos naqueles dois países, fará uma excursão pelo norte seguindo depois para a Europa onde atuará também nas principais emissoras e Night-clubs de Portugal, Espanha e França.

Bôlsa do Café

Nova York, 27 — O mercado do café cotou hoje o "Santos S" para entrega futura em alta uniforme de 200 pontos. Venderam-se 119 contratos.

As compras acreditadas à conta brasileira, acrescentadas às coberturas a curto prazo e também à situação política indochinesa mantiveram os preços em aguda alta.

No mercado de entrega imediata, informou-se que os torradores se estão abstendo de novas compras. Mas os preços subiram outros 2 a 2 1/2 centavos de dólar a libra-pêso, fechando a 89 centavos. Os colombianos fecharam a 90 centavos.

O interêsse aberto pelas entregas do tipo "S", ao iniciar-se a sessão de hoje, atingiu a .... 2.980 contratos, ou seja, 64 mais que ontem. (U. P.)

RÊDE DE ESTABELECIMENTOS DE ENSINO AGRÍCOLA

O ministro da Agricultura designou os srs. Nelson Dantas Maciel, Roberval Pompilio de Nogueira ?Pardoso e Carlos Taylor da Cunha e Melo para sob, a presidência do primeiro, constituírem a comissão encarregada de elaborar um plano de organização da rêde de estabelecimentos e ensino agrícola no país.

MÃES DE VERDADE

Maio vem chegando com desfile na rua, muita música, muitas flôres e muitos casamentos — Aproxima-se igualmente o Dia das Mães — Também a vovó merece uma lembrança carinhosa

Maio não chega a ser pròpriamente um mês. E' antes uma festa inteira, que começa no dia 1.º e vai por aí a fora, num desperdício de comemorações enfileiradas. Nunca se viu tamanho despropósito de coisas desconcentradas atribuidas a um só mês. Maio principia vigoroso, dedicado ao trabalho, depois fica lírico, volta-se para o amor e para as flôres, principalmente as de laranjeira. Sim, porque êsse é ainda o mês dos noivados, dos casamentos e das Mães, que são consequência de maios anteriores. O resultado de tantos festejos, de tantas comemorações é que o mês acabou deixando de ser mês. Virou acontecimento internacional, com crônica em jornal, desfile na rua, cartaz em vitrina, canteiro em jardim, assinatura em registro civil, marcha militar misturando-se à nupcial. Maio é tão maio que hoje já nem é preciso olhar o calendário para saber quando êle chega. A gente abre as janelas da casa, bota o nariz na porta da rua e logo sente o espírito do mês. Num galho de árvore, numa rosa descansando no jarro, podemos descobrir o mês das flôres. Num casal de namorados que passeia enlaçado, o coração batendo, o olhar vagando atoa, o pensamento longe, prêso nas entrevistas ameaçadoras do seu Belens Pôrto — podemos descobrir o mês do amor. Na criança que pula amarelinha na calçada, no guri que roda um pião ou na mulher que passa empurrando um carrinho de bebê, podemos descobrir o mês das Mães. Podemos descobri-lo principalmente nos jardins da cidade, nas pracinhas de bairro que recebem diàriamente a garotada para os mesmos brinquedos, os mesmos tombos e as mesmas brigas de sempre. Crianças, mamães, babás, terra fina e grama verdinha, tudo se mistura para formar alguma coisa vaga, indefinida, difícil de explicar, mas que, procurando-se bem, no fim acaba sendo apenas a influência de maio. Alguma coisa que, apesar de tôdas as dificuldades e agitações do momento, faz com que ainda sobre tempo para um gesto amigo, uma palavra carinhosa, uma canção junto a um berço. Alguma coisa que faz ser tudo mais bonito em maio e todo o mundo gostar de maio.

Para bem da verdade cumpre declarar não ser a modesta redatora dessas linhas diferente de "todo o mundo". Como qualquer mortal, gosta de maio. E como qualquer cidadã que se preza, tem também as suas manias e as suas alergias.

Dêsse modo, implica solenemente com rato, com letra de bolero, carinho de polícia especial, chauffeur de lotação, experiência com bomba atômica e com sua irmã de hidrogênio. Acima de tudo, mais que tôdas as outras aversões, nutre especial antipatia pelas nurses e governantas de qualquer espécie e nacionalidade, sejam inglêsas, francesas, alemãs ou brasileiras. E não pode deixar de revoltar-se tôda vez que encontra uma criança entregue a uma dessas rochas de rigidez e disciplina, a uma dessas mães profissionais, emprestadas, contratadas para inspirar respeito em vez de carinho. E' triste, mas essas crianças existem e podem ser encontradas. Até mesmo em maio.

No próximo dia 9 será comemorado a data das Mães. Em homenagem justa, convencionou-se fazer do 9 de maio o dia das mulheres, da mesma forma que em 24 de dezembro existe a noite das crianças.

Nessa ocasião, as mulheres que sabem ser Mães encontrarão, nas despretensiosas demonstrações de afeto infantil e na gratidão e nos presentes dos filhos adultos, uma pequena recompensa dos trabalhos e dos sacrifícios maternos. São raras, mas infelizmente existem, as mulheres que não sabem ser Mães. São raras, mas infelizmente existem, as que pensam que ter um filho significa apenas ir para uma maternidade e ficar com liseuse de renda e fita no cabelo ouvindo as visitas fazer "bilu-bilu" no recém-nascido. São raras, mas infelizmente existem, as que começam deixando os filhos pequenos com enfermeiras, contratam depois uma severa governanta e julgam-se livres de responsabilidade para dedicar-se a um trabalho, uma arte, ou simplesmente (?) à vida mundana. Essas mulheres se esquecem de que nenhum trabalho, por mais importante que seja, pode justificar o abandono de uma criança. A menos que se pretenda salvar a humanidade e, com ela, os filhos das outras mulheres; a menos que se tenha graves problemas de Estado a resolver, nada obriga uma mulher a entregar seu menino aos cuidados de uma empregada. Uma empregada que pode ser eficiente, responsável, culta, que pode ensinar línguas, música, boas maneiras, que pode dar boa educação mas não dará o essencial, o indispensável a formação de uma criança: carinho materno. E o carinho materno só pode mesmo ser substituído pela ternura de uma avó que, sendo Mãe em duplicata, sempre trata os netos com cuidados dobrados.

Na casa de uma mulher que não sabe ser Mãe, é sempre a avozinha, meiga e paciente quem acaba tomando conta dos pequenos abandonados para a formação de uma criança: trêmula, cansada de uma vida inteira de trabalhos com seus próprios filhos, quem continua cuidando dos netos, sem direito a descanso. E' a avozinha quem conta histórias, quem estimula a desregrada imaginação infantil e povoa o fantástico mundo do "faz-de-conta". E' a avozinha quem livra os guris da ditadura, do pulso inflexível da Miss ou da Mademoiselle contratada para tiranizá-los. E porisso afirmamos ser a avozinha a principal merecedora das homenagens e dos presentes do próximo dia 9. Ela, que é Mãe em duplicata, que envelheceu cuidando dos filhos e dos netos, também merece uma lembrança carinhosa.

São raras as mulheres que não sabem ser Mães. A maioria mostra saber. A essas mulheres, que levam a sério os seus filhos compreendem a importância de uma infância feliz como fator decisivo a refletir-se depois na vida adulta, a nossa homenagem e numerosos votos de um 9 de maio bom e amigo. As outras mulheres, que são raras mas infelizmente existem, a esperança de que possa essa data marcar uma nova etapa em seu caminho. Possa o 9 de maio acordá-las para mostrar o momento em que é preciso começar a ser Mãe de verdade.

Nenhum trabalho, por mais importante que seja, pode justificar o abandono de uma criança. E nenhuma empregada, por mais eficiente, responsável e culta, pode dar o carinho materno indispensável à formação de uma criança. Essa jovem mamãe compreende a importância do seu papel. Por isso passeia risonha com seus pequenos, orgulhosa de estar enquadrada entre as que são consideradas Mães de verdade

ESCRITORES E LIVROS

SOLDADO SLOVIK

DESDE cedo a vida foi uma coisa triste para Eddie D. Slovik. Em Detroit, Michigan, onde passou a infância, conheceu apenas a doença e quase a invalidez; depois, homem feito na casa dos vinte anos, já trazia a mancha inexorável de cinco anos passados numa prisão, condenado que fôra por crimes leves. Libertado condicionalmente, casa-se com uma jovem aleijada. Mas estoura a guerra e Eddie é convocado para servir na 28.ª Divisão de Infantaria. Entretanto, na França, sessenta dias depois, se torna desertor. Confessa o crime e é julgado; encerra-se, assim, diante do pelotão de fuzilamento, sua curta e trágica existência.

Mas, o que há de terrível na vida dêsse rapaz é o fato de ter sido êle, dentre os quarenta mil desertores que os americanos tiveram na última guerra, o único a morrer sob a acusação de covardia — e isto pela primeira vez desde o longínqüo ano de 1864.

Eis, em resumo, o tema do livro de William Bradford, lançado há pouco, nos Estados Unidos: "A execução do soldado Slovik". No preparo de sua obra, Bradford leu atentamente tôdas as cartas de Slovik, entrevistou seus amigos e sua viuva, chegou até a conversar com soldados do pelotão de fuzilamento.

"Slovik foi executado como exemplo para outros que estivessem tentados pela deserção" — escreve o comentarista literário de "Newsweek". "A circunstância de ter sido a única vítima dessa falta é mais uma das estranhas tragédias da guerra — resultado quase inevitável do sistema adotado pelo Exército, vacilante entre o respeito democrático pelo indivíduo e as cruéis exigências da disciplina militar em tempo de guerra".

Após declarar que William Bradford trabalhou como um detetive recolhendo o material do seu livro, acrescenta que "A execução do soldado Slovik" "coloca em xeque os problemas morais e disciplinares do Exército americano, até hoje ainda não solucionados".

PENSAMENTO VIVO

◆ Esgotada há mais de dez anos, a coleção "O Pensamento Vivo" (de Voltaire, Montaigne, Nietsche, Pascal, Bacon e muitos outros, enfeixando uma introdução a obras dêsses pensadores e excertos de seu pensamento, em trabalhos organizados por escritores de categoria) volta ao mercado editorial, com nova feição gráfica, em lançamento da Martins, de São Paulo.

"O Pensamento Vivo de Montaigne", por André Gide, em tradução de Sérgio Milliet foi um dos primeiros a reaparecer. Mas ainda em 1954 teremos cinco ou seis volumes da mesma série.

A título de curiosidade: a morte de Montaigne é narrada, de maneira diferente, em dois dos muitos livros que sôbre êle se escreveram. André Lamandé, por exemplo, na sua "Vie gaillarde et sage de Montaigne", conta-nos que, nos últimos momentos, o autor dos "Ensaios" disse a alguém:

"— És um mestre no vinho e o vinho é o melhor licor que existe no mundo... Continue a cuidar zelosamente de minha adega".

Jean Prevost, porém, no livro que escreveu sôbre o mesmo moralista narra-lhe os últimos instantes, da seguinte maneira

"— Contraindo-se todo, entrou êle em agonia. Mas já quase inconsciente, teve um vislumbre dêsse arrebatamento, que lhe era peculiar e disse. "Então, Miguel, para que te esforças tanto? Não tens necessidade disso. Ninguém te pede esfôrço nem cerimônia aqui". Repousou, em seguida, a cabeça e morreu como se adormecesse".

O EDITOR MONTEIRO LOBATO

◆ Durante a Semana Monteiro Lobato (Taubaté, São Paulo) Nelson Palmas Travassos fêz uma conferência sôbre o autor de "Urupês", da qual destacamos curiosa passagem. Nesse tempo, Lobato era editor.

Surge-lhe um dia, no escritório, um prêto sobraçando um maço de originais:

"— Sou Fulano de Tal, escrevi êste livro e desejava saber se êle merece ser editado."

Monteiro Lobato responde sem pestanejar

"— Perfeitamente. Edito o seu livro."

Confuso, o prêto abriu ainda mais os olhos e disse:

"— Mas se o senhor nem leu o livro?!"

E Lobato:

"— Não tem importância. Se êle não prestar eu conserto. O que preciso é de um prêto na galeria dos meus editados. De você só quero uma coisa: um retrato bem prêto e sem chapéu, mostrando a gaforinha."

Monteiro Lobato

J. C.

ESTIMULANDO O INTERÊSSE DAS VOCAÇÕES

Exposição anual ilustrando o trabalho dos padres e ordens religiosas

Por Michael Derrick, de "The Tablet", jornal católico de Londres.

Londres, (B.N.S.) — Com o objetivo de tornar a vida e o trabalho do clero católico, das ordens religiosas e das congregações mais amplamente conhecidos, a Exposição das Vocações Religiosas, agora um acontecimento anual na Grã-Bretanha, será apresentada êste ano em Newcastle-on-Tyne durante a última semana de maio.

A Exposição será realizada nos terrenos do Convento de Bom Pastor. Serão projetados filmes ilustrando o trabalho dos padres e frades, monges e freiras. A Exposição mostrará de 100 pavilhões.

Englobando seculares e regulares — o clero diocesano, quer dizer, os sacerdotes das ordens religiosas e congregações — existe cêrca de 7.000 sacerdotes católicos na Grã-Bretanha e no País de Gales. Incluindo a Escócia e a Irlanda do Norte, o total aproxima-se de 9.000.

O número de sacerdotes na Grã-Bretanha e no País de Gales aumentou muito mais do que o dôbro nos últimos 50 anos. Durante os últimos cem anos êsse número aumentou oito vezes. O número de freiras aumentou igualmente. Segundo cifras oficiais, há um sacerdote para cada 450 católicos na Grã-Bretanha e no País de Gales. Esta é a mais alta proporção que pode ser encontrada em qualquer parte do mundo. Porque haveria então necessidade de estimular ainda mais as vocações?

Explicação tresdobrada

A explicação pode ser tresdobrada. Primeiro, há boa razão para achar que as cifras oficiais subestimam enormemente a população católica da Grã-Bretanha, e que o número de fiéis que cada sacerdote serve é consideràvelmente maior que as cifras sugerem. Por essa razão, a Newman Association, movimento de amplidão nacional dos graduados da Universidade Católica, está planejando um inquérito demográfico dos católicos da Grã-Bretanha, na qual estatísticos voluntários tomarão parte. O censo na Grã-Bretanha não faz perguntas a respeito do credo religioso, e a Igreja não realiza por sua vez um censo privado. Assim, a Newman Association espera descobrir, pela primeira vez, o que os bispos não tem nenhum modo conclusivo de descobrir: quantos católicos existem realmente na Grã-Bretanha.

Segundo, os católicos estão aumentando mais ràpidamente do que o número de sacerdotes. O problema das vocações, em outras palavras, não é uma questão de número de crescentes, mas justamente ao contrário — é o problema de ministrar a fé a um número cada vez maior.

Terceiro, os católicos da Grã-Bretanha se estão estendendo uniformemente a todas as partes da Grã-Bretanha. A maioria dêles estão ainda concentrados em Londres e nos centros industriais das Midlands e do Norte. Mas nas gerações passadas, em grandes áreas do interior não existiam pràticamente católicos, de maneira que não havia necessidade de destacar sacerdotes para essas localidades. Agora, no entanto, os católicos estão dispersados nessas áreas em números crescentes, especialmente onde o desenvolvimento da indústria leve conduz à construção de nova cidades. Novas paróquias tiveram, por isso, de ser estabelecidas. E os sacerdotes no interior, por causa das distâncias, têm de contentar-se em ministrar a fé a menores números do que nas cidades. Eis então nova causa da necessidade de novas vocações.

A obra dos religiosos do Bom Pastor

Essas Exposições das Vocações não interessam apenas o claro das paróquias. Esteocuparáapenas um dos 100 pavilhões de Newcastle. Todos os outros descrevem a vida e a obra das ordens e das congregações religiosas dos dois sexos: suas atividades nos hospitais no ensino na própria Inglaterra, nas missões ao estrangeiro e das muitas formas diferentes da vida religiosa — seja ativa ou contemplativa.

Certamente, bom número de ordens e congregações ativas não necessitam absolutamente de tais exposições, pois sua vida e sua obra já são bastante conhecidas. Tal é o caso das religiosas do Bom Pastor, cujo convento de Newcastle vai acolher êste ano a Exposição.

Essas religiosas trabalham na Inglaterra há mais de cem anos. Ocupam-se das mulheres que estão em aflição, das mães-solteiras e de seu filhos ou das jovens que necessitam de proteção. Sob a égide do Ministério do Interior, dirigem escolas conhecidas sob o nome de "escolas aprovadas" para as quais os tribunais enviam as jovens delinquentes. O primeiro reformatório para moças do sul da Inglaterra foi estabelecido em Bristol por essas religiosas há mais de cem anos. No decurso da guerra de 1939-45, teve de ser transferido por causa dos raids aéreos, mas continua a funcionar, com as mesmas religiosas, num novo local em Wiltshire. Possuem uma outra "escola aprovada", também com mais de cem anos, na Escócia, perto de Glasgow", e tem ainda outra no País de Gales.

Em adição, essas religiosas do Bom Pastor têm outras 12 missões na Inglaterra, trabalhando tôdas em salvação, sob uma forma ou outra. Ao total, a ordem compreende mais 400 religiosas. Dão assim bom exemplo do serviço público às numerosas outras ordens e congregações religiosas cuja obra será ilustrada em Newcastle, no próximo mês de maio.

RELAÇÕES COMERCIAIS TURCO-GERMANAS

Ancara, 26 — Um acôrdo comercial, referente ao câmbio, nos dois sentidos, de 52 milhões de dólares, acaba de ser concluido entre a República Democrática Alemã e a Turquia.

As relações comerciais entre êsses dois países eram, até aqui, pràticamente inexistentes. (F.P.).

PRODUÇÃO EXTRATIVA VEGETAL DE PERNAMBUCO

A produção extrativa vegetal de Pernambuco, em 1952, foi de .... 4.062.211 quilos, no valor de Cr$ 12.120.631,00, de acôrdo com os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

Foram produzidos caroá, casca de angico, castanha de caju, borracha, (amnicoba), cêra de carnaúba, paina de ipecacuanha.

MÚSICA

TÉRMINO DO CICLO DAS SONATAS DE BEETHOVEN

É com um sentimento ao mesmo tempo de júbilo e de pena que cabe registrar a conclusão, anteontem, do ciclo de Sonatas de Beethoven, pelo pianista Gulda, na temporada de concertos do Municipal. Foi uma das revelações de arte das mais memoráveis que já sucederam ao nosso público. O entusiasmo com que êsse público se expandiu no final caracteriza bem aquele júbilo. Aquisição permanente do espírito dos ouvintes, nem por isso deixa de se mesclar da pena de quem baixa, afinal, da esfera onde Beethoven, pelas mãos de Gulda, nos projetara. Por um momento tivemos a ilusão de um recomêço, quando o magnífico intérprete, em extra, para fazer comparar dois pontos extremos da criação beethoveniana, tocou o primeiro tempo da primeira Sonata, em fá menor. Êsse confronto vivamente ilustrativo, pelo seu alto interêsse histórico e estético, mediu a magnitude do caminho percorrido, que só se pode recompor, agora, com a relativa fidelidade da memória.

O mérito excepcional de Gulda, como intérprete da literatura pianística, é dos que se fazem proclamar ao primeiro contacto. Mas nunca podemos prever a qualidade do choque da grande arte, justamente porque nos supera. Um dos prestígios essenciais da emoção estética, na música, reside no que tem de imprevisível, e se reproduz a cada nova audição. Êsse prestígio atua também, em primeiro lugar, sôbre o intérprete, e constitui mesmo um dos termos da sua grandeza, e da sua fôrça de comunicabilidade. Ocorre com o grande intérprete um fenômeno de possessão clarividente, submetido ao mais estrito contrôle de consciência, que faz a obra agir sôbre o público na sua sempre imprevista plenitude. Por isso, associar o nome de Gulda ao de Beethoven, como foi feito aqui logo que se anunciou o ciclo, na previsão de que o intérprete faria reviver o compositor, só teria validade se as interpretações de Gulda superassem as expectativas. E assim de fato sucedeu. Impossível veticinar as proporções verdadeiras do gênio, que só o próprio gênio, na simbiose, musicalmente, de compositor e intérprete, oferece à receptividade do auditório, em um impacto arrebatador. O ciclo processou-se em um crescendo. Flagrante o ineditismo de Beethoven do terceiro estilo.

Para definir êsse resultado obtido por Gulda, anteontem expresso nas três últimas Sonatas, pode-se dizer que êle aprofunda singularmente as obras. Mas êsse aprofundamento se confunde não raro com o despojamento, a difícil e última simplicidade, que muitas vêzes significa ir ao encontro dos textos mais probos, alcançar, tanto quanto possível, do pensamento original do autor, e afastar portanto as edições erroneamente sobrecarregadas. Exemplo poderoso da restituição de uma obra prima à sua pura integridade tivemo-lo na maravilhosa Sonata op. 110, cuja unidade substancial reside na fórmula cíclica que faz o primeiro tema do movimento inicial gerar, inclusive — transparente, mas surpreendentemente — o tema da primeira fuga que, depois do arioso, Beethoven inverte, na segunda fuga. No primeiro tempo, "moderato cantabile, molto expressivo", costuma-se geralmente fazer um acelerando, compassos após a exposição do segundo tema. Gulda aboliu essa habitual aceleração de andamento, evitando assim, com um golpe de superior bom gosto, quebrar a linha de extraordinária pureza da sua interpretação. O Scherzo, de caráter sinfônico, tem um Trio a um tempo adejante e incisivo, de uma originalidade soberba — conforme o fêz reviver Gulda — e o Adágio, sabe-se, é dos mais irresistìvelmente belos de tôda a obra do mestre. Com o seu recitativo, o seu Arioso, é êsse Adágio das mais penetrantes meditações já escritas em música. Ali surge o problema técnico-estético de uma só nota que não só se repete, mas deve palpitar, vibrando, e que o surdo Beethoven poderia obter em pianos primitivos, mas não no plano de que dispunha, ao compor a op. 110. Êsse ressalto rapidíssimo da nota parece impraticável nos pianos modernos, mas Gulda alcançou a intenção de Beethoven porque dispõe do dom técnico absolutamente raro que consiste em fazer reproduzir, com a maior rapidez, o som de uma só nota, percutindo a tecla, com um só dedo. O andamento da primeira Fuga, judiciosamente escolhido, deixou que êste trecho ostentasse a grandiosidade que lhe é própria, com modelar clareza de polifonia, até se anunciar, em arpejos descendentes o segundo "Arioso", cedendo o passo a acordes que se tornam retumbantes, antes de entrar, "pianissimo", o tema da segunda Fuga. Esta se desenvolveu com a sua riqueza de contraponto posta em extremo relêvo, conduzindo-nos à triunfal conclusão.

Se houve um sentido de desbastamento, na interpretação de Gulda da op. 110, cumpre anotar também que todo o primeiro tempo da Sonata anterior, op. 109, se caracterizou pela sua simplicidade poética, por sua perfeita essencialidade de estrutura, que de resto marcou a inteira concepção do intérprete, ao nos transmitir, inclusive tôda a pujança musical das Variações terminais. Já o quadro da op. 111 tinha de ser, necessàriamente, outro. Heróico, o primeiro tempo, de uma impetuosidade rítmica tremenda, dentro da mais soberana coesão da forma. E extàticamente transcendental a atmosfera das Variações da Arietta, culminando no instante em que trilos etéreos se superpunham, no agudo, a bases nobres como bronzes. Um esplêndido triunfo.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

HOJE, NA "CULTURA ARTÍSTICA", O PIANISTA DETLEF KRAUS

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o nosso público musical terá a oportunidade de conhecer as qualidades de concertista do pianista alemão Detlef Kraus que se apresenta agora, pela primeira vez, na América do Sul. Tendo de Wilhelm Kempff, do qual foi aluno predileto logo após a última guerra, caloro-

Pianista Detlef Kraus

sas manifestações de aprêço à sua arte, Kraus, sem dúvida, deixará, com o seu concêrto de hoje à noite, agradável impressão entre os aficionados do gênero musical pianístico. Está assim constituído o programa de hoje:

I — Bach-Brahms-Chaconn para a mão esquerda; Couperin — Le Carrillon de Cythere — Le tic-toc-toch: Schubert — Fantasia em dó maior, op. 15.

II — Brahms — Capricho em fá sustenido menor, op. 76 — Intermezzo em lá maior — Capricho em si menor: H. Oswald — Il Neige; Schumann — Estudos Sinfônicos, op. 13.

"MIGNON", DEPOIS DE AMANHÃ

A quarta récita de assinatura noturna da Temporada Nacional de Arte, será apresentada na próxima sexta-feira, dia 30, às 20,45 horas, com a ópera "Mignon", em 3 atos e 4 quadros, música de Ambroise Thomas, libreto de Barbier e Carré, inspirado na obra de Goethe, "Wilhelm Meister", e estreada na Ópera Cômica de Paris em 22 de novembro de 1866.

Será cantada no texto original francês, estando sua interpretação entregue a um grupo de artistas líricos brasileiros: Mignon, meio-soprano Maria Henriques; — Filina, soprano Norma Veraluza; — Frederico, meio-soprano Nelly Mary; — Wilhelm Meister, tenor Isauro Camino; — Laerte, tenor Geraldo Chagas; — Lotario, baixo Jorge Bailly; — Giarno, baixo José Perrota.

Regência do maestro Edoardo de Guarnieri.

REAPRESENTAÇÃO DE MARIAN ANDERSON

Marian Anderson dará um recital, no próximo dia 4 de maio, no Teatro Municipal. Desde ontem foram postos à disposição do público os ingressos para a reapresentação do grande contralto.

Marian Anderson — registram os seus biógrafos — nasceu e viveu a infância em Filadélfia, Estados Unidos, tendo adquirido os primeiros ensinamentos musicais na Igreja Batista da sua paróquia. Desde as primeiras apresentações públicas, a artista conquistou as platéias mais exigentes. Em sucessivas "tournées" pelas cinco partes do mundo, alcançou rápido e sólido prestígio, projetando-se como das mais distinguidas personalidades da arte do canto, na atualidade. Na audição do dia 4 de maio, Marian Anderson interpretará partituras de Mozart, Schubert, Richard Strauss, Joaquin Nin, além de vários "negros-spirituals".

TEATRO

GASTÃO TOJEIRO COMPLETA CINQÜENTA ANOS DE TEATRO

Gastão Tojeiro — o decano de nossos comediógrafos — completou ontem seus cinqüenta anos de teatro. Durante êsse meio século de constante atividade produziu 114 peças representadas.

Dêle se poderá dizer que, como autor, foi um admirável retratista do Rio de Janeiro, particularmente de seus arrabaldes e subúrbios. Daí os flagrantes do meio carioca e de sua gente que se encontram em tôdas as suas comédias, como em "A Inquilina de Botafogo", "Onde canta o sabiá" e "Os sonhos de Teodoro".

Joracy Camargo conferiu-lhe merecidamente o título de "consolidador da comédia brasileira", pois "conseguiu chamar ao teatro a grande massa de funcionários públicos, os profissionais liberais, os pequenos comerciantes, em suma, a classe média".

Êsse homem simples e bom — é o seu biógrafo Modesto de Abreu que bem o retrata "não conhece a vida de perto, nem como boêmio, nem como chefe de numerosa família, pois é homem de hábitos morigerados não costuma perambular à noite pelos bairros e é um solteirão que vive há mais de trinta anos no mesmo quarto, ao lado do Teatro Recreio, no meio de seus livros, é abstêmio e vegetariano. E quando tem uma grande alegria na vida, alegria que os outros celebram com meia dúzia de garrafas de cerveja, êle prefere festejá-la, contentíssimo, com um copo de leite frio ou uma limonada".

Grande e puro trabalhador, desde que iniciou sua carreira teatral, com uma comédia que mereceu o louvor de Artur Azevedo, nunca fêz outra coisa que servir ao teatro e dêle viver, com humildade e nobreza.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Dercy Gonçalves e Victória de Almeida em uma cena da peça de Berhman-Jean Wall "Uma certa Viúva", que estreará a 5 no Teatro Dulcina

O MELHOR DE 1954

Ainda o ano não chegou ao final de seu primeiro semestre. E outro ator poderá apresentar um trabalho de igual mérito ao de Manuel Pera em "A Rainha do Ferro Velho"? Mas êste é um dos concorrentes mais sérios ao ambicionado prêmio da ABCT "do melhor do ano".

GRANDE SUCESSO DA BAILARINA RUSSA

São Luiz, 27 (Asp) — O espetáculo levado a efeito no Teatro Artur Azevedo, a bailarina russa Roumanova obteve grande sucesso, sendo bastante aplaudida pelo público presente.

Falando à imprensa desta capital, a referida artista exaltou a hospitalidade do povo maranhense.

O "THEATRE GUILD" REPRESENTARÁ "DIAL "M" FOR "MURDER", A 5 DE MAIO

O Theatre Guild do Rio de Janeiro vai apresentar, como sua segunda produção dêste ano, Dial "M" For Murder de Frederick Knott, um novo autor inglês que fêz o seu debut com esta peça que o tornou famoso. A estréia está marcada para o dia 5 de maio, no teatro do ex-Cassino Atlântico, e estará em cartaz até o dia 8, inclusive.

A peça é policial psicológica, com um enrêdo muito original que mantém prêsa a atenção da platéia da primeira à última cena por meio de uma luta de inteligência entre o idealizador de um "crime perfeito" e uma Polícia paciente e inexorável.

Dial "M" For Murder está sendo dirigida por Barbara Crane-Williams, que nos deu uma brilhante performance como Laura na peça de Noel Coward Still Life recentemente montada pelo Guild. Dial "M" conta a história de Tony Wendice, ex-campeão de tênis em Wimbledon, que se casara exclusivamente por dinheiro; sua mulher Margot que, cansada da vida de cigano dos campeonatos tivera um breve romance com Max Halliday, que volta agora a Londres depois de um ano de ausência. O Capitão Lesgate, ex-colega de Tony, e de vida crivada de ilegalidades discretas torna-se o centro dos violentos acontecimentos da peça, e o Inspetor Hubbard é o brilhante detetive que finalmente desvenda o problema.

O elenco de Dial "M" For Murder é o seguinte:

Iam Herries é Tony Wendice. Veterano membro do Theatre Guild, tem contracenado com Barbara Crane-Williams e é agora pela primeira vez dirigido por ela. Grande entusiasta e freqüentador do teatro no Brasil, é admirador de Silveira Sampaio. Brilhando sempre, tem aparecido em várias produções do Guild, e no ano passado fêz um magnífico Juiz Gaunt em Winterset de M. Anderson. Estreou no teatro aos 17 anos em Journey's End, depois trabalhou no People's Theatre de Newcastle e vários outros grupos amadores na Inglaterra.

Ann Darr fez Margot Wendice. Êste é o seu primeiro grande papel, mas seu mérito está mais do que provado por seu trabalho em vários papéis secundários com o Guild muitos dos quais ela tem desempenhado com poucos dias de ensaio sem que isso tenha jamais afetado a qualidade de sua interpretação.

Miss Darr trabalhou em Ladies in Retirement no papel de Emily, em The Women como Olga, a manicure, e também como Peggy. E' americana e grande fan de teatro, tendo preferência para o drama.

Larry George, também americano, é o Inspetor Hubbard. Já veterano no Guild. Aos 9 anos apareceu numa peça de sua própria autoria. Ficou inteiramente fascinado pela carreira teatral depois de conhecer Norma Shearer num trem noturno entre New York e Boston. Já contracenou com Ina Claire em Banchester Towers. Fêz o papel de Shadow em Winterset sob a direção do famoso Guthrie McClintic, e mais tarde veio a dirigir a mesma peça para o Guild. De seus vários papéis aqui no Rio o preferido é O Homem em The Man who came to dinner, e como diretor seu trabalho predileto foi The Madwoman of Chaillot.

Tom Spencer, igualmente americano, entrou para o Theatre Guild há dois anos. Seu interêsse principal é a música, que estudou. Tomou parte, nos Estados Unidos, em Oklahoma! a famosíssima comédia musicada de Rodgers e Hammerstein, na companhia itinerante que levou êsse grande sucesso a tantas cidades americanas. Aqui no Rio teve um desempenho brilhante em Bell, Book and Candle. Está no Brasil há três anos.

Peter Maison é que foi escolhido para o vilão da peça, o Capitão Lesgate. E' novo no Theatre Guild, pois só há pouco tempo transferiu-se para o Rio, vindo de São Paulo, onde estêve ligado ao grupo teatral de língua inglêsa, trabalhando em três peças lá. Assíduo freqüentador de teatros, prefere a comédia, e gostaria de ter um papel de comédia com o Guild. E' sobrinho do conhecido ator inglês Austin Trevor.

RONDA

— Colé nos informa, num encontro de rua: — Menino, o público está indo que é uma gostosura ao Glória para ver "Brotos em 3 D". A mesma face alegre descobrimos em Silveira Sampaio que esbarra conosco na Cinelândia, na curva do Amarelinho: — Pois até parece mentira, mas é a verdade, sabe? "Da necessidade de ser polígamo" está esgotando o Teatro de Bolso. Bom, não acha?" Luís Iglesias passava mesmo na hora no seu carro, com Eva Todor, ao lado. Parou a máquina para contar logo: — Olhe, pelo jeito que "A Rainha do Ferro Velho" vai tenho peça para a temporada tôda, no Serrador". Essas coisas são agradáveis de serem ouvidas. O público está indo a todos os teatros. Não está Dona Xepa (Alda Garrido) há quase três anos no Rival? E Ludi Veloso e Armando do Couto com "Uma mulher em três atos", no Dulcina, não conquistaram a platéia carioca com essa peça engraçada e bem feita de Vão Gogo? Não pense, porém, que é só na Cinelândia que essas coisas acontecem. No Carlos Gomes, "Daqui não saio", três atos franceses de muito humor, dão uma nova vitória de platéia aos "Artistas Unidos", enquanto no República e no Recreio ensaiam ativamente as companhias de Freire Júnior e Ferreira da Silva. E Zilco Ribeiro, empresário de "Doll Face", no Follies, nos dá a nova extraordinária de que já tem à venda bilhetes para espetáculos da semana que vem. "E a procura é tão grande, que só assim alguém poderá garantir seus lugares". Parece até que estamos em New York, Londres ou Paris. Lá longe, no Teatro Madureira, Zaquia Jorge também só representa "Macaco, olha teu rabo" secundada por Evilásio Marçal, para casas cheias. Essa conquistou o público dos subúrbios, definitivamente.

TEATRO RURAL DO ESTUDANTE

SUAS PRÓXIMAS REPRESENTAÇÕES EM VALENÇA

Com espetáculos que se realizarão em todos os clubes e colégios da Zona Rural, o Teatro do Estudante Rural apresentará "Compra-se um marido" de José Vanderley.

Seus atuais intérpretes são: Pierre Carvalho, Regina Pierini, Denise Cardoso, Zelia Rogerio Frois, Hesley Gomes, Hugo Freitas, José Batista Alves, Carlos Carneiro, Fernando Gamelin Filho, Jesse Targibe e Herculano Carneiro. Direção dêste último. A estréia da peça de José Vanderley está marcada para 1º de Maio, na Sociedade Musical 10 de Maio, em Campo Grande. Dia 9 será a festa inaugural da sede provisória do TRE e de seu auditório de 50 poltronas. Falarão no ato Paschoal Carlos Magno, Daniel Rocha e o escritor professor Helton Velloso. O programa constará: pela manhã: inauguração da sede. À noite: hora de arte. Direção: Sá Carvalho com a colaboração da professôra Marieta Neuman. Em seguida, o TRE visitará Valença e outras cidades fluminenses.

MORINEAU DÁ A PRIMEIRA AULA DE 1954, DO TEATRO DO ESTUDANTE

A pequena sala do Duse ficou superlotada, segunda-feira última. Alunos veteranos, alunos novos e gente de teatro enchiam a platéia, encostavam-se às paredes de vidro ao fundo, trepavam nos bancos de azulejo que rodeiam as palmeiras do jardim da entrada. Todo êsse mundão de gente ia ver e ouvir Henriete Morineau que daria a aula inaugural do curso de Teatro do Estudante, em 1954.

Ela falou com simplicidade durante hora e meia sôbre o destino do teatro, a vocação de seus servidores, o sacrifício do seu exercício. Fizeram-lhe, a pedido, muitas perguntas. E a tôdas respondeu: como era a mecânica de cada interpretação; se o artista se integra ou não inteiramente ao seu personagem; se há direito de colaboração no texto e outras mais.

Depois, atendendo a pedidos, recitou em francês, dois trechos, um de Rollinat e outro de "Phedre", de Racine, e mais outra desta tragédia, mas agora em português, na bela tradução de José Oiticica.

A mocidade a ovacionou e aplaudiu cada um de seus números, de pé. Levou-a entre palmas, até o automóvel do dr. Sales Neto, candidato a vereador que estava presente à festa, e que se ofereceu a conduzi-la até sua residência.

O AUTOR DIMAS JOSEPH

E' dos nossos mais jovens atores. Terminou uma peça "Princezinha Torrão de Açúcar". Para crianças. E recebeu notícia de S. Paulo que sua peça será brevemente apresentada no Teatro Intimo Nicete Bruno.

JEAN-LOUIS BARRAULT E MOLIÈRE

Duas peças típicas de Molière fazem parte do repertório que a Companhia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault apresentará, em sua próxima temporada no Teatro Municipal: "O anfitrião" e "O misântropo". Na opinião de Barrault, "O anfitrião" é a obra mais característica do que êle chama o "Molière de Cour", querendo exprimir por estas palavras o lado cortesão da vida do genial comediógrafo. A montagem de tal comédia foi, assim, inspirada em grandes composições à italiana, com engenhos mecânicos de cena à moda na época. O vestuário, dos mais ricos usados pela Companhia, fundamenta-se nas magníficas estampas do "Carnaval de Luis XIV". Por ambos os motivos, "Amphytrion" deve ser considerada entre as peças de montagem mais cara, ao mesmo tempo que mais espectacular, do atual repertório de Barrault.

Com "Le misantrope", Molière atingiu, talvez, o ponto culminante de sua arte. Esta obra-prima da comédia universal custou a Jean-Louis Barrault inegáveis dificuldades de montagem. O grande ator e diretor conseguiu, certamente, o seu objetivo: tanto assim que o exigente público parisiense não lhe poupou aplausos, e aos seus companheiros, após a estréia havida há poucos anos.

"Amphytrion" e "Le misantrope" estão programados para as sete récitas noturnas que a Companhia realizará no Rio. A temporada constará, ainda, de cinco vesperais. Para ambas as séries de espetáculos encontram-se abertas as assinaturas, na bilheteria do Teatro Municipal, assegurando-se a preferência para os ex-assinantes das respectivas localidades anteriores até as 10 horas do próximo sábado, dia 24.

VIDA CULTURAL

Associações

INSTITUTO DOS ADVOGADOS — O Instituto dos Advogados Brasileiros realizará amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, a II sessão ordinária do corrente ano.

No expediente, o dr. Celestino de Sá Freire Basilio deverá fazer uma conferência sôbre "Positivismo jurídico e a época atual".

Constará da ordem do dia: 1) Designação de membros das Comissões Permanentes; 2) discussão de indicação sôbre a reforma do Regulamento da Ordem dos Advogados; 3) discussão de indicação sôbre a reforma da atual lei do mandado de segurança; 4) discussão de indicação sôbre pena de morte; 5) votação de parecer sôbre o projeto de anulação de casamento por êrro essencial de pessoa, com voto vencido do dr. Alfredo Balthazar da Silveira; 6) discussão de indicação do dr. Haryberto de Miranda Jordão sôbre reforma judiciária; 7) votação de indicação do dr. Helio Fernandes Pinheiro sôbre desapropriação por interêsse social; 8) discussão de parecer da comissão especial sôbre as contas da Tesouraria.

SOCIEDADE DE ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA DO RIO DE JANEIRO — Dando seqüência às suas atividades científicas promove para hoje às 11 horas, mais uma reunião, a Sociedade de Endocrinologia e Metabologia do Rio de Janeiro.

A sessão se realizará no Hospital Moncorvo Filho (5.ª Cadeira de Clínica Médica da Faculdade Nacional de Medicina).

A ordem do dia está assim constituída: "A prova de Hickey e Hare no diagnóstico diferencial entre diabetes insípido e a polidipsia psicogênica", professor José Schermann e dra. Ilse Ribeiro; "Puberdade precoce", dr. Benjamin Albagli; "Considerações em tôrno de 4 casos de pan-hipopituitarismo", professor José Schermann e dra. Clotilde Vieira da Silva.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GEOGRAFIA — Essa Sociedade realiza hoje, na sua sede social, na Praça da República, 54, 1.º andar, uma conferência sôbre o título "Fundação de São Paulo", dedicada ao 4.º Centenário da Fundação de São Paulo. A cerimônia será presidida pelo almte. Jorge Dodsworth Martins, presidente da instituição.

Será conferencista o almte. Washington Perry de Almeida. As 16,30 horas haverá reunião do Conselho Diretor da Sociedade para tratar de assuntos administrativos.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA — "O caráter e a educação na Inglaterra" é o título da conferência que o professor Nelson Romero pronunciará hoje, às 18,10 horas, no salão social da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, à Avenida Graça Aranha, 327, 3.º andar.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE QUÍMICA — Será realizada hoje, às 20,30 horas, na sede dessa Associação, à Av. Rio Branco, 142, 3.º andar, uma conferência sôbre: "Composição química e propriedades específicas dos compostos orgânicos", pelo prof. dr. Nicanor Botafogo Gonçalves.

Conferências

PROF. JURANDIR MANFREDINI — Prosseguirá amanhã, no auditório do Ministério da Educação, às 16 horas, o curso de extensão universitária organizado pelo Instituto de Psiquiatria da U. B. sôbre "Casamento e psiquiatria". A aula versará sôbre "Oligofrenias, demência e casamento" e será dada pelo prof. Jurandir Manfredini.

Reuniões

Sob a presidência do dr. José Mário Caldas, reune-se amanhã, às 20,30 horas, em sua sede, à Rua Santo Amaro, 80, o Centro de Estudos dos Hospitais da Beneficência Portuguêsa para tratar da seguinte ordem do dia: I — "Terapêutica médica da hipertensão", prof. Lafayette Pereira; II — "Terapêutica cirúrgica da hipertensão", prof. José R. Portugal, e III — "Fundo de olho e hipertensão", prof. Joaquim Vidal. A reunião será em forma de simposium, podendo ser feitas perguntas aos simposiastas.

ARTES PLÁSTICAS

KOKOSCHKA NO MUSEU DE ARTE MODERNA

Continua a exposição Kokoschka, o mestre do Expressionismo, no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, estando assim conservado o ritmo dinâmico reiniciado pelo Museu êste ano com a apresentação do seu patrimônio, logo seguido da primeira Exposição de Cubismo desta cidade.

As telas de Kokoschka pertencem aos museus de Londres e Viena, podendo raramente ser vistas no estrangeiro, o que acentua o valor da iniciativa do Museu de Arte Moderna e constitui rara oportunidade do público carioca apreciá-las em conjunto.

Kokoschka expôs quatro vêzes com grande êxito em Nova York suas obras-primas do Expressionismo. E telas valiosas como o "Retrato do Dr. Theodor", o "Retrato de um Velho" e a "Paisagem do Pôrto de Braga" podem ser admiradas no Museu da Rua da Imprensa 16-A, diàriamente, das 12 às 19 horas; inclusive domingos, com exceção das segundas-feiras, quando o Museu fecha para descanso dos seus funcionários.

Vê-se acima dois dos trabalhos expostos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

CINEMA

AVA, "A CONDESSA DESCALÇA"

AVA

Em Roma, onde se encontra há meses, a primeira coisa que Ava Gardner teve de fazer foi servir de modêlo para um escultor. E foi sòmente após a obra ficar pronta que o diretor Mankiewicz pôde iniciar a filmagem de *The Barefoot Countess*. Se bem que Mankiewicz não goste muito de falar do *script*, julgando com muita razão, que de um ótimo argumento pode sair um péssimo filme, e vice-versa, sabe-se que é com a estátua de Ava que *The Barefoot Countess* se inicia.

A estátua está sendo inaugurada num cemitério de Roma, no túmulo em que repousa a "condessa descalça", e, quando a multidão se afasta, vozes misteriosas começam a contar a história da linda mulher, num longo *flash-back*. Ava Gardner é dançarina num cabaré de ínfima ordem, em Madri. Um diretor de cinema (Humphrey Bogart), impressionado pela sua beleza, resolve contratá-la para filmar em Hollywood, onde ela triunfa e inicia não apenas a sua carreira cinematográfica, mas, também, a sua vida amorosa, não com o diretor que a descobriu e que nunca deu mostras de se apaixonar por ela, permanecendo sempre e apenas um bom amigo, mas com um produtor (Edmund O'Brien), que a lança ruidosamente como estrêla. Nova aventura amorosa conduz a estrêla para os braços de um ator (Marius Goring) e é nessa altura da sua existência que ela alcança o apogeu de sua vida artística.

Mas, na Riviera, ela vem a conhecer um conde italiano (Rossano Brazzi). Êste é muito diferente de todos os homens com quem havia lidado: é menos jovem, menos brilhante, talvez — porém mais carinhoso e apaixonado. Pela primeira vez, a antiga dançarina de cabaré sente que ama realmente. E a êsse amor resolve sacrificar até a sua carreira de atriz: acompanha o conde a Roma, onde sem perda de tempo se casam.

Após as núpcias, entretanto, tem ela a dolorosa revelação: fisicamente minado por doença incurável, o marido não pode ter filhos, muito embora seja êsse o seu maior desejo, pela vontade de vencer o destino adverso e, ao mesmo tempo, não deixar que se extinga, por falta de herdeiros, sua ilustre linhagem. Para a atriz, a falta de virilidade do marido é, de início, pormenor quase sem importância: como explica ao diretor amigo e confidente, ela está tão feliz de sentir-se ao lado de alguém a quem ama e que a compreende, que nem parece mais conhecer os estímulos do desejo sexual. Mas, sabendo quanto padece o marido pelo fato de não ter um filho e por amor a êle, não hesita ela em unir-se com um homem que lhe possa proporcionar a almejada maternidade. Um homem qualquer, um dos criados da casa, jovem e forte (do qual, no filme, nunca se vê o rosto). A experiência, porém, foi demais ousada: o sexo, que parecia quase ter-se extinguido nela, volta a subjugá-la com tôda a violência. Já sentindo os primeiros sintomas da maternidade, volta ela a encontrar-se com o homem. E alguns dias mais tarde, o marido, que não conhecia o estado de incipiente gravidez da espôsa, encontra os sapatos desta no jardim da sua residência. Segue as pègadas deixadas no terreno pelos pés nus e surpreende a condessa nos braços do fâmulo. O ciúme e o sentimento da honra ofendida levam-no ao gesto desesperado: êle saca da pistola a mata a adúltera. Essa a história que as vozes contam no cemitério, junto da estátua erguida em memória da morta e que a representa descalça, tal como estava no derradeiro momento da sua existência.

O filme está sendo rodado na Itália, inclusive as cenas ambientadas em Hollywood e outras que se desenrolam em Montecarlo, totalmente reconstruído no estúdio n.º 13 de Cinecittà. Alguns exteriores foram realizados na Riviera, outros, em Roma. As cenas do casamento foram montadas no estúdio do Centro Experimental de Cinematografia, as outras no Estúdio n.º 11 de Cinecittà. Parece que Ava Gardner exibirá nada menos do que 26 vestidos confeccionados expressamente para o filme. No cast, participam ainda Valentina Cortese, no papel de irmã do conde, de uma certa importância para os efeitos da narrativa; Franco Interlenghi, Alberto Rabagliati, Enzo Staiola, Warren Stevens, Mary Aldon e Elizabeth Sellers. A película se realiza em tecnicolor, sendo Jack Cardiff o responsável pela direção da fotografia.

JOSÉ FRANCISCO COELHO, SEGUE PARA A ITÁLIA

A Liga Universitária Católica Nacional, em colaboração com o Serviço de Cinema da Ação Católica Brasileira, instituiu, sob o patrocínio da Embaixada da Itália, um concurso de ensaios sôbre o tema: *O neo-realismo italiano - escola cinematográfica?*

Bogart

Caberia ao vencedor o prêmio de uma viagem aérea à Itália, gentilmente cedida pela companhia de aviação *Alitália*, e de visita aos centros da indústria cinematográfica italiana, patrocinada pela Embaixada italiana.

A comissão julgadora, composta de três membros — Octavio de Faria, Mário Peixoto e Martim Gonçalves — após examinar os trabalhos de 13 concorrentes, resolveu indicar para o primeiro lugar o trabalho apresentado sob o pseudônimo "Heitor", identificado como sendo o adotado pelo crítico cinematográfico do "Jornal do Commercio", José Francisco Coelho, que partirá em breve para a Itália, em gôzo do prêmio alcançado.

CONTRA AS PUBLICAÇÕES OBSCENAS

Reunem-se técnicos dos Ministérios da Justiça e da Educação

Estão sendo estudadas, pelos técnicos do Ministério da Educação e Cultura, as medidas necessárias para a execução das sugestões aprovadas pelo presidente da República, e feitas pelo ministro da Educação dizendo do respeito à coibição das publicações licenciosas. Na reunião realizada ontem, sob a presidência do dr. Gilson Amado, foram assentadas as primeiras providências.

Ainda esta semana, os técnicos do MEC reunir-se-ão com representantes do Ministério da Justiça, para assentar as bases da orientação a seguir pela Comissão que será designada, dentro de breves dias, e à qual ficará afeta a campanha contra [illegible]

CARTAZ DE HOJE

BOATES

Beguin: — Tel. 25-7272 — "Capricho Espanhol".
Cirós: — Tel. 37-1191 — "Música e Danças tôdas as noites". Pôsto 2.
Canoas: — Tel. 37-6255 — (S. Conrado) — "Variedades".
Casablanca: — Tel: 26-1783 e 26-7437 — "Esta vida é um Carnaval". Com Grande Otelo e Déo Maia.
Meia Noite: — Tel. 57-1818 — "Justina e Dick Farney e seu conjunto".
Mocambo: — Tel. 37-4055 — "Show Fred Miller".
Monte Carlo: — Tel. 47-0844 e .... 27-5863.
Night And Day: — Tel. 32-9863 — "Carroussel Paulista", com Dinorah Marzulo, Angilna, Dorinha Duval, Alberto Perez, Hamilton Ferreira e outros.
Stud do Téo: — Tel. 47-2438.
Três Bês: — Estrada do Joá, n.º 2.700 — "São Paulo Quatrocentão" e a Orquestra de El Cubanito.
Vogue: — Tel. 57-1881 "Sacha e Louis Colle".

TEATROS

Carlos Gomes — 22-7581 — "Daqui Não Saio", com os Artistas Unidos.
Copacabana — 57-1818 —:
Dulcina — 32-5817 — "Uma Mulher Em Três Atos", com Armando Couto e Ludi Veloso.
Follies — 27-8218 — "Doll Face" com Consuelo Leandro e Rui Cavalcante.
Glória — 22-9146 — "Brotos Em 3.-D". Com Nélia Paula e Colé.
Jardel — 27-8712 — "Mulheres A Bangu", Cia. Siwa de Revista.
João Caetano — 43-4276 —:
Madureira —:
Recreio — 22-8164.
República — 22-9271.
Rival — 22-2721 — "Dona Xepa", com Alda Garrido.
Serrador — 42-6442 — "A Rainha Do Ferro-Velho", com Eva e seus Artistas.
Teatro de Bôlso — 27-1037 — "Da Necessidade De Ser Polígamo", com Silveira Sampaio.

CINEMAS — Cinelândia

Império — 22-9438 "Bando Dos Renegados", com Rock Hudson e Julia Adams. (Produção americana).
Metro — 22-6490 "A Rainha Virgem", com Jean Simmons, Stewart Granger Deborah Kerr e Charles Laughton. Em technicolor. (Produção americana).
Odeon — 22-1508 "Nem Sansão Nem Dalila", com Oscarito, Eliana, Cyl Farney e Fada Santoro. (Produção nacional).
Palácio — 22-0338 "O Manto Sagrado" em cinemascope, com Richard Burton, Jean Simmons, Victor Mature e Michael Rennie. Em technicolor. (Produção americana).
Pathé — 22-8795 "Caminhe Para Leste", com George Murphy e Virginia Gilmore. (Produção americana).
Plaza — 22-1097 "Os Brutos Também Amam", com Alan Ladd e Jean Arthur, em technicolor. (Produção americana).
Rex — 22-6521 — [illegible] Para Reformas".
Rivoli — "Messalina E O Bombeiro", com Silvana Pampanini e Totó. (Produção italiana).
Vitória — 22-9020 "Nem Sansão Nem Dalila", com Oscarito, Eliana, Cyl Farney e Fada Santoro em technicolor. (Produção nacional).

Centro

Colonial — 42-8512 "Os Brutos Também Amam".
Centenário — 43-6543 "Rua Do Delfin Verde".
Cineac — 42-6024 "Jornais, Desenhos E Variedades".
Floriano — 43-9074 "O Aventureiro Do Mississippi".
Ideal — 42-1218 "Fantasma Por Acaso".
Iris — 42-0763 "O Grande Pecador".
Lapa — 22-2543 "Fúria No Congo".
Marrocos — 22-7979 "Roma Às 11 Horas".
Mem de Sá — 42-2232 "Aventureiro Do Mississippi".
Olímpia — 42-4963 "Os Amantes Malditos".
Rio Branco — 43-1636 "Heroínas Do Texas".
Presidente — 42-7128 "Margarida... Que Paixão", com Alberto Sordi e Giovanna Pala. (Produção italiana).
Primor — 43-5681 "Os Brutos Também Amam".
São José — 42-0592 "Caminhe Para Leste".

Bairros — Subúrbios

Abolição — "Nem Sansão Nem Dalila".
Alaska — "Sangue E Areia".
Alvorada — 27-2936 "Os Turbulentos".
Alfa — 29-8215 —:
América — 48-4519 "Nem Sansão Nem Dalila".
Art-Palácio — 37-8443 "Messalina E O Bombeiro", com Silvana Pampanini e Totó. (Produção italiana).
Astória — 47-0466 "Os Brutos Também Amam".
Avenida — 48-1667 "O Canto Do Mar".
Azteca — 45-6813 "Rua Sem Sol".
Belmar — "Na Sombra Do Disfarce".
Bandeira — 28-7575 "Assassinatos Em Profusão".
Bandeirantes — 29-3262 —:
Baroneza — "O Pistoleiro Em 3 Dimensões".
Bonsucesso — "Nem Sansão Nem Dalila".
Botafogo — 26-2250 "Luz Apagada".
Braz de Pina — 30-2490 "A Renegada".
Cachambi — 29-4717 "A Carne".
Carioca — 28-8173 "Nem Sansão Nem Dalila".
Carusa Copacabana — "Messalina E O Bombeiro".
Catumbi — 22-3081 "Jamais Te Esquecerei".
Campo Grande — 283 "O Saci".
Central — 30-3652 "Homens Marcados".
Coliseu — 29-8733 "Caminhe Para Leste".
Coelho Neto —:
Copacabana — "Nem Sansão Nem Dalila".
Edison — 29-4449 "O Gênio Do Crime".
Estácio — 32-2923 "A Família Do Barulho".
Floresta — 26-6257 "O Homem Das Calamidades".
Fluminense — 28-1404 "Escândalos Em Champs Elyseés".
Glória — "O Homem Desconhecido".
Grajaú — 38-1311 "Por Tua Causa".
Haddock Lobo — 48-9610 "Os Brutos Também Amam".
Iguaçu — "Na Sombra Do Disfarce".
Irajá — 29-8330 "Legião Suicida".
Imperial — "Aventureiro Do Mississippi".
Ipanema — 47-3606 "Somos Todos Assassinos".
Jovial — 29-0652 "Candinho".
Leblon — 27-7805 "Nem Sansão Nem Dalila".
Madureira — 29-8738 "Nem Sansão Nem Dalila".
Maracanã — 48-1910 "O Canto Do Mar".
Marajá — 28-7394 "A Morte Do Caixeiro Viajante".
Mariana — 28-1357 —:
Metro Copacabana — 37-9797 "A Rainha Virgem".
Metro Tijuca — 48-9970 "A Rainha Virgem".
Moderno — 842 "Fugindo Ao Passado".
Modêlo — 29-1578 "Bomba, Caçador De Leões".
Moça Bonita — "Nem Sansão Nem Dalila".
Monte Castelo — 29-8250 "Nem Sansão Nem Dalila".
Mascote — 29-0411 "Os Brutos Também Amam".
Mauá — "Caminhe Para Leste".
Meier — 29-1222 "Sinfonia Prateada".
Miramar — "Os Mistérios De Tanger".
Nacional — 26-6072 "O Castelo Do Pavor".
Natal — 48-1480 "Na Sombra Do Disfarce".
Olinda — 48-1032 "Os Brutos Também Amam".
Oriente — 30-1131 "Montanhas Ardentes".
Paraíso — 30-1060 "Cacique Branco".
Para Todos — 29-5191 "Caminhe Para Leste".
Pax — "Caminhe Para Leste".
Penha — 30-1121 "Rumo A Paris".
Pilar — 29-6460 "Arenas Rubras".
Pirajá — 47-2868 "Borrasca".
Piedade — 29-6532 "Furacão De Emoções".
Politeama — 25-1143 "Sua Excelência A Embaixatriz".
Quintino — 29-8230 "Bomba, Caçador De Leões".
Ramos — 30-1484 "Sangue De Campeão".
Realengo — "Atalhos Do Destino".
Ridan — 49-1633 "Seminole".
Rian — 47-1144 "Aventureiro Do Mississippi".
Ritz — 37-7224 "Os Brutos Também Amam".
Rocha Miranda — "Do Amor Ao Ódio".
Roulien — 49-5691 "Baionetas Caladas".
Rosário — 30-1889 "O Homem Que Passa".
Roxi — 27-8245 "Nem Sansão Nem Dalila".
Santa Alice — "Nem Sansão Nem Dalila".
Santa Cecília — 30-1823 "Horas Intermináveis".
Santa Rita — 28-2279 —:
São Cristovão — 28-4025 "Abbott E Costello No Planeta Marte".
Santa Helena — 30-2666 "Jamais Te Esquecerei".
São Geraldo — "Veneração".
São Jerônimo — "Os Saltimbancos".
São Luiz — 25-7459 "Nem Sansão Nem Dalila".
São Pedro — 30-4181 "Os Turbulentos".
Tijuca — 48-4518 "Aventureiro Do Mississippi".
Todos os Santos — 49-0300 "Murros De Ouro".
Vaz Lobo — 29-9198 "Na Voragem Do Vício".
Velo — 43-1381 "Armadilha De Aço".
Vila Izabel — 38-1310 "Sua Excelência A Embaixatriz".

Niterói

Eden — 2607 "Paris Em Abril".
Central — "Nem Sansão Nem Dalila".
Icaraí — "Nem Sansão Nem Dalila".
Imperial — 3120 "A Jovem De Branco".
Odeon — "Os Mistérios De Tanger".
Palace — "Na Sombra Do Disfarce".
Paraíso —:
Vitória —:

Governador

Itamar — "Não Deshonres Teu Sangue".
Jardim — "Chicote Da Vingança".

Caxias

Caxias — "Avalanche".
Brasil — "De Volta Do Céu".
Paz — "O Céu Mandou Alguem".
Popular — "Quando Morre Uma Ilusão".

Petrópolis

Bogari —:
D. Pedro — "Furacão De Emoções".
Capitólio — "Nem Sansão Nem Dalila".
Petrópolis — "Na Sombra Do Disfarce".

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.738 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1954

GERENTE
ALINIO DE SALLES

A sanguessuga

UM MEIO DE FACILITAR OS FAVORITISMOS

MAS NÃO MELHORA...

Em reunião dos presidentes e dos atuários dos Institutos de Previdência Social, no gabinete do diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, foram ventilados assuntos ligados ao "desenvolvimento e à melhoria dos serviços de previdência social no país", visando à unidade e consolidação do regime previdenciário sôbre o contrôle do D.N.P.S., que ofereceu as seguintes sugestões:

a) — criação de um serviço de reclamação e orientação dos segurados, em cada instituto e caixa (vai ter o que fazer!);

b) — organização de um guia prático para os segurados das instituições de previdência social acompanhado de uma sinopse dos direitos e obrigações dêsses segurados;

c) — criação de um serviço permanente de estatística administrativa, mediante o preenchimento de boletins mensais contendo dados relativos aos municípios e Estados, a serem fornecidos ao D.N.P.S., que ficaria com o encargo da apuração dos resultados;

d) — exame de recente projeto de lei, já aprovado na Câmara e encaminhado ao Senado, o qual cria para os institutos pesados encargos, sem a previsão de receitas para sua cobertura.

Finalmente, tratou-se da questão da contribuição dos institutos para o Banco do Desenvolvimento Econômico, ficando os presidentes das autarquias encarregados de apresentar, com urgência, estudo de ordem econômico-financeira sôbre a possibilidade de cada instituição relativamente aos compromissos que lhes forem criados, por lei, neste particular.

Instituto dos Industriários: Meca dos que pensam arrumar dinheiro fácil — Protesto na Câmara e memorial dos prejudicados ao sr. Getúlio Vargas

Já referimos o caso: o presidente da República, convenientemente induzido pelo sr. João Goulart, determinou uma série de providências sôbre os conselhos fiscais dos institutos, das quais resultarão maiores facilidades para favoritismos, como por exemplo aquêle do empréstimo de 122 milhões de cruzeiros para especulações imobiliárias, pleiteado pela Campal e que agora vai ter prosseguimento.

Uma das inovações: os empréstimos até 18 milhões de cruzeiros poderão ser concedidos pelos presidentes das autarquias, *sem audiência* do conselho fiscal, o que vale dizer, sem qualquer fiscalização!

TAXA SUPLEMENTAR

Sôbre a taxa suplementar criada pelo IAPI, e que vem de ser considerada ilegal pelo Tribunal Federal de Recursos, o Departamento Jurídico da Federação está examinando a matéria para um esclarecimento geral à classe.

DENUNCIA DO DEPUTADO GURGEL DO AMARAL

O deputado Gurgel do Amaral, ontem, na Câmara, informou ter assistido, em Realengo, assembléia promovida pelos contribuintes dos Institutos e caixas. Compareceram mais de mil trabalhadores. A reunião teve como objetivo fazer sentir o clamor de protesto das classes trabalhistas contra o último decreto do sr. Getúlio Vargas, referendado pelo ex-ministro João Goulart, e no qual foram estabelecidas normas sôbre locação de imóveis das

(Conclui na 3.ª página)

OS INDUSTRIAIS TOMAM CONHECIMENTO

Na última reunião da Federação das Indústrias, o assunto foi, por sinal, largamente debatido.

CONDENAÇÃO

O sr. Magalhães Serejo, representante da Indústria no Conselho Fiscal do IAPI, teceu uma série de considerações em tôrno das atividades dêsse órgão e do novo decreto regulando eleições de conselheiros e as suas funções. Fêz menção especial ao fato de, constantemente, serem reduzidas as atribuições dos conselhos fiscais dos institutos, que hoje já não são ouvidos na maioria dos casos submetidos à administração dessas autarquias. Lembrou o decreto, de alguns meses atrás, que dá poderes ao presidente do IAPI, para conceder, sem qualquer audiência ao Conselho Fiscal empréstimos até 18 milhões de cruzeiros.

Foi condenada, então, a regulamentação dada à lei que alterou êsses conselhos fiscais, já que introduziu inovações não previstas no diploma oriundo do Legislativo citando as proibições fixadas, inclusive reeleição dos conselheiros, punição rigorosa, como se fôssem representantes do poder público e outros.

Chegou-se a afirmar que, da qualidade de órgãos de delegação dos empregados e dos empregadores, para fiscalizar a administração dos institutos, os novos conselhos passarão a ser objeto de fiscalização do govêrno, alterando-se completamente o sentido e o objetivo dos mesmos. Graças à vigilância dos conselhos fiscais, são constantemente impedidos os favoritismos e os financiamentos ruinosos para as instituições de previdência social.

A RAZÃO

O IAPI é dos poucos, ou talvez o único instituto, em situação econômica mais ou menos razoável, e por isso tem sido a Meca dos que pensam arranjar dinheiro fácil para suas realizações e objetivos menos sadios, exclamou-se.

Por sua vez, o sr. Joubert Fontes, das indústrias de bebidas, informou que ali a fiscalização chega a somar 28 maneiras diferentes, das Indústrias da Fazenda, Trabalho, Agricultura, Justiça e Saúde Pública, à Prefeitura e Institutos, como IAPI, IAPETC IBGE, IAA COFAP, Delegacia de Economia Popular, etc. sendo comuns as atuações por motivos de faltas de menor significado. Acrescentou que, sòmente numa semana, apareceram em sua fábrica de bebidas 12 fiscais do Instituto do Açucar e do Alcool. O sr. Zulfo Mallmann acentuou que o excesso de fiscalização e a burocracia das autuações influem no preço do custo da produção. Por êsse motivo, encaminhou o assunto à apreciação do Departamento de Produtividade da Federação, recentemente criado e que tem a direção do sr. Affonso Campiglia.

Para o alto
A previdência paga

O PROCESSO LODI-LUTERO

Votação secreta do parecer Daniel de Carvalho

O que deliberou a Comissão de Justiça da Câmara

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados decidiu, ontem, por quinze votos contra dez, que a votação do pedido de licença para processar os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lodi se fará por escrutínio secreto. Igualmente, deliberou, por unanimidade, que o seu parecer sôbre a matéria será conclusivo — circunstância que vinha provocando diferentes interpretações, em face de haver o relator, sr. Daniel de Carvalho, se limitado a apresentar um parecer meramente expositivo.

DEBATES

Os debates sôbre a questão duraram mais de três horas. O primeiro a falar foi o sr. Daniel de Carvalho, que sustentou os fundamentos jurídicos do seu parecer. As discussões entretanto travadas referiam-se, especialmente, à circunstância de ser conclusivo, ou não, o parecer do relator. Pela afirmativa, falaram os srs. Bilac Pinto, Fernando Nóbrega, Aliomar Baleeiro, Artur Santos, Godói Ilha e Aziz Maron.

O sr. Benedito Valadares leu um voto em separado, declarando entender que o pedido de licença para processar aquêles dois deputados não lhe parece uma peça convincente e digna de acolhimento por parte do poder legislativo. Chamou de vagas e fluidas as acusações levantadas contra os srs. Lutero Vargas e Euvaldo Lodi.

INTERVENÇÃO DO LIDER DA MAIORIA

O sr. Gustavo Capanema, que tomou parte ativa na reunião da Comissão de Justiça, revelou que fôra procurado, há dias, pelo sr. Lodi, que lhe informou estar disposto a renunciar à sua imunidade parlamentar. Declarou também estar informado de que o sr. Lutero Vargas o procuraria para revelar-lhe a mesma coisa. Defendeu a tese segundo a qual a imunidade parlamentar pertence à própria instituição legislativa e não ao representante do povo individualmente considerado, adiantou o líder da maioria que estaria no dever de repelir qualquer gesto de renúncia à mesma imunidade, que viesse porventura a ser tomado pelo sr. Lodi ou pelo sr. Lutero.

A DECISÃO

A Comissão de Justiça deverá reunir-se, hoje, novamente, desta vez em caráter extraordinário, para entrar no mérito da questão e votar, em seguida, o pedido formulado pelo juízo criminal para submeter a processo aquêles dois parlamentares.

O SR. GETÚLIO VARGAS ERA UM DOS CALOUROS...

"Trabalhadores! Eu prometi. O quê?" O que foi a nova modalidade de "trote" coletivo inaugurada ontem pelos estudantes

Os estudantes das escolas de ensino superior, realizaram, ontem à tarde, o batismo dos "calouros", inaugurando a nova modalidade de "trote" coletivo. Percorreram, empunhando dísticos e faixas, as principais ruas do centro da cidade. Além dos aspectos hilariantes que via de regra despertam essas brincadeiras estudantis, a de ontem assumiu um tom mais sério, refletido nos dizeres em forma de sátira, inscritos nos pequenos estandartes que os calouros carregavam gostosamente.

Nêles, liam-se criticados de maneira sintética, todos os desacertos e fatos escandalosos do govêrno. Numa carroça puxada por um muar via-se um novato vestido numa farda de sentenciado, com as mãos e a cabeça cheias de cédulas de mil réis. Era ó sr. Samuel Wainer, segundo explicação de um letreiro. Ao seu lado, um cartaz representando uma arca do Banco do Brasil, despejando sacos de cruzeiros. Noutra carroça aparecia um estudante caracterizado de Getúlio Vargas, sinistramente guardado pelo inefável Gregório.

Doutor. Qual o seu programa eleitoral? — Pró-gana. E num outro letreiro, a definição do Rio de Janeiro como o céu dos ladrões, inferno dos namorados e purgatório dos honestos.

E o sr. Getúlio Vargas mais uma vez é representado falando:

Trabalhadores!
Eu prometi
O quê?

Numa quadrinha está glosado o romance do prefeito:

O mais "prefeito" fadista
E "essa fadista manhosa"
Levam a vida em conquista
E o povo... vida horrorosa.

E assim por diante numerosas alusões aos desregramentos governamentais, atestavam o grau de desmoralização a que chegaram as nossas autoridades, alvo mais que justificado da chalaça e do desprêzo de tôdas as camadas da população.

A COFAP

Também aconteceu na passeata dos estudantes um trote na COFAP. Na COFAP, só? Parece que a coisa pode ir mais longe, pelo menos de forma indireta: foi o atual presidente da República, êle próprio quem, como candidato, prometeu carne a cinco cruzeiros o quilo. Cumpriu a promessa? Que o digam as donas de casa como os estudantes o dizem agora. O sr. Getúlio Vargas pela segunda vez tinha na passeata, honras de calouro. E' verdade que êle não é pròpriamente um calouro em matéria de administração: tem, ali, uma experiência de quase cinco lustros; mas não será um calouro em matéria de

(Conclui na 3.ª página)

Problemas políticos e econômicos tratados com um máximo de objetividade

O SENADO CONTRA O ACÔRDO CULTURAL COM A ESPANHA

Repercussão do incidente verificado no Pará entre estudantes e a fôrça federal

Foi lido na sessão de ontem do Senado o parecer da Comissão de Relações Exteriores, elaborado pelo sr. Ferreira de Souza, contra o texto do Convênio Cultural entre o Brasil e a Espanha, assinado em Madri a 23 de junho de 1951. O parecer do líder da U. D. N. é longo e termina dizendo não ser conveniente ao Brasil entrar em qualquer acôrdo cultural com a Espanha, neste momento em que a pátria de Cervantes está dominada por um govêrno fascista.

O INCIDENTE DO PARÁ

O sr. Prisco dos Santos falou sôbre o incidente ocorrido no Pará entre fôrças do Exército e estudantes universitários locais, lendo telegrama do governador do Estado em que o caso é contado em todos os seus detalhes e devidamente verberado. O governador considerou que o seu govêrno foi desrespeitado, lamentando profundamente as ocorrências, que, a seu ver, constituiram verdadeiro atentado à autonomia do Estado e à sua autoridade de governador e também de general do Exército. Solicitou providências no sentido de que a coletividade paraense seja desagravada, tendo anunciado, ainda, a abertura do competente inquérito, de cujos resultados dará conhecimento à nação.

Comentando o telegrama, o sr. Prisco dos Santos declarou-se satisfeito não só pela atitude do governador, como também pela do ministro da Guerra, que chamou imediatamente ao Rio o comandante da Região, causador das desordens, tomando outras providências que o caso requeria.

Finalizando, o representante udenista paraense expressou a sua solidariedade integral à classe universitária do seu Estado ante o brutal atentado de que foi vítima, segundo suas próprias expressões.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Nestor Massena apresentou projeto dispondo sôbre o preenchimento de vagas de coletores federais. Declara o art. 1.º que o Poder Executivo fica autorizado a aproveitar, por transferência ou promoção, os escrivães de Coletorias Federais nomeados em virtude de concurso e com pelo menos dois anos de exercício nos cargos vagos de carreira de coletor.

O sr. Novais Filho fêz longo discurso sôbre os problemas da indústria canavieira, pleiteando o aumento do preço do açucar.

Pelo sr. Aloysio de Carvalho foram pedidas informações ao govêrno a respeito das obras do Hospital do I. A. P. E. T. C. na Bahia.

FALTA DE NÚMERO

Passando-se à ordem do dia e anunciado o projeto que manda classificar na letra "O" vários funcionários apadrinhados e que exercem cargos isolados da Secretaria do Monroe, o sr. Vivaldo Lima mandou à Mesa requerimento para que a matéria fôsse submetida ao regime da votação nominal.

Imediatamente o sr. Villasboas pediu a palavra para combater a iniciativa, dizendo que o voto do Senado no assunto estava mais do que conhecido através das várias verificações de votação já procedidas. Só podia interpretar o requerimento como desejo de protelação, com o que não concordava.

Submetido o requerimento a votos, e dado como rejeitado, o sr. Vivaldo Lima pediu verificação e esta demonstrou não haver número na Casa, tendo sido, então, encerradas algumas discussões e, depois, levantada a sessão, pela ausência de número até para continuação dos trabalhos.

Estavam espalhados pelas cadeiras de recinto apenas onze senadores...

MAIOR EFICIENCIA PARA O SAMDU

O deputado Herbert Levy apresentou projeto ontem na Câmara Federal destinado a transferir do Ministério do Trabalho para o da Saúde a direção e a administração do SAMDU. O propósito é permitir maior eficiência a êste serviço médico domiciliar, sobretudo no interior do país como explica o deputado em sua justificação ao projeto, que transcrevemos abaixo:

— "O Serviço de Assistência Médica Domiciliar de Urgência é, sobretudo no interior onde não existe via de regra senão alguns rudimentos de assistência médica rural, um órgão destinado a prestar reais serviços.

Seu funcionamento atual, entretanto, está se prestando a explorações inteiramente incompatíveis com as finalidades dêsse Instituto de Assistência Social. O corpo de funcionários se alarga extravagante e desnecessàriamente, as despesas avultam, chegando-se a estimar como o fizeram alguns deputados que exercem a medicina em apartes na Câmara em 62.200,00 o custo de cada visita domiciliar em vários casos, prestando-se o SAMDU ao mais desbragado eleitoralismo, incompatível com os sadios objetivos do Instituto.

E' óbvio, de resto, que em se tratando de organização puramente assistencial no domínio da saúde pública, a sua subordinação administrativa ao Ministério da Saúde é lógica e obrigatória".

Manobra pessedista

Retardamento no caso de Arapoti

Resultado: 81 valentes e 30 encabulados — Petebista antijango de malas prontas para o ademarismo — O trigo e nossa política comercial de viseiras

A despeito das melhores esperanças em contrário, a Câmara não votou ontem o projeto que encerra o caso de Arapoti, escândalo do fim do govêrno Dutra e que neste estêve acobertado pelas manipulações indisfarçadas do PSD, seu pretendido beneficiário. Na verdade, sabem todos, tiraram vantagens pessoais da negociata, grupos paranaenses, a que está ligado um antigo governador do Estado, proeminente membro daquele partido.

Na Câmara as manobras têm sido feitas sob a alegação de que estão em jôgo interêsses vitais do PSD; e a própria ala dutrista do partido, ressalvadas exceções mais nobres, entrou nesta trama por solidariedade que se diria extinta, já que o caso, embora do govêrno do sr. Eurico Dutra, não vincula necessàriamente os políticos daquela administração a operações escusas. Ou seria admitir que aquêle govêrno, sobrevivendo ainda como representação nacional, voltasse dos idos de 1945 a 1950 para justificar fatos que a opinião pública crê que ocorreram à sua revelia mesmo.

Há de concreto, porém, que as grandes e as pequenas fintas, como a de ontem, que explicaremos em seguida, do PSD, vão obrigando a Câmara a contemporizar até contra seus mais evidentes impulsos moralizadores.

O projeto, cujo trânsito é dos mais acidentados, sofreu avanços e recuos sempre intermitentes, revelando que fôrças poderosas, subreptícias, intervieram sempre em tempo para desviar do exame sereno da matéria as atenções dos deputados, considerados êstes em seu conjunto, indistintamente.

Ao divertimento das atenções se tem chamado, entrementes, resistência parlamentar, o que vale, por certo, atribuir ao direito de oposição uma extensão inédita na jurisprudência do Legislativo. Pois nem se trata de alguma manobra oposicionista, e sim a de um partido majoritário, — por sinal que o maior de todos — nem de um direito pròpriamente dito, porquanto vem sendo exercido exatamente por quem possui na Câmara uma posição invejável de árbitro — e é govêrno, não oposição.

As invocações que se têm feito à esta prática parlamentar são indébitas, por todos os motivos com que se pretendeu até hoje lastreá-las.

E ontem, afinal, quando os argumentos, indébitos ou não, deixaram de prevalecer ante a disposição clara da Câmara em recusar registro para a venda da fábrica, viu-se o PSD recorrendo a outro argumento, êste menos comum, mais comprometedor, porém igualmente efetivo, ainda que triste. Retirou-se maciçamente do plenário para não dar quorum legal à votação.

E note-se que aqueles que constituíam minoria, antes, somaram ao seu número já anteriormente avultado mais alguns votos, desta feita, e subindo para 81, enquanto a maioria de outrora, disposta a levar às últimas conseqüências o sujo negócio que o Tribunal de Contas recusou, ficou reduzida a uns encabulados 30 votos, soprados a mêdo aos ouvidos dos secretários que conferiam as opiniões individuais, esmagadoramente contrárias, já assinalamos, à estranha venda.

Não obstante tôda a generosidade dos valentes oitenta e um votos, o projeto não foi concluído. Prevaleceu a manobra. O PSD venceu, se venceu.

ANTIJANGO

Outro episódio da sessão de ontem foi a queixa do sr. Artur Audrá contra a intervenção do sr. João Goulart no PTB paulista, o que não tem permitido a esta secção local orientar-se com indispensável autonomia na questão sucessória do Estado.

O sr. Audrá, diga-se, com base numa meia pilhéria da sra. Ivete Vargas, está de malas prontas para embarcar na canoa ademarista. Isto talvez explique — e é o que insinuou a sra. Ivete — o desassombro do deputado ante a ditadura férrea do sr. Goulart no PTB.

De qualquer modo, porém, êle fêz sua reclamação, pùblicamente, e apontou o responsável, o presidente nacional petebista.

São, aliás, estas brigas internas do

(Conclui na 3.ª página)

NO MUNDO POLÍTICO

O sr. Café Filho impacientou-se diante de certos fatos que a seu ver estão concorrendo para a anulação do acôrdo político do Rio Grande do Norte e ontem exigiu francamente uma definição por parte da U.D.N. e do P.S.D. estaduais, estabelecendo prazo.

Como o seu partido o P.S.P. ia realizar convenção no próximo dia cinco para ratificar o acôrdo, achou que devia adiar êsse ato até que o P.S.D. e a U.D.N. atendessem ou não ao seu ultimato.

Quer o vice-presidente da República que o P.R., aliado do P.S.D., declare que votará nos candidatos do acôrdo às senatorias e suplências, sob pena de ser retirado da chapa de deputados o sr. Dishuit Rosado, presidente do grêmio.

Por outro lado, exige que a U.D.N. desfaça as combinações marginais que fêz com os pequenos partidos em favor da candidatura do ex-governador José Varela a senador.

Vê-se, dêsse modo, que o acôrdo está periclitante e podemos mesmo acrescentar que só não foi desfeito logo de uma vez devido à intervenção do governador do Estado, ora no Rio, que dá tudo para não acirrar os ânimos da oposição.

Questionário ao presidente do Banco do Brasil

O deputado José Bonifácio entregará, hoje, ao presidente do Banco do Brasil, o questionário das perguntas que deseja conhecer na Assembléia Geral daquele estabelecimento, na tarde de 30 dêste. Requereu o sr. José Bonifácio, que é acionista do Banco do Brasil, ao sr. Marcos de Souza Dantas, o seguinte: 1) publicação dos nomes dos réus das ações que se acham ajuizadas no Supremo Tribunal Federal e no Tribunal Federal de Recursos; 2) dar conhecimento aos acionistas da relação completa, nominal, dos devedores do Banco cujos débitos foram levados à conta de Lucros e Perdas no último Balanço. Na relação deverão figurar apenas os de dívidas superiores a um milhão de cruzeiros e que se informe o valor de cada título; 3) total das operações realizadas pela administração Jeffet e já transferidas para a conta Créditos em Liquidação; 4) dar conhecimento, pelo menos para os acionistas, da relação nominal dos títulos em liquidação e as quantias respectivas. O Balanço procedido em 31-12-53, que está no relatório, insere a verba de Cr$ 863.054.818,70 atribuída a êsses créditos, e 5) informações de quanto montava em 31 de janeiro de 1951, 31 de março de 1953 e 31 de dezembro de 1953, a cifra Crédito em Liquidação, nos respectivos balanços.

Os srs. Aliomar Baleeiro, Monteiro de Castro e Bilac Pinto formularão, igualmente, idênticos requerimentos ao presidente do Banco do Brasil.

Resoluções da Executiva do PTB

Presidida pelo sr. Jango Goulart, estêve ontem reunida a Comissão Executiva do PTB, que deliberou o seguinte: a) responder hoje a nota da Comissão paulista; b) censurar o sr. Frota Moreira em virtude de suas declarações, já divulgadas e que motivaram pronta reação do governador Lucas Garcez; c) excluir o mesmo Frota Moreira da Comissão de Reestruturação, e d) prorrogar o mandato da Comissão de Reestruturação paulista, constituída dos srs. Barjas Filho, Duque Estrada, Porfirio da Paz e Canuto Mendes.

Havia o pensamento de retirar também dêsse órgão o sr. Porfirio da Paz, que entretanto nele permanecerá em virtude da tendência franca do janguismo pela candidatura do sr. Jânio Quadros a governador de São Paulo.

E' provável que o sr. Lucas Garcez se dê por satisfeito com as providências da Executiva considerando indesejável o sr. Frota Moreira.

A convocação do sr. Vicente Rão

Em seu último encontro com o presidente da República, o sr. Gustavo Capanema conversou sôbre o requerimento (de autoria do sr. Bilac Pinto) que convoca o ministro das Relações Exteriores a comparecer à Câmara dos Deputados para explicar a verdadeira posição do govêrno brasileiro em face dos entendimentos que teriam sido articulados entre o sr. Getúlio Vargas e o general Perón.

O chefe do govêrno declarou ao líder da maioria que não achava inconveniente — antes a desejava — a ida do sr. Vicente Rão ao Palácio Tiradentes. Recomendou, entretanto, ao sr. Capanema que se entendesse, primeiro, com o chanceler. Êste, ao que se adianta não está nada satisfeito com a idéia do requerimento Bilac Pinto.

Ontem mesmo, o sr. Gustavo Capanema cumpriu as instruções do presidente da República: jantou com o sr. Vicente Rão, ficando de acertar, então, o rumo a ser tomado pela maioria na votação do citado requerimento, cuja discussão já foi encerrada.

Deixou sua marca na Comissão de Justiça

Havia dúvidas quanto à autoria do voto em separado que seria lido pelo sr. Benedito Valladares, na Comissão de Justiça, sôbre o pedido de licença para processar os deputados Euvaldo Lodi e Lutero Vargas. Ontem, o assunto foi esclarecido. Se o sr. Benedito Valladares não foi o seu autor, pelo menos não está a par de certos pormenores que um membro de Comissão tão importante não pode ignorar. Logo no início da leitura do "seu" voto, pronunciou o sr. Benedito Valladares a palavra "imprica" em lugar de implica.

Depois, após um dos apartes do sr. Fernando Nóbrega e talvez, por isso, um pouco desconcertado, deixou escapulir êsse primor "... a peça enviada às Justiças"...

Não há por onde sair. O sr. Benedito Valladares, ontem, era o mesmo do "garampo" e da "cuíca" nos bons tempos que governava a altiva Minas Gerais.

Em evidência o cônego Olimpio de Melo

O antigo prefeito e atual ministro do Tribunal de Contas, cônego Olimpio de Melo, não é candidato a nenhum cargo eletivo. Os seus amigos, porém, instalaram na Rua da Constituição 71 um centro eleitoral a que deram o seu nome. E passaram a fazer ali reuniões e entendimentos políticos, de que participam numerosas figuras da política carioca.

Em conseqüência, o clero está vendo com simpatia o retôrno à evidência do nome do cônego Olimpio de Melo, não por se tratar de mais um padre na política, mas porque favorece a indicação de rumos para o eleitorado católico.

Em São Paulo o general Juarez Távora

A convite de um dos Diretores Acadêmicos de São Paulo, seguirá, hoje, para aquela capital, o general Juarez Távora. Sua presença em São Paulo tem como objetivo pronunciar uma conferência sôbre o petróleo. Uma das estações transmissoras de televisão está esforçando-se no sentido de conseguir a presença do general Juarez Távora diante de sua câmera, num dos programas políticos que, semanalmente, realiza.

A Prefeitura de Salvador

Pela primeira vez na história política brasileira, a capital baiana vai eleger o seu prefeito. O fato vem provocando um desusado interêsse eleitoral, havendo, desde já, nada menos de três candidatos ao pôsto. São êles os srs. Barbosa Romeu (PST), Hélio Machado (PDC) e Fernando Bagi (PTN-PL), todos, por coincidência, engenheiros civis.

Sabe-se que o candidato mais forte é o sr. Hélio Machado. Igualmente, sabe-se que o situacionismo procura um nome que lhe possa fazer frente, o qual contaria também com o apoio de outros partidos. A propósito, fala-se, no sr. Bião de Cerqueira, atual vice-presidente da Assembléia Legislativa da Bahia. Tem-se como certo, todavia, que o mesmo não aceitará sua indicação, restando a probabilidade de continuar como favorita a candidatura do sr. Hélio Machado.

O processo contra o deputado Carmelo D'Agostino

O pedido de licença formulado pelo Judiciário para processar o deputado Carmelo D'Agostino já foi distribuído, na Comissão de Justiça da Câmara. Será relator o deputado Bilac Pinto. Ontem mesmo o representante da UDN mineira requereu a remessa à Comissão de cópia da queixa-crime formulada e dos documentos atinentes ao caso, pois o Juiz da 21ª Vara Criminal apenas enviou um ofício protocolar ao presidente da Câmara.

Na próxima semana o sr. Bilac Pinto deverá dar a conhecer o seu parecer.

Novos candidatos do Partido Socialista

O Partido Socialista estêve reunido em convenção para tratar da escolha de candidatos aos diferentes postos eletivos que serão disputados no dia 3 de outubro. Para a Câmara Federal foram indicados, ao lado dos escolhidos anteriormente, mais os seguintes nomes: Roquete Pinto, Mário Pedrosa, Francisco Moura Mata, Ismar Gama Fernandes, Fábio de Oliveira, José Lopes Veras, Irene Pilar Drumond, Alexandre Bomer, Alfredo Machado Torres e José Antônio de Souza Viana.

Na ocasião, foram também indicados mais vinte e sete novos candidatos à Câmara Municipal, ficando o PSB de completar, no dia 31 de maio vindouro, a composição das chapas com que concorrerá às eleições para a Câmara dos Deputados e o legislativo da cidade. Ainda na mesma oportunidade, será examinado o caso das duas senatorias, não se sabendo se o partido escolherá, nesse particular, um ou dois candidatos.

Em maio a convenção do PSD paulista

No início do próximo mês será realizada, em São Paulo, a convenção estadual do PSD. Nessa ocasião deverá ser homologada, por unanimidade, a candidatura do sr. Prestes Maia ao govêrno do Estado. Até o momento, não há uma voz discor-

(Conclui na 3.ª página)

Prestígios

A Conferência de Genebra começou mal, o que tem aliás pouca ou nenhuma importância em reunião tão inevitàvelmente destinada a não acabar bem.

Para usar uma palavra um pouco forte mas muito clara, são positivamente ridículas as questões chamadas de "prestígio"; e nunca uma grande nação como os Estados Unidos deveria envolver-se em tais puerilidades. O que pode discutir-se é a aceitação de qualquer espécie de conferência com o govêrno de Pequim; desde que (a nosso ver, erradamente) isso é aceite, que Pequim seja um convidado, que figure como um dos "grandes", que o seu representante se vá sentar naquela cadeira ou nesta, que presida em rodízio ou não presida nunca, são aspectos secundários.

Que pensaríamos de nós, se aceitando receber em nossa casa um desclassificado, pusésssemos como condição que êle só pudesse sentar-se em cadeira e não em poltrona? Se a qualidade dêle nos tolhia o convite, não o faziamos; a razão moral seria inerente a êle, não ao assento em que se sentasse. E afinal, a exigência de Pequim é contra a Rússia; não quer aparecer como seu lugar-tenente; quer ser o único satélite que numa reunião internacional figurou em pé de igualdade com ela. E para o mundo livre — que diferença haverá entre Molotov e Chou-en-Lai? São dois meridianos da mesma esfera de escuridão. Ambos expurgam enquanto não são expurgados. Ambos interpretam tiranias que nos parecem desonrosas e anti-humanas. Ambos se apoiam em fôrças que sistematizaram a escravatura. Se os Estados Unidos preservam a dignidade da sua filosofia política sentando-se em reuniões presididas por Molotov, não a perderão pelo fato de, em vez dêsse, figurar na presidência outro sujeito igual.

Vivamente aconselharíamos o sr. Foster Dulles a não se prender mais com essas questiúnculas — deixando as preocupações de "prestígio" a quem, não o tendo, procura desesperadamente fingir que o tem. — *T. C.*

DIRETOR M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

Correio da Manhã

SUPERINTENDENTE JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.738 — ANO LIII

REDATOR-CHEFE COSTA REGO

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1954

GERENTE ALINIO DE SALLES

Enquanto o Olaria empatou em Londres, o São Cristovão goleou na Tunisia

O FLAMENGO EM VIENA

Os rubronegros tão logo chegaram à Áustria encontraram um duro adversário — o frio. Pela foto acima, podemos ter uma idéia de como o estão sentindo: Marinho, Tomires, Pavão, Fleitas Solich, Evaristo, Jaime de Almeida e o empresário da temporada. E assim foi durante tôda a estada na linda capital vienense, como vemos na foto abaixo, em que aparecem Garcia, Jadir e Servilio ao lado da Catedral de Viena. Todavia, mesmo estranhando a baixa temperatura, os brasileiros não ficaram totalmente recolhidos. À direita, vemos Pavão e Servílio concedendo autógrafos aos garôtos austríacos, os quais, diga-se de passagem, não largaram os craques cariocas.

EMPATOU EM LONDRES O OLARIA

LONDRES, 27 (U. P.) — O Olaria A.C., do Rio de Janeiro, empatou, hoje, sem abertura de contagem, com o West Ham, da segunda divisão inglêsa, em partida disputada esta noite, nesta capital, perante 17.000 espectadores.

Com tempo frio, as equipes assim se apresentaram em campo:

Olaria: Celso, Oswaldo e Jorge; Olavo, Dodó e Alfeu; Veiga, Santana, Maxwell, Alves e Nanine.

West Ham: Chiswick, Bond e Kinsell; Malcolm, Allison e O'Farrell; Hooper, Section, Dixon, Foan e Tucker.

Allison, capitão dos locais, saiu de campo, ferido, aos 10 minutos de jôgo, sendo substituido por Barrett.

EM SÃO JANUÁRIO

MERECIDA VITÓRIA DO PONTE PRETA

Fazendo alarde de um jôgo vistoso e produtivo os campineiros sobrepujaram os cruzmaltinos por 3x2 — Ainda fora de forma alguns craques do Vasco — Quadros, marcadores, renda e arbitragem

Uma partida verdadeiramente interessante e movimentada foi a que travaram na noite de ontem em São Januário, as equipes do Vasco e do Ponte Preta de Campinas, a qual terminou com a vitória dos pontepretanos por 3 x 2. Inicialmente o público presente, bastante numeroso, aliás gostou de rever novamente alguns dos craques que atuaram em nossa Capital e que agora fazem parte do grêmio campineiro, entre os quais, Waldir, Lola, Carlito, Carlinhos, Jansen, Noca, advinhando mesmo que todos êles se encontravam em condições de os brindar com um espetacular vistoso e atraente. E, na verdade, foi o que aconteceu, pois o onze da Ponte Preta, atuando à base da velocidade, com passes de primeira e sobretudo com uma linha atacante leve e bastante objetiva, logrou um triunfo líquido, justo e insofismável, sôbre uma categorizada como a do Vasco e que vem fazendo uma campanha das mais meritórias em gramados americanos.

Muito embora se tenha de levar em conta que os craques cruzmaltinos sòmente agora estão retornando de suas merecidas férias e portanto não tiveram tempo suficiente para recuperar tôda a sua forma física e técnica, não há dúvida de que a façanha da Ponte Preta é digna de louvores, pois soube ser um adversário valente e leal e sobretudo possuidora de um futebol atraente, produtivo e bem à altura das melhores equipes cariocas.

Verifica-se assim que a iniciativa do Vasco, trazendo a equipe campineira à nossa Capital, foi das mais louváveis, pois o pôde o público presenciar um espetáculo, como de há muito desejava assistir.

O início do encontro foi uma autêntica e agradável surprêsa para o numeroso público que compareceu na noite de ontem a S. Januário, já que o Ponte Preta logo de saída ensaiou um ataque perigoso, demonstrando que estava realmente disposta a lugar de igual para igual com o Vasco. E foi assim que com os craques surpreendidos pela impetuosidade dos campineiros, a Ponte Preta logrou aos 3 minutos de jôgo inaugurar o marcador, com um tento de bela feitura, assinalado por Jansen. Nardo chutara sôbre o arco, Fantoni, falhou na rebatida e a bola sobrando para o ponta esquerda foi por êste chutada com incrível violência, não tendo Ernani tido qualquer possibilidade de deter o balão, embora chegasse a tocar no mesmo com a ponta dos dedos.

Esta vantagem no placard deu maior vida aos pontepretanos que, a partir de então, com mais confiança na sua equipe, passaram a comandar as ações, enquanto os vascaínos se contentavam com alguns ataques esporádicos e sempre mal concluídos. Em várias oportunidades, entretanto, o Vasco teve "chance" para empatar, inclusive quando Ipojuca "virou" espetacular-

(Continua na última página)

Na Tunísia

OUTRA GOLEADA DO SÃO CRISTÓVÃO

Tunis, 27 (U.P.) — O quadro brasileiro de futebol S. Cristóvão derrotou amplamente a equipe da Union Sportive de Ferryville, pela elevada contagem de 8 a 2.

O campo de futebol estava lotado por várias centenas de "torcedores" de Ferryville, uma cidade próxima a Tunis, para presenciar o jôgo que foi noturno.

Os brasileiros, que não tiveram dificuldades em superar a equipe local, no primeiro tempo venciam por 6x1.

A maior parte do jôgo foi disputado no campo do Union Sportive. Os jogadores do S. Cristóvão mostraram rapidez e empregaram uma tática aos locais permitindo um verdadeiro passeio aos brasileiros, pela cancha contrária.

Os críticos locais dizem que os brasileiros evitaram um maior número de tentos porque quiseram. Podiam até passar da contagem dos dez. No segundo tempo os brasileiros se pouparam muito e brincaram ainda mais com a bola fazendo jôgo de exibição para a assistência. Marcaram ainda mais dois goals, enquanto os locais um apenas.

CARDOS NO PALMEIRAS

S. Paulo, 27 (Asp.) — O Palmeiras contratou o zagueiro central Cardos, do Independiente de Buenos Aires, por 330 mil cruzeiros, ou seja em moeda argentina 150 mil pesos. O zagueiro deveria estar em São Paulo dia 20 entretanto, como as eleições estão sendo realizadas na Argentina, o jogador sòmente poderá ausentar-se do país, após o dia 30 quando terminarão as eleições naquele país do Prata.

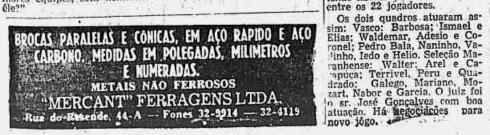
POR CAUSA DOS RUSSOS

CRITICADA NA FRANÇA a decisão do Itamarati

Paris, 27 (U. P.) — O diário esportivo "L'Equipe" critica a decisão do Brasil de não convidar a Rússia para o próximo Campeonato Mundial de Basquetebol, e pede aos outros países que não participem dêste campeonato, que se celebrará em outubro no Rio de Janeiro.

Num editorial de têrmos enérgicos, o jornal diz: "A decisão do Brasil é agora definitiva. O govêrno do Brasil não dará vistos nos passaportes da notável equipe russa, porque não existem relações diplomáticas entre ambos os países.

"E' profundamente lastimável que os regulamentos da Associação Internacional de Basquetebol permitam tais decisões. E' inconcebível que uma associação internacional permita que fique excluído de torneio mundial algum país, por tais motivos.

"Esperemos, pela honra do esporte, que as outras nações, inscritas nesse campeonato se abstenham de ir ao Brasil. — Qual pode ser o valor de um título mundial quando as melhores equipes, sem nenhuma exceção, não podem lutar por êle?"

EM SÃO PAULO

HOJE, O PRIMEIRO TREINO

Concentrados em Água Branca os jogadores brasileiros ostentam a forma física desejada — Selecionados os colombianos para as pelejas no Pacaembu e Maracanã — Embarcam hoje às 10 horas em Bogotá

S. PAULO, 27 — (De Alvaro Café, enviado especial da Asapress) — A delegação brasileira, procedente de Caxambu, sòmente chegou a esta capital, depois das 16 horas, sendo recebida pelos dirigentes da entidade paulista, além de um presidente de clubes bandeirantes, do sr. Vicente Feola, e do sr. Paulo Machado de Carvalho, membro do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. Os "cracks" brasileiros tiveram festiva recepção, e a presença dos "scratchmans" na paulicéia, constitue motivo de satisfação e alegria para todos, já que vários jogadores de São Paulo fazem parte do plantel brasileiro que irá tentar a conquista da V Taça Jules Rimet, na Suiça.

CONCENTRADOS NA AGUA BRANCA

Os jogadores brasileiros estão concentrados nos alojamentos construidos pelo Departamento de Esportes na Água Branca, local maravilhoso em que ficaram também os atletas campeões sul-americanos de atletismo. Os "cracks" brasileiros estão alojados no 5º andar do prédio da rua Germaine Bucahrd, que tem capacidade para 60 pessoas, sendo que cada apartamento pode hospedar quatro pessoas, com todo o confôrto exigido.

AMANHA, O PRIMEIRO TREINO

Embora dependa de alguns detalhes que serão conhecidos ainda hoje, o programa de treinamento dos brasileiros, em São Paulo, está pràticamente estabelecido. Assim é que os jogadores brasileiros deverão efetuar amanhã, pela manhã, o primeiro exercício em conjunto, talvez no Estádio Municipal do Pacaembu, preparando-se para o primeiro jôgo com o combinado colombiano. O segundo ensaio coletivo, à guisa de apronto, está previsto para sexta-feira, pela manhã.

MESMA EQUIPE

E' claro que Zezé Moreira ainda não deu a conhecer a formação da equipe que enfrentará o combinado colombiano. De acôrdo com o seu sistema de trabalho sòmente as 10 horas de domingo após a revisão médica, o selecionador nacional escalará o onze que iniciará o cotejo com os "colombianos". Todavia, sabe-se que é pensamento do treinador manter de início o quadro que se classificou nas eliminatórias sul-americanas, ou seja com Veludo; Pinheiro e Nilton Santos; Djalma Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Humberto, Baltazar, Didi e Rodrigues. O zagueiro central Mauro, também poderá ser aproveitado, o mesmo acontecendo com Maurinho. No "match" do dia 9, então, Zezé aproveitaria a oportunidade para lançar Rubens, Indio, Eli, Carlilho e outros. Mas nada, repetimos, está decidido, são apenas conjecturas.

EMBARCAM OS COLOMBIANOS

Bogotá, 27 (U.P.) — Amanhã, às 10 horas, partirá para o Brasil a seleção colombiana de futebol, que foi convidada a disputar dois "matchs" contra o selecionado brasileiro que participará da "Taça do Mundo" na Suiça.

Até às primeiras horas da noite de hoje não se sabia com certeza qual a lista definitiva da seleção colombiana, e os dirigentes do "Millonários" realizavam esforços por conseguir que três jogadores atualmente residente na Argentina (Antonio Baez, Reinaldo Maurin e Guillermo Paine) seguissem para São Paulo, unindo-se ali à seleção.

O selecionado colombiano está integrado, em sua maioria, por elementos do quadro do "Millonários". Este clube, apesar de ostentar o título de tri-campeão colombiano, iniciou o campeonato do corrente ano com atuações pouco convincentes, sendo que domingo passado sofreu uma estrondosa derrota por 5 a 3 frente ao Quindio.

Os jogadores colombianos viajarão amanhã desta capital e são os seguintes: Julio Cozzi, argentino, e Gabriel Ochoa, colombiano, ambos goleiros do Millonários; Raul Pini, uruguaio e Francisco Zuluaga, colombiano, ambos zagueiros do Millonários; Nestor Rossi, Oscar Contreras e Julio Avila, todos argentinos e integrantes da linha médio do Millonários.

Para formar a dianteira, foram escolhidos o peruano Ismael Soria e o uruguaio Ramon Villaverde, ambos do Millonários; os paraguaios

(Continua na última página)

Oswaldo, Santos e Pinheiro deverão hoje em São Paulo demonstrar o quanto lucraram em Caxambu

BOTAFOGO x FLUMINENSE O PRIMEIRO JÔGO

Aprovada ontem a tabela do Torneio Rio-S. Paulo ("Roberto Pedrosa") — As alterações verificadas

Após quase duas horas de discussão em tôrno dos esquemas da tabela do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", os clubes aprovaram o esbôço da mesma com as seguintes alterações:

— O jôgo São Paulo x Flamengo será realizado no dia 11 de julho, em São Paulo;

— As datas de 4 a 10 de julho, em São Paulo, serão reservadas para prélios de clubes locais, excetuando Portuguêsa de Desportos x Flamengo que deverá ser disputado no dia 7;

— As datas de 7, 10 e 11 de julho, no Rio, poderão ser utilizadas para prélios de grêmios locais.

Qualquer alteração das pelejas na tabela aprovada, uma vez iniciado o certame, só poderá se processar mediante acôrdo unânime dos participantes.

A tabela está assim organizada:

NO MARACANÃ

15-5 — Botafogo x Fluminense
16-5 — América x Santos
19-5 — Botafogo x Vasco
23-5 — Botafogo x Corintians
26-5 — Flamengo x Vasco
29-5 — Fluminense x Portuguêsa
30-5 — Vasco x São Paulo
5-6 — Botafogo x Santos
6-6 — Flamengo x Palmeiras
9-6 — América x Fluminense
12-6 — Vasco x América
13-6 — Fluminense x Corintians
16-6 — Botafogo x Flamengo
19-6 — Vasco x Santos
20-6 — América x Palmeiras
23-6 — Fluminense x Flamengo
24-6 — Botafogo x São Paulo
27-6 — Flamengo x Corintians
30-6 — Botafogo x América
3-7 — Vasco x Portuguêsa
4-7 — Fluminense x Palmeiras
7-7 — Flamengo x América
11-7 — Vasco x Fluminense

NO PACAEMBU

15-5 — São Paulo x Palmeiras
19-5 — São Paulo x Corintians
22-5 — Portuguêsa x Palmeiras
23-5 — Santos x Fluminense
26-5 — Santos x Palmeiras
29-5 — Corintians x América
30-5 — Palmeiras x Botafogo
2-6 — Santos x São Paulo
5-6 — São Paulo x América
6-6 — Corintians x Vasco
9-6 — Portuguêsa x Santos
12-6 — São Paulo x Portuguêsa
13-6 — Santos x Flamengo
16-6 — Palmeiras x Corintians
19-6 — Portuguêsa x Botafogo
20-6 — São Paulo x Fluminense
23-6 — Corintians x Portuguêsa
26-6 — Portuguêsa x América
27-6 — Palmeiras x Vasco
30-6 — Santos x Corintians
7-7 — Portuguêsa x Flamengo
11-7 — São Paulo x Flamengo

OLARIA X CHELSEA, ATRAÇÃO GARANTIDA

Luxemburgo, 27 (U. P.) — Os dirigentes do futebol do Grão Ducado de Luxemburgo anunciaram hoje que já estão vendidas tôdas as localidades para o jôgo do dia primeiro de maio, entre o team brasileiro OLARIA A. C. e o CHELSEA, da primeira divisão da Liga Inglêsa, no estádio municipal desta capital.

Esta é a primeira vez que jogará em Luxemburgo uma equipe de futebol do Brasil, e esta circunstância, entre outras, fêz que a capacidade do estádio local, de 15 mil lugares, seja insuficiente para atender a procura de ingressos, registrando-se mesmo um recorde de procura de lugares para o jôgo do dia 1.º.

ESTA SEÇÃO CONTINUA NA ÚLTIMA PÁGINA

PALMEIRAS X INTERNACIONAL, NO PACAEMBU

São Paulo, 27 — O Palmeiras havia transferido o jôgo entre o alvi-verde e o grêmio colorado sulino, para a noite de 4 ou 5 de maio, em virtude de um compromisso do clube de Jair no Interior. Entretanto, o compromisso do Interior ficou cancelado, não mais será realizado. Em virtude disto, é pensamento dos mentores esmeraldinos promover o encontro entre Palmeiras e Internacional, para sábado, dia 1.º de Maio, à tarde no Pacaembu, caso o próprio da municipalidade não estiver ocupado com solenidades por ocasião do dia do trabalho. Assim sendo ainda hoje a diretoria do Palmeiras irá avistar-se com o diretor do Estádio. Caso não seja possível o Pacaembu, então o jôgo deverá ser efetuado no Estádio do Palmeiras ou então será transferido para outro dia da próxima semana.

SEXTA, O EMBARQUE

Pôrto Alegre, 27 (Asp.) — O Internacional seguirá sexta-feira para São Paulo, afim de enfrentar o Palmeiras em último jôgo pelo Torneio Quadrangular. O prélio será efetuado sábado à tarde. (Asp.)

VICE-CAMPEONATO, O OBJETIVO

Fluminense e Palmeiras, esta noite, nas Laranjeiras encerrarão seus compromissos no Quadrangular — Escurinho não jogará — Toca Fundo estreará no clube paulista — As equipes — Malcher na arbitragem

O "Torneio Quadrangular" atingirá esta noite, com o prélio Fluminense x Palmeiras, a sua penúltima rodada. Embora já definido o certame, com a conquista do título pelo Botafogo, o encontro desta noite está despertando certo interêsse.

O motivo de tal expectativa e a tradicional rivalidade existente entre os clubes do Rio e de São Paulo. Não sendo portanto, levada em consideração a questão da colocação em qualquer torneio ou campeonato, como na presente situação em que ambos os contendores não têm mais aspirações ao cetro do Quadrangular.

Waldo, uma das grandes atrações desta noite

Telê é uma das armas do Fluminense na campanha pela reabilitação

DECIDINDO O SEGUNDO PÔSTO

A partida que tricolores e palmeirenses travarão esta noite, no estádio das Laranjeiras, tem um sério motivo contribuindo para aumentar o entusiasmo do público desportivo carioca. Trata-se da igualdade de pontos perdidos dos antagonistas, ocupantes da segunda colocação, a dois pontos do Botafogo, já campeão. Assim, o encontro de logo mais apontará o vice-campeão do "Quadrangular", o que significará sem dúvida alguma o aumento da disposição das equipes pelo triunfo.

O embate entre Fluminense e Palmeiras estava determinado para o Maracanã. Entretanto, dada a dificuldade encontrada para a realização da pugna devido à crise de energia elétrica, os litigantes concordaram com a transferência para o estádio das Laranjeiras, em face do citado local possuir iluminação própria.

Dessa forma, Fluminense e Palmeiras encerrarão esta noite, os seus compromissos no "Quadrangular".

ESCURINHO CONTINUARA AUSENTE

O ponteiro Escurinho ainda não se refez da contusão sofrida no "match" com o Internacional, razão pela qual não estará em ação esta noite e, por conseguinte, no pôsto permanecerá Esquerdinha.

ESTREARA TOCA FUNDO

A equipe do Palmeiras, cujo estado de preparo é muito bom, apresentará uma novidade. Trata-se da estréia do centro-médio Toca Fundo, ex-integrante da seleção paranaense, apontado como um dos grandes valores na posição em nosso país. Portanto, caberá ao público desportivo metropolitano a primazia de assistir a primeira apresentação do jogador que tão bem se houve como integrante do selecionado do Paraná.

COMO FORMARÃO OS QUADROS

As equipes para o encontro desta noite atuarão assim constituídas: Fluminense — Adalberto, Pindaro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê, Robson, Valdo, João Carlos e Esquerdinha. Palmeiras — Cavani, Rubens e Cação; Waldemar Fiume, Toca Fundo e Dema; Nei, Liminha, Berto, Jair e Moacir.

O JUIZ

Como dirigente do encontro Fluminense x Palmeiras, funcionará o árbitro Alberto da Gama Malcher.

No Maranhão

VITORIOSOS OS ASPIRANTES DO VASCO

São Luiz, 27 (Asp.) — Jogando ontem à noite, nesta capital, contra a seleção local, os aspirantes do Vasco da Gama do Rio, conseguiram mais uma vez derrotar o selecionado local, desta vez, pela contagem de 4 tentos a 2. Mais de 15 mil pessoas assistiram ao encontro, tendo havido perfeita disciplina entre os 22 jogadores.

Os dois quadros atuaram assim: Vasco: Barbosa; Ismael e Elias; Waldemar, Adesio e Coronel; Pedro Bala, Naninho, Valinho, Iedo e Helio. Seleção Maranhense: Walter; Arel e Carapuça; Terrivel, Peru e Quadrado; Galego, Mariano, Mozart, Nabor e Garcia. O juiz foi o sr. José Gonçalves com boa atuação. Há negociações para novo jôgo.

GUERRA

"SE A LUTA É O OBJETIVO PRECÍPUO DOS EXÉRCITOS, O "HOMEM" É O INSTRUMENTO PRIMORDIAL DO COMBATE"

Citação do ministro presidente do Superior Tribunal Militar ao agradecer a homenagem do Exército à Magistratura — Graduação do general Veríssimo — Declaração de aspirantes na AMAN — Atos doministro

A propósito da recente homenagem prestada pelo Exército à Magistratura Civil e Militar o ministro da Guerra, general Euclides [illegible] nistro presidente do Superior Tribunal Militar, general F. Gil Castelo Branco o seguinte ofício: "Houve por bem V. Exa., num expressivo gesto de fidalga cortesia, homenagear os altos representantes do Poder Judiciário — e entre êles os ministros dêste Tribunal convidando-os para um almôço na Academia Militar das Agulhas Negras, onde, do mesmo passo, foram demonstrados os processos da formação de nossos futuros oficiais. Desvanecido, venho agradecer a V. Exa., em nome dos srs. ministros, tal gentileza com que fomos distinguidos e exprimir, em nome de todos nós, a grata impressão que tivemos da perfeita organização dessa festa inolvidável de congraçamento. A esplêndida demonstração no terreno, caracterizou-se especialmente pela sua metódica exposição. Não foram somente apresentados, isolados e em conjunto, o armamento e outros meios de destruição, mas inicialmente postos em relêvo, as situações árduas em que se encontrara o combatente ao empregar êsses meios. Verificou a assistência que tem ali todo valor o axioma de Ardant du Picq: "Se a luta é o objetivo precípuo dos Exércitos, o "homem" é o instrumento primordial do combate". O entusiasmo e a convicção serena dos instrutores da Academia Militar, permite-lhes transmitir aos executantes, os reflexos do combate, indispensáveis [illegible] a vibração da alma, fator primacial na consecução dos feitos militares. Ao lado do vigor físico imprescindível, desenvolve concomitantemente o elemento psíquico. São, portanto, "educadores" porque, ao ensinar a prática da profissão, despertam e entretêm nos jovens cadetes as fôrças morais, que tanto vivificam o emprêgo dos meios materiais. Pedimos a V. Exa., que na primeira oportunidade, transmitisse ao sr. general comandante da Academia, bem como a seus auxiliares imediatos e ao quadro de instrutores, a impressão duradoura, que dali trouxemos, da perfeita organização do ensino e da administração que tudo prevê para prover, alimentando, fardando, alojando e educando, dentro da mais perfeita harmonia, e executando, finalmente, a missão precípua da formação da oficialidade do Exército e da preservação do patrimônio moral e material, que lhes foi confiado pela Nação".

Homenagem ao presidente da República no 1º B.C.

Na presente semana, segundo estamos informados, o sr. Getúlio Vargas será homenageado pelo 1º B. C. com um almôço por término do veraneio presidencial na cidade de Petrópolis. O comandante do Batalhão, coronel Soares Dutra, está organizando o programa dessa tradicional homenagem ao chefe do govêrno.

Despacho ministerial

O ministro Zenóbio da Costa, comparecerá amanhã, no Rio Negro, em Petrópolis, para o seu último despacho naquela cidade serrana, na presente vilegiatura, com o sr. presidente da República. Importantes decretos serão submetidos à assinatura governamental.

A graduação do general Veríssimo

Segundo estamos informados, o decreto graduando no pôsto de general de divisão o general de brigada Inácio José Veríssimo, já se encontra em mãos do presidente da República desde o dia 23 do corrente. Em consequência, já se achava prevista a sua designação para outra comissão. Coincidindo a sua graduação com o seu chamamento ao Rio pelo ministro da Guerra, não mais se justificará sua permanência em Belém do Pará, razão pela qual será [illegible] substituído. Fala-se no nome do general Joaquim Justino Alves Bastos, que presentemente se encontra na guarnição do Paraná.

Declaração de aspirantes na Academia Militar

A Academia Militar das Agulhas Negras realizará no próximo dia 8 de maio a cerimônia da declaração de novos aspirantes da turma de cadetes que concluiu no corrente ano os seus diversos cursos. A cerimônia, como acontece anualmente, será presidida pelo sr. Getúlio Vargas, com a presença das altas autoridades civis e militares e jornalistas. O comandante da Academia, general Jair Dantas Ribeiro, que vem tomando tôdas as providências para o maior brilho da solenidade, esteve, ontem, à tarde, em demorada conferência com o ministro da Guerra [illegible]. O baile dos aspirantes está marcado para o dia imediato, isto é, dia 9, nos salões do Palácio do Exército.

Comparecimento à Diretoria de Reserva

Estão sendo convidados a comparecerem à Diretoria da Reserva — à divisão — as seguintes pessoas: tenente Luiz Martins do Espírito Santo, 2º sargento Antônio José da Silva, sargento José de Castro Lins, srs. Alcide do Rosário Pires, Laura de Araujo Câmara e Daisy Silveira Pereira de Castro e 1º tenente Oscar Manoel da Costa.

Promoção de oficiais da DOFE

Por motivo das suas recentes promoções aos postos de coronel e tenente-coronel respectivamente, foram homenageados no gabinete do diretor de Obras e Fortificações o coronel Alberto Rodrigues da Costa e o ten. cel. Baltazar Bica de Alencastro. Reunidos os oficiais da diretoria em seu gabinete, usou da palavra o general Adalberto Rodrigues de Albuquerque, que [illegible] felicitar os promovidos, manifestou a satisfação pessoal e dos demais companheiros pelas justas promoções. [illegible] suas esposas, como justa homenagem à participação no êxito de suas realizações.

O Exército no "Conseil International du Sport Militaire"

O ministro da Guerra acaba de baixar portaria designando o coronel João da Costa Braga Júnior, adido militar junto à Embaixada do Brasil em Paris, para representar o Exército Brasileiro no "Conseil International du Sport Militaire", com sede em Anvers na Bélgica. [illegible] o Exército passa a fazer parte da mais alta federação militar mundial.

Atos do ministro

O ministro da Guerra assinou portarias criando, como suplementação, o capacete de palha V. O., com aba, para uso por todos os elementos (oficiais e praças) das unidades destacadas na fronteira; [illegible] elementos (oficiais e praças) das guarnições do Vale do Amazonas (exceto Manaus e Belém), Tefé, Corumbá, Pôrto Murtinho e S. Luís de Cáceres, tanto no serviço como de instrução; criando o distintivo de [illegible] das unidades Fronteira; nomeando instrutor do C.P.O.R. de Belo Horizonte o capitão Roberto Menna Barreto de Barros Falcão; [illegible] instrutor e auxiliar de instrutor do C.P.O.R. do Rio [illegible] Paulo Renato Zenóbio da Costa; auxiliar de instrutor [illegible] Sérgio Torres; e concedendo a medalha de Maria Quitéria, em prata dourada, [illegible] Edgar Costa e ao dr. Artêmio Pinto.

Posse de general

Assumirá hoje, às 9 horas, o comando da Artilharia Divisionária da 1ª D. I., o general Amaury Kruel. O ato será presidido pelo ministro da Guerra, com a presença das altas autoridades militares e jornalistas.

Conferenciaram com o ministro — O ministro da Guerra recebeu, ontem, em conferência os generais Emílio Maurell Filho, Aroza Pimentel, Mendes de Moraes, Jair Dantas Ribeiro, Fiuza de Castro, Odílio Denys, Stenio Caio de Albuquerque Lima, Honorato Pradel, Valdemar Rocha, Olímpio Falconière da Cunha e Osvaldo de Araujo Motta e o coronel Raul de Albuquerque.

Serviço de relações públicas da Escola de Saúde do Exército — O Exmo. [illegible] Cunha e Oliveira, coronel comandante da Escola de Saúde do Exército, acabou de nomear encarregado das relações públicas daquele Estabelecimento o capitão médico dr. Geraldo Augusto d'Abreu.

Reunião no Clube Militar — Pede-nos: — O general de divisão Francisco Silveira Prado, convida os oficiais da reserva e reformados para se reunirem no salão de conferências do terceiro andar do Clube Militar, dia 29, quinta-feira, às 15,30 horas, a fim de tratar de assuntos relativos ao interêsse da classe.

Posse do novo cmt do 8.º G.M.A.C. — Com a presença do ministro da Guerra e dos generais Odílio Denys, comandante da Zona Militar Leste e Alcides Gonçalves Etchegoyen, inspetor geral da Artilharia de Costa, além de outras autoridades militares, tomou posse no cargo de comandante do 8º G.M.A.C. o coronel Ernesto Geisel que aquela função substitue o coronel Origenes da Soledade Lima, recentemente nomeado para outra função. Às 10 horas chegou àquela caserna o general Zenóbio da Costa que após percorrer as dependências do quartel, assistiu o desfile da tropa. Na sala do comando da unidade, foi inaugurado o retrato do coronel Origenes de Soledade Lima, cuja honra de descerrar a flâmula que o envolvia coube ao general Etchegoyen e ao homenageado. Após a essa cerimônia o ex-comandante da unidade também foi homenageado pelos subtenentes e sargentos que serviam sob seu comando. Nessa ocasião falou o general Zenóbio da Costa que após fazer considerações sôbre o conceito de Segurança Nacional acrescentou: "O Exército é forte. Mas só é forte se estiver unido. As 13 horas, no refeitório dos oficiais, foi servido um almôço ao qual tomaram parte todos os presentes.

Uniforme do dia — A Secretaria da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 29 do corrente.

Comando da 3.ª D.C. — Segundo comunicação recebida pelo ministro da Guerra, assumiu o comando da 3.ª D. C. o coronel Artur Danton de Sá e Souza.

Homenagem ao general Durival — Por motivo da passagem do seu aniversário natalício o general Durival Brito e Silva, diretor geral do Ensino, foi alvo, ontem, de unânime homenagem da parte dos oficiais que servem naquela Diretoria.

Guerra do Paraguai — O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita ao coronel Heitor Lo[illegible] Caminha, ou a quem o conhecer, a fineza de telefonar para 48.97.44, a fim de tomar conhecimento de assunto de seu interêsse.

Participação do Exército nas festas do Centenário de emancipação política do Estado do Paraná — O Exército vai participar das festas com que o Estado do Paraná comemora, no corrente ano, o Centenário de sua Emancipação Política. Convidado pelo governador Munhoz da Rocha, o gen. ministro da Guerra, enviará à Curitiba uma delegação típica do Departamento de Desportos do Exército, que seguirá sob a chefia do gen. Edgardo Amaral, presidente do mesmo.

A delegação concorrerá às provas hípicas constantes dos festejos comemorativos naquele Estado e que se realizarão de 2 a 9 de maio próximo, conseguinte constituída: — Coronel João Franco Pontes (chefe de equipe), montando Dandy e Piáo, ten. cel. Eloi Massey de Oliveira Menezes, montando Biguá; cap. Aridio Fernandes Martins Júnior, montando Califa; capitão Ernesto Romeo de Barros, montando Morengo; cap. Péricles de Souza Cavalcanti, montando Sabor; cap. Jerônimo Fonseca, montando Biscuit; cap. Carlos Alfredo Malan de Magalhães, montando Tarzam e Meia Noite; ten. Ady Corrêa da Cunha, montando Martelo; cap. Francisco Urbino Luna, montando Angeli; cap. Adelio Morra Coelho, montando Cicareno e Piquiri; cap. Acílio Moreira Coelho, montando Ideal e Gandaia; 1º ten. Luiz Felipe Dick, montando Chulipa e Lord; cap. Emmanuel de Oliveira Gonçalves (Veterinário).

Concurso de admissão para a A. M. A. N. — O ministro da Guerra resolveu, considerando que vários candidatos civis já se inscreveram para matrícula à A. M. A. N., e tendo em vista, que muitos dêsses candidatos já se deslocaram de suas residências no interior, para esta capital, fazer realizar, no corrente ano, o concurso de admissão à Academia Militar das Agulhas Negras, [illegible] a 5 de maio próximo.

Clube Militar

Assembléia Geral Eleitoral Eleição dos Serviços Especiais — Os Diretores dos Serviços Especiais do Clube Militar — tendo em vista o que determina o n.º 3, do título I, das "Instruções Reguladoras da Assembléia Geral Eleitoral", a realizar-se em 19 de maio p. vindouro, bem como a extensão dessas Instruções aos Serviços Especiais — informam aos interessados que fixaram em 4 (quatro), 6 (seis) e 15 (quinze) o número de fiscais por corrente eleitoral, que poderão acompanhar a evolução dos trabalhos na Assembléia, respectivamente na Caixa Mutuária, na Assistência e na Carteira Hipotecária e Imobiliária.

As correntes eleitorais, que desejarem acompanhar a evolução dos trabalhos eleitorais da Assembléia, deverão participar tal decisão aos respectivos Diretores dos Serviços Especiais, nas datas e condições já fixadas pelas referidas Instruções.

Departamento Recreativo — Próximo sábado — das 22,30 às 2,30 horas — Jantar dançante, com Show.

Dia 2 — domingo — a partir das 9 horas — Manhã Infantil, no parte Shangay — Quinta da Boa Vista. Os ingressos serão distribuídos sexta-feira, e sábado, a partir das 13 horas no Departamento Recreativo.

Chá dançante — Dia 5 — quarta-feira, das 14,30 às 18 horas. Dia 6, quinta-feira, das 14,30 às 18 horas. Dia 14, sexta-feira, às 21 horas, Teatro para Adultos.

Secretaria — Encontram-se na Secretaria do Clube, à disposição dos interessados, documentos de identidade em nome dos seguintes oficiais: coronel Arlindo Araujo Vianna, capitão dr. Hortêncio Pereira de Castro e 1.º ten. Edmundo Santal de Albuquerque.

Clube de oficiais reformados e da Reserva das Fôrças Armadas

Solicitam-nos:

Pagamento de seguro — Aos beneficiários do cel. dr. Júlio Alves de Carvalho, foi pago o seguro de Cr$ 100.000,00, fol êle instituído.

Seguro de vida em grupo — Continua abertas as inscrições para o 9.º Grupo. Podem inscrever-se os oficiais, subtenentes, e sarg. da ativa, Reserva ou reformados das Fôrças Armadas, bem como os funcionários civis dos Ministérios Militares.

Valor do Seguro

100.000,00 para oficiais, idade limite 58 anos, e Cr$ 50.000,00 para subtenentes, sarg. e civis, idade limite de 50 anos.

Aviso aos camaradas que a partir de 1.º de junho, a idade limite para ingresso no seguro, sem carência e inspeção, será reduzida para 55 anos. A partir dessa idade até 58 anos, haverá um período de 12 (doze) meses de carência, e uma jóia. Os subtenentes e sargs. continuam com a mesma idade, e, a gosar da dispensa do pagamento da taxa de inscrição.

Entrega de apólices — Pedimos aos srs. associados a fineza de seu comparecimento a nossa sede, a fim de receberem as suas apólices de Seguro à praça da República, 107 — Casa de Deodoro.

15.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Em sua sede à Av. Rio Branco, 181, 6.º andar, foi anteontem, às 17 horas, dada execução do programa organizado para comemoração de 15.º aniversário da Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar.

Iniciando a festividade, o almirante Atila Monteiro Aché, declarou aberta a sessão. Exaltou aquêle Militar, de um modo cativante, as preciadas qualidades daqueles que, no Colégio Militar, recebendo a indispensável instrução, têm prosseguido, sem atropelos, na jornada pela vida que o destino lhes reservou. Declarou também, que embora adoentado, não podia, como ex-aluno, deixar de presidir tão expressiva festividade, e, assim, se julgava feliz de ter cumprido êsse dever. Deu em seguida a palavra ao general Euclides de Figueiredo o qual brilhantemente dissertou sôbre a vida de general José Alipio de Macedo da Fontoura Costallat, como cidadão, militar e educador. Logo em seguida foi inaugurada na "galeria nobre", o retrato do saudoso general que durante muitos anos comandou o Colégio Militar. Usaram, ainda da palavra os associados: cel. Camilo Paraguassú, major Archidy Pinto Amando, e o dr. Zalmir Cavalcante Locio, que teceram palavras de recordações e pelos conceitos cívicos proclamados, afirmaram tê-los adquirido na sua passagem como alunos do Colégio Militar, o que lhes redundou na firmeza de caráter. Os oradores foram vibrantemente aplaudidos pelos assistentes que eram de elevado número. Encerrando a sessão, o almirante Aché agradeceu o comparecimento dos presentes. Em seguida foi servida uma mesa de doces e refrigerantes. Logo após o brigadeiro Raul Luna convidou os presentes para a sessão cinematográfica, sendo exibidos filmes americanos.

BOLETIM DA DIRETORIA GERAL DO PESSOAL DO EXÉRCITO

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 27 DE ABRIL DE 1954

BOLETIM INTERNO N.º 93

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Infantaria — Coronéis Manoel Joaquim Guedes, da D. G. S. M., por ter deixado a chefia da Dir. da Reserva e ter que se apresentar ao D. G. A.; José de Barros Araujo Sobrinho, do D. C. M. B., por ter sido julgado apto em inspeção de saúde e entrado em trânsito. — Majores Hélio Carvalho Barbosa, da Es. A. O., por ter sido como [illegible], reconduzido às funções de instrutor da Es. A. O.; Octavio Rocha de Figueredo Lima, da Es. [illegible], por ter sido exonerado das funções de instrutor, transferido para o Q. S. G. e aguardar classificação. — Capitães Helvio Furtado Cesarino, do 3.º B. C., por regressar a 26-4 para Vitória, por término de 8 dias de disp.; Antonio Ribeiro Ferreira Mendes, do [illegible], por conclusão da Es. A. O. e recolher-se; Alberto Azevedo da Rocha Paranhos, do Nu. D. Aé. [illegible] por conclusão da Es. A. O. e retornar ao Nu. D. Aé. T; Alberto Lopes Filho, do Pq. Central de Motomecanização, por ter sido retificada sua classificação da Fábrica de Curitiba para o Parque de Motomecanização e apresentar-se à unidade de destino; Cláudio Leig, do 3.º B. C. C. L., por ter sido classificado no 3.º B. C. C. L., [illegible] a Es. A. O., desligado [illegible] entrar em trânsito; Waldemiro Corrêa de Andrade Mello, do Q. G. [illegible] Z. M. C., por ter concluído o curso do aperfeiçoamento, reassumir as funções de ajudante de ordens do gen. Newton Estillac Leal e seguir para a Zona Militar Centro por necessidade do serviço; Manoel Roca Dieguez, do 1.º B. E., por conclusão do curso da Es. A. O. e recolher-se à sua Unidade; [illegible]cisio Monteiro Sampaio, do 6.º R. I., por conclusão do Curso da Es. A. O., por ter sido desligado e seguir destino; Salustino de Faria [illegible], do 17.º B. C., por ter de seguir, via aérea, para Corumbá e passará, com a devida permissão, parte do trânsito; Tito Villa[illegible] Filho do 18.º R. I., por conclusão de Curso da Es. A. O., por ter sido transferido para o 18.º R. I. e por seguir destino; — 1.ºs tenentes Harry Leal Dutra, da Es. S. [illegible], por ter sido matriculado no [illegible] S. Ex., no Curso de Formação de Oficiais Dentistas; Antônio da [illegible] Alves Corrêa, da Es. S. Ex., por ter sido matriculado no Curso de Formação de Oficiais Dentistas da Es. Saúde do Exército; Alcides Bevenuto Vieira, da 1.ª C. [illegible] M., por término de licença especial; Pedro Gomes Martins, da [illegible] S. Geográfico, por ter sido nomeado para servir na D. S. G. [illegible] e se encontrava adido; — 2.º tenente Q. A. O. Nelson Aquini[illegible], da D. G. M. B., por ter sido do 9.º R. I., por ter sido nomeado para a D. G. M. B.

Cavalaria — Coronel Waldemar [illegible] Torres, da D. G. P., por ter terminado as férias e reassumir as suas funções. — Tenente-coronel Waldemar Alves Pequeno, [illegible] D. M. M., por ter sido transferido do E. M. do N. D. B., para [illegible] D. M. M., e seguir destino; — [illegible] Irval Figueiredo Teixeira, [illegible] Q. G. da 1.ª D. L., por ter sido transferido para o Q. G. da 1.ª D. L., e continuar em trânsito; Pedro Cordeiro Demello, da S. G. [illegible] G. G., por ter sido transferido [illegible] a S. G. M. G.; — 1.º tenente José Pereira Guimarães, do 3.º B. C. [illegible] por ter sido transferido e por término de trânsito; — 2.ºs tenentes Diogenes Reis, da D. G. S. [illegible], por ter sido classificado na D. S. M.; João Andrade Filho, do D. G. A., por ter sido classificado [illegible] D. G. A.

Artilharia — Coronéis Francisco [illegible] Sant'Anna Alvim, do Q. I. M. [illegible], por ter que seguir para Mon[illegible], via Bagé, a fim de assumir as funções de adido militar no [illegible]guai; Affonso Emilio Sarmento, da Insp. de Art. de Costa e Antiaérea, por ter regressado de São Paulo e Santos, onde fôra acompanhando o gen. inspetor de Art. de Costa e Art. Antiaérea; Hoche Pulcério, do Q. E. M. A., por ter assumido as funções de Diretor da Reserva; Ernesto Geisel, do 8.º G. A. C. M., por ter sido transferido do Q. E. M. A., para o Q. O., e recolher-se à sua Unidade; — Tenente-coronel Newton Barra, da D. G. S. M., por haver obtido permissão para ir à Curitiba dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida. — Majores Alcides Tomaz de Aquino, do Q. G. R.-4, por ter sido desligado de adido à D. G. P., e seguir dia 27 para Juiz de Fora; Elisiário Paiva, do 2.º G. A. Cav., por ter sido matriculado no Curso de Classificação do Pessoal; — Capitães Carlos Anibal Pacheco, do R. E. A., por ter sido excluído da Es. A. C., e apresentar-se no R. Es. A.; João Bultron, do 2.º R. O. 105, por término de Curso da Es. A. O., ter sido desligado e seguir para São Paulo, em gôzo de trânsito; Itary Fonseca da Veiga Jardim, do 8.º R. A. M., por ter que regressar à Pouso Alegre; Fernando Meirelles da Fonseca, da Ins. A. Cos. A. A. Aé., por ter regressado de S. Paulo acompanhando o gen. Alcides Etchegoyen; Mauricio Guerreiro Brito, do I-2.º R. A. A. Aé., por ter terminado o Curso da Es. A. O., e recolher-se à Unidade; João Carlos Marques Henrique Neto, do Forte de Itaipu — 5.º G. A. C., por término de Curso da Es. A. O., ter sido classificado no Forte de Itaipu e 5.º G. A. C., e entrado em trânsito; — 1.º tenente Q. A. O. Deodoro Ferreira Lamarião, da 20.ª C. R. da 26.ª D. R., por ter sido promovido a 1.º tenente; — 2.ºs tenentes José Alves de Carvalho Neto, da 1.ª C. R., por ter vindo do 6.º G. A. C. M., por ter sido classificado na 1.ª C. Recrutamento; Lucimar Bastos Gouveia, do I-5.º R. O. 105, por ter vindo em gôzo de 8 dias de dispensa e 8 de gala, iniciada em 24-4-1954.

Engenharia — Capitão Adalberto Vieira de Souza, do 3.º R. Rodov. por não ter sido efetivada sua matrícula no C. C. P. e regressar a sua Unidade; Roberto Menna Barreto de Barros Falcão, do C. P. O. R. de Belo Horizonte, por ter sido nomeado instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte, ter sido desligado de adido a esta Diretoria Geral e seguir destino; — 1.ºs tenentes Heider Clement Pereira de Mello, da 4.ª Cia. de Com., por término de trânsito e deixar de seguir destino e ficar adido ao 1.º B. E., para efeito de ajuste de contas; Aloisio de Abreu Pereira da Silva, da 4.ª Cia. Com., por término de trânsito e permanecer adido ao 1.º B. E., para efeito de ajuste de contas, deixando portanto de seguir destino; — 2.ºs tenentes Sérgio Lopes Coutinho, do 1.º B. C., por ter sido classificado no 1.º B. E.; Gilberto Carneiro Tavares, do 1.º B. E., por ter sido classificado no 1.º B. E.; Emerenciano Torres Rodrigues, do 1.º B. E., por ter sido classificado no 1.º B. E.

Intendência — Capitão Thomaz de Albuquerque Câmara, do E. M. I. da 7.ª R. M., por conclusão de Curso da Es. A. O., e ter de regressar à sua Unidade; — 1.ºs tenentes José Antônio de Seixas Vilanova, do 6.º G. A. Dô., por desistir da dispensa e regressar a Unidade; Milton Genúncio Gonçalves, do 1.º B. E., por ter sido desligado e seguir destino; José Azevedo de Farias, do Q. G. do N. D. B., por ter sido transferido da 1.ª D. L., vir gozar trânsito no Rio, a partir de 25-4-1954; — 2.ºs tenentes José Jarbas Felix, do I-4.º R. Rec. Mec., por ter vindo ao Rio em gôzo de dispensa de 6 dias, a partir de 24-4-1954; Judy Rodrigues, do 27.º B. C., por término de dispensa de 8 dias e início de 15 dias de dispensa do serviço a contar de 27 do corrente.

Saúde — Capitão médico dr. Agnaldo Cleto Antunes, do 3.º G. A. C. e Forte de Copacabana, por haver concluído o Curso da Es. A. O.

Dentistas — Major Ennio Villela, do H. G. de P. Alegre, por ter obtido 90 dias de licença, do exmo. sr. gen. cmt. da 3.ª R. M., para tratamento de saúde.

Veterinária — 1.ºs tenentes Nardy Nascimento, do 1.º Esq. Ind. de Cav., por ter vindo a esta capital, com permissão para gozar parte do trânsito, a partir de 12 do corrente; Oldair Ribeiro Gomes, do 2.º G. A. Cav. 75, por término de trânsito e seguir destino.

Técnico — Tenente-coronel Plácido da Rocha Barreto, do D. E. P. T., por ter regressado a 23 de João Pessoa, de férias.

DESLIGAMENTO

— Desta Diretoria Geral, a partir do dia 26 do corrente, o major de Artilharia Alcides Thomaz de Aquino, por ter seguido destino, o cap. de Eng. Roberto Mena Barreto de Barros Falcão, nomeado instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte. — De adido a esta Diretoria Geral o tenente-coronel I. E. José Jacinto Camerino, entrando em trânsito.

NOMEAÇÃO DE INSTRUTOR

— Por Portaria de 21 do corrente, foi nomeado instrutor do C. P. O. R. de Belo Horizonte, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão de Eng. Roberto Mena Barreto de Barros Falcão.

MOVIMENTAÇÃO

Infantaria — Exoneração — Das funções de assistente secretário do general de Exército Odilio Denys o coronel Darci Vignoli.

Cavalaria — Nomeação — Auxiliar de instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1954 e 1955, Curso de Equitação, o 1.º tenente David Longo.

Exoneração — Das funções de Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, o capitão José Sabino Maciel Monteiro.

Artilharia — Nomeação — Instrutor e Auxiliares do Instrutor da Academia Militar das Agulhas Negras, para os anos letivos de 1954 e 1955, os seguintes oficiais: — Instrutor, capitão Everaldo de Oliveira Reis; Auxiliares de instrutor do Curso de Artilharia, 1.ºs tenentes Antonio Carlos Bittencourt de Andrade, Paulo Martins Ney da Silva e Roberto Nunes Mendes. — O major Luiz Felippe da Silva Viedmann constituinte da Comissão criada pela Portaria n.º 230, de 10 do corrente, de que trata o item I, A, b), do presente boletim.

Inclusão — Por necessidade do serviço, no Quadro de Estado-Maior da Ativa, o tenente-coronel José Maria de Andrade Serpa.

Engenharia — Nomeação — Auxiliar de instrutor do Departamento de Engenharia da Escola de Instrução Especializada, para os anos letivos de 1954 e 1955, o 1.º tenente Mauro Gomes Ferreira.

Intendência — O capitão Plinio Alves de Carvalho constituinte da Comissão presidida por s. exa. o general José Alves Magalhães, de que trata a Portaria n.º 230, de 10 de abril de 1954, publicada no item I, A b), do presente Boletim.

PERMISSÕES

Para passarem parte dos trânsitos: — Nesta capital, ao capitão de Infantaria Thogo da Silva Pereira, transferido para o Estado-Maior do Exército. — Em Recife, ao 1.º tenente José Fernando de Araujo Bezerra, transferido para a Companhia de Guardas da 7.ª R. M. — Em Ipameri, ao capitão Wilson Quintana, transferido para o 6.º Batalhão de Caçadores. — Em Aracaju, ao 1.º tenente Vilano Menezes, transferido para o I-5.º R. O. 105. — Em Curitiba e Brusque, no Estado do Paraná e Santa Catarina, respectivamente, ao capitão médico dr. Sylvano George da Camino, transferido para o I-5.º R. O. 105. — Nesta capital, ao 2.º tenente dentista Luiz Antonio Ururahy Kingston, transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira. — Nesta capital, ao 1.º tenente I. E. Sebastião Gonçalves de Lima, transferido da 14.ª Cia. de Intendência para a 1.ª Cia. de Intendência.

DESLIGAMENTO E TRANSITO SEM EFEITO

— Do tenente-coronel Luiz de Faria, constante do Boletim Interno n.º 63, de 18 de março de 1954, em virtude do referido oficial continuar adido a esta Diretoria Geral, conforme fêz público o citado B. I.

ADIÇÃO

— A esta Diretoria Geral, aguardando solução de proposta, o capitão da Arma de Engenharia Renato Menna Barreto de Barros Falcão.

MARINHA

REGULARIZAÇÃO DOS SERVIÇOS REFERENTES A CONTRÔLE DE AVARIAS

Chegou o "Ilha Grande" — Atos do ministro — Concurso de admissão ao Quadro de Médicos — No gabinete ministerial — Vencimentos de abril — Clube Naval — Comandante Afrânio de Faria — Apresentações

O ministro Renato Guillobel assinou ontem aviso dispensando o capitão-de-corveta Alberto José Carneiro de Mendonça das funções que exerce na comissão designada para tratar da regularização dos serviços referentes a contrôle de avarias na Marinha, e designando para integrarem essa comissão os capitães-tenentes Murilo Santos Cruz, Renato Pinto Maia e Waldir Chaves de Miranda.

Comandante Afrânio de Faria

Será homenageado hoje na escola de Guerra Naval o comandante Afrânio de Faria, instrutor daquele estabelecimento de ensino superior da nossa Marinha de Guerra, ao ensejo de seu aniversário natalício.

Atos do Ministro

O ministro assinou os seguintes atos: ratificando a designação do capitão-de-fragata Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão para exercer as funções de chefe do Departamento de Operações do cruzador "Tamandaré", a partir de 12-3-54; concedendo 60 dias de licença para tratamento de saúde ao capitão-tenente Antônio José de Paiva Rocha e seis meses de licença prêmio ao cabo Sabino Ramires.

Apresentações

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal, o almirante Gerson de Macedo Soares, os capitães-tenentes Ney Parente Costa, Jofre Ferreira da Costa e o 1.º tenente Amaro Alves da Rocha.

Clube Naval

Foram iniciadas no Clube Naval, Seção Esportiva, o curso de Ballet, sob a direção da professora Elba Nogueira. Melhores informações poderão ser obtidas na gerência do Clube.

Vencimentos de abril

A Diretoria de Intendência da Marinha informa, por nosso intermédio, que efetuará os seguintes pagamentos: hoje — dia 28 — oficiais superiores (série B); amanhã dia 29 — capitães e 1.ºs tenentes (série O).

Nove mil toneladas de óleo para a Marinha

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Norton Demaria Boiteux, chegou na manhã de ontem a esta Capital, fundeando ao largo da ilha das Cobras, o navio-tanque "Ilha Grande".

Essa belonave que procede de Curaçáu, Caripito e Laguaira trouxe cêrca de nove mil toneladas de óleo para abastecimento da Marinha.

Ontem, o comandante Norton Boiteux apresentou-se às autoridades navais.

Decretos assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovidos ao pôsto de capitão-de-corveta o capitão-tenente José Maury de Aguiar Coelho; ao pôsto de capitão-tenente o 1.º tenente Antônio José Pires Ferreira; e ao pôsto de 1.º tenente o segundo Amplinto Pinto de Sá, todos já falecidos; promovendo à graduação de terceiro sargento o cabo fuzileiro reformado Quin[illegible]o Alves dos Santos; tornando sem efeito as nomeações de Manoel Carlos Corrêa e Waldemar Satyro Trigueiro, por falta de posse no prazo regulamentar; exonerando Ary Bolsas, por ter sido nomeado para cargo público; nomeando Quintono Simões de Souza para o cargo da classe "C" de carreira de Marinheiro.

Recebidos pelo Ministro

O ministro Renato Guillobel recebeu, ontem, em audiência, os deputados Lopo Coelho e Rui Ramos e em conferência os almirantes Antônio Maria de Carvalho, Edmundo Jordão Amorim do Vale, Ary dos Santos Rangel, Rubens Serejo, Alvaro Alberto e os comandantes Herculino Cascardo, José Luiz de Araújo Goiano e Mário Geraldo Ferreira Braga.

Movimentação de Navios

O cruzador "Tamandaré" e o contratorpedeiro "Bracuí" estiveram realizando exercícios no largo da barra do Rio de Janeiro e o "Tristão" deixou o porto do Recife.

Candidatos chamados para o concurso de admissão ao Quadro de Médicos

São os seguintes os candidatos chamados para a prova de Clínica Médica, a realizar-se no Hospital Central da Marinha, às 13 horas dos dias abaixo mencionados: Dia 3 — René Ferreira Simão, Mário Barbosa Júnior e Waldomiro Zanielo; suplentes: Augusto de Souza Monteiro e José Salvador Giglio; dia 4 — Augusto de Souza Monteiro, José Salvador Iberê Giglio e Romeo Gianoti; suplentes: Enéas de Assis Ribeiro e Júlio Gilberto Martins Mendes e José Nino; suplentes: José Ribamar Belo e Cid Nogueira.

JUSTIÇA MILITAR

Incorporado há mais de um ano, pediu habeas-corpus ao STM

Alegando estar servindo há mais de um ano nas fileiras da Divisão Blindada do Exército, tempo superior ao previsto pela lei do Serviço Militar, Dary Felix da Silva pediu, ontem, habeas-corpus ao Superior Tribunal Militar para ser excluído. O processo foi imediatamente distribuído.

Julgamentos

O Superior Tribunal Militar confirmou as sentenças condenatórias de João Maria da Conceição, do Paraná; de Hercilio Alves da Silva, de Pernambuco, de Angelo Gasparotto, Domingos Pinho de Souza, ambos do R. G. do Sul; de João Geraldo de Melo, de Minas Gerais; de Cicero Corrêa de Araújo, Waldir Gonçalves da Silva, Waldir dos Santos, Angelo de Santana Góis, Jorge Rdrigues dos Santos, todos desta Capital; deu provimento ao recurso da promotoria da auditoria da Policia Militar, contra a decisão do Conselho que votou pela inconpetência de Justiça Militar, no processo em que é acusado o soldado do 6.º B. I., Alfonso Marsico; desclassificou o crime atribuido ao marinheiro Manoel Mendes dos Santos, de Pernambuco, para condená-lo a pena de 3 meses de detenção por crime de lesões corporiais; e concedeu a ordem de "habeas-corpus" ao 2.º sargento do 7. B. E., Mariano Ferreira da Costa, para ser licenciado do Exército.

Entrada de novos processos

Deram entrada, ontem, na Secção Judiciária do Superior Tribunal Militar, em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos de deserção e insubmissão dos soldados Antônio Gonçalves, Sebastião Martins Corrêa, Arnaldo Piccinalli, Waldemar Peloia, Avelino Garnique Gonçalves, todos de São Paulo; de Eduardo Batista de Carvalho, José Fernandes de Lima, Janmyr Matucheski, todos do Paraná; de Sebastião Pereira, Lourival Bargnoli e Silva, e João Batista de Albuquerque, todos desta Capital.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes: *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, n. do trimestre janeiro — março 1953; *The Guaranty Survey*, de N. York, n. de abril; *Revista da A. A. Banco do Brasil*, ns. de janeiro e fevereiro do ano corrente.

ACÔRDO ENTRE RITA E ALI

Nova York, 27 — Os advogados de Rita Hayworth e do príncipe Ali Khan chegaram a um acôrdo, hoje de manhã, quanto às questões financeiras relativas à educação de Yasmine filha do príncipe e da artista, a qual tem a idade de quatro anos.

A notícia foi anunciada pelo sr. Bartley Crum, advogado de Rita Hayworth, depois de uma conferência de duas horas com o sr. Charles Torem, representante de Ali Kahn.

As minúcias do acôrdo não serão reveladas. Todavia, o rs. Torem indicou, antes da reunião, que o príncipe estabeleceria um fundo de aproximadamente .... 1.400.000 dólares, em nome da criança, à razão de 100.000 dólares por ano. — (F.P.).

Paradeiro do cardeal Wyszynsk

Na costa norte da Rússia

Copenhague 27 - Um marinheiro finlandês revelou hoje que o cardeal Stefan Wyszynski, Primaz da Polônia, condenado peols comunistas, está tecendo redes de pesca em uma desolada ilha em frente à costa norte da Rússia, onde também estão presos, por trás de cêrcas de arame, 500 bispos, sacerdotes e monjes católicos de países da Europa Oriental.

O marinheiro Karl Erik disse que se inteirou do paradeiro do Cardeal quando o barco panamenho de carga "Heros", do qual era terceiro oficial, ancorou na ilha de Solovez, no Mar Branco, perto de Arcangel.

Brunn disse à U. P. que nem êle nem seus companheiros tiveram permissão de internar-se na ilha, enquanto o barco era carregado de madeiras em Arcangel, mas revelou ter sabido que o Cardeal ali se encontrava pela bôca de um prisioneiro de guerra finlandês, chamado Ulf Segerstraale, que trabalhava como estivador. Segerstraale contou-lhe que o cardeal Wyszyski e outros 500 bispos, sacerdotes e monjes católicos, assim cimo dois finlandeses e 100 prisioneiros de guerra alemães estavam presos num campo de concentração da ilha. Segerstraale, que tem 37 anos de idade, é filho do pintor de murais do mesmo nome e foi aprisionado pelos russos durante a guerra russo-finlandesa de 1939.

Segerstraale, segundo acrescentou Brunn, manifestou-lhe que o Cardeal desejava que o mundo soubesse que estava prêso na ilha de Solovez. Brunn continuou dizendo que seu barco estêve fundeado em Solovez de 20 de Março a 2 de abril, mas que não pôde corroborar o relato de Segerstraale porque guardas russos armados haviam isolado a zona do pôrto.

Esta é a primeira notícia que se tem do cardeal Wyszyski desde 28 de setembro, quando desapareceu depois que o Govêrno comunista da Polônia proibiu-lhe de exercer seu alto cargo religioso "por abusar constantemente de suas funções eclesiásticas com o propósito de violar os princípios do acôrdo entre a Igreja e o Estado". (U. P.)

TREMORES DE TERRA NO MÉXICO

México, 27 — A Estação Sismológica de Tacubaya registrou, nas últimas 24 horas, uma série de tremores de terra, o maior dos quais verificou-se às 4,11 horas de hoje, com a intensidade de 6 3/4 graus, escala Gutenberg.

A estação informou que o epicentro do abalo foi localizado a 2.000 metros desta cidade, em direção sudeste, com efeito em regiões da Colômbia e do Panamá, onde é possível que se tenham verificado danos materiais. (U. P.)

DISSE "NÃO" JUNTO DO ALTAR

Roma, 27 — Bruna Marchinoni e Vicenzo Longo estavam em plena cerimônia matrimonial, domingo último, ante o altar da Igrejinha de Santa Maria, na presença de membros de suas famílias, do sacerdote, dos padrinhos, dos convidados, e de outros sete casais que aguardavam o momento para o matrimônio e de 600 espectadores.

Mas, quando o padre Norberto Schumaker perguntou a Vicenzo se aceitava a Bruna por espôsa, o noivo respondeu "Não" e desmaiou em seguida. Seus amigos levaram-no a um bar vizinho, onde lhe deram uma dose dupla de conhaque para recobrar os sentidos. Todavia, Vicenzo se recusou a retornar à Igreja, livrou-se de seus amigos e cruzou correndo a rua. Estêve ponto de ser atropelado por um automóvel. Tropeçou e voltou a cair. Foi levado a um hospital, onde terá que permanecer pelo menos uma semana.

No hospital foi visitado por sua pesarosa noiva, a quem explicou que pouco antes da boda havia recebido um telegrama informando que sua mãe estava gravemente enfêrma em Polistena, na Calábria.

Vicenzo recusou-se a fazer promessas para o futuro, limitando-se a dizer:

"Quero ir a Polistena para ver minha mãe. Depois pensarei detidamente." (U. P.)

ATOS RELIGIOSOS

Jeanne Bragard

(FALECIMENTO)

Henri Bragard, Manoel Bica Filho e senhora, Dr. Walter Kanitz e senhora participam o falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe e sogra JEANNE BRAGARD e convidam seus demais parentes e amigos para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 28, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (62765)

Francisco Jorge de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Violeta Neves Jorge de Mello e Major Edulo Jorge de Mello (ausente), agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai FRANCISCO JORGE DE MELLO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por sua bonissima alma mandam celebrar amanhã, 5.ª feira, dia 29, às 10 hs. na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Francisco Jorge de Mello

(MISSA DE 7.º DIA)

Petronilha Neves, Dr. Aresky Amorim e senhora, Gen. Aduardo Ulhôa Cavalcanti e família, Percilia Pereira das Neves e família, Ivan Pereira das Neves e família, José Pereira das Neves e família e Mário Pereira das Neves e família, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa por alma de seu querido XICO que será celebrada amanhã, 5.ª feira, dia 29 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião. (62762)

EMILIO TURANO

(MISSA DE 7.º DIA)

Margarida Caruso Turano, Serafim Turano, espôsa e filhos, Viúva Armando Bastos Carvalhaes e filho, Dr. José Bastos Ferreira, espôsa e filhos, Antonio dos Santos Pinho, espôsa e filhos, Orlando Turano, Capitão Cler Celsio de Araujo e espôsa, Capitão Ramiro Monteiro de Castro, espôsa e filhos, agradecem tôdas as manifestações de pesar e confôrto, quer pessoais, corôas, flôres, telegramas e telefonemas, por ocasião do sepultamento de seu idolatrado espôso, pai, sogro e avô e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar quinta-feira, dia 29, às 10 e 30 minutos, no altar-mor da Igreja da Candelária, por cujo o ato de piedade cristã se confessam profundamente penhorados. (16991)

Leonel Souza Machado
Clara Duarte Machado

(BODAS DE OURO)

Em regosijo pela passagem do 50.º aniversário de casamento do sr. Leonel Souza Machado com d. Clara Duarte Machado, sua família manda celebrar missa votiva às 10 horas do dia 30 de abril, no Convento N. S. da Ajuda (Praça Barão de Drumond). (62760)

ZULMÁRA YÁRA GONÇALVES FEIJÓ

(MISSA DE 7.º DIA)

Walkyr Feijó e Família Gonçalves, agradecendo a todos aquêles que os confortaram por ocasião do passamento da sua muito querida espôsa, filha, irmã, tia e cunhada ZULMÁRA, com a sua presença, envio de corôas, flôres, telegramas e cartões, convidam para assistirem à missa que em sufrágio da sua bonissima alma mandam celebrar hoje, quarta-feira, dia 28, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Santa Rita de Cassia, no Largo de Santa Rita. Antecipadamente agradecem. (63030)

Deborah Vasconcellos Gomes de Lima

(CONVITE)

(MISSA DE 7.º DIA)

General Onofre Gomes de Lima, Major Fernando Soter da Silveira e senhora e General José Carlos de Senna Vasconcellos e senhora, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente as inúmeras demonstrações de pesar recebidas pelo falecimento de sua idolatrada DEBORAH, o fazem por êste meio e convidam seus parentes e amigos para assistir a missa que por sua bonissima alma mandarão celebrar amanhã, quinta-feira, dia 29, às 9,00 horas, na Capela do Colégio Militar, à Rua São Francisco Xavier. (63029)

Maria José Deschamps Baster Valença

(FALECIMENTO)

Luiz Gonzaga Valença e filhos, Emilio Baster Romaguera e senhora, José Deschamps Baster, senhora e filhos, João Baptista Mello Guimarães, senhora e filhos, Georgina Ferraz Deschamps Cunha e demais parentes comunicam o falecimento de sua inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada, tia e sobrinha e convidam seus amigos para seu sepultamento que se realizará hoje dia 28 às 14 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista. (62764)

MARIA DOS DEZAMPARADOS MACHADO JACOME

(MÃEZINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece sensibilizada a tôdas as manifestações de pesar recebidas e convida seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que fará celebrar amanhã 5.ª feira, dia 29, às 8 horas no Altar-Mor da Igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de S. Francisco.

Desde já agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (10086)

Dr. Boanerges Tostes Junior

ENGENHEIRO CIVIL E DE MINAS

Boanerges Toste e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia por alma de seu inesquecível BOANERGES TOSTES JUNIOR, que será celebrada amanhã, quinta-feira, 29 do corrente, às 10 horas, na Igreja da Irmandade N. S. Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega n.º 54.

Agradecendo a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (16974)

CLAUDIONORA CERQUEIRA DA MOTTA

(NONÔ)

A família de CLAUDIONORA CERQUEIRA DA MOTTA, participa o seu falecimento ocorrido ontem e convida parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, às 10 horas, saindo o féretro da Rua Mariz e Barros, 415, casa 16, para o Cemitério de São Francisco Xavier.

AUGUSTO MARQUES

(AGRADECIMENTO)

Heloisa Marques e filhos agradecem penhorados a todos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu espôso e pai — AUGUSTO MARQUES e convidam a todos os parentes e amigos para a prece a ser realizada às 20 horas do dia 29 do corrente mês no Centro Espirita Antonio de Padua, à Rua da Constituição n.º. 50. (14942)

CORINA GALVÃO SODRÉ

— FALECIMENTO —

João Sodré e filha, comunicam o falecimento de sua querida espôsa e mãe — Corina — e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento que se realisará hoje, dia 28, às 9 horas saindo o feretro do sua residência à Rua 5 de Julho, 27, para o Cemitério de São Francisco Xavier. (62763)

J. CARREIRA JUNIOR

(30º. DIA)

Sua família convida a todos os parentes e amigos para assistirem a missa de 30º. dia que em sufrágio de sua bonissima alma será rezada hoje dia 28 às 9 horas na Igreja da Matriz de Santa Terezinha no Tunel Novo, o que desde já agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã. (12944)

ANNA ELYDIA MENDES BUNÈL

A. Bunèl, senhora e filhas convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia de sua venerada Mãe, sogra e avó, a ser rezada hoje, dia 28, às 9 horas, na Igreja do Carmo. (1696[illegible])

AVIAÇÃO

COMUNICADO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA SÔBRE A GREVE

A propósito da greve dos aeronautas da "Cruzeiro do Sul", o Gabinete do ministro da Aeronáutica; distribuiu ontem à noite a seguinte nota:

O Departamento Nacional do Trabalho (DNT), do Ministério do Trabalho, comunicou ontem ao Ministério da Aeronáutica o seguinte:

"Após terem sido esgotados sem sucesso os recursos conciliatórios de que lançou mão êste Departamento para intransigência dos grevistas em retornarem ao trabalho como condição além que tem para o início do exame em conjunto, de muitos e empregados sob a assistência do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio da matéria pertinente às questões de trabalho, que a greve deflagrada não obedeceu aos imperativos de forma e prazo consignados no Decreto-Lei nº 9.070, sendo por isso mesmo, ilegal, o que torna os grevistas passíveis das sanções previstas naquele diploma legal.

Assim sendo, queremos sugerir a V. Exa. poderá prestar auxílio à emprêsa todo auxílio que fôr possível no sentido de poupá-la e ao público de inúteis sacrifícios provocados pela greve ilegal".

O Ministério da Aeronáutica antes de recorrer a qualquer providência que visasse assegurar o completo restabelecimento das operações da "Cruzeiro do Sul", espera dos que se encontram ainda afastados do trabalho sua pronta apresentação para o Serviço, proporcionando, desta forma, um clima mais favorável no entendimento harmonioso que deve existir entre empregados e empregadores".

REQUERIMENTOS E PROCESSOS DESPACHADOS PELO DIRETOR-GERAL DA AERONÁUTICA CIVIL

O cel. av. eng. João Mendes da Silva, diretor-geral interino da DAC, nos processos e requerimentos abaixo deu os seguintes despachos:

Antônio Arthur Motta, ex-combatente da F.E.B., solicita seu aproveitamento como Inspetor de Campo, de acôrdo com a exposição de motivos número 3.143, de 23 de dezembro de 1953, do D. A. S. P. — Nada há a deferir por não ser da alçada desta D. A. C. Requeira à Diretoria de Engenharia, querendo. Em data de 22.4.54.

Nilton Lopes, ex-combatente da Marinha de Guerra, solicita seu aproveitamento como Inspetor de Campo, de acôrdo com a exposição de motivos número 3.143, de 23 de dezembro de 1.953, do D. A. S. P. — Nada há a deferir por não ser da alçada desta D. A. C. Requeira à Diretoria de Engenharia, querendo.

Joanicio Ferreira, solicita autorização para instalar um negócio de vendas de comidas típicas da Bahia, no Aeroporto de Ipitanga - Salvador. "Indeferido por já haver um restaurante em funcionamento no aeroporto.

Real solicita, em grau de recurso a não aprovação do parecer da CECLA favorável ao deferimento do pedido da "VASP" de inclusão da cidade de São José do Rio Prêto como escala intermediária da linha aérea regular São Paulo-Goiânia. "Dou provimento ao recurso para deferir o pedido da "REAL", de acôrdo com os pareceres".

No processo em que a "Aerovias Brasil", alegando estar litigando na 4ª Vara da Fazenda Pública contra a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Aeroviários, requer não lhe seja aplicada a sanção de que trata o Decreto-Lei n. 2.765, de pagamento de subvenções às emprêsas que não exibam prova de recolhimento das contribuições às Caixas de Aposentadoria, — "Deixa de ser atendido por não haver a Aerovias Brasil feito prova de quitação para com as instituições para as quais deva contribuir, na forma da Lei, não procedendo as alegações da requerente".

VARIG solicita cancelamento da etapa Santos-São-Paulo de sua linha aérea regular Paranaguá-Londrina-Santos. — "Indeferido. A rejeição está prejudicada pela solução dada por despacho desta data no processo 34".

AINDA A GREVE DOS AERONAUTAS

Dirige-se o DNT ao Sindicato de Classe

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho enviou ao presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas o seguinte ofício:

"No empenho de resguardar o exercício das atividades sindicais nos limites da legislação em matéria de trabalho, e em especial, no que concerne a dissídios coletivos, venho encarecer a V. S. a necessidade de serem observadas, no dissídio que se esboça entre êsse Sindicato e a Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda., a propósito do desentendimento dessa emprêsa com os empregados seus, pertencentes ao "grupo de vôo", as determinações do decreto-lei 9.070 de 15-3-46, caso assumam as divergências em questão, aspectos capazes de provocar movimento tendente à cessação coletiva do trabalho.

E julgo de utilidade recomendar especial atenção para o disposto nos artigos 1.º, 2.º e 3.º bem como para o artigo 10.º do referido diploma legal.

Confiado em que êsse Sindicato possa conduzir a defesa dos interêsses dos seus associados com a plena observância dos preceitos acima indicados".

Os artigos do decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946, a que se refere o ofício acima, são os seguintes:

"Art. 1.º — Os dissídios coletivos, oriundos das relações entre empregadores e empregados, serão obrigatòriamente submetidos a conciliação prévia, ou à decisão da Justiça do Trabalho.

Art. 2.º — A cessação coletiva do trabalho por parte de empregados, sòmente será permitida, observadas as normas previstas nesta lei.

§ 1.º — Cessação coletivo do trabalho é a deliberada pela totalidade ou pela maioria dos trabalhadores de uma ou de várias emprêsas, acarretando a paralisação de tôdas ou de algumas das respectivas atividades.

§ 2.º — As manifestações ou atos de solidariedade ou protesto, que importem em cessação coletiva do trabalho ou diminuição sensível e injustificada do seu ritmo, ficam sujeitos ao disposto nesta lei.

Art. 3.º — São consideradas fundamentais, para os fins desta lei, as atividades profissionais desempenhadas nos serviços de água, energia, fontes de energia, iluminação, gás, esgotos, comunicações, transportes, carga e descarga; nos estabelecimentos de venda de utilidade ou gêneros essenciais à vida das populações; nos matadouros; na lavoura e na pecuária; nos colégios, escolas, bancos, farmácias, drogarias, hospitais e serviços funerários; nas indústrias básicas ou essenciais à defesa nacional.

§ 1.º — O ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, mediante portaria, poderá incluir outras atividades entre as fundamentais.

§ 2.º — Consideram-se acessórias as atividades não classificadas entre as fundamentais.

Art. 10.º — A cessação do trabalho, em desatenção aos processos e prazos conciliatórios ou decisórios previstos nesta lei, por parte de empregados em atividades acessórias, e, em qualquer caso, a cessação do trabalho por parte de empregados em atividades fundamentais, considerar-se-á falta grave para os fins devidos, e autorizará a rescisão do contrato de trabalho.

Parágrafo único — Em relação a empregados estáveis, a rescisão dependerá de autorização do tribunal, mediante representação do Ministério Público."

AVISO AOS AVIADORES

A Diretoria de Rotas Aéreas distribuiu ontem à noite as seguintes informações de interêsse da navegação aérea:

Arunã: Estação de comunicações prefixo ZVX-2 frequências de 3115 e 5730 quilociclos, fora do ar definitivamente; frequências de 3102 e 5725 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento a partir das cinco horas zebra do dia 5 de maio próximo;

Campinas: Estação de comunicações prefixo PPX-9, frequências de 3115 e 5730 quilociclos fora do ar definitivamente; frequências de 3102 e 5725.5 e 6627 quilociclos em transmissão e recepção, em funcionamento, a partir das cinco horas zebra do dia 5 de maio próximo;

Diamantina: Estação de comunicações prefixo PRU-4, frequências de 3115 e 5730 quilociclos fora do ar definitivamente: frequências de 3102 e 5725.5 quilociclos, em transmissão e recepção, em funcionamento a partir das cinco horas zebra do dia 5 de maio próximo;

Ilhéus: Aeródromo impraticável nos dias 29 e 30 do corrente;

Itabuna: Rádio-farol prefixo IK, e Rádio Itabuna, frequência de 230 quilociclos inoperantes;

Londrina: Aeródromo impraticável;

Rio de Janeiro: Aeródromo de Santa Cruz — Balisamento noturno restabelecido.

PARALIZADA A CONSTRUÇÃO dos aviões "Comet, II"

Londres, 27 (F. P.) — Em face da ordem recebida da Companhia "De Havilland", a construção de aviões de passageiros "Comet II" foi interrompida hoje pela firma "Short Brothers and Harland", esperando que os resultados do inquérito, atualmente em curso, sôbre os recentes acidentes com êsses aparelhos sejam conhecidos.

Essa notícia foi publicada numa nota divulgada hoje pela firma que declara, por outro lado: "Já foram tomadas medidas para reabsorver os trabalhos de outras encomendas, de maneira a evitar a inatividade de grande número de operários, contudo, numerosos operários ficarão inativos, dada a importância da encomenda para a construção de "Comets II".

Reconduzido pela 12.ª vez à presidência da Panair do Brasil

Ontem, reuniram-se, na sala de conferências da Panair do Brasil, os acionistas, para procederem à eleição do seu presidente e dos demais membros de sua administração.

Pela 12.ª vez, o eng. Paulo Sampaio, foi reconduzido ao cargo de presidente da emprêsa de transportes aéreos.

Foram reeleitos, também, o diretor-secretário, sr. Alberto Torres Filho, o diretor-tesoureiro, sr. Cesar Pires de Melo, e os membros do Conselho Administrativo: dr. Guilherme Guinle (presidente), sr. Alberto Torres Filho, sr. Argemiro Hungria, sr. Cesar Pires de Melo, sr. Edgar da Rocha Miranda, srs. Erick de Carvalho, Erwin Balluder, Euvaldo Lodi, Manoel Ferreira Guimarães, Oscar Santa Maria, Paulo Sampaio, Valentim Bouças e suplentes: sr. H. T. Toomey, Francisco E. Paula Machado, Jurandir Lodi, Manoel Castano de Brito, Octavio Guinle e Vitor Coelho Bouças.

Sociedade Direito Aeronáutico

Realizará hoje, às 10 horas, em sua sede, no 12.º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, mais uma reunião ordinária da Sociedade Brasileira de Direito Aeronáutico.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Nero Moura assinou os seguintes atos:

Dispensando, por necessidade do serviço, o cel. av. Alcides Moitinho Neiva, das funções de chefe do Estado-Maior da 4.ª Zona Aérea;

dispensando, por necessidade do serviço, das funções de ajudante de ordens do major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, o cap. av. Waldir de Vasconcelos;

dispensando das funções de ajudante de ordens do brigadeiro Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, o cap. av. Fernando Henrique Marques Palermo;

designando, por necessidade do serviço, o ten. cel. av. Carlos Alberto de Mattos, da 4. Zona Aérea;

designando' por necessidade do serviço' para exercer as funções de ajudante de ordens do major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, o cap. av. Augusto Marcelo Vianna Clementino;

designando para exercer as funções de ajudante de ordens do brigadeiro Reynaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, o cap. av. Almerindo Sancho.

ENCONTRADO O AVIÃO da "Aerolineas Argentinas" — 23 mortos — 2 sobreviventes

Buenos Aires, 27 (U.P.) — A "Aerolines Argentinas", anunciou que pereceram 23 dos 25 ocupantes de seu avião "DC-3", que sábado passado caiu entre as montanhas da Provincia de La Rioma, quando voava entre San Juan e Buenos Aires.

A companhia informou que o avião foi encontrado totalmente estruido nas Serras de Vilgo, na referida Provincia. De seus ocupantes, 21 eram passageiros e os outros 4 tripulantes.

Paraquedistas do Exército que desceram no local do acidente encontraram dois sobreviventes.

CHAMADOS À DIRETORIA DE ROTAS AÉREAS

Voluntários Especiais aprovados nos exames

Damos baixo a relação dos Candidatos aprovados no exame de Voluntários Especias na especialidade de radiotelegrafistas, realizado na Diretoria de Rotas Aéreas e que estão sendo chamados à Seção do Pessoal da D. R. para o encaminhamento à junta de saúde:

Antônio Stiba, Darci Moreno, Sávio Pereira, Oldemar Luzardo, Zedir Barros Pereira, Albino Torenoli, Almiro Domingues, Bernardino Martins, Antônio de Paiva Mourão, Jair Nepomuceno de Araújo, Pedro Villas Boas, Moacir Eduardo Nobre, Antônio Jorge, Antônio Alves Coelho, José Silveira, Maurilio Lourenço, Geraldo Costa Pereira, Rivadavia Macedo de Freitas, Alfredo Rodolfo Urban, Lindolfo Eduardo de Oliveira, Antônio Lima Farias, Fabio Ribeiro Alves, Neil Eugênio de Lóssio, Thomaz Ribeiro de Santana, José da Cunha Figueiredo, Jaime Ribeiro de Sá, Justino Clive de Oliveira, Dilson Nunes de Medeiros, Sebastião Tavares Martins, Murilo José Leite, René Bonilha da Silva, Walter Francisco de Assunção, Walter de Souza Carvalho, Wilton Vieira Martins, Sebastião José de Carvalho, José Fernandes Boa Sorte e Geraldo Ferreira.

Almoço de confraternização

A almoço de confraternização promovido mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica para o mês de maio será no dia 4 (terça-feira), às 12,30, como de costume no Clube de Aeronáutica.

No gabinete do ministro da Aeronáutica

O ministro Nero Moura recebeu ontem para despacho, em seu gabinete o major brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica; e major brigadeiro Alvaro Hecksher, diretor geral do Ensino e cel. av. eng. aer. Júlio Américo dos Reis da Diretoria do Ensino da Aeronáutica; major brigadeiro Manoel N. Castello Branco, diretor geral de Intendência.

Em audiência recebeu o marechal Mascarenhas de Morais, sr. Tito Livio Carnasciali, jornalista Walter Paulon e major av. Haroldo Coimbra Velloso.

IMPROCEDENTE A NOTICIA

A propósito de uma notícia divulgada, ontem, informando que o major-brigadeiro Ajalmar V. Mascarenhas, chefe do Estado-Maior da Aeronáutica vai deixar o serviço ativo da FAB, o Gabinete do ministro da Aeronáutica: "informa que a mesma carece de fundamento, cabendo ainda acrescentar que, em recente inspeção de saúde foi o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas julgado apto para o serviço aéreo, sem restrições".

"Jet Age"

A revista canadense sôbre assuntos aeronáuticos "Jet Age" Avro Canadá", no seu último número publica na última página um interessante artigo sôbre Santos-Dumont — o Pai da Aviação.

CONCURSO PARA OFICIAL MÉDICO DA AERONÁUTICA

A Diretoria de Saúde da Aeronáutica informa aos médicos civis inscritos para o concurso de admissão ao Quadro de Saúde da Aeronáutica, que a Prova Escrita será realizada às 9 horas do dia 5 de maio próximo, na Diretoria de Saúde da Aeronáutica, sita à av. Churchill n.º 157 (5.º andar), devendo os mesmos comparecerem às 8 horas, providos do documento de identidade e caneta tinteiro.

Oitavo aniversário das linhas transatlânticas da Panair do Brasil

Completa hoje oito anos desde que, pela primeira vez na história da aviação nacional, uma aeronave de emprêsa brasileira iniciava o circuito aéreo Brasil-Europa, com o qual inaugurava a primeira linha aérea transatlântica regular, com ponto de partida no Brasil e terminal em Londres.

A linha inaugurada em 28 de abril de 1946 que incluia escalas, também, em Recife, Dakar, Lisboa e Paris foi feita pela Panair do Brasil.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO MINISTRO DA AERONÁUTICA

O ministro Nero Moura despachou os seguintes requerimentos:

Waldomiro Gonçalves, solicitando reconsideração de despacho que indeferiu um seu requerimento anterior, em que solicitava autorização para concorrer ao exame de admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Cap. Martins Blanco Filho, solicitando incorporação aos seus proventos da gratificação de serviço aéreo do posto que tem na inatividade. "Indeferido, por falta de amparo legal".

Major Libero Gatti, solicitando a inclusão do seu nome na relação a que se refere o artigo 7.º do decreto n.º 29.548/51, para fins de amparo da lei n.º 1.267/50. "Deferido".

Ten. Wilson Medeiros de Oliveira e Souza, solicitando, à vista do que dispõe a Lei n.º 1.252/50, promoção ao pôsto de capitão: "Indeferido, à vista do parecer da Comissão de Promoções".

Ten. Luiz Carvalho de Souza, solicitando à vista do que dispõe a Lei n.º 1.252/950, promoção ao pôsto de capitão "Indeferido, à vista do parecer da Comissão de Promoções".

VIDA CATÓLICA

SÃO PAULO DA CRUZ

Fundador dos Passionistas, congregação que tem por finalidade honrar a Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, S. Paulo de Cruz foi um sacerdote de altas virtudes e um grande trabalhador a serviço do cristianismo.

Nascido na Itália em 1693, revelou desde jovem extremado amor por Jesus crucificado, meditando sempre sôbre o drama da Paixão.

Imenso era o seu desejo de penitência e martírio, mortificando o corpo com jejuns, bebendo tôda sexta-feira fel e vinagre misturados e afinal participando da expedição dos venezianos contra os turcos. Mas reconheceu ser outra a vontade divina, abandonando a vida militar para dedicar-se sòmente ao sacerdócio.

Ensinou aos fiéis, principalmente às crianças, a meditar sôbre os mistérios da Paixão, assim iniciando a obra dos Passionistas, que mereceram as bençãos do Papa Bento XIII.

Após muitas dificuldades logrouram inaugurar a 3 de maio, de 1771, dia da Invenção da Santa Cruz, a casa da Ordem, no monte Argentaro.

Morreu São Paulo da Cruz a 18 de outubro de 1775, sendo sepultado na igreja de S. João e S. Paulo, em Roma.

"Imitemos a bondade de Deus, que nunca nos censura as faltas que Êle nos perdoou".
S. VICENTE DE PAULO.

SANTOS DE HOJE

Vital, Prudêncio, Lucio, Acacio, Agapio, Pânfilo, Luiz-Maria, Valéria, Teodora.

XXVII SEMANA EUCARISTICA, NO SANTUARIO NACIONAL DO CORAÇÃO EUCARISTICO DE JESUS

De 1 a 9 de maio próximo será realizado no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus (matriz de Sant'Ana), a 27.ª Semana Eucarística, em preparação ao .... XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, que terá lugar no Rio, de 17 a 24 de julho de 1955.

O programa a ser realizado é o seguinte:

Sábado, 1.º de maio. Dedicado aos operários. Organizadores: J. O. C., Círculos Operários, Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, Liga Jesus Maria José. As 8 horas, missa festiva e comunhão geral; celebrante, mons. José Tavora; às 17 horas, Hora Santa dos Operários e suas Famílias. Presidirá Dom Pedro Massa. Pregador, P. Mario Ghislandi S. J. Cânticos executados pelos fiéis. A Missa de 8 horas por especial privilégio da Santa Sé será diàriamente a do SS. Sacramento com Glória, Credo e Prefácio da Natividade. Todos os dias, depois da Adoração solene haverá procissão pelo interior do Santuário, aclamações, bênção do SS. Sacramento e Te Deum. As Comissões organizadoras compete: A propaganda para a frequência às solenidades, alistar novos adoradores e benfeitores da Obra, e custear a importância da ornamentação do Altar da exposição (flores, velas e luz elétrica).

Domingo 2 de maio. Dedicado aos Institutos e Colégios. As 8 horas, Missa votiva do Santíssimo Sacramento e Comunhão Geral. Celebrante D. Martinho Michler, O.S.B., Abade do Mosteiro de São Bento; às 16 horas, Hora Solene de Adoração dos Institutos e Colégios Católicos. Presidirá, Dom Martinho Michler. Pregador, Dom Placido de Oliveira OSB. Cânticos, Populares.

Segunda-feira, 3 de maio. XXVIII Aniversário da Fundação da Adoração Perpétua Brasileira ao Santíssimo Sacramento. Dia dedicado às obras eucarísticas estabelecidas no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesus. Organizadores: Diretorias das Associações Eucarísticas do Santuário Nacional da Adoração Perpétua. As 8 horas, Missa festiva e comunhão geral. Celebrante, Mons. Francisco de Mello e Souza. Cânticos, executados pelos fiéis: às 16,30 horas, recepção de novos associados da Guarda de Honra: às 17 horas, Hora Santa para todos os membros das Associações Eucarísticas. Presidirá, Dom André Arcoverde. Pregador, P. Frei Pedro Secondi O. P., cânticos populares.

Têrça-feira 4 de maio. Dedicado ao Santo Padre, ao Episcopado e ao Clero. Organizadores: A Diretoria da Obra das Vocações Sacerdotais e Veneráveis Ordens Terceiras. As 8 horas, missa festiva e comunhão geral. Celebrante, Mons. Paulo Mosconi; às 15 horas, Hora Santa dos Sacerdotes Diocesanos e Regulares, dos Alunos do Seminário Arquidiocesano e Escolas Apostólicas. Presidirá o Cardeal Arcebispo Dom Jaime de Barros Câmara. Pregador, P. Artur Alonso S. J. Côro do Seminário Arquidiocesano de S. José.

Quarta-feira, 5 de maio. Dedicado aos pobres e doentes. Organizadores: A Diretoria da A. S. A., Conferências Vicentinas e Damas de Caridade. As 8 horas, missa festiva e comunhão geral. Celebrante, Mons. Virgilio Lapenda; às 17 horas, Hora Santa dos Pobres e Doentes. Presidirá, D. Jorge Marcos de Oliveira, Bispo auxiliar do Rio de Janeiro. Pregador, Mons. José Antonio Gonçalves de Rezende. Cânticos, executados pelos fiéis. Nas duas solenidades serão recolhidas as súplicas apresentadas por escrito em pról dos doentes, para serem colocadas aos pés do Trono de Jesus Sacramentado. Aos pobres e doentes que não puderem estar presentes às solenidades dêste dia, pedimos orações sacrifícios afim de que o Senhor abençoe os trabalhos desta Semana Eucarística.

Quinta-feira, 6 de maio. Dedicado aos Institutos e Congregações Religiosas. Organizadores: Superioras das diferentes Comunidades Religiosas da Arquidiocese. As 8 horas, missa festiva e comunhão geral. Celebrante, Mons. João Ferrofino. Côro do Coração Eucarístico de Jesus. As 15 horas, Hora Santa das Religiosas. Presidirá, Dom Carlos Chiarlo, Nuncio Apostólico no Brasil. Pregador, Pe. Frei Jacinto Palazzolo O.F.M. Cap. Cânticos executados pelas religiosas.

Sexta-feira, 7 de maio. Dedicado às famílias católicas. Organizadores: Senhoras da Ação Católica, Apostolado da Oração e Obra da Santificação das Famílias. As 8 horas, missa festiva e comunhão geral. Celebrante, Mons. Francisco Caruso. Cânticos executados pelos fiéis; às pró-vigário desta arquidiocese. 17 horas, Hora Santa das Famílias. Presidirá Dom Jaime de Barros Câmara. Cânticos executados pelos fiéis.

Sábado, 8 de maio. Dedicado à mocidade feminina católica. Organizadores: Juventude Feminina Católica e Filhas de Maria. As 8 horas, missa festiva e comunhão geral. Celebrante, Mons. Dr. Henrique de Magalhães. Cânticos executados pelos fiéis; às 17 horas, Hora Santa da Juventude Feminina Católica e Filhas de Maria. Presidirá Dom Helder Camara, bispo auxiliar desta Arquidiocese. Pregador, Mons. Leovigildo França. Cânticos executados pelos fiéis; às 21 horas, Assembléia geral dos Adoradores Noturnos. Presidirá o Cardeal Arcebispo. Leitura do relatório pelo P. João Pisentin s. s.s. Oradores: sr. Eloywaldo Chagas de Oliveira, da Academia de Letras da Bahia e Dr Jorge Solon. Números de música nos intervalos; às 24,30 hs., missa festiva e comunhão geral. Celebrante o sr. Cardeal Arcebispo. Cânticos populares.

Domingo, 9 de maio. Encerramento da XXVII Semana Eucarística da Adoração Perpétua Brasileira. As 8 horas, missa festiva e comunhão geral. Celebrante, P. José D'Angelo s. s. s. vice-provincial dos Padres Sacramentinos no Brasil. Cânticos executados pelos fiéis; às 15 horas, Assembléia Geral da Obra da Adoração Perpétua (no salão paroquial de Sant'Ana). Presidirá o Cardeal Arcebispo. Leitura do relatório anual pelo P. Angelo Rebaudengo s. s. s. Superior dos Padres Sacramentinos. Orador, Mons. Benedito Marinho. Números de música nos intervalos; às 17 horas, Bênção das crianças. Locutor, P. João Colombo, Barnabita.

Segunda-feira, 10 de maio. As 8 horas, missa solenizada em ação de graças, nas intenções das pessoas que colaboraram de qualquer modo para o bom êxito da Semana.

O PAPA DESAFIOU OS ELEMENTOS PARA ABENÇOAR A MAIS DE DOIS MIL PEREGRINOS

Cidade do Vaticano, 27 (U.P.) — O Papa Pio XII desafiou hoje os elementos (chuva e frio) para abençoar a mais de 2.000 peregrinos congregados na Praça de S Pedro. Sua Santidade distribuiu a bênção de um balcão do Palácio Consistorial.

Foi esta a terceira vez que o Papa se apresentou em público nos últimos quatro dias, o que parece indicar que está completamente restabelecido da gastrite que o mantêve prostrado no leito durante quase dois meses.

Durante os dois minutos que estêve no balcão, não choveu, mas o céu estava coberto e soprava um vento frio e bastante forte.

Entre os 2.000 peregrinos que se haviam congregado na famosa Praça de S. Pedro para receber sua bênção, destacava-se um grupo de freiras missionárias da Imaculada Conceição e várias centenas de seus alunos.

Enquanto isso, o Bureau de Imprensa do Vaticano divulgou o texto de uma carta que o Sumo Pontífice enviou ao Conselho dos Sindicatos Católicos, reunido em Montpellier, França. Na carta, o Papa assinala ao Congresso a importância de orar. O lema do Congresso é "O Ministério da Palavra de Deus".

PREVIDÊNCIA SOCIAL

— CONSULTAS —

Julio de Andrade Mesquita, São Paulo — "Sou segurado também do IAPETC mas êste se nega a custear a minha aposentadoria".

— Deve haver engano da parte do missivista, ou má interpretação talvez da informação que lhe deram na Agência do Instituto. Uma vez que é segurado naquele Instituto, a êste compete custear-lhe todos os benefícios decorrentes da filiação. A menos que o consulente ainda não tenha no IAPETC a carência regulamentar — o que não parece viável, em face das suas informações na carta sob resposta.

Mário Carrilho, Ponta Grossa, Paraná — "Os despachantes aduaneiros estão também sujeitos ao desconto para o SESC?"

— Não, uma vez que a sua atividade não se enquadra entre as relacionadas no anexo à Consolidação das Leis do Trabalho para êste efeito. A sua filiação ao IAPC, é marginal, isto é não provém e um ramo de atividade tipicamente comercial.

Marina de Andrade Leitão, Rio — "Onde devo fazer a declaração de minha filha? O fato de não ser legitima não importa?"

— A inscrição deve se processar na sede local do seu Instituto. Quanto à circunstância de não se tratar de filha legitima, isto nada importa para os efeitos da previdência social. A lei menciona especificamente — filhos de qualquer condição.

Renato Aquino de Vasconcelos, Rua Senador Rolemberg, 688, Aracaju — "Requeri para contribuir em dôbro à Delegacia do IAPC local e êste mandou buscar informações em São Paulo, mas até agora ainda, não chegaram".

— A providência foi adequada, porque na verdade o fato de o consulente haver pertencido a esta última jurisdição exige que se faça a sua cadeia de contribuições, e histórico da sua filiação no mesmo Instituto, a fim de acompanhar a variação do seu salário. Estamos de acôrdo com o missivista quando observa que a demora é grande demais e daqui fazemos um apêlo, à Delegacia do IAPC em São Paulo, no sentido de que desembarace com a possivel brevidade o seu processo. Reproduzimos o número para facilitar a busca: 560/54, de Sergipe.

Rodolfo Gutierrez, Santa Catarina — "Trabalho uma semana no Brasil e outra em Assunção".

— Não importa. Se existe vinculo de trabalho com a emprêsa empregadora, está também estabelecida a obrigatoriedade da contribuição para o Instituto.

Armando Alvim de Castro — "Houve alteração de salário minimo aqui?"

— Onde? O consulente esqueceu de mencionar o local — e não foi possivel apurar isto pelo carimbo do Correio.

Sisefredo Marcondes, Minas — "Meu cunhado é correspondente de um Instituto no norte e vai se candidatar a vereador. Deve se de incompatibilizar?"

— Não vemos como possa haver relação de causa e efeito entre as duas situações descritas em sua carta. De resto, o problema escapa à nossa finalidade, que é de caráter técnico.

Mariano Braga de Campos, Recife — "Acho que os senhores nem sempre têm razão na sua campanha contra os Institutos":

— Esta secção limita-se a veicular assuntos técnicos da previdência e não se imiscui na politica administrativa da previdência social.

Heitor Fernandes, Campos — "dos parentes relacionados, quais são os meus herdeiros da previdência social?"

— Em primeiro lugar, as pensões dos Institutos não constituem herança e sim benefício. Das pessoas indicadas em sua carta só podem concorrer ao seguro-morte os seus dois filhos e enquanto forem menores; a mucama velha que vive sob sua dependência deixa de concorrer devido à existência dos filhos.

Nahilo Domingues, São Paulo — "Vai haver reforma no salário-minimo ou não?"

— Queira o consulente esperar mais alguns dias e tudo leva a crer que a sua ansiedade seja satisfeita, por via do novo decreto sôbre a matéria que será baixado pelo Govêrno a primeiro de maio. Reproduziremos aqui a tabela a vigorar.

A correspondência contendo consultas deve ser enviada para a secção de Previdência Social, redação do "Correio da Manhã".

RESENHA...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

FRANÇA

Anunciam-se greves de poucas horas, que os bolchevistas procuram aproveitar. O govêrno proibiu desfiles planejados para 1 de maio.

HONDURAS

São aguardados com interêsse os resultados das eleições de hoje nesta colônia britânica.

IRÃO

A Câmara aprovou por unanimidade o novo govêrno.

ISRAEL

Um porta-voz militar afirma que, na fronteira, os ninhos de metralhadoras egipcias dispararam contra patrulhas israelitas.

QUÊNIA

Os Mau-Mau ameaçam atentar contra a vida da Rainha da Inglaterra, cuja visita ao Quênia se inicia amanhã, e que inaugurará a grande represa da Uganda — a qual custou 16 milhões de libras.

UNIÃO INDIANA

O embaixador americano foi chamado a Washington para informações.

(Serviços BNS, FP e UP.)

A Conferência de Genebra

Londres, (B.N.S.) — Os dois assuntos principais da Conferência de Genebra, o futuro da Coréia e o futuro da Indochina têm uma urgência especial.

Em ambos os paises o imperialismo comunista está seguindo uma politica, ou acalentando ambições, que as nações livres estão comprometidas a se oporem. Uma intensificação da pressão comunista sôbre um dêles, portanto, leva à guerra internacional. Alternativamente, um ajuste que garantisse a êsses paises uma segurança genuina aliviaria a atmosfera em tôdas as partes do mundo. Levaria a ajustes em outros terrenos. Poderia ser ponto decisivo na história moderna.

Antes que se inicie a Conferência de Genebra será de bom alvitre recordar os últimos anos, e ver, nesses dois paises, as linhas gerais de sua história recente.

Têm seguido cursos diferentes. Mas inicialmente a Coréia e a Indochina têm uma coisa em comum. São pequenos paises na periferia da grande massa continental da Asia que está no momento dominada pelos governos chinês e russo. Tradicionalmente através dos séculos ambos os paises estiveram sob forte influência, e às vezes sob contrôle do govêrno imperial chinês. Hoje, a Indochina está ameaçada pelo imperialismo chinês renascido. A Coréia está ameaçada juntamente pela China e pela Rússia.

Durante o periodo de pós-guerra a ameaça manifestou-se em formas diferentes nos dois paises. Na Indochina, os comunistas têm tentado conquistar o contrôle indiretamente através de um partido comunista local chamado Vieth Minh. Na Coréia, recorreram à agressão militar aberta.

Como recordou-nos o sr. Nehru recentemente, a luta na Indochina começou antes do govêrno comunista ter subido ao poder na própria China. No fim da guerra o Vieth Minh conseguiu durante certo tempo conquistar o contrôle do movimento nacionalista que uma importante parcela do povo da Indochina, os anamistas, estava desenvolvendo contra a França. Basicamente, o movimento anamista era puramente nacionalista, como o do Congresso Nacional Indiano. Mas na confusão da época, o Vieth Minh comunista conseguiu penetrar no movimento e dar-lhe uma inclinação comunista.

Quando a França reconheceu que os dias dos impérios ocidentais estavam encerrados, e que devia transferir seu poder na Indochina, tornou-se aparente a dificuldade de que fazer um tratado com o Vieth Minh seria entregar a Indochina ao comunismo. As secções não-comunistas do povo, que eram a grande maioria, opuseram-se fortemente. A solução para a França foi estimular o crescimento de instituições e partidos genuinamente nacionalistas, mas não-comunistas. Entregaram o govêrno de Vietnam ao imperador Bao Dai, e das outras regiões de Laos e Camboja aos principes tradicionais.

O processo demandou tempo. No intervalo, o Vieth Minh comunista pode continuar a apresentar-se como verdadeiro campeão nacional contra a França, e continuar uma guerra civil contra os novos governos nacionais que a França estava fazendo nascer. Só nos últimos dois anos, o govêrno de Bao Dai foi capaz de sustentar-se por si mesmo. Seu êxito — sob ajuda americana — criou agora um novo problema. Até êste momento, os aliados comunistas do Vieth Minh, embora profundamente interessados na vitória dêste, se tinham contentado em deixá-lo lutar suas próprias batalhas, e tinham limitado sua ajuda ao fornecimento de armas e treinamento de soldados. Mas com a perspectiva de uma fôrça crescente dos governos genuinamente nacionais e anticomunistas, o exército chinês pode intervir.

Foi em virtude dêste perigo que o sr. Dulles fêz recentemente sua advertência solene. A dominação comunista da Indochina, disse êle, seria enfrentada pela ação unida do mundo livre.

Em contraste com a Indochina, as operações comunistas na Coréia foram bem delineadas. No fim da guerra o exército russo, devido à capitulação do Japão, pôde ocupar com seu exército o Norte do país. Criou um govêrno comunista. Em 1950, êste govêrno comunista atacou o Sul, realizando uma invasão de velho estilo e perfeita mente aberta. Ninguém duvidou que sua ação foi inspirada pela Rússia e China juntamente. O exército norte-coreano com o qual ela atacou era equipado pelos russos.

Quando foi frustrado o plano comunista de uma vitória fácil, e as Nações Unidas vieram em apoio da Coréia do Sul, os exércitos comunistas chineses entraram na guerra. Novamente isso foi uma agressão declarada.

A Coréia foi salva pelas Nações Unidas e pelos exércitos americanos e outros exércitos da O. N. U.

Mas o resultado irônico de tôda a matança na guerra da Coréia é que territorialmente a divisão entre o Norte e o Sul permanece hoje, pràticamente, o que era em 1950 antes de ter sido deflagrado o primeiro tiro. Enquanto continuar esta situação, a Coréia pode ocasionar pior complicação para o mundo no futuro do que no passado.

Quais, então, são as perspectivas da Conferência de Genebra? Há qualquer possibilidade de que as grandes potências possam encontrar uma maneira de eliminar os muitos perigos para a paz que tão claramente existem na situação descrita acima? O objetivo da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França é realmente simples. E' o de que tanto a Coréia como a Indochina devem ser independentes. Devem (depois que seja completada a emancipação da Indochina) ser completamente livres. Uma das grandes tarefas hoje é tornar o mundo seguro para os pequenos estados. Se a Rússia e a China juntarem-se com as outras grandes potências para tornar pelo menos a Coréia e a Indochina seguras, uma nova esperança nasceria para o mundo.

COMPROMISSOS...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

mados à noite de ontem ao Departamento de Estado, para assistir a uma reunião presidida pelo secretário de Estado adjunto, sr. Bedell Smith.

Acredita-se saber que o secretário de Estado adjunto colocou os congressistas ao corrente da situação internacional, baseando-se em comunicações enviadas pelo sr. Dulles, de Paris a Genebra. Sobretudo teriam sido tratadas, no decorrer dessa reunião, da situação da Indochina, e o atraso da França na ratificação do tratado da C. E. D.

Interrogado por um jornalista, terminada a reunião, o senador William Fulbright, democrata do Arkansas, declarou que o secretário de Estado adjunto tinha "pintado um quadro sombrio" da situação. (F. P.)

RADFORD CONFERENCIA COM EISENHOWER

Washington, 27 — O almirante Arthur Radford regressou hoje da Europa para realizar conversações de emergência com o presidente Eisenhover, e declarou que confia em que "os franceses continuarão resistindo na Indochina".

Radford declarou à imprensa, no aeroporto, que, "pelo que sei, não tinha nenhuma entrevista marcada com o presidente, porém soube-se em fontes fidedignas que o almirante avistar-se-á com Eisenhower ainda esta tarde depois de conferenciar com o secretário da Defesa, Charles Wilson. Espera-se que Radford se encontre com Eisenhower, Wilson e outros funcionários às 15 horas, para informar sôbre suas conversações com os chefes militares franceses britânicos, em Paris e Londres. (U. P.)

NOVO INSTRUMENTO PARA A CIRURGIA DOS OLHOS

Londres (B. N. S.) — As pesquisas industriais na Grã-Bretanha produziram recentemente novo instrumento que é de considerável interêsse para os cirurgiões como meio de diagnóstico e tratamento das moléstias dos olhos. E' um olho-elétrico magneto e, a despeito de pesar apenas seis quilos e meio, e de ser portátil, é mais poderoso do que qualquer um dos grandes magnetos, muitas vezes com mais de 50 quilos, usados atualmente. Os fabricantes gabam-se de que o novo magneto permite que pequenas particulas metálicas podem ser removidas do olho com menos perigo de causar outros danos aos tecidos do que anteriormente. Acha-se que é o mais poderoso eletroimã para uso cirúrgico do mundo.

Este promissor instrumento para a cirurgia e tratamento dos olhos foi desenvolvido nos laboratórios da British-Houston Company of Rugby em cooperação com os médicos do famoso Moorfields Eye Hospital de Londres.

GRAVES ACONTECIMENTOS EM BELÉM DO PARÁ

Belém, 28 — (Asp.) — Graves acontecimentos verificaram-se hoje nesta capital, quando os estudantes do curso secundário realizavam uma passeata de critica ao general do Exército Inacio Verissimo, que há dias comparou o seu voto com o de lavadeiras, em termos pejorativos.

Um contingente do Exército tentou acabar com a passeata dos jovens estudantes, havendo grande correria. Dezenas de estudantes refugiaram-se no Palácio do Govêrno e os militares encontravam-se armados com metralhadoras e fuzis.

Houve alguns disparos quando os soldados tentavam dispersar os manifestantes que ficaram solidários com os estudantes. O povo também tomou parte na passeata saindo à rua, protestando contra as violências.

REVIRAVOLTA...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

Soviéticas; Membro do Presidium Supremo — 16 membros, destacando-se Budienny, Kruchichev, Nicolas Chvernick; Secretário-geral do Presidium Supremo — Nicolas Pesov; Presidente do Conselho Supremo da URSS e presidente do Conselho de Ministros — Malenkov; Vice-presidente — Molotov, Bulganin, Kaganovitch, Mikoyan, Saburov, Pergukin, Tavosian, Malychev e Kossyguin; Ministros das Relações Exteriores — Molotov; Desefsa — Bulganin; Comércio Interior — Mikoyan; Interior — Sergio Kruglov; Indústria — Ivan Zotov; Justiça — Gorchenin; Construção de Máquinas e Estradas — Novoselov; Construção de Máquinas e Transporte — Stepanov; Construções Navais — Nossenko; Construções de Máquinas Pesadas — Kozonov; Centrais-Elétricas — Pavlenko; Indústria Elétrica — Fedonenko; Construção em geral — Malychev; Presidente da Comissão de Estado para a Segurança junto ao Conselho de Ministros — Sero. (F.P.).

BOMBAS RUSSAS

Londres, 27 — A emissora de Moscou anunciou, hoje, que o ministro soviético do Comércio, Mikoyan, declarou que as bombas atômicas e de hidrogênio nas mãos dos russos "atam as mãos daqueles que querem combater".

O ministro fêz esta declaração em discurso que pronunciou na sessão realizada pelo Soviet das Nacionalidades, uma das duas Câmaras Legislativas do Soviet Supremo, sendo a outra a do Soviet da União. Mikoyan declarou o seguinte:

Não queremos estar indefesos quando nos atacarem. Por conseguinte, o último tipo de armas, as bombas atômicas e de hidrogênio, que, na posse dos agressores, constituem os meios de desencadear a guerra, são, em nosso poder, a melhor garantia de paz, porque atam as mãos dos que quereriam combater".

FALHAS ASSOMBROSAS

Na parte destinada à situação nacional, o ministro declarou:

1. Que existem "falhas assombrosas" no trabalho das organizações operárias.

2. Que o índice de mortalidade da União Soviética é, agora, mais baixo que o dos Estados Unidos, França e Grã-Bretanha.

3. Que os salários reais dos operários aumentaram de 30 por cento durante os três últimos anos.

4. Que as organizações operárias realizaram em 1953, "pela primeira vez nos últimos anos", o plano anual que lhes fôra determinado. (U.P.).

NIKITA VOCIFERA CONTRA FOSTER DULLES

Londres, 27 — O Secretário-geral do Partido Comunista da Rússia, Nikita Kruschev, afirmou que, enquanto seu país "realiza grandes esforços para dissipa o ambiente totalmente injustificado de desconfiança mútua, o secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, sofre, ao que parece, de algum tipo de acesso de fúria". (U. P.).

APROVADO O GOVÊRNO MALENKOV

Moscou, 27 — O "Parlamento" russo aprovou o novo período de govêrno do primeiro ministro Georgi Malenkov e seus colaboradores no Gabinete. (U. P.).

CORÉIA...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

de delegação, com representantes de todos os grupos politicos do Vitnam.

Um destacamento vanguardeiro já está próximo da cidade, em território francês.

NÚMEROS ASIATICOS

O equilibrio do poder na Asia é indicado pela U. P. num estudo do preparado para a Conferência por funcionários do mundo livre.

Cêrca de dois têrços da população está fora da órbita russa. As nações livres da Ásia se dividem em dois grupos: os países antibolchevistas e os "neutros".

Os bolchevistas controlam na Ásia umas 4.500.000 milhas quadradas, incluindo tôda a inabitável Sibéria. Os antibolchevistas ocupam 1.225.000 milhas, e os "neutros" representam ..... 2.350.000 milhas quadradas. A balança é, em população: o grupo antibolchevista tem a população aproximada de 260.000.000. o "neutro" conta com 47.000.000. O bloco bolchevista na Ásia tem uns 475.000.000, se nêle incluirmos tôda a população da China.

COMUNISTAS NORTE-AMERICANOS COMEÇAM CAMPANHA DE ENGÔDO

Objetivo: amolecer resistências e a vigilância contra golpes de estado russos

Washington (De Hugo Martin, do USIS) — Embora mais de três semanas transcorridas no encerramento da Conferência de Caracas, os pontos principais ali discutidos continuam em foco e ainda por muito tempo o continuarão. Refiro-me, particularmente, à resolução anticomunista e à discussão dos problemas econômicos do continente que serão tratados pormenorizadamente na reunião de ministros das Finanças a ser realizada no Rio de Janeiro em fins do ano em curso.

Esses temas — o econômico e o perigo comunista — estão, na realidade, muito mais relacionadas entre si do que à primeira vista se poderia supor: não só a Rússia cuida permanentemente de semear a discórdia entre os paises em desenvolvimento, como antes de tudo, porque o comunismo é, no fundo, uma doutrina politica-econômica, que exige o completo domínio econômico de um povo, país ou continente.

Tomemos o caso da Europa oriental. Desde que as tropas russas a ocuparam, a Austria oriental foi obrigada a pagar à Rússia o equivalente a 1 bilhão e 250 milhões de dólares a pretexto de supostas reparações Além disso, 471 fábricas foram confiscadas pelos russos.

Idêntico fato ocorreu na Polônia, Romênia, Tcheco-Eslováquia e outros paises ocupados. Todo o comércio deles é orientado para a Rússia. Suas minas e as fábricas são administradas pelos russos, que se apoderam dos lucros, dos impostos e das mercadorias, dando-lhes o mesmo destino. E' certo que alguns poucos excedentes vão par.. fora da cortina de ferro, mas, quando permitem essa transações, os russos sempre ficam com a parte do leão.

Afirma-se que é remota a possibilidade de que tal coisa ocorra nas Américas. Mas do mesmo modo pensavam, em tempos idos, muitos dos que hoje conseguiram fugir à tirania comunista ou lá ainda se encontram. O Kremlin mostra-se particularmente interessado em que continue a existir nas Américas, pessoas que não se preocupem com a presença aqui de agentes comunistas. Por sinal, tais agentes são instruidos para que tratem de espalhar a crença de que o comunismo não constitui perigo interno.

De fontes oficiais acabo de saber, aqui em Washington, que os 25.000 membros do partido comunista dos Estados Unidos receberam ordem de inundar os jornais com declarações no sentido de que êsse partido não está empenhado na subversão nem na revolução.

Se fôssemos acreditar na artimanha, caindo na apatia, o núcleo comunista, por menor que seja, poderia algum dia atingir seu objetivo de implantar o bolchevismo nos Estados Unidos.

Não é difícil prever, então, o que ocorreria em tôdas as Américas.

McCarthy apresenta foto forjada

Primeiro escândalo na Subcomissão de Investigação do Senado

Washington, 27 — Verificou-se, hoje, o primeiro escândalo, que durou 14 minutos, nas audiências públicas da Subcomissão de Investigações do Senado, que está examinando a controvérsia entre o senador Joseph McCarthy e o secretário do Exército, Robert Stevens. O incidente originou-se da acusação feita pelo assessor jurídico especial de Stevens, Joseph Welch, de que a parte contrária havia apresentado à Subcomissão uma fotografia "adulterada", ao que McCarthy respondeu que Welch estava mentindo.

Antes que o presidente interino da Subcomissão, Karl Mundt, pudesse restabelecer a ordem para o prosseguimento dos trabalhos, houve uma troca de palavras ásperas entre McCarthy e seu colega democrata Stuart Symington, durante a qual Mc Carthy lhe gritou que se calasse.

Enquanto Mundt se esforçava para pôr têrmo à altercação, Symington replicou, indignadamente: "Não tenho a menor intenção de calar-me". Welch havia feito a acusação de que fôra "vergonhosamente recortada" uma fotografia apresentada, ontem, pelo assessor da Subcomissão, Ray Jenkins, em que se vê o secretário Stevens com o soldado David Schine, cujo suposto tratamento especial deu lugar a uma série de acusações mútuas entre McCarthy e o Departamento do Exército. Ao começar a sessão de hoje, Welch apresentou uma ampliação da mesma fotografia, afirmando que era a autêntica, e que Jenkins e Stevens tinham sido "surpreendidos" com a apresentação, ontem, da fotografia "adulterada".

A fotografia foi tirada a 17 de novembro do ano passado, no aerodromo McGuire, próximo a Fort Dix, à chegada de Nova York de Stevens e outros. Na apresentada ontem, só eram vistos Stevens e Schine. Jenkins declarou que havia apresentado a fotografia de boa fé, julgando-a autêntica.

Welch afirmou que se tratava da fotografia de um grupo, "vergonhosamente recordada", para fazer aparecer Stevens sòmente com Schine. McCarthy respondeu violentamente, afirmando que só se havia recortado uma pessoa da fotografia, e que, portanto, a mesma não era de um grupo. Disse, por fim, que o advogado do Exército estava mentindo. (U.P.).

DIVISÕES...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

trangeira foi enviado a Dien Bien Phu nos últimos dias. São, em sua totalidade, voluntários que jamais haviam saltado em pára-quedas. (U. P.)

MELHORIA NO DELTA

A situação no delta do Rio Vermelho melhorou depois de três semanas de atividade rebelde. Acredita-se que os guerrilheiros esperam o resultado da batalha de Dien Bien Phu.

214 prisioneiros rebeldes do acampamento de Phulam, perto de Saigon, ofereceram sangue para o plasma destinado a soldados leais feridos. (U. P.)

DIEN BIEN PHU

Foi publicado em Hanoi um mapa sôbre Dien Bien Phu, qualificado de "exato" pelo comando francês; mostra que as defesas do general De Castries tem quatro centros de resistência, denominados Dominique, Eliane, Claudine e Huguette. Há outro embasamento de baterias, Isabelle, cinco quilômetros ao sul da fortaleza, que se encontra cercado.

As quatro principais posições ocupam metade da pista do aeroporto, e a antiga povoação de Dien Bien Phu.

O perimetro de defesa assemelha-se a um quadrado com os cantos arredondados e uma grande saliência no centro, do lado superior. (U. P.)

O ÁTOMO...

(Continuação da 1.ª pág. do 1.º cad.)

que poderia, caso aceita, desviar imenso poderio material de mortifera destruição para o progresso pacifico do homem. Um acôrdo sôbre a proposta do presidente Eisenhower tornaria possivel o estabelecimento da cooperação e mesmo de associação nos campos onde jazem as maiores possibilidades de progresso."

ITÁLIA

Na Itália, o então Premier Pella, concluindo uma declaração sôbre politica externa perante o Senado, a 10 de dezembro de 1953, endossou a proposta de Eisenhower nos seguintes têrmos:

"Desejo declarar que o govêrno italiano se associa totalmente ao que o presidente dos Estados Unidos disse perante a Assembléia Geral das Nações Unidas com relação ao contrôle e desarmamento atômicos. O govêrno vê na proposta apresentada pelo presidente Eisenhower nova alta confirmação dos motivos que devem constituir a base da politica ocidental como nós a concebemos, uma politica que visa a realização dos ideais comuns da paz, liberdade e justiça, que busca o estabelecimento da colaboração entre todos os povos, tornando-os a todos participantes dos imensos benefícios resultantes da utilização pacifica da maior conquista da ciência moderna."

ALEMANHA OCIDENTAL

O Chanceler Adenauer, da Alemanha Ocidental, reagiu ao discurso do presidente Eisenhower enaltecendo-o como "uma proposta magnifica" destinada a "preservar a espécie humana contra o impiedoso aniquilamento pela guerra atômica." Os circulos governamentais de Bonn comentaram o discurso, dizendo que a sugestão para que se aplique razoàvelmente a energia atômica, feita por um homem tão importante como o presidente Eisenhower, tem efeito calmante.

BÉLGICA

Na Bélgica, o ministro do Exterior van Zeeland disse que o seu país apoiava plenamente a proposta do presidente Eisenhower, que abordava o problema atômico em plano elevado e geral mas cauteloso. Van Zeeland declarou:

"Trata-se de um passo construtivo de primeira ordem. Nós o apoiamos cem por cento. O que é importante é que seja buscada uma solução para todos os problemas que dividem o Ocidente e o Oriente, inclusive para o problema alemão. Se tôdas essas soluções forem encontradas, ainda que por um determinado periodo de tempo, o problema do desarmamento, inclusive do desarmamento atômico, poderá ser solucionado".

HOLANDA

O barão van Tuyll, secretário-geral do Ministério do Exterior holandês, disse estar "impressionado da maneira mais favorável pelo discurso" julgando muito dificil para os russos se negarem a tomar parte nas discussões propostas. Van Tuyll lembrou que uma atitude inicial de frieza frente a qualquer proposta ocidental constitui reação costumeira da Rússia.

INDONÉSIA

No Extremo Oriente, o ministro do Exterior Sunarjo, da Indonésia, declarou considerar o discurso de Eisenhower "um passo muito importante e de valor para a paz mundial."

FILIPINAS

Rodriguez, presidente, do Senado das Filipinas, expediu uma declaração a 14 de dezembro de 1953, endossando o plano de criação do fundo mundial de recursos atômicos, dizendo que êsse plano "deverá resultar eficaz para a preservação da paz mundial. Prova uma vez mais que os Estados Unidos são grandes adeptos da paz." Rodriguez afirmou ainda que a oposição soviética é de se deplorar, e concluiu: "Depositamos esperanças no sucesso do plano Eisenhower."

GRÉCIA

Os lideres dos paises do Oriente Médio se mostraram igualmente sinceros ao expressarem suas esperanças de que o plano de Eisenhower contribuisse para o desarmamento e a paz mundial.

Stephanopoulos, ministro do Exterior da Grécia, enalteceu o discurso de Eisenhower, considerando-o "uma demonstração de idealismo" a politica externa dos Estados Unidos. Declarou que êsse discurso "atingiu profundamente o homem, dando-lhe esperanças de um periodo verdadeiramente novo de relações entre as nações e todos os homens: "Declarou que todos os gregos " anseiam por que a proposta seja ràpidamente aceita."

IRAQUE

No Iraque, um porta-voz do Ministério do Exterior, expressando os pontos de vista do seu govêrno, disse que a proposta do presidente Eisenhower "contra-atacará a opinião grandemente difundida de que os Estados Unidos relutem em reunir-se ou negociar com os russos."

MÉXICO

Os comentários de lideres latino-americanos foram favoráveis e construtivos.

Vários congressistas mexicanos expressaram sua opinião de que a proposta de Eisenhower constitui uma mensagem para a humanidade."

URUGUAI

O ministro do Exterior do Uruguai, dr. Fructuoso Pittaluga, qualificou a proposta de Eisenhower como um "esfôrço sério e extremamente significativo, por parte do govêrno dos Estados Unidos, para abrir caminho para a utilização da energia atômica em benefício da humanidade, e não para a sua destruição."

A seguir: **A PALAVRA DA CIÊNCIA.**

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas: Av. Gomes Freire, 471. TELEFONE: 52-2020

Agência Central e Ilação (Publicidade e Assinaturas): Rua da Assembléia, 109 — Telefones: 22-8313, 42-1633 e 42-8123

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 276, 12.º. Telefone: 33-6991

SUCURSAL EM MINAS: Rua Goiás, 65 — Belo Horizonte. Telefone: 2-0312

PREÇO DE ASSINATURAS

Semestral .... Cr$ 80,00
Anual .... Cr$ 150,00

EXTERIOR

Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 180,00

NÚMERO AVULSO

Atrasado .... Cr$ 1,50
Domingo .... Cr$ 1,00
Do dia .... Cr$ 1,00

EM SÃO PAULO (CAPITAL) (Por avião)

Dias úteis .... Cr$ 1,00
Domingos .... Cr$ 1,50

Cobradores autorizados: Francisco Vieira de Souza, João Nunes, José Coelho da Silva, José Salvador Gigante, Manoel Morley, Mário Simões Gonçalves, Pedro José de Souza e Sebastião Lincoln.

VIDA COMERCIAL

A POSIÇÃO POLÍTICA DAS CLASSES ECONÔMICAS

"Criticar e apontar erros é muito mais fácil do que sugerir e indicar soluções" declarou o sr. Guilherme Borghoff, vice-presidente da Associação de Máquinas e Veículos adiantando que "a mesa redonda dos exportadores é mais uma iniciativa daquela entidade visando a colaborar com as autoridades brasileiras, particularmente com o ministro da Fazenda, de maneira prática e positiva. A reunião com os exportadores nacionais focalizará os problemas relacionados com a exportação, que sendo a produtora de divisas muito interessa nos importadores.

Continuou o vice-presidente da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças: "Confio em que a mesa redonda se realizará dentro do espírito esclarecido de homens de ação que por serem os obreiros do progresso nacional não têm tempo, nem interêsses para demagogia e apenas objetivam resultados práticos e soluções construtivas. Quanto ao reequilíbrio no intercâmbio internacional brasileiro quer-me parecer que a solução dada pela Instrução 70 já estabelece o equilíbrio entre o valor das exportações e o valor das importações. A formula de só gastarmos dentro da nossa receita é sábia e, apesar das dificuldades próprias desta fase de reajustamento, trará grandes benefícios ao nosso país".

CAMBIO FORA DO EQUILÍBRIO

O que está no momento fora de equilíbrio é o câmbio de importação em relação ao câmbio de exportação, segundo acrescentou o sr. Guilherme Borghoff. Pensa em que está aí o maior obstáculo no caminho do restabelecimento da completa liberdade do comércio internacional brasileiro. Sòmente quando o câmbio de exportação e o câmbio de importação se equilibrarem poderemos prescindir do contrôle restritivo da importação. O câmbio ou a taxa são resultantes da lei da oferta e da procura. Se a procura fôr maior do que a oferta o preço sobe. Cumpre, pois, aumentar a oferta ou diminuir a procura mercadoria por mercadoria para que o câmbio se torne mais barato.

PELA EXPORTAÇÃO

Adiantou que o aumento das ofertas de câmbio será obtido pelo aumento da exportação. Reduzir a procura de mercadoria será mais difícil em vista do extraordinário desenvolvimento que no momento marca o Brasil. Acredito, entretanto, que nos próximos meses se processe uma queda de pressão por parte dos importadores como consequência das seguintes e mais:

1 — Ainda estamos acostumados a um período de após-guerra, quando a falta de suprimentos de alguns anos faz supor que o marcado seja maior do que é na realidade. Quanto mais liberdade houver para a importação tão mais exatas serão as previsões quanto à verdadeira necessidade em mercadorias.

2 — De mês a mês está havendo mais confiança na continuidade do atual sistema de câmbio, daí resultando menos precipitação por parte dos importadores.

3 — O segundo semestre do ano costuma produzir uma receita maior de divisas em vista das maiores exportações que se realizam nesse período. Espera-se um aumento no volume de câmbio para os leilões.

4 — O Brasil está reconquistando a confiança no exterior devido ao bom senso prático da nova orientação, acrescentando-se a isto a necessidade de, por parte de tôdas as nações nossas fornecedoras, aumentares as suas exportações para haver maior facilidade de crédito cambial.

NOVE MIL AGRICULTORES BENEFICIADOS PELAS PATRULHAS MECANIZADAS

Introdução de modernas práticas agrícolas em Pernambuco — Construídos 125 açudes no sertão

Cêrca de nove mil agricultores de Pernambuco foram atendidos pelas sete patrulhas motomecanizadas do Ministério da Agricultura durante o primeiro ano de funcionamento dêsses serviços, instalados a partir de abril de 1952. Além disso, construíram 125 açudes em fazendas situadas na zona das sêcas.

Com atuação em quase todo o Estado, essas patrulhas compõem-se de grupos de máquinas agrícolas destinadas a realizar trabalho de destocamento, gradeação, aração e preparação do solo. Tais benefícios são prestados mediante o pagamento de taxas módicas, equivalentes às diárias dos tratoristas e ao combustível utilizado. A par da assistência material, os técnicos das patrulhas orientam os lavradores sôbre as modernas práticas rurais.

Em doze meses, as referidas unidades destocaram 573 hectares e araram e gradearam 8.709, afora diversos serviços de nivelamento de terrenos.

Antes da criação das patrulhas em Pernambuco por iniciativa do ministro João Cleophas, o Departamento Nacional da Produção Vegetal possuía, no Estado, apenas 16 tratores. Hoje, conta 107 conjuntos de vários tipos em serviço ativo.

As patrulhas em aprêço têm sede nas cidades de Tapera, Nazaré da Mata, Surubim, Garanhuns, São José do Egito, Ouricuri e caruaru, de onde se irradiam para efetuar trabalhos nos municípios vizinhos.

MERCADO DE NOVA YORK

Bôlsa do Cacau

Nova York, 27 — O cacau para entrega imediata subiu hoje 65 pontos, fechando a Cr$ .... 348,45 a arroba. O Bahia superior fechou a Cr$ 380,57 a arroba, com 5 pontos de alta.

DISTRIBUIDORA CARIOCA DE FERRO E AÇO S/A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA, A REALIZAR-SE EM 30 DE ABRIL DE 1954

Snrs. Acionistas:

Cumprindo dispositivos da lei e de nossos estatutos, vimos submeter ao vosso exame, as contas, balanços e atos de nossa gestão, relativos ao ano de 1953.

Devido o curto período do exercício, pois as nossas transações foram iniciadas em Julho e também os gastos iniciais de nossa organização, não pudemos obter um resultado positivo.

Terminando agora o mandato do atual Conselho Fiscal, deveis eleger os novos membros efetivos e suplentes para o exercício de 1954.

Finalmente, estamos a vossa inteira disposição para quaisquer outros esclarecimentos que julgardes necessários.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954. — MILTON GUEDES DE BRITO, Presidente, CARLOS MACHADO PAVÃO e JADIHEL LORÊDO, Diretores.

DISTRIBUIDORA CARIOCA DE FERRO E AÇO S/A.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

(PERÍODO DE 12 DE MAIO A 31 DE DEZEMBRO DE 1953)

ATIVO

	Cr$	Cr$
IMOBILIZADO:		
Móveis & Utensílios		10.069,00
DISPONÍVEL:		
Caixa	9.041,70	
Bancos	5.371,00	14.412,70
REALIZÁVEL:		
Contas Correntes	438.104,50	
Mercadorias	1.009.148,30	
Motores & Acessórios	444.870,70	
Títulos a Receber	196.215,00	2.088.338,50
COMPENSAÇÃO:		
Ações Caucionadas	60.000,00	
Bancos C/Emprést.	299.304,50	359.304,50
LUCROS & PERDAS		95.544,90
		2.565.669,60

PASSIVO

	Cr$	Cr$
NÃO EXIGÍVEL:		
Capital		2.000.000,00
EXIGÍVEL:		
Bancos	105.408,50	
Contas Correntes	100.956,60	206.365,10
COMPENSAÇÃO:		
Caução da Diretoria	60.000,00	
Duplicatas em Caução	103.089,50	
Títulos em Caução	196.215,00	359.304,50
		2.565.669,60

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953. — MILTON GUEDES DE BRITO — Presidente, CARLOS MACHADO PAVÃO — Diretor, JADIHEL LORÊDO — Diretor-Contador CRC — 31, DNIC — 32.204

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS & PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1953

DÉBITO

	Cr$
a Aluguel	3.245,40
a Comissões	19.811,00
a Despesas Gerais	20.467,40
a Despesas de Organização	51.346,10
a Fôlha de Pagamento	16.762,00
a Fretes & Carretos	30.415,80
a Honorários	110.000,00
a Impostos & Licenças	9.654,00
a Publicidade	5.447,00
a Quota de Previdência	1.037,50
a Seguro Contra Acidentes	1.336,90
a Selos Vendas Mercantis	21.896,00
	391.249,10

CRÉDITO

	Cr$
de Juros & Descontos	23.641,10
de Mercadorias	272.063,10
LUCROS & PERDAS (Saldo)	95.544,90
	391.249,10

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1953. — MILTON GUEDES DE BRITO — Presidente, CARLOS MACHADO PAVÃO — Diretor, JADIHEL LORÊDO — Diretor-Contador CRC — 31, DNIC — 32.294

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Distribuidora Carioca de Ferro e Aço S/A., no desempenho de suas atribuições, examinaram os livros, escrituração, balanço e contas apresentados pela Diretoria, encontrando tudo na mais perfeita ordem e exatidão.

Assim, é de parecer que devam ser aprovados na Assembléia dos Snrs. Acionistas todos os atos, balanço e contas relativos ao ano social terminado em 31 de Dezembro de 1953.

Rio de Janeiro, 17 de Março de 1954. — LUIZ WALTER BARBOSA — PEDRO ALCEU GENOVEZ GILBERTI — FELIPE NIGRO. (66312)

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Movimento do leilão de promessa de venda de câmbio, N.º 77 de 27-4-1954

ESPÉCIE DE DIVISAS	Categ.	Oferecidas	Licitadas	Sobras	Ágio Mín.	Ágio Máx.	TOTAL em Cr$
US$ ALEM. — PRONTO	1ª	186.000	186.000	—	19,00	20,80	3.745.400,00
	2ª	83.000	83.000	—	40,10	43,20	3.462.000,00
	3ª	366.000	366.000	—	50,10	57,00	19.131.100,00
	4ª	34.000	34.000	—	51,30	75,10	2.208.400,00
	5ª	21.000	21.000	—	100,20	102,00	2.119.400,00
US$ CHILE — PRONTO	1ª	3.000	3.000	—	10,00	10,00	30.000,00
	2ª	15.000	15.000	—	12,00	12,00	180.000,00
	3ª	33.000	33.000	—	15,10	16,10	526.300,00
	4ª	7.000	7.000	—	25,10	25,50	175.900,00
	5ª	2.000	2.000	—	50,00	50,00	100.000,00
US$ HUNGRIA — PRONTO	1ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	2ª	25.000	—	25.000	—	—	—
	3ª	178.000	117.000	61.000	15,00	15,60	1.785.000,00
	4ª	7.000	7.000	—	20,00	20,00	140.000,00
	5ª	10.000	9.000	1.000	45,00	50,00	450.000,00
US$ ITAL. — PRONTO	1ª	140.000	138.000	2.000	10,00	10,10	1.388.100,00
	2ª	146.000	146.000	—	12,00	13,00	1.874.400,00
	3ª	227.000	227.000	—	15,00	15,60	3.506.400,00
	4ª	22.000	22.000	—	36,90	45,30	858.100,00
	5ª	5.000	5.000	—	85,30	85,30	426.000,00
US$ IUG. — PRONTO	1ª	36.000	—	36.000	—	—	—
	2ª	75.000	—	75.000	—	—	—
	3ª	150.000	8.000	142.000	15,00	15,00	120.000,00
	4ª	30.000	10.000	20.000	30,00	30,00	300.000,00
	5ª	9.000	1.000	8.000	50,00	50,00	50.000,00
US$ JAP. — PRONTO	1ª	81.000	81.000	—	11,50	12,20	976.900,00
	2ª	178.000	138.000	40.000	12,00	12,00	1.656.000,00
	3ª	300.000	300.000	—	10,00	10,10	3.003.700,00
	4ª	41.000	40.000	1.000	31,40	32,40	1.278.000,00
	5ª	8.000	8.000	—	75,20	75,20	601.800,00
US$ NOR. — PRONTO	1ª	12.000	—	12.000	—	—	—
	2ª	243.000	77.000	166.000	12,00	12,00	924.000,00
	3ª	36.000	36.000	—	15,00	15,60	545.500,00
	4ª	6.000	6.000	—	38,40	38,40	230.400,00
	5ª	3.000	3.000	—	50,80	51,20	152.400,00
US$ URUG. — PRONTO	1ª	297.000	—	297.000	—	—	—
	2ª	81.000	—	81.000	—	—	—
	3ª	108.000	100.000	8.000	15,00	15,00	1.500.000,00
	4ª	43.000	—	43.000	—	—	—
	5ª	11.000	1.000	10.000	80,00	80,00	80.000,00
FRC. FRAN. — PRONTO	1ª	29.400.000	29.400.000	—	0,050	0,044	1.241.100,00
	2ª	48.300.000	41.300.000	7.000.000	0,040	0,046	1.787.800,00
	3ª	100.200.000	108.850.000	350.000	0,061	0,094	9.797.550,00
	4ª	16.800.000	16.800.000	—	0,125	0,130	2.133.600,00
	5ª	6.300.000	6.300.000	—	0,200	0,203	1.266.650,00
SWED. KR. — PRONTO	1ª	420.000	230.000	190.000	2,00	2,00	460.000,00
	2ª	2.730.000	2.730.000	—	2,40	2,44	6.609.500,00
	3ª	800.000	800.000	—	3,00	4,65	2.983.750,00
	4ª	210.000	210.000	—	4,60	6,75	1.392.600,00
	5ª	40.000	40.000	—	10,00	10,00	400.000,00

TOTAL EM CRUZEIROS — 87.794.556,90

AVISO À PRAÇA

Aviso aos interessados, que acabo de pedir na 16ª. Vara Civil a anulação e dissolução da firma "Buenaventura Riera Ltda." ou Lajes Brasil com séde á Avenida Franklin Roosevelt, nº. 84, 10º. andar, sala 1001.

Não reconhecerei nenhuma transação feita por terceiro com a referida firma e nenhuma que vier a fazer em nome da mesma.

José Adelino Riera Rodriguez.

Rua Pedro Américo nº. 73 Ap. 203, Tel. 45-2415. (16976)

DECLARAÇÃO

NEWTON CARVALHO DA SILVA, brasileiro casado, do comércio, residente à rua Dias da Cruz nº. 345 — apto. 402 e anteriormente à rua Araujo Leitão nº. 108 — c/5, nesta capital, declara para os devidos fins de direito que nada tem a haver com os títulos protestados em 20-7-49, 8-9-49 e 24-7-48, os dois primeiros no valor de Cr$ 137,00 cada um e o último de Cr$ 2.000,00, distribuidos respectivamente, nos cartórios do 3º. e 4º. Ofício e 3ª. Vara Civel, títulos êsses que têm como avalista NEWTON DE CARVALHO E SILVA. Faz a presente declaração à Praça e a seus amigos em particular, de vez que nada tem a haver com os referidos títulos, emitidos e avalizados por outras pessôas, que não a sua.

Rio de Janeiro, 23 de Abril de 1954.

Newton Carvalho da Silva. (13008)

NOMEAÇÕES PARA A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Fazenda nomeando, para a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, Francisco de Paula Soares Neto, presidente: e, membros, nos Estados de Pernambuco, Bahia, Mato Grosso, Goiás e Santa Catarina — Rodrigo Pinto Tenório, e Mário Miranda Lins, como representantes dos governos, e Ivo Nação e Sebastião Santa e Silva Sobrinho, como suplentes;

nas praças de Recife e Salvador — suplente e representante do comércio de café nestas praças, respectivamente, Fernando Xavier Brandão e Denizart Visco;

na praça do Rio de Janeiro — suplente e representante do comércio de café nesta praça, respectivamente Silvio de Magalhães Figueira e Marcelino Martins dos Santos Filho;

no Estado do Rio de Janeiro — suplente e representante do govêrno do Estado, respectivamente, Teodoro Duarte Machado da Silva e José de Oliveira Borges, e suplente e representante da lavoura cafeeira Lincoln Barbosa de Castro, e Francelino Bastos França;

no Estado do Espírito Santo — suplente e representante do Govêrno, respectivamente Clodomir de Sá Adnet e Enrico Hildebrando Aurélio Ruschi; suplente e representante do comércio de café da praça de Vitória, respectivamente, Joaquim Ribeiro Gonçalves e Dante Michelini; e, suplentes e representantes da lavoura cafeeira, respectivamente, Alcyro de Souza Poubel, e Luis Machado e Nelson da Costa Melo e Honório Fraga;

no Estado de Minas Gerais — suplente e representante do Govêrno, Athos Moreira da Silva e Odilon Behrens; e suplentes e membros da lavoura cafeeira, respectivamente, Jairo Salgado Gama, Ibsen Junqueira Passos e Inácio Luiz da Silva Tomé, e Newton Ferreira de Paiva, Oswaldo Cruz Lisboa e Haroldo Afonso Junqueira Geraldo Gomes de Melo Peixoto, como representante do comércio de café da praça de Santos; e, Hercílio Camargo Barbosa, como suplente;

no Estado de São Paulo — suplente e representante do Govêrno, Arnaldo Borba de Morais e Luiz de Toledo Piza Sobrinho, respectivamente; representantes da lavoura cafeeira, José Cassiano Gomes dos Reis, Otávio Cintra Leite, Lingard Miller Paiva, Renato Costa Lima, Raul de Araujo, Tomaz Alberto Wately, Galileu Bucudo e felipe Rodrigues Siqueira; e, suplentes de representante da lavoura cafeeira, Pedro Lunardelli, Plínio de Oliveira Adams, Waldemar Sanches, Francisco Giraldes Filho, Ciro Werneck de Souza e Silva e Antonio dos Santos Galente; e,

no Estado do Paraná — suplente e representante do Govêrno do Estado, José Francisco Nauffal e Adolfo Oliveira Franco, respectivamente; suplente e representante do comércio de café da praça de Paranaguá, respectivamente, Luiz Altino de Azevedo Mendes e João Ferraz de Campos; representantes da lavoura cafeeira, João Batista Ribeiro Junior, Nilson Batista Ribas e Hugo Cabral; e, suplentes de representante da lavoura cafeeira, José Francisco Nauffal, Garibaldi Reale e Braulio Barbosa Ferraz.

MISSÃO ECONOMICA E AGRÍCOLA DOS ESTADOS UNIDOS PARA A AMÉRICA LATINA

Lima, 26 — A fim de estudar os meios de incrementar a produção agrícola peruana, bem como dos demais países sul-americanos, chegou ontem a esta capital a missão econômica e agrícola dos Estados Unidos, que estudará também a maneira de aumentar o intercâmbio dos produtos agrícolas entre os Estados Unidos e os países dêste hemisfério.

A delegação é presidida pelo sr. Harry J. Reed, decano da Universidade de Burdue, que no ano passado foi representante da missão alimentícia americana no Paquistão (F. P.)

FIRMEZA DO CRUZEIRO NA BÔLSA DE NOVA YORK

Nova York, 26 — Entre os fatos salientes do mercado cambial da semana passada, destacou-se a firmeza do cruzeiro brasileiro, bem como a da libra esterlina, do marco alemão e do franco francês.

Foi o cruzeiro cotado a 2,05 contra 1,90 na semana anterior, 1,85 em 24 de março e 1,63 em 9 de março.

Além do elemento café, esta melhoria é atribuída a negociações financeiras em curso, para cuja conclusão viria em maio aos Estados Unidos o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos Souza Dantas. — (P.P.).

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

RECEITA ARRECADADA

Durante o mês:

De 1 a 26 de abril de 1954	420.198.802,80
Em 27 de abril de 1954	39.336.115,10
Total	459.534.917,90
Em igual período de 1953	315.058.189,20
Diferença p/ mais neste mês	144.476.728,70

Durante o ano:

De 2 de janeiro a 27 de abril de 1955	2.119.827.984,20
Em igual período de 1954	1.789.902.498,20
Diferença p/ mais neste ano	388.925.486,00

R. D. F., Secção de Contrôle e Estatística, em 27 de abril de 1954.

GRÁFICA LASSANCE S.A.

Assembléia Geral Ordinária

São convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de abril de 1954, às 16 horas, na sede social, à Rua México n.º 41, 13.º andar, grupo 1308, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, balanço, contas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1953, e procederem à eleição dos membros da Diretoria para o biênio 1954-1955, fixando-lhes os vencimentos bem como dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercício de 1954.

Rio de Janeiro, 24 de abril de 1954.

Mario Kretzmann, Diretor-Gerente, Jorge Chevalier Lassance, Diretor-Comercial, Wilfredo da Silveira Varella, Diretor-Tesoureiro. (65009)

Associação dos Servidores Civis do Brasil

Rua Pedro Lessa n. 36 - 2.º andar

CONSELHO DELIBERATIVO

2.º CONVOCAÇÃO

A Diretoria da A.S.C.B., na forma do Estatuto vigente, convoca o Conselho Deliberativo da Associação, para reunir-se em segunda convocação, nesta sede social, às 17,30 horas do dia 12 (doze) de maio próximo, com a seguinte "Ordem do dia":

a) prestação de contas, pela Diretoria, relativas ao exercício de mil novecentos e cinqüenta e três (1953);
b) votação do Parecer do Conselho Fiscal;
c) eleição para vagas na Diretoria;
d) interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 23 de abril de 1954.

IBANY DA CUNHA RIBEIRO, 1.º Secretário. (13071)

VENDAS DE CAFÉ PARA EXPORTAÇÃO

Nos dias 20 e 22 de abril corrente foram vendidas, para exportação, na Praça de Santos 16.211 sacas de café e na do Rio 4.213.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .. 1.404.625,20 dólares americanos; 135.650,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 59.70,00 dólares-convênio sôbre a Noruega, ... 59.400,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha e 25.590,50 dólares-convênio sôbre a Iugoslávia.

No Rio, o café vendido naquela data proporcional 24.600,00 dólares-convênio sôbre a Itália, 289.636,75 dólares-convênio sôbre a Argentina, 255.000,00 coroas suecas, 44.781,00 dólares americanos, 14.331,50 dólares-convênio sôbre a Áustria e .. 11.336,16 dólares-convênio sôbre a Iugoslávia.

De 13 a 19 do corrente foram vendidas na praça de Vitória, para exportação 2.675 sacas, rendendo 23.700,00 dólares-convênio sôbre a Áustria, ... 30.450.000,00 francos franceses, 2.070.000,00 francos belgas e 72.000,00 dólares-convênio sôbre a Argeintina.

COUROS E PELES DE BOVINOS EM GOIÁS

Em conformidade com os últimos dados apurados pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o Estado de Goiás produziu 3.266.706 quilos de couros e peles de bovinos, no valor de Cr$ 19.014.752,00.

A produção global provém de matadouros municipais, charqueadas e matadouros.

O total de bovinos abatidos no Estado, no citado ano, elevou-se a 152.786 cabeças.

VIDA MARÍTIMA

MOVIMENTO DE NAVIOS

NAVIOS ESPERADOS

Longo Curso — Passageiros:

28.4. (S) Castel Felice, (S) Sises, (N) Genova, (S) Guayana.
29.4. (N) Louis Lumiere, (S) Del Sud, (S) Pres. Perón, (S) Brasil.
30.4. (S) Tegelberg, (S) Santa Izabel, (S) Augustus.
1.5. (S) Río de La Plata, (S) Alcântara.
3.5. (N) Albireo.
4.5. (S) Andrea "C", (S) Laennec, (S) Highland Monarch, (S) Santa Ursula.

Longo Curso — Cargueiros:

Longo Curso — Cargueiros:

27.4. (S) Siljan, (N) Alaim . D. (S) Amstelland.
28.4. (N) Del Mundo, (N) Bowplate.
29.4. (N) Bow Brasil, (N) Bowhill.
30.4. (S) Alphacca, (S) Irima, (N) Mormackite.
1.5. (S) Mormakite.
2.5. (N) Nordstjernan.
3.5. (N) Teed. (S) P e T. Pathfinder, (N) Westland, (S) Athinai.

Navios tanques:

27.4. — Indiana.
1.5. — Gazbraznorte.

Navios frigoríficos:

27.4. — Mexican Reefer.
28.4. — Sises.
29.4. — Rio Mendoza.

Navios com trigo:

S/D — Marco Foscarini. — Lausane.

NAVIOS ATRACADOS

Cais da Gamboa:

P. Mauá — São Leopoldo — nac.
P. Mauá — Rio Santiago — arg., 3 guind. export.
Armaz. 1 — Provence — franc. 2 guind. import.
Armaz. 2 — Peri — sueco, 4 guind. import.
Armaz. 3 — Gekko Maru — jap., 3 guiind. import.
Armaz. 4 — Leme — ital., 4 guind. import.
Armaz. 5 — Ada Gorthon — sueco, 3 guind. import.
Armaz. 6 — Mormacowl — amer., 4 guind. import.
Armaz. 8 — Santa Ignez — alem., 4 guind. import.
Pat. 8/9 — Loide São Domingos — nac., 2 g. imp.
Pat. 9/10 — Sedgepool — ingl. 3 guind. export.
Armaz. 10 — Loide México — nac., 3 guind. import.
Armaz. 12 — Loide Canadá — nac., 3 guind. import.
Armaz. 13 — Loide Brasil — nac., 4 guind. import.
Armaz. 14 — Itaberá — nac., 3 guind. import.
Armaz. 15 — Itamaracá — nac. 3 guind. import.
Armaz. 15 — Rio Solimões — 4 guind. import.
Armaz. 16 — Bambahu — nac. 4 guind. import.
Armaz. 17 — Bury — nac., 5 guind. import.
Armaz. 17 — Arataia — nac., 2 guind. import.
Armaz. 18 — Glória — nac., 2 guind. import.

Cais de São Cristovão:

Armaz. 22 — Borgland — nor., 3 guind. import.
Armaz. 24 — Tauassu — nac. import.
P. Minério — Atlantic Seaman — pan., export.
P. Carvão — Siderúrgica 8.º — nac., import.
P. Carvão — Georgios F. Andreadis — grego, imp.
Armaz. 30 — Siderúrgica 3.º — nac., import.
Armaz. 30 — Alexandros Koryzis — grego, import.

Cais do Caju:

P. Madeiras — H/M. Arzil — nac., 2 guind. import.
P. Madeiras — Jequitibá — ig. import.
Armaz. 31 — H/M. Estela — nac., 2 guind. import.
Armaz. 31 — H/M. Edson — nac., 2 guind. imp.
Armaz. 31 — H/M. Bixales — nac., 1 g. import.
Armaz. 32 — H/M. Urania — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — Piranha — nac., 2 guind. import.
Armaz. 32 — H/M. Otto — nac. 2 guind. import.
Armaz. 33 — H/M. Gávea — nac. g. import.
Armaz. 33 — H/M. Olímpico — nac. 2 guind. import.

Vapores de longo curso — aguardando atracação:

Nenhum.

Vapores de cabotagem — aguardando atracação:

Nenhum.

Iates de pequena cabotagem — aguardando atracação:

Virginia, Itapemirim, Tamio Belmonte, Cruzeiro, Copacabana, Marcopolo, Barão dos Aimorés.

WHISKY PARA O BRASIL

Londres, 27 — As exportações britânicas de "wisky" escocês para o Brasil, bruscamente aumentaram durante o 1º trimestre de 1954, atingindo a 99.000 galões, contra 28.000 galões durante o período corespondente de 1953 — anunciou a "Scotch Whisky Association". (F. P.)

MOVIMENTO DE CAFÉ NOS PORTOS DE EXPORTAÇÃO

Em 14 do corrente foram negociadas com o exterior ...... 5.672 sacas de café, sendo 3.724 em Santos, 411 no Rio e 1.537 em Vitória.

Na mesma data foram despachadas para exportação 31.861 sacas, sendo 4.257 no Rio, ... 15.766 em Santos, 191 em Paranaguá, 11.464 em Vitória e o restante nos demais portos.

Ainda no mesmo dia, os embarques para o exterior atingiram 96.419 sacas, 60.594 em Santos, 12.039 no Rio, 6.800 em Paranaguá e 16.986 em Vitória.

Até o dia 14 de abril corrente, foram embarcadas .... 13.375.731 sacas, sendo ...... 13.046.826 para o exterior, e vendidas 14.742.745 sacas, da safra 1.953|54.

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

São as seguintes as farmácias de plantão, hoje, quarta-feira:

Avenida Presidente Antonio Carlos 51-A — Rua Camerino 41 — Rua da Alfandega 74 — Rua dos Andradas 22 — Rua Riachuelo 199-A — Rua do Lavradio 247 — Rua General Caldwell 310 — Praça Cruz Vermelha 23 — Ladeira Frei Orlando 5 — Rua da Lapa 18 — Rua Almirante Alexandrino 98 — Rua do Catete 287 — Rua Cosme Velho 128 — Rua Senador Vergueiro 200 — Rua Paissandu 104-A — Rua São Clemente 94 — Rua General Polidoro 2 — Rua Marechal Cantuaria 8-A — Rua Voluntarios da Patria 245 — Rua Jardim Botanico 697 — Rua Voluntarios da Patria 451 — Av. Ataulfo de Paiva 566 — Rua Marquês de São Vicente 170-B — Rua Prado Junior 237-A — Rua Siqueira Campos 119-A — Avenida Copacabana 556 — Avenida Copacabana 911-A — Avenida Copacabana 1212 — Rua Francisco Sá 18-A — Rua Montenegro 129-B — Rua Visconde de Pirajá 616, 4ª loja — Rua Bulhões de Carvalho 109-A — Rua Frei Caneca 5 — Rua Sacadura Cabral 355 — Rua da America 34 — Rua Joaquim Palhares 669 — Rua Nabuco de Freitas 132 — Avenida Francisco Bicalho 405 — Rua Haddock Lobo 106 — Rua Campos da Paz 206 — Rua Catumbi 86 — Rua Mariz e Barros 166 — Rua São Cristovão 518-A — Rua São Luiz Gonzaga 2265 — Rua São Cristovão 1233 — Rua Bela 595 — Rua São Januario 168 — Rua Conde de Bonfim 98 — Rua Conde de Binfim 952-A — Rua São Francisco Xavier 104 — Avenida 28 de Setembro 194 — Avenida 28 de Setembro 326 — Avenida 28 de Setembro 344 — Rua Barão de Mesquita 986 — Rua Maxwell 388-A — Rua Visconde de Santa Isabel 4 — Rua Mearim 112 — Rua Vinte e Quatro de Maio 428 — Rua Ana Neri 780 — Rua Viúva Claudio 469 — Rua Miguel Cervantes 81-A — Rua 24 de Maio 1383 com entrada pela rua Paraguai — Rua Adolfo Bergamini 104-A — Rua Barão de Bom Retiro 87-A/B — Rua Dona Romana 661-A — Rua Dias da Cruz 476 — Rua Carolina Meier 12 — Rua Alvaro de Miranda 38 — Rua Fernando Esquerdo 77-A — Rua Ferreira Sampaio 8 — Rua Goiás 234 — Rua José dos Reis 525-B — Rua Nerval de Gouvêa 5 — Rua Clarimundo de Melo 402 — Praça Sargento Eudoxio Passos 9 — Rua Clarimundo de Mello 1135-B — Avenida Suburbana 8255 — Rua Enes Filho 393-A, loja — Avenida Nova York 150, loja — Rua Nicaragua 346-A — Rua Lobo Junior 1944-B — Rua Quito 385 — Rua Gerson Ferreira 738-A — Avenida João Ribeiro 738-A — Rua Tenente Abel Cunha 145-B — Rua Tamiarana 18-A — Rua Uranos 863 — Rua João Rego 146 — Avenida Nossa Senhora da Penha 52-A — Rua Valentim Magalhães 226 — Rua Dourados 395-B — Avenida Automovel Club 2884 — Estrada Braz de Pina 1309-A — Rua Bulhões Marcial 109 — Estrada Vicente de Carvalho 1605 — Estrada Monsenhor Felix 781 — Rua Guajará 6-A — Rua Maria Passos 943 — Estrada Vicente de Carvalho 129 — Estrada Marechal Rangel 60 — Rua Pacheco da Rocha 106 — Rua Fernandes Marinho 45 — Rua dos Topazios 71 — Estrada Nazareth 2574 — Avenidas das Bandeiras 63, 64 e 65 — Rua Cabralia 27 — Rua João Vicente 55-A — Rua Candido Benicio 1998 — Avenida Nelson Cardoso 1426-B — Rua Francisco Real 2151 — Rua Gita 4-A, loja — Rua Dois de Abril 5 — Rua Figueiredo Camargo 120 — Avenida Santa Cruz 206 — Rua Ferreira Borges 22 — Estrada do Monteiro 4 — Rua Felipe Cardosó 27 — Praia de Sepetiba 650-A — Estrada da Cacuia 36.

SUPERIOR A 3 BILHÕES E 400 MILHÕES DE CRUZEIROS A PRODUÇÃO DE LAMINADOS

A produção brasileira de laminados, em 1953, atingiu 832.833 toneladas, no valor de Cr$ .... 3.405.435.000,00.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1952 o país produziu 719.369 toneladas de laminados, na importância de Cr$ 2.775.398.000,00, havendo, portanto, no ano passado, um aumento de 113.461 toneladas.

.. maior quota mensal de produção, em 1953, ocorreu em dezembro, com 82.407 toneladas. (Dados sujeitos a retificação).

Falências e Concordatas

J. G. Pinto — No Juízo da 15.ª Vara Cível, Importadora de Cereais Mauá Ltda., dizendo-se credora da importância de Cr$ 16.297,80, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à Avenida Presidente Vargas, 1985.

CONCORDATA DEFERIDA — Ind. Artefatos Papel Rio d'Ouro Ltda. — O Juiz da 4.ª Vara Cível deferiu o pedido de concordata preventiva impetrado pela firma supra, estabelecida à Avenida Automovel Clube, 115. Marcou o prazo de 20 dias para habilitação de créditos e nomeado Comissário o Banco da Prefeitura do Distrito Federal.

DESPACHOS — Britto, Cerdeira Ltda. — O Juiz da 3.ª Vara Cível mandou abrir vista dos autos ao Dr. Curador de Massas.

Leoncio Barros & Dantas Ltda. — O mesmo magistrado mandou oficiar ao Gen. Chefe de Polícia para descoberta do paradeiro dos falidos e a respectiva apresentação a êste Juízo.

AÇÃO EXECUTIVA AFORADA — Exequente, Cooperativa dos Negociantes de Alfaiates Ltda. — Executado, Rosalba & Irmão — Débito: Cr$ 22.435,60.

NO PRÓXIMO DIA 3, A INSTALAÇÃO DA II REUNIÃO DE CONSULTAS ÀS COOPERATIVAS

Presidirá o ato, no Recife, o governador Etelvino Lins

O secretário da Agricultura de Pernambuco, sr. Eudes de Souza Leão, em visita ao sr. Arruda Câmara, diretor do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, comunicou que a solenidade inaugural da II Reunião de Consulta às Cooperativas do Nordeste, no Recife, será presidida pelo governador Etelvino Lins.

Informou, ainda, que os trabalhos preparatórios ao conclave, a instalar-se no dia 3 de maio próximo, estão se desenvolvendo num ambiente de compreensão e entusiasmo, esperando os cooperativistas pernambucanos apresentar uma valiosa contribuição para a solução do problema de abastecimento estadual.

EXPOSIÇÕES DE ANIMAIS EM PERNAMBUCO

O ministro da Agricultura, sr. João Cleophas, em despacho com o diretor-geral do Departamento Nacional da Produção Animal, autorizou a concessão de auxílio à Secretaria da Agricultura de Pernambuco, para que patrocine, êste ano, exposições regionais de animais em Arcoverde e Limoeiro, naquele Estado.

A subvenção em aprêço, no valor de 100 mil cruzeiros, será dividida entre os referidos municípios.

REQUERERAM PESQUISAS MINERAIS

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 14 a 21 do corrente, os seguintes pedidos de pesquisas: Pedro e Leite Ltda., calcário e associados, Bairro da Assistência, Rio Claro, São Paulo; Conceição Olegário de Mattos, conchas e mariscos, Lagoa Mirim, Jaguarão, Rio Grande do Sul; Elias João Jorge, argila, Chave Silvino e Monte Alegre ou Córguinho, São Simão, S. Paulo.

MESBLA S. A.

DIVIDENDO

MESBLA S/A. comunica aos Senhores Acionistas que a partir do dia 5 de Maio próximo, diàriamente das 9½ às 11½ e 13½ às 16 horas, exceto aos sábados, pagará o dividendo semestral, na base de 12% (Doze por cento) ao ano.

Rio de Janeiro, 27 de Abril de 1954.

A. A. Santos — Diretor-Tesoureiro. (13077)

Banco Indústria e Comércio de Santa Catarina S. A.

Séde: ITAJAÍ — SANTA CATARINA

"INCO"

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Araranguá, Blumenau, Bom Retiro, Braço do Norte, Brusque, Caçador, Campos Novos, Canoinhas, Capinzal, Chapecó, Concórdia, Criciuma, Curitibanos, Florianópolis, Gaspar, Henrique Lage, Ibirama, Indaial, Italópolis, Ituporanga, Jaraguá do Sul, Joaçaba, Joinvile, Laguna.
AGÊNCIA CURITIBA: — Rua Monsenhor Celso, 50 — Caixa Postal, 884 — Endereço Telegráfico: "INCO"

CAPITAL AUTORIZADO	CR$	50.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA	CR$	46.000.000,00
DEPÓSITOS EM 31/3/1954	CR$	897.111.093,60

"INCO"

AGÊNCIAS NO ESTADO DE SANTA CATARINA

Lajes, Lauro Müller, Luiz Alves, Mafra, Orleães, Piratuba, Pôrto União, Rio Negrinho, Rio do Sul, Rodeio, Santo Amaro da Imperatriz, São Francisco do Sul, São Joaquim, Taió, Tangará, Tijucas, Timbó, Tubarão, Urussanga, Videira.
AGÊNCIA — RIO DE JANEIRO: — Rua Visconde de Inhauma, 131 — Caixa Postal, 1239 — Endereço Telegráfico: "RIOINCO"

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1954

ATIVO

	Cr$
Caixa e Banco do Brasil	126.213.469,70
Títulos descontados e empréstimos	909.247.776,30
Outros créditos	89.190.278,60
Apólices e outros valores	27.830.482,50
Agências	593.670.303,40
28 Edifícios de uso do banco	16.489.657,20
Móveis e utensílios	8.563.159,20
Contas de resultado	10.899.313,10
Cobranças, garantias e custódias	1.718.925.010,60
	3.468.038.650,50

PASSIVO

	Cr$
Capital e reservas	96.000.000,00
Depósitos à vista e a prazo	897.111.093,60
Ordens de pagamento e outros créditos	99.871.554,40
Agências	627.504.280,50
Contas de resultado	28.626.711,40
Cobranças, garantias e custódias	1.718.925.010,60
	3.468.038.650,50

Itajaí, 17 de abril de 1954. — Genésio M. Lins, Diretor-Superintendente. — Dr. Rodolfo Renaux Bauer, Diretor-Gerente. — Dr. Mário Miranda Lins e Hercílio Deeke, Diretores-Adjuntos. — Otto Renaux e Antônio Ramos, Diretores. — Serafim Franklin Pereira, Chefe da Contabilidade da Direção Geral — Dipl. Reg. no CRC n.º 9.181. (44032)

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem, êsse mercado funcionou calmo, tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas: [illegible]

O Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1.000/1.000 o preço de Cr$ 20.876.

MEDIAS CAMBIAIS FIXADAS PELA CAMARA SINDICAL — CAMBIO OFICIAL (Dia 24-4-954) [illegible]

CAMBIO LIVRE [illegible]

CAMBIO MANUAL [illegible]

CAMBIO LIVRE BANCO DO BRASIL [illegible]

OUTROS BANCOS [illegible]

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

[illegible]

Stock Exchange de Londres

[illegible]

BÔLSA

O mercado de Títulos funcionou, ontem, com regular movimento de trabalhos e acusou negócios de alguma importância. [illegible]

VENDAS [illegible]

OFERTAS DA BÔLSA

[illegible]

AÇÚCAR

[illegible]

ALGODÃO

Funcionou êsse mercado, ainda ontem, em posição estável e sem alteração nas cotações.

Entraram 1.083 fardos, sendo 800 [illegible]

CAFÉ

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme, sem negócios conhecidos e com a cotação [illegible]

CAFÉ A TÊRMO [illegible]

CACAU

[illegible]

NOVA YORK, 27. — ALGODÃO A TÊRMO

	Abert.	Int.	Fech.
Maio, 1954	34,67	34,64	34,53
Julho, 1954	34,45	34,47	34,33
Outubro, 1954	36,96	34,00	33,87
Dezembro 1954	33,94	33,97	33,83
Março, 1955	34,07	34,05	34,96
Maio, 1955	34,07	34,05	33,93
A. Sp. Mildis	—	—	35,45

TRIGO

[illegible]

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz, sacos	2.059	2.000
Feijão, sacos	12.390	4.500
Milho, sacos	9.001	4.000
Açúcar, sacos	500	2.000
Farinha, sacos	—	1.000
Banha, caixas	1.268	1.000
Manteiga, quilos	10.663	—
Charque, fardos	240	150

REAGLUTINAÇÃO DA PROPRIEDADE AGRÁRIA

ESTADOS	ESTABELECIMENTOS 1940	ESTABELECIMENTOS 1950	AREA (1.000 ha) 1940	AREA (1.000 ha) 1950	AREA MÉDIA (ha) 1940	AREA MÉDIA (ha) 1950
São Paulo	252.615	221.609	18.579,8	19.071,5	75,5	86,0
Minas Gerais	284.685	266.253	13.475,0	37.091,6	1.117,6	1.139,3
Rio Grande do Sul	230.722	286.721	20.441,8	22.085,5	88,6	77,0
Rio de Janeiro	48.389	40.655	3.316,0	3.176,4	68,5	78,1
Paraná	64.397	89.461	6.252,5	8.030,6	97,1	89,8
Espírito Santo	41.919	44.170	1.988,2	2.539,3	47,4	57,5
Alagoas	32.781	51.960	1.437,3	1.482,4	43,8	28,5
Sergipe	34.579	42.769	870,7	1.112,1	25,2	26,0

Fonte: Serviço Nacional de Recenseamento.

Desvanecem-se as esperanças de que em 1950 viesse a reproduzir-se o quadro de intenso fracionamento da terra no Brasil que os resultados do Censo Agrícola de 1940 revelaram. Ao contrário, a tendência predominante, segundo as apurações do último Recenseamento, é a da reaglutinação da propriedade agrária. Esta se produz em escala mais forte, paralelamente ao processo de desagregação das explorações, de multiplicação dos minifúndios, que não tem cessado. Em 8 das Unidades da Federação cujos resultados censitários são conhecidos há 5 em que se verificaram aumentos na área média dos estabelecimentos agropecuários.

Em São Paulo, entre 1940 e 1950 houve drástica redução de número global de estabelecimentos, que caiu de 252.615 a 221.609 unidades no Estado. A área médiaelevou-se de 75,5 hectares, para 86 hectares por estabelecimento. Em Minas Gerais ocorre fenômeno semelhante, com a diminuição de 284.685 para 266.253 explorações. Também se observa ali um aumento da área média, de 117,6 para 139,3 hectares. No Estado do Rio, não só diminuiu o número como a área total das explorações rurais, verificando-se a ampliação de 68,5 para 78,1 hectares na área média por estabelecimento. Em Sergipe e Espírito Santo a área média se eleva de 25,2 e 47,4 hectares, para, respectivamente, 26,0 e 57,5 hectares.

Alagoas, Paraná e Rio Grande do Sul, no entanto, fogem à tendência que parece generalizar-se, pois nesses Estados a fragmentação da propriedade continua a processar-se mais intensamente, resultando haver-se reduzido a dimensão média dos estabelecimentos agropecuários durante o decênio intercensitário. A redução é mais forte em Alagoas (43,8 para 28,5 ha) alcançando menores proporções no Paraná (97,1 para 89,8 ha) e no Rio Grande do Sul (88,6 para 77,0 ha).

CONTRABANDO PARA A "CORTINA DE FERRO"

Bruxelas — (APLA) Claus Gaedemann — para o "Correio da Manhã". — Grandes quantidades de materiais estragégicos, vitais para as indústrias da União Soviética [illegible] Antuérpia e Rotterdam.

O Kremlin [illegible]

[illegible] tuérpia e Rotterdam. Há um ano, três marinheiros britânicos comunistas, que haviam sido "diplomados" por uma Escola de "ativistas" da Alemanha Oriental, desembarcaram em Rotterdam [illegible]

[illegible] apresentou um requerimento de licença de exportação às autoridades federais de Bonn, para o embarque de 10.000 toneladas de cobre, aluminio, chumbo e cobalto da Alemanha Ocidental. De conformidade com os documentos, a carga deveria viajar via Holanda com destino à Itália, e licenças de importação italianas foram exibidas como prova do alegado. Investigações levadas a efeito revelaram, entretanto, que as licenças de importação não haviam sido concedidas pelo Ministério do Comércio Exterior de Roma. A Polícia italiana interrogou o sr. Pompeo Gandini, agente da "Statex" em Milão, e Pio Tacchi - Venturi, professor de economia, em Roma, que confessaram ter forjado os documentos utilizando-se de formulários e carimbos na Suiça.

Na policia Gandini explicou os planos da "Statex". A carga da Alemanha Ocidental deveria ser transbordada em Totterdam para um navio que deveria partir para Gênova mas que na realidade tomaria a rota de Leningrado, depois que chegasse em alto mar. No caso, presente o cargueiro "Plato" fôra reservado para a missão, embora mais frequentemente se utilize de um navio soviético ou polonês e seu suposto destino seja um país da América do Sul. Ocasionalmente, tais firmas conseguem obter licenças de exportação holandesas ou belgas, e enviam o material para o Oriente, por terra, através da Alemnha Ocidental, passando pelas mãos de funcionários americanos como mercadorias "em trásito", isentas de fiscalização.

Agentes comunistas propaganda soviética impressa são também mandados para o Ocidente via An- [illegible]

[illegible] traficantes. Desta forma, foram contrabandeados cêrca de 700 milhões de dólares de materiais estratégicos do Ocidente para o Oriente, no ano passado.

A solução do problema parece estar nas mãos dos banqueiros ocidentais. Os comunistas têm sido bem sucedidos porque conseguiram interessar banqueiros apolíticos da Europa Ocidental em seus negócios. A o todo, onze banqueiros na Bélgica e Holanda estão participando destes contrabandos. Por meio de suas filiais no exterior, encarregam-se das transações entre os comunistas e o resto do mundo. O "Banque Belge", da Bruxelas, segundo foi recentemente revelado, está realizando grandes negócios em dólares com a China Comunista, por intermédio de seus escritórios em Hong-kong.

Enquanto as transações continuarem, nenhuma medida eficiente poderá ser posta em prática contra as operações comunistas. O Ocidente continuará a fortalecer as mãos que o ameaçam. Pondo-se um fim às atividades comunistas, aqui, o mundo livre consquistará uma importante vitória na guerra fria.

ENCERROU-SE A SEMANA RURALISTA DE AREIA

Prêmios aos agricultores de mais índice de frequência aos cursos

Com a presença do secretário da Agricultura da Paraíba, sr. José Fernandes Lima, do bispo de Campina Grande, d. Anselmo Pietrulla, e outras autoridades, encerrou-se, a 23 do corrente, a Semana Ruralista de Areia, naquele Estado.

Durante o certame, promovido pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura e pela Escola de Agronomia do Nordeste, realizaram-se aulas práticas para agricultores sôbre os problemas mais diretamente vinculados à economia nordestina, como culturas de mandioca, cana de açúcar, agave e outros produtos, além de cursos para a defesa sanitária vegetal e animal.

Foram distribuídos prêmios aos lavradores e criadores da região que maior índice de frequência apresentaram aos cursos da referida Semana.

AUTORIZAÇÃO PARA O FABRICO DE VINHOS COMPOSTOS

O diretor da Rendas Internas, de acôrdo com o art. 16 da Consolidação das Leis do Impôsto de Consumo, e para efeito da redução prevista em a Nota 3.ª da Alínea XIX, Tabela C, da referida Consolidação, concedeu à firma Indústria Vinícola Barabani S. A., estabelecida com fábrica de bebidas na capital do Estado de São Paulo, autorização para o fabrico dos vinhos compostos: Vermute, tinto, meio doce; Vermute, tinto; Vermute branco; Vermute, sêvo e Vinho Quinado, cujas fórmulas foram arquivadas no Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura.

COMEÇARÁ EM JUNHO O COMÉRCIO DA SAFRA DE VINHOS

O início do comércio de vinhos da safra de 1954, em todo o território nacional, está marcado para o dia 1.º de junho vindouro.

A data foi fixada em portaria do diretor do Instituto de Fermentação da S.N.P.A., do Ministério da Agricultura.

HOJE — METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
SIMMONS · GRANGER · KERR · LAUGHTON
A RAINHA VIRGEM
Technicolor

JAMES STEWART · JANET LEIGH · ROBERT RYAN · RALPH MEEKER
O PREÇO DE UM HOMEM
"THE NAKED SPUR"
AMANHÃ
em TECHNICOLOR
Direção de ANTHONY MANN · Produção de WILLIAM H. WRIGHT

Prefeitura do Distrito Federal.

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA NACIONAL DE ARTE

SEXTA-FEIRA próxima, 30, às 20,45 — SEXTA-FEIRA

4.ª Récita da Assinatura Noturna — **MIGNON** — Ópera em 3 atos de AMBROISE THOMAS

cantado no têxto original francês por MARIA HENRIQUES, NORMA VERALUZA, ISAURO CAMINHO, NELLY MARY, GERALDO CHAGAS, JORGE BAILLY e JOSE' PERROTA. Regente: EDOARDO DEGUARNIERI. Maestro de Côro: SANTIAGO GUERRA. Diretor de Cena: CARLOS MARCHESE. Cenotécnico: MARIO CONDE. Danças pelo CORPO DE BAILE, sob a direção de TATIANA LESKOVA.

Bilhetes à venda — Preços do costume.

TEMPORADA OFICIAL DE RECITAIS E CONCERTOS

TITO SCHIPA

Tendo ficado esgotada a lotação para o Recital que será realizado AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, às 17,30 horas e atendendo a inúmeros pedidos, o célebre "Mestre do Bel-Canto" dará um segundo e último recital de

DESPEDIDA

QUINTA-FEIRA, 6 DE ABRIL, ÀS 17,30 — QUINTA-FEIRA

Bilhetes à venda amanhã, quinta-feira, às 10 horas. Frisas e Camarotes: Cr$ 500,00; Poltronas: Cr$ 100,00; Balcões Nobres: Cr$ 80,00; Balcões: Cr$ 60,00; Galerias: Cr$ .. 40,00. Sêlo à parte. (65018)

Pelo estupendo Conjunto "OS FABULOSOS", sob a direção de EDGARD VASCONCELOS, será oferecida SÁBADO E DOMINGO (sòmente à tarde) uma sensacional reprise da impagável peça-infantil que GEYSA BOSCOLI escreveu para as crianças de Copacabana.

TEATRO JARDEL — Tel.: 27-8712

O GATO DE BOTAS

Já estão à venda os bilhetes

"DONA XEPA"

Aplaudida por 328 mil pessôas!
2.º Ano em cartaz!
"Record" de bilheteria!
O melhor trabalho de ALDA GARRIDO!
(prêmio de maior atriz cômica do ano!)
O maior sucesso de PEDRO BLOCH!
400 representações!

TEATRO RIVAL — TEL. 22-2721
HOJE SESSÃO ÚNICA ÀS 21 HORAS

Viu "Sheriff" NÃO TEM AMIGOS! COLUMBIA PICTURES
Os Turbulentos — "The Last Posse"
BRODERICK CRAWFORD · JOHN DEREK · CHARLES BICKFORD · WANDA HENDRIX
HOJE — ALVORADA · SÃO PEDRO · CASSINO · 5.ª Feira — MEIER · VAZ LOBO · 6.ª Feira — LEME · ROSARIO

Sensacional Temporada de ALEGRIA e BOM HUMOR com
Dercy Gonçalves
num festival de gargalhadas
na DIVERTIDA PEÇA de S. R. BERMAN e JEAN WALL
"UMA CERTA VIUVA..."
QUASI uma REVISTA sem MUSICA!
JORGE DINIZ · DARY REIS · SERGIO de OLIVEIRA · VICTORIA de ALMEIDA · HERVAL ROSSANO · JOANA d'ARC · R. CAMPESATO
120 MINUTOS de RISO! DERCY na sua MAIOR CRIAÇÃO CÔMICA em RICOS MODELOS de OSWALDO MOTA!
TEATRO DULCINA (EX-REGINA) Rua ALCINDO GUANABARA
ESTRÉIA DIA 5

TEATRO DULCINA — Tel.: 32-5817
HOJE ÀS 21 HORAS
Amanhã Vesperal às 16 hs. a preços reduzidos.
(Imp. até 18 anos)
ÚLTIMA SEMANA
AR REFRIGERADO PERFEITO
Permitido traje esporte

DULCINA DE MORAES E ODILON AZEVEDO APRESENTAM
"UMA MULHER EM TRÊS ATOS" DE VÃO GÔGO
NA INTERPRETAÇÃO DE ARMANDO COUTO E LUDI VELOSO
DIREÇÃO DE ADOLFO CELI
CENÁRIO DE MAURO FRANCINI

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
O SEU GRANDE ELENCO COM MORINEAU EM
"DAQUI NÃO SAIO"
O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
Diàriamente às 21 horas — Vesperais às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MODELOS DE JACYRA

NOVO INSTITUTO DE PLÁSTICA, ESTÉTICA E BELEZA

Procura-se sócio capacitado e experiente no ramo, para ficar à testa de um novo Instituto, modernamente instalado, primeiros locatários, cabines luxuosas, com diversos e exclusivos aparelhos de estético-científico, a fim de ampliar e abrir uma filial em Copacabana. Aceita-se sugestões e ofertas. Informações, telefonar para 43-7935, dias úteis das 17 às 19 horas. (10096)

TACOS DESDE 30,00

Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Mello, 1514 (59662)

ALGUEM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim que represente valor. RUA SETE DE SETEMBRO, 81 - 9.º ANDAR, SALA 904. Tel. 52-6421 (07033)

FILMES 16 M/M

Exclusivamente para projeção particular, pessoa chegada dos Estados Unidos vende seis novos. Cartas para o n. 13093 na portaria dêste jornal. (13093)

O SR. VAI PINTAR SUA CASA OU O SEU APARTAMENTO

Não o faça sem consultar o Pintor José Maria Fernandes de Souza, pelo tel. 48-9502. Serviço garantido. Não precisa dinheiro adiantado.

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO, DE 1 LITRO E BALANTINE

Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. RUA DA ASSEMBLÉIA, 105, ou pelo telefone: 42-3816. ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO (21520)

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com Brilhantina BEDRAN Natural, não é tintura, usa-se com as próprias mãos. A venda Drogarias Andradas, Pacheco, Sul-Americana, P. Araujo, Casa Cirio, o Cruzeiro, A Escobar, Perf. Lopes, Meyer e Hermany. (13001)

Srs. Engenheiros e Desenhistas

MEIRA S.A.

Teodolitos, Niveis, Binóculos, Normógrafos Leroy, Trenas Esmaltadas, Réguas Flexiveis e outros artigos do ramo.

Consultem: M.E.I.R.A., S/A
RUA DA QUITANDA, 65 — 1.º
Tels.: 43-5755 e 22-7960
Rio de Janeiro (51320)

OFERTA ESPECIAL DE MAIO:

MANTILHAS

Homenagem ao Mez de Maria
Diretamente aos consumidores, brancas e prêtas francesas sêda natural e raion 1,20 e 1,50, desde Cr$ 120,00.
Rua Gonçalves Lêdo, 33 — 1.º — J. P. FRANCISCO
(Próximo a Luiz de Camões)

FALTA AGUA?

Fabrica-se e coloca-se caixa dágua de cimento armado, subterrânea (sisterna) no solo, no fôrro. Os melhores preços da praça. — IRMÃOS GARCIA — Tel.: 47-3478 — Av. Vieira Souto, 90 — Ipanema. (15888)

VIAJANTE MATERIAL TEXTIL

Pessoa com longa prática no ramo e conhecendo tôda freguesia da Bahia ao Pará, deseja entrar em contacto com firma desta praça. Escrever para êste jornal sob n. 12051. (12051)

LIVROS USADOS

Compramos pelos melhores preços, bibliotecas e livros. Rua Rosário 137. Tels.: 52-7719 e 52-9534. (51939)

PARTICULAR COMPRA

1 GELADEIRA
1 TELEVISÃO
TEL. 52-0211 (16985)

VENDE-SE

Esta obra-prima do saudoso e consagrado pintor "Salvador Caruso", talvez única no Rio de Janeiro. — Tratar rua Aires Saldanha n. 72, apto. 203 — Tel. 27-1054. (10087)

ALUGAM-SE SMOKINGS

Casacas, Fraks, Sumier-Jacks, Paletós mescla, calça listrada, para casamentos, bailes, passeios, etc. No rigor da moda, e compra-se à Rua dos Arcos, 18, 5.º andar, tem elevador. — O ROLLAS. (22403)

"UNDERWOOD"

Vendo ótima máquina de escrever "Underwood" em estado de nova, tipos e teclado novos, carro comercial (14 polegadas) Cr. 4.800,00, custa no momento 24.000,00 — Rua Visconde Rio Branco, 52, sala 21 — Tels. 22-6209 e 52-5451. (10127)

MARACANÃ

Compro uma CADEIRA PERPÉTUA no ESTADIO DO MARACANA na altura das Arquibancadas, próximo à Tribuna de Honra. — Ofertas para HERMINIO —
Fone: 42-0571 (10132)

FIANÇA

Escritório que trata de assunto de locação, fornece fiança firmada por idôneo comerciante, com boas referências. Tratar na Av. Rio Branco, 18, sala 1206. — Tel. 23-2084. (13094)

MÁQUINA FOTOGRÁFICA

Contax — vendo uma nova, 1 para 1,5, lente SONAR, só 4.ª e 5.ª feira, por motivo de viagem. Preço único: Cr$ 12.000,00. Grande oportunidade. Rua México, 41, 8.º, salas 803-4 — Tels. 22-2069 e 52-0315. (14939)

TOALHA BORDADA

Particular vende uma da Madeira, nova, 180x230, oito guardanapos. Cr$ 2.200,00 — Tel. 37-3670 entre 8-11 hs. (13087)

LUSTRADORES — PINTORES

Lustra, encera, pinta-se; pequenos consertos de móveis, etc. Em domicílio, hotéis, etc. — Tel. 37-4636 — Leme — Chame VASILE. (16944)

OCASIÃO ÚNICA

Vende-se tapetes e poltronas modernos, pouco uso. Baratíssimo. — Avenida Atlântica, 478, apto. 1105, das 14 às 19 horas. (25240)

SILVA — ALFAIATE

Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avêsso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115, 2.º andar, sala 14. (10120)

COLCHÕES

Encarrega-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competidor. Mandamos mostruário a domicilio. Tel.: 43-0603. Fáb. Luso-Brasileira. R Santana, 100. (22397)

GUARDANAPOS

de papel com nome, monogramas em côres prata e ouro. CARTEIRINHAS de fósforos em côres. Informações: Rua Otaviano Hudson, 16, apto. 902 — Telefone: 37-3371. (18706)

PERSIANAS VENEZIANAS

Suas persianas não funcionam regularmente? As cordas ou cadarços estão esgarçados? Procure o quanto antes o médico em 58-4943, que será imediatamente atendido. — Serviços garantidos com orçamento grátis. (25232)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. Tel.: 22-0743. Chamar Sr. PEDRA. (14960)

ESTOFADOR

Consêrto de móveis em geral. Lustra-se. Laqueia-se. Enceramento em deca-pé. Dou referência — Rua do Lavradio n.º 77 — Tel.: 22-0422 — Recado: SILVA. (12937)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO — NÃO VENDA SEM MINHA OFÉRTA
TELEFONE 22-4435 (13030)

ESTOJO KERN

Vende-se para desenho e outro da marca Wilde, juntos ou separados. Ocasião — Rua Rosário, 145-Sobrado. (23090)

OBJETOS DE ARTE

Vende-se em porcelana, marfim, marmorite etc. Juntos ou separados. Ocasião. Rua Rosário, 145-Sobrado. (23091)

COLCHOEIRO

Profissional com longa prática faz e reforma colchões em qualquer ponto da cidade ou subúrbio. Tel.: 3.-0027 - Simões (15831)

Livros usados

COMPRO QUALQUER QUANTIDADE PAGO BEM — ATENDO A DOMICILIO
FONE: 28-9466 — Sr. Cunha (12912)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, aspiradores, máquinas, objetos de arte, cristais, etc. Casas completas — Paga-se bem.
Tels. 52-9517 e 52-9711

Compra-se tudo

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-9232 (8745)

LUSTRADOR MARCENEIRO

Profissional antigo e idôneo, competente, lustra, muda a côr de qualquer móveis e pianos.
Fone: 46-1037 — Sr. Rocha. (12036)

PINTURAS EM GERAL

Prédios e apartamentos e reformas, pinta-se tudo, móveis, etc. — Sr. GONÇALVES — Telefone: 22-0618 — Aguardo o recado. (11020)

MALAS PARA AVIÃO

Comprem diretamente na Fábrica Guanabara que é a que mais barato vende. Malas de porão e camarotes, maletas, pastas, sacos de viagem, cadeiras de viagem, etc. Consertam-se e reformam-se — Rua do Lavradio n.º 131, esquina da Rua dos Arcos — Tels. 42-3854 e 42-3168. (22231)

DIVORCIO E NOVO CASAMENTO NO MÉXICO

Amplas informações grátis — Esmerada atenção — Avenida Rio Branco, 108, 5.º andar, Sala 504 — Telefone: 52-5494. (09475)

COMPRA-SE TUDO

Máquina de costura, de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.
Tel.: 43-7180.

COLCHÕES

Reforma e faz novo, a domicilio, de crina, cabelo, cearina e cortiça, para beliche Cr$ 120,00 e Cr$ 190,00 — Afonso Camilo — Tel.: 26-0532.

ROUPAS USADAS

DE HOMEM
Compram-se a domicilio
Telefone 22-0423 (15870)

MEYERS LEIH-BUECHEREI

Rua da Quitanda, 59 — 2.º andar
REVISTAS — NOVIDADES (22220)

LIVROS USADOS

Compro em qualquer lingua e sob todos os assuntos em bibliotecas e avulsos. — Tels. 22-6946 e 52-7254.

MOEDAS — MEDALHAS

Compro brasileiras e estrangeiras de qualquer metal. Rua México, 148, sobreloja. — Tels. 22-6946 e 52-7254. (24210)

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TÊRÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SECÇÃO — Tels.: 22-6343 e 42-1053

CLÍNICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS
Consultório: Rosário 107, 5.º, diàriamente, das 8 às 10 m. e das 2 às 4 da t. Tel.: 43-7393. Às 3.as, 5.as, e sábs. das 10½ às 12½, no novo cons. Evaristo da Veiga 16, 9.º S. 908. — Chamados a domicilio. Tel.: 38-3705.

DR. LAURO LANA
Doenças internas, Radioscopia. Visc. Rio Branco 34, T.: 22-4749, 2 às 6.

DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS

DR. HELBIO NEGO LINS
Cirurgia — Ginecologia — Varizes — Marq. Abrantes 192 — Sant. S. Geraldo - 2.as, 4.as. e 6.as Tel. 26-5755.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente Assis. Univ. do Brasil. — GINECOLOGIA — CIRURGIA — TRATAMENTO DA ESTERILIDADE, e 3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97, 4.º S/403/4 32-6331

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Senador Dantas 118, S/ 517, 2.as, 4.as, e 6.as, Tels.: 42-4886 e Res.: 25-2285.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos, às 3.as, 5.as e sábs. depois das 16 hs. e hora marcada, R. S. José 85, S. 512. T.: 47-7034

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas. — Tels.: 42-7923 e 26-2748.

DR. ALVARENGA FILHO
Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70, Tels. 22-3944, 26-8083. Res.: 37-5538.

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembléia 32, 5.º — T.: 52-6759.

DR. HENRIQUE SINGER
Asma — Tuberculose — Raios X
Ouvidor 183-2.º Sala 209. T.: 43-5556

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões - Tuberculose - Raios X
México 31-17º Ts.: 42-5825 e 27-9823

Dr. Ricardo Dias Gonçalves
Pulmões - Tuberculose - Raios X
Alvaro Alvim 31-S/501 32-0285/47-1844

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça
Anemias — Doenças hemorrágicas — Leucemias. México 21, 13º T. 42-5705

DR. WALDYR SANTIAGO
Transfusão de Sangue
CHAMADOS A QUALQUER HORA
Do Serviço do I.A.P.I. Tel.: 45-6514.

DOENÇAS DO ESTÔMAGO INTESTINO E FÍGADO

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Estômago - Intestinos e Fígado — Clínica Médica Geral — Raios X — MÉXICO 98 - T.: 22-7227 às 16,30 hs.

OCULISTAS

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA - Operações Tratamentos Diàriamente, Ts.: 42-5053 — 47-4766.

OCULISTAS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. MARIO GÓES
OCULISTA — R. Alvaro Alvim, 27 — 2.º de 14 às 17. Ts.: 22-6376 e 22-5110

DR. EVALDO CAMPOS
OCULISTA — Erasmo Braga 299 — S. 42, Diàriate, de 1 às 4 hs. 52-5662

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA
OCULISTA — Av. Almte. Barroso, n.º 72-4º-S/401 1 às 6 hs. T.: 22-6377

PROF. DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
Rua Miguel Couto 7 — T.: 22-0059.

DR. CALDAS BRITO
OCULISTA - Diàriamente 2 às 6 hs. R. Carioca 5, 6.º Ts. 22-3245 e 25-3944

DR. ORLANDO REBELLO
OCULISTA - Ed. Darke S/1824 2.as, 4.as, 6.as 2 hs. 32-4046/26-4823.

DR. FERREIRA FILHO
OCULISTA — R. Assembléia, 104 — Tels.: 42-9545 e Res.: 37-8978.

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — R. Senador Dantas 44-3.º T. 22-3367.

DR. NELSON DE SOUSA
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS OPERAÇÕES - R. Assembléia 72. 7.º Das 16,30 às 19 horas. Tel.: 52-5723.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Graça Aranha 226, 11.º T.: 42-7923.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre Docente da Universidade. — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho. — Av. Almirante Barroso 97, 5.º pavimento. — Sala 508. Das 15 às 18 horas. — Tel.: 42-6552.

DR. ALVARO COSTA
Garganta - Nariz - Ouvidos - Olhos
Debret 23, 11.º - T.: 42-1065 e 25-0208

PROF. ERMIRO E. DE LIMA
DAS 15 ÀS 18 HORAS
Consultório "Galeria Menescal", Av. Copacabana 664, Ap. 209. Tel. 37-7347

DR. A. VIVEIROS REIS
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Lg. Carioca, 5, S/ 404 - T.: 22-6624.

DR. L. BARBOSA DA SILVA
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
R. da Passagem 18-A Das 4 às 7 hs. Tel.: 26-4305 — Res.: 27-9348.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. ROBALINHO CAVALCANTI
Clinica Médica — Doenças Nervosas
México 41, 8.º - Ts.: 42-6724 e 26-2481

PROF. J. ALVES GARCIA
NERVOSOS
2.a, 4.a, e 6.a de 15 às 18 horas. Rua do Rosário 135, 3.º andar. T.: 52-7359

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS CONTINUAÇÃO

PROF. DR. EURICO SAMPAIO
DOENÇAS MENTAIS E NERVOSAS
R. 7 de Setembro 141, 2.º T.: 43-2537

Dr. Lysanias Marcelino da Silva
Assis. da Clinica Psiquiátrica da U.B. Doenças Nervosas às 2.as, 4.as, e 6.as Araújo P. Alegre 70, S/204. T. 22-9409 — Consultas com hora marcada.

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE-PSICOTERAPIA
Hora marcada de 8 às 12 na cidade Sta. Luzia 799, 2.º S. 204. T.: 52-1104; de 14 às 18 em Copacabana, 57-3260.

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac. Medicina. Doenças e Câncer da Pele, Radioterapia. — (Raios X). Assembléia 104-5º — Ed. Gonçalves Dias, de 1 às 6. T.: 42-2242

DR. JAYME VILLAS BOAS
DR. NORBERTO VILLAS-BOAS
Pele e Sífilis — 1 às 3 hs. T. 23-4990
2.a, 4.a e 6.a R. Ouvidor 183, S. 215.

DR. OLIVA MAYA
Ultrasonterapia - Úlceras da perna. R. México 41, S. 1305. 22-9219. 17 hs.

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia
Franklin Roosevelt 126. T.: 32-6559.

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clinica de Reumatismo e Fisioterapia
Al. Guanabara 17-S/604. T.: 42-0899

REUMATISMO CONTINUAÇÃO

DR. CAIO VILLELA NUNES
Centro Clinico e Reumatologia
R. S. João Batista 80. T.: 46-2282.

HEMORROIDAS

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retais — Hemorróidas
Graça Aranha 81, T.: 22-7820/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO
INTESTINOS — RETO E ANUS
R. Assembléia, 98, 2.º De 15 às 19 hs.

DR. PAULO PÉRISSÉ
Chefe S. Proct. R. Grafée-Guinle
VARIZES ÚLCERAS HEMORRÓIDAS
Av. Rio Branco, 108, 10º Tls. 52-0251 — 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ
HEMORROIDAS — Trat.º — Doenças ano-retais, reto, colites, amebianas. R. Rodrigo Silva 14 - 2.º T.: 22-6098

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre 70-3º-S/318 2.as, 4.as, 6.as 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235 2.as, 4.as, 6.as 6 hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Conde Irajá 110 (Botafogo) 46-0808.

DR. SÁ FORTES PINHEIRO
Chefe da 3.ª Enf. da Santa Casa — Assembléia 98 - S/26 - 3.as, 4.as, 6.as de 4 às 7 hs. Ts.: 22-5321 e 37-5523.

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES
Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e da Fac. Fluminense de Medicina. Docente da Universidade. — Av. Rio Branco, 257, 2.º T.: 42-9676.

DR. ORLANDINO FONSECA
ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA
Das 3 às 6 horas e HORA MARCADA
Av. Rio Branco, 257, 5.º T.: 22-8757.

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO
HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE
2.as, 4.as, 6.as 2 às 5. Hora marcada R. Alvaro Alvim 33-S/915 T.: 22-1560

DR. WILSON ATAB
Homeopatia - Estudo de diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 28-7537 Rod. Silva 34-S/207, 3.as, 5.as, sábs.

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Conde de Irajá, 420.
Tels.: 46-0808 — 27-4457.

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO
RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA
R. Sen. Dantas 45-B. 702. T.: 22-5442

RAIOS X CONTINUAÇÃO

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIO RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 209. Tels.: 52-8422 e Res.: 27-0820.

DR. ATTILIO CONTE
Raios X — Tomografia Pulmonar — Av. 13 de Maio 23-S/337 T.: 32-5036

LABORATÓRIOS DE ANÁLISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, Fezes, Escarro, Pus
R. Assembléia 115, 2.º T.: 22-6358.

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA
ANALISES MEDICAS
R. Alvaro Alvim 21, S. 806. T. 42-4242

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue e Urina, etc. Diag. precoce da Gravidez Av. 13 de Maio 23-18º-S/1836 Ed. Darke — Tel.: 32-1435 e 32-0900.

DR. MANOEL BRONSTEIN
ANALISES MEDICAS
Av. R. Branco 257. S. 503/4/5 52-2747

SANATÓRIOS

Clínica de Repouso Sta. Helena
NERVOSOS E ESGOTADOS
DISTURBIOS PSICOSSOMATICOS
ASSIS. MÉDICA PERMANENTE
R. DOS EXPEDICIONARIOS, 114
BING — TEL.: 4561 - PETRÓPOLIS
INFORMAÇÕES NO RIO: 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhoras, cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construído sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos 170. Bôca do Mato. T. 29-3954.

SANATÓRIOS CONTINUAÇÃO

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO
DOENÇAS NERVOSAS — Métodos modernos, diagnóstico e tratamento. Direção científica Profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, I. Costa Rodrigues e Aluizio da Câmara. - Rua Desemb. Isidro 166 — T.: 28-8200.

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhoras. — Doenças nervosas, eletro-choque, insolinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente. Direção do prof. Eurico Sampaio e drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcelino da Silva. — Rua Voluntários da Pátria 30 — Tel.: 26-2790.

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A.
Organização moderna para tratamento de doenças internas e estado nervosos. A serviço da classe médica. Ambiente confortável. Cinema, Música, Clima ótimo. — Estrada das FURNAS 574 — Tel.: 38-8677 — RIO.

CASAS DE SAÚDE E MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 5 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 3.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS. — Tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios e Radium. Diagnóstico moderno do Câncer na Mulher. Tratamento de esterilidade feminina. — RUA CONSTANTE RAMOS N.º 173. — TEL.: 27-0110 — COPACABANA.

EM NITERÓI

DR. A. ABUNAHMAN
Pulmões, Tuberculose, Raios X — R. José Clemente 100/4 12 às 6 T.: 6443.

LOCAÇÃO DE CASAS E APARTAMENTOS

Centro

ALUGA-SE as salas 1.008 e 1.009 do edifício à Av. Venezuela 131, juntas ou separadamente. Ver no local e tratar na Comercial e Bancária S. A. à Rua Teófilo Otoni 123 2º salas 201-2, depois das 12 horas. Tel.: 43-6422. (26461) 1

ALUGA-SE — Apartamento acabado de construir no Edifício Intercap, rua da Assembléia 93, ap. 1907 com vestíbulo, grande sala, banheiro completo e kit. — Serve para residência ou escritório — Chaves no local com o Sr. Antonio — Tratar tel. 37-7307. (25247) 1

SALA DE FRENTE com ou sem mobília, aluga-se grande à senhor de respeito, não falta água, Lad. da Glória 26 c-7. Princípio da rua do Catete — Tel. 25-5141. (13082) 1

CENTRO — Aluga-se moderno, 1.º andar, para comércio, laboratório ou escritórios, com 4 salas, mais dependências — Rua do Senado n.º 306 — 1.º andar — Ver das 13 às 14 horas — Tratar com Dr. Haroldo — Avenida Churchill n.º 109, sala 704 — 7 pavimento, fone 32-8920. (13074) 1

ALUGA-SE quarto mobiliado em apartamento de casal com banhos quentes e café pela manhã a um cavalheiro — Rua Carlos de Carvalho n.º 60, apto. 215 — Centro — Preço a combinar. (16942) 1

CASTELO — Escritório — Apartamento — Aluga-se rua México 70, n.º 1006, de frente, 10.º andar, 3.500 cruzeiros — Ver no local — Tratar tel. 27-4403. (16984) 1

CONSULTORIO DENTARIO — Esplanada — Aluga-se 3 dias por semana ou vende-se — Tem telefone e pequena oficina — Av. Graça Aranha 19 — III, sala 304 — Tr. das 9 às 12 hs. (15891) 1

Andaraí e Grajaú

GRAJAU' — Av. Engenheiro Richard 112 — apto. 303 (Ed. Dolomita), aluga-se apartamento em primeira locação de 2 otimos quartos, sala, hall de entrad, quarto e banheiro de empregada, banheiro social em cor tanque e área, lado da sombra, todas as peças de frente — Chaves Praça Edmundo Rego 3 — apto. 101 — Pracinha do Grajaú, aluguel 4.000,00 fiador proprietario. Tel.: 38-2480. (12049) 3

GRAJAU — Aluga-se por Cr$ .... 3.200,00 à rua Juiz de Fora n.º 143, ap. 201, com 3 quartos, sala e demais dependencias — Depósito ou fiador idôneo — Tratar mesma rua n.º 147 com o proprietário. (13078) 3

GRAJAU' — Aluga-se o apartamento n. 307 da Rua Visconde de Santa Isabel n. 485, com quarto, saleta, cozinha e banheiro — Ver no local — Chaves com o zelador — Tratar na Comercial e Bancária S. A. à Rua Teófilo Otoni 123 — 2.º — Salas 201-2, telefone 43-6422 — depois das 12 horas. (10142) 3

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se 1 sala ou sala e 1 quarto, independente, a uma ou mais 2 senhoras que trabalhe fora, família de respeito casa terrea, entendimento pelo tel.: .. 46-1037. (12035) 4

ALUGA-SE a um cavalheiro de tratamento uma sala bem mobiliada, em apartamento de edifício, sito a Praia de Botafogo. Tratar pelo telefone: 25-0002. (63686) 4

URCA — Aluga-se acabado de construir, o último apartamento do Edifício JAGUAR, rua Ramon Franco, 108 — com ampla sala, 2 bons quartos, banheiro completo com box azulejado de cor, grande cozinha, quarto e banheiro para empregada, garagem a parte — Ver e tratar no local. (16950) 4

ALUGA-SE casa acabada de reformar, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, garagem, área com tanque e WC de empregada, grande quintal com 3 quartos, sendo 2 habitáveis e um cimentado para arrumações, à Travessa João Afonso 76 — Botafogo — Aluguel: 5.000 cruzeiros e contrato de dois anos — Exige-se bom fiador — Ver no local, das 13 às 18 horas, e tratar pelo telefone 26-1823. (13065) 4

URCA — Aluga-se casa de dois pavimentos à rua Candido Gaffree, n. 145, com quatro quartos, duas salas, hall, banheiro, cozinha e ampla copa, garage, quarto e banheiro de empregados e ampla área de fundos — Preço doze mil cruzeiros — Tratar pelo telefone 25-5875 na parte da tarde. (13117) 4

Catete e Glória

RUA BENJAMIN CONSTANT, 70 — Magníficos quartos, amplos e arejados. Podem ser visitados. Administradora Nacional, Av. Pres. Antonio Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (12083) 5

CATETE — Aluga-se em predio acabado de construir a rua Candido Mendes, 227. O apartamento 703, composto de vestíbulo, sala e quarto conjugados banheiros kitchnete e jardim de inverno. Chaves no local com o porteiro sr. Isaias. Tratar a rua Buenos Aires 17 — 3º -A, sala 31. Tel.: 43-8017 — Dr. Carvalho Pinto. (11015) 5

RUA CANDIDO MENDES, 227, Apt. 303 — Quarto, banheiro, cozinha e área c/tanque. Cr$ 3.500,00. Chaves portaria. Tratar Administradora Nacional. Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavt. Tel.: 42-1314. (12085) 5

LOJA — CATETE — Alugo ótima, esquina praça S. Salvador. — Tratar c/ Lowndes & Sons, à av. Pres. Vargas, 290, 2.º, tel. 43-0905. (15880) 5

ALUGO AMPLO APARTAMENTO constando de sala, quarto, saleta, banheiro, cozinha, quarto e dependências para empregadas — Rua do Russel 32 apartamento 704 — Aluguel Cr$ 6.000,00 — Demais informações telefone 23-5431. (10143) 5

Copacabana e Leme

ALUGA-SE ótimo apartamento com 3 quartos, 2 salas, jardim de inverno e demais dependências. Av. Copacabana, 1099, apartamento 1202, tratar com o porteiro. (62756) 8

COPACABANA — Aluga-se 1.ª locação Avda. N. S. Copacabana, 40. Apto. 802, saleta, salãozinho, ambiente para jantar, ampla cozinha excelente banheiro. Chaves na portaria. Preço 3.800,00. (15924) 8

QUARTO — Num grande apto. (Posto 4), [illegible] — Rua Domingos Ferreira 92 — apto. 901, tem telefone. (13016) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento [illegible] da Rua Rodolfo Dantas [illegible], em estado de novo para família de tratamento. Chaves com o Porteiro. (13047) 8

ALUGA-SE um apartamento grande [illegible] Rua Miguel Lemos [illegible] (15945) 8

LEME — Alugamos excelente apartamento no penúltimo andar [illegible] (12074) 8

COPACABANA — Aluga-se o apt. 202 da rua Visconde de Caravelas n. 41 com 1 sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependencia de empregada. Vêr no local. Tratar na Imovil Ltda., telefone 43-8092. (14950) 8

COPACABANA — Aluga-se o apartamento n. 905 da Rua Souza Lima 48 — Informações — Tel. 22-8578. (11951) 8

COPACABANA — Aluga-se à Trav. Frederico Pamplona nº 22 o apto. 303, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro completo. Edifício familiar e não falta água. Aluguel Cr$ 3.000,00. Tratar à Rua Buenos Aires 90, sala 707 tel.: 52-7344. (10060) 8

AV. COPACABANA, 336 — Apto. 51 — Edifício Rio, frente, 2 salas, 3 quartos, demais dependências. Cr$ 8.000,00 — Chaves com zelador. — Tratar Administradora Nacional. — Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º pav. Tel.: 42-1314. (12088) 8

RUA DOMINGOS FERREIRA, 236 Apto. 905 — Sala e quarto separados, banheiro e cozinha. Cr$ .. 2.800,00 — Chaves com o porteiro — Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos 207 — 2º pavto. — Tel.: 42-1314. (12087) 8

COPACABANA — Aluga-se o apt. 402 da rua Republica do Peru n. 81, com 2 salas, dois quartos, banheiro, cozinha e demais dependencias inclusive garagem, em 1ª locação junto à praia. Ver no local com o porteiro e tratar na Imovil Ltda., telefone 43-8092. Aluguel: Cr$ 6.000,00. (14949) 8

RUA RODOLFO DANTAS 91-A — Ampla loja, 1a. locação para negocio de luxo — Cr$ 10.000,00 — Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207 2º pav. Tel.: 42-1314. (12086) 8

RUA XAVIER DA SILVEIRA Nº 29 — Alugo o apartamento 203 de frente com hall, sala, saleta, 4 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregados e garage. — Ver no local a qualquer hora e tratar com Dr. Paulo tel.: 42-0193 ou 45-5330. (24364) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Siqueira Campos, 239 — apartamento 502, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregadas — Ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — Sala 503 — Telefone 42-4686. (21278) 8

ALUGA-SE otimo apartamento à Av. N. S. de Copacabana n. 1227, apt. 802 com vista para o mar, contendo ampla sala, dois quartos, duas varandas, banheiro, cozinha, area de serviço e dependencias de empregada. Só dois aptos. por andar. Tratar com o porteiro. (17809) 8

LEME — Aluga-se o apto. 703 da rua Gustavo Sampaio 158, com sala, 2 quartos, 2 varandas que podem ser habitáveis, amplo banheiro com box, cozinha, área com tanque, dependencias completas para empregada, entrada social e de serviço — Aluguel: 4.200,00 — Ver com o porteiro Sr. Antonio — Tratar com o Sr. Azevedo — Fone 29-5628. (10003) 8

ALUGA-SE em casa de familia — quarto de fundos, com ou sem móveis; com refeições — Rua Miguel Lemos 93 — Tel. 57-9908, pôsto 5 — Copacabana. (10044) 8

COPACABANA — Aluga-se apartamento muito bem localizado na saída do Tunel Novo, a direita, 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e mais dependencias — Praça Demetrio Ribeiro 103 — Ver a chave no apto. 501. (16997) 8

APARTAMENTO — Copacabana — Aluga-se de frente, 2 quartos, sala, quarto empregada, demais dependencias por Cr$ 3.400,00 — Informações 27-3476. (25244) 8

LIDO — Aluga-se apartamento gr. de frente, pintado a novo, 80 m2. úteis — Rua Min. Viveiros de Castro 119, apto. 401, com vestibulo, sala, 3 quartos e todas as dependencias completas — 2 varandas — Cr$ 5.000,00 — Chaves com porteiro — Inform. 26-0030. (25246) 8

LEME — Aluga-se em primeira locação um ótimo apartamento de saleta, sala, dois quartos, jardim de inverno, varanda, banheiro com box, cozinha, área e dependencias de empregada — Fim da linha de bonde e do ônibus, preço Cr$ 5.000,00 — R. Gustavo Sampaio 126, ap. 703 — Tratar pelo telef. 25-5320. (13400) 8

RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO 109 — apto. 601 — Frente, luxuosamente mobiliado, 2 salas, varanda, escritório, 2 quartos, banheiro, cozinha, dep. de empregadas — Cr$ 8.000,00 — Chaves com porteiro — Tratar — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (10144) 8

LEME — Apartamento Avenida Atlantica de frente, com 3 salas e 2 quartos, varanda, dependencias para empregada — Aluguel Cr$ .. 9.000,00 — Telefone 37-3323. (10148) 8

COPACABANA — Alugo magnífico apartamento [illegible]

AV. COPACABANA 340 — Grupos de salas 901 — Frente, hall, 2 salas, banheiro, instalações próprias para consultório dentário. Cr$ .... 4.200,00 mais impostos. Chaves com porteiro. Tratar Administradora Nacional. Av. Pres. Antonio Carlos, 207 — 2º pavto. Tel.: 42-1314. (12080) 8

LEME — Aluga-se [illegible] primeira locação, sala, cozinha, banheiro, espaçosas dependências. Ver à Rua Gustavo Sampaio, 610, e tratar Avenida Erasmo Braga, 299 — 5.º — Sala 503 — Telefone 42-4686. (21279) 8

COPACABANA — Rua Barata Ribeiro 450 — Alugam-se apartamentos de frente com 2 quartos, sala, banheiro e cozinha no 9º e 10º andares. Chaves com o porteiro. Francisco — Tratar na av. 13 de Maio 23, 18º andar, sala 1822. Tels.: 32-6362 e 22-6306. Aluguel Cr$ 2.800,00. (10050) 8

COPACABANA — Aluga-se à Rua Belfort Roxo, 174 — apto. 601, de frente, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependencias de empregada, garage. Ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — Sala 503 — Tel. 42-4686. (21276) 8

COPACABANA — Alugo ótimo apart. frente mobil., hall, living, sala, 2 qts., varand., dep. garage. [illegible] Tratar 57-1620. (16485) 8

COPACABANA — Apartamentos para alugar — Avenida N. S. de Copacabana n. 959 (Pôsto 5) — Quarto amplo, saleta, kitchenette e banheiro — Quarto e banheiro — 1.ª locação — Água quente a qualquer hora — Acabamento de 1ª qualidade — Armário embutido em todos os apartamentos. Prontos para serem ocupados. Chaves no local com o encarregado do prédio, sr. Manoel. Tratar com Othon L. Bezerra de Mello & Cia. Lida., à rua Teófilo Otoni n.º 15, 12.º pavimento, sala 1204. (10030) 8

COPACABANA — Bairro Peixoto — Aluga-se apartamento proprio para casal, com quarto, banheiro e Kitchenete. Mobiliado, com tapete e cortinas, à Rua Décio Vilares — Aluguel Cr$ 2.700,00 — Combinar visitas com a "IMOBILIARIA LIF" à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — salas 201 E e D — Telefone 37-4635 (Escritorio aberto até às 19 horas). (16936) 8

ALUGA-SE 2 aptos. em edifício de 3 andares, sendo 1 por andar: sala grande, 3 quartos e dependencias de empregada — Rua Miguel Lemos 53, n.º 1 — 27-3653. (16987) 8

COPACABANA — Alugo mobiliado pequeno apartamento de frente com conforto. Não falta água, rua Felipe de Oliveira, 4. Apto. 714. Edifício Túnel. Ver das 14 às 18 horas. (13028) 8

ALUGA-SE à Av. Copacabana 1058, ap. 203, com 2 salas, 3 quartos, dependencias empregada — Mobiliado — Preço Cr$ 6.000,00 — Chaves porteiro Vicente. (13056) 8

QUARTO — Aluga-se — Dia 1.º em diante para cavalheiro — Av. N. S. de Copacabana 1236 — apto. 1007. (25239) 8

COPACABANA — Aluga-se ótimo quarto de frente bem mobiliado para senhor de responsabilidade, em casa de pessoa só, com o máximo conforto — Telefone 37-7325. (25231) 8

CASAL PORTUGUÊS — Aluga grande quarto mobilado a casal ou duas moças empregadas, outro menor a pessoa só. Indicado para pessoas que façam questão de bom ambiente. Casa com jardim. Rua Siqueira Campos 70, Copacabana. (16945) 8

ALUGA-SE à rua Belfort Roxo 376, primeira locação, apto. de frente, n.º 301, com varanda, sala, quarto, banheiro com box, cozinha, espaçosa, boa área com tanque, quarto e banheiro de empregada. (13107) 8

ALUGA-SE ótimo apartamento de frente ao mar, com sala, quarto, grandes e espaçosos, varanda, cozinha e banheiro, Av. Copacabana, 1369, 6.º andar, porteiro. (13092) 8

LOJAS — Aluga-se por 17.000,00, mensais, contr. de 5 anos, frente Cassino Hotel Copacabana — Tel. 25-4832 (só de manhã). (13089) 8

ALUGA-SE apto. de quarto e banheiro, apto. 1104, rua Viveiros de Castro 32. Cr$ 2.450,00 — Chaves com porteiro ou no térreo apto. 103. (13088) 8

COPACABANA — Alugo Cr$ 5.500,00 apto. 802, mobiliado, de frente, Av. Prado Junior 237, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e garage — Ver das 9 às 17 horas. (10110) 8

Procuro em Copacabana quarto de frente mobiliado com banheiro privativo e com preferência com jantar. Ofertas a telefone 23-4509. (13098) 8

Estácio

ESTACIO — Aluga-se [illegible] (10011) 8

Flamengo

ALUGA-SE Rua Buarque Macedo, apto. [illegible] (22222) 10

FLAMENGO — Aluga-se pequeno apartamento [illegible] (14901) 10

FLAMENGO — Quarto ricamente mobiliado [illegible] Tel.: [illegible] (10049) 10

ALUGA-SE um quarto, ricamente mobiliado [illegible] (16072) 10

GARAGE particular, Flamengo, aluga-se [illegible] -0193. (10108) 10

ALUGA-SE o apartamento [illegible] Dezembro 26, [illegible] banheiro [illegible] e 75,00 [illegible] contrato [illegible] favor no [illegible] 26-6564. (16952) 10

APARTAMENTO mobiliado — Aluga-se à rua Marquês de Abrantes [illegible] quartos, co- [illegible] — Aluguel [illegible] pelo telefone [illegible] (16953) 10

ALUGA-SE apartamento de frente, [illegible] cozinha, banheiro, [illegible] 12, [illegible] (10097) 10

Gávea

GAVEA — Aluga-se esplendida casa mobiliada com telefone e geladeira [illegible] Garage. [illegible] 179. (12075) 11

ALUGA-SE na rua Artur [illegible] apartamento, n. [illegible] boa sala [illegible] etc. — [illegible] 27-3671. (17000) 11

GAVEA — Aluga-se casa assobradada com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha, quarto e W.C. de empregada. Tem garage. Aluguel Cr$ 4.500,00. Rua Frederico Eyer n.º 10. Chaves ao lado na Rua Duque de Estrada, 109. Tel. 27-2233 (bonde e ônibus 11, a 50 metros) (10031) 11

GAVEA — Aluga-se apartamento [illegible] quartos, varandas [illegible] Fone 47-1970. (16981) 11

FAMILIA DE TRATAMENTO deseja alugar casa sem móveis na Gávea, Leblon ou Jardim Botanico — [illegible] banheiros [illegible] deve ter jardim ou quintal e abundância de água — Telefone 43-1565, Ramal n. 1. (10134) 11

Ipanema

RUA BARÃO DA TORRE, 107, c/l. aptº. 101 — Saleta, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, dep. empregada, área serviço. Cr$ 4.500,00. Visitas das 14 às 16 hs. Administradora Nacional. Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (13054) 12

IPANEMA — Quarto independente, finamente mobiliado alugo a um senhor. Telefonar 47-5675. (11023) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo apartamento para casal, em prédio exclusivamente familiar, com muita área [illegible] lavagem de roupas, tendo uma sala, 2 quartos, dependências empregada, etc. Ver a Rua Nascimento Silva, 24 — ap. 203. Chaves no 204. Tratar pelo Tel. 32-7633 ou 42-8685. (13036) 12

IPANEMA — Aluga-se otimos aps. primeira locação, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, espaçosas dependencias de empregado e garage, ver à Rua Visconde Pirajá, 511, e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — sala 503 — Telefone 42-4686. (21273) 12

IPANEMA — Aluga-se ótimo ponto para Instituto de Beleza, consultórios, etc. Avenida Henrique Dumont 65. Bar 20. Apartamentos com 2 salas e demais dependências nº. 306 e 706. Tratar pelo Tel. 58-4219. (10029) 12

ALUGA-SE — a rua Nascimento Silva, 120 o amplo apartamento 304 com sala, 2 quartos, boa cozinha e área, armários embutidos, quarto e dependência pa. criados. Para ver e tratar, combinar telefone 27-0771. Preço Cr$ 4.200,00. (10027) 12

ALUGA-SE — Rua Anibal de Mendonça 80, apartamento 401, de frente, jardim de inverno, sala, quarto separados, banheiro, cozinha — Chaves, tratar, rua Redentor 268 — Ipanema. (......) 12

IPANEMA — Praça General Osorio — Aluga-se ótimo apto. de frente, constando de: entrada, grande sala, dois quartos, banh. coz. área de serv. com tanque, banh. e quarto de empreg. Apto. n. 602, 28, rua Jangadeiros — Chaves na portaria — Aluguel Cr$ 5.000 — mensais — Para tratar tel. 27-5378. (25259) 12

IPANEMA — Aluga-se perfeito apartamento em seu tipo: living e quarto, separados, banheiro com box, cozinha, terraço com tanque, quarto de empregada, W. C. e garage, à Rua Redentor 124 apto. 402 — ver no local das 13 às 18 hs. e tratar pelos tels. 42-5701 e 57-2350 com Da. Nieta — Aluguel Cr$ 3.600,00. (10141) 12

Jacarepaguá

JACAREPAGUA — Campinho — Aluga-se casa nova, com todo o conforto, contendo sala de visitas, sala de jantar, sala de almoço, copa e cozinha, ótimo banheiro com água quente e fria, três quartos, garage, lavanderia, dependencia de empregados, quintal e jardim, à Rua Geronimo Pinto 494 — Para visitar procurar o Sr. Gil no número 480. (13108) 13

Jardim Botânico

RUA BENJAMIN BATISTA, 190, aptº. 101 — 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dep. empregada. Cr$ .... 4.200,00. Chaves no n.º 38 da Rua Abade Ramos. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (10055) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se à Rua Conde de Afonso Celso, 89, próximo à Hípica, o aptº. 302, com 2 salas, 2 quartos, banheiro completo e dependências de criada. As chaves no aptº. 301, por favor. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, s/707 Tel.: 52-7344. (10058) 14

JARDIM BOTANICO — Aluga-se apartamento mobiliado com 2 quartos, sala, varanda envidraçada, copa-cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço Cr$ .. 4.200,00 — Rua Lopes Quintas 843, ap. 202 — Tratar pelo tel. 26-2368. (16978) 14

Laranjeiras

APARTAMENTO — Aluga-se o de nº. 202 da r. Presidente Carlos de Campos 286, por Cr$ 6.200, com saleta, 2 salas, 3 q., banheiro em côr, cozinha ampla, q. e dep. de emp. Pode ser visitado a qualquer hora. Tratar r. do Carmo 38, sala 702. Tel. 52-3695. (13042) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se grande e confortável apartamento situado em edifício de magnífica localização no Jardim Laranjeiras. Informações pelo telefone 45-3523, das 10 às 22 horas. (13023) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apartamento completamente mobiliado — 11.º andar, por 6 meses a partir de Maio 18, inclui geladeira, telefone, louça, etc. — Tel. 25-6106. (16957) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se apt. 101, de luxo, à rua Gal. Glicerio n. 183, c/ entrada, sala, 3 quartos, copa, cozinha, depend. empregada, area de serv. com tanque e garagem, por Cr$.... 5.500,00. Vêr no local c/ porteiro e tratar na Ag. "Castelo" do Banco de Credito Pessoal S. A. — Tel.: 22-4753, Cart. Imobiliaria, das 12 às 17 horas. (10151) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se rua Des. Alfredo Russel n. 73, o apto. n. 203, de frente, com dois quartos, sala, serviço sanitário completo, cozinha completa, dependencias de empregada completas e garage — Chaves com o porteiro, tel. 37-9381. (16979) 17

LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento, todo de frente, com 2 salas, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha com armários, dependências empregada, garagem privativa. Não falta água. — Ver e tratar, à rua João Lira, 209, apto. 201. Aluguel, Cr$ 4.800,00. (10098) 17

ALUGUEL, 4.000,00 — Aluga-se ótimo apto. de frente, com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, dep. de empregada, de construção recente. Próximo a condução e à praia. Ver, à rua General Urquiza, 117, apto. 202. — Tratar com o proprietário, à rua México, 74, sala 410. (21602) 17

LEBLON — Aluga-se ótima loja recém-construída com 3 portas, parêdes de azulejos à rua General Artigas, 170 esquina da rua Dias Ferreira. Tratar à rua do Carmo, 17-7.º andar. (8393) 17

LEBLON — Quarto. Aluga-se em residência amplo com banheiro anexo, entrada independetne. A senhor ou casal de fino trato e responsabilidade. Telef. 27-6314. (12018) 17

PRAÇA ANTHERO DE QUENTAL — Aluga-se apartamento com living, 3 quartos, 1 quarto de empregada, área e tôdas as dependências de serviço. O prédio tem água própria. Ver, com o porteiro, à rua General Urquiza, 63. Aluguel, Cr$ 4.500,00. (13878) 17

LEBLON — Alug-se o ótimo aptº. 404 à Av. Gen. San Martin, 836 (próximo à Praça Antero do Quental), com 2 quartos, sala, saleta, quarto de banho completo, cozinha e dependências de criada. Aluguel Cr$ 4.075,00. Chaves com o zelador. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, s/707 Tel.: 52-7344. (10061) 17

RUA DIAS FERREIRA, 455, aptº 601 — Frente, 1.ª locação, vestíbulo, sala, quarto, varanda, banheiro, kitchenette, e entrada de serviço Cr$ 3.200,00. Chaves c/Dª. Nair no aptº. 603. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (10052) 17

RUA JOSÉ LINHARES, 15 — Magnífica residência, 2 pavtºs., hall, 2 salas, 3 quartos, banheiro, dispensa, cozinha, dep. empregada, garage e quintal. Cr$ 8.000,00. Pode ser visitada. Tratar Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (10043) 17

LEBLON — Aluga-se o magnífico apto. 208 da Av. Afranio Melo Franco nº 42, perto da praia, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, de cor ampla cozinha e dependencias serviço, Edifício com elevador e grandes depositos para agua. Tratar com o proprietario no mesmo endereço apto. 401. (22334) 17

LEBLON — Aluga-se ótimo apartamento rua Bartolomeu Mitre 385, apto. 103, todo mobiliado, construção de 3 anos. Aluguel Cr$ 3.000,00. Chaves com o porteiro. Tratar à rua do Carmo 17, 7.º andar. (11017) 17

LEBLON — To let, in new exclusive building, lovely and quiet surroundings, unfurnished 4-room apartment, maid's quarter, service area, etc.; built-in cupboards, 2 elevators, garage, plenty of water. Rua Timoteo da Costa n.º 26, ap. 303. Base price, Cr$ 6.500,00 monthly. — Apply to av. Rio Branco, 52, 15º. SCOTT, LTD. Tel. 23-0473. (16990) 17

Praça da Bandeira

LOJA — Alugo 5x4 a rua Barão de Iguatemi 71. Ver pela manhã. Tratar: Lowndes e Sons à Av. Pres. Vargas 290 — 2º tel.: 43-0905. (16180) 19

Rio Comprido

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, 353, Aptº. 402 — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dep. empregada, área serviço c/tanque, e armários embutidos. Cr$ 3.600,00. Chaves no aptº. 401. Administradora Nacional, Av. Pres. Antº. Carlos, 207, 2.º pavtº. Tel.: 42-1314. (12084) 22

Santa Teresa

SANTA TERESA — Hotel Bela Vista, o melhor clima do Rio, à 10 minutos do Largo da Carioca — ótimos quartos para casal c/ banheiro anexo — diárias completas a partir de Cr$ 150,00 para o casal ou duas pessoas. Rua Mauá n.º 5 — Tel. 42-9346. Bonde Paula Mattos. (12005) 23

ALUGA-SE apartamento, com grande sala dupla, dois quartos, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área e varanda. Tel. 32-7036. R. Gonçalves Fontes, 49, apto. 101-S. (12948) 23

SANTA TERESA — Aluga-se apto. com 2 quartos, sala e demais dependências, todo pintado a óleo, sancas. Cr$ 5.000,00. Rua Almirante Alexandrino 766 apto. 103. Tratar à R. da Quitanda 3 sala 503. (14966) 23

Vila Isabel

VILA ISABEL — Aluga-se à Rua José Maurício, 89, a cassa II tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro. Aluguel Cr$ 3.000,00. As chaves na casa VIII. Tratar à Rua Buenos Aires, 90, s/707. Tel.: 52-7344. (10059) 26

Tijuca

MUDA — Aluga-se um otimo apto. à Rua Otavio Kely, 32 — apto. 201, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregado, varanda envidraçada, ver no local e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — Sala 503. Telefone 42-4686. (21274) 27

APARTAMENTO — Alugo, c/ ampla varanda, sala, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro verde completo c/ box, quarto e w.c. de empregada e boa garagem; área c/ tanque ladrilhado; outra cimentada, para trato de rouparia, à r. Indaiaçu, 12, apto. 201. Chaves no 101. — Tratar, tel. 58-1695. (13075) 27

TIJUCA — Aluga-se o apartamento 201 da rua Dulce, 74, próximo Colégio Militar, com 3 quartos, sala, dependências empregada e garagem. Aluguel Cr$ 4.400,00. Chaves no 101 — Tratar tel. 26-9806. (16986) 27

ALUGA-SE bom quarto a um ou dois Srs. de respeito em casa de familia, à rua Maria Amália n.º 148 — Tijuca. (13118) 27

Subúrbios da Central

CACHAMBI — Aluga-se otima loja, ver no local à Rua São Joaquim, 7, e tratar Av. Erasmo Braga, 299 — 5.º — Sala 503 — Telefone 42-4686. (21280) 29

ATENÇAO — Anchieta em frente a estação eletrica, em rua asfaltada, aluga-se magnificos apartamentos e casas acabadas de construir, para imediata ocupação — Ver na Estrada Nazareth n.º 2.072 e José Lourenço, 21, com o vigia ROLDÃO — Tratar com proprietario — Ouvidor, 69-A — sala 23. (20275) 29

LOJA E APARTAMENTOS — Zona Industrial — Aluga-se uma loja com 47m.2 à rua Jaguari, n.º 128, esquina da rua Ibira, própria para qualquer negócio, tem um belo quarto para moradia e banheiro, um apartamento por cima da loja com três quartos, varanda, banheiro completo e área, preço dêste, 3.500,00 cruzeiros, nos números 104, apto. 101 e 102, e 112, apto. 101 e 102 aluguel, 2.800,00 com fiador ou depósito tratar com BIATO, rua Mário Barreto 6. Telef. 38-3966 ou com o dr. Fonseca, à Avenida Erasmo Braga, 227, sala 202. Tel. 22-0256.

ALUGA-SE — Av. Suburbana: Piedade, Encantado — prédio moderno e confortável, com jardim varanda, quintal, 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, moderno (tudo amplo), etc., na rua Ernesto Nunes n.º 44. Chaves no 42. Condução pelo Encantado e av. Suburbana; no fim da rua Angelina, saltar no Cine Ridan. Aluguel mensal, Cr$ 3.000,00, aceitando-se oferta. — Tratar com os procuradores, na rua do Carmo n.º 71, 8.º andar, salas 801 e 802. Organização Técnica Imobiliária Norma, Ltda., administradores e corretores de imóveis. (22277) 29

ROCHA — Aluga-se ótima casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos e demais dependências para família de tratamento, à r. Figueira, 165. — Tratar tel. 28-5054.

Subúrbios da Leopoldina

HIGIENOPOLIS — Rua Francisco Medeiros 271 — apto. 201 — Ponto final do ônibus 41 — Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha com fogão à gaz e área com tanque — Cr$ 2.800,00 — Pode ser visitado. Chaves no n. 271 frente — Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 42-1314. (10056) 30

ALUGA-SE uma casa, nova, c/ varanda, sala, 2 amplos quartos, banheiro completo c/ chuveiro elétrico, "Rey", ampla cozinha com fogão a ultragás e mais um quarto na área. Pode ser vista das 8 às 15 horas, Rua Filomena Nunes, 169, casa I, próxima à av. Brasil. Fiador idôneo. Aluguel, Cr$ 2.500,00 e taxas. — Tratar com o SR. CARVANO, rua da Candelária, 93, 1º. Tel. 23-3634. (14936) 30

VILA DA PENHA — Aluga-se otimo apartamento com dois quartos, sala cozinha, banheiro e area. Aluguel Cr$ 1.900,00. Ver na Av. Oliveira Belo, 272 apto. 203 e tratar na — Praça Pio X, 78 — 10º sala 1014. Tel.: 23-4275.

APARTAMENTOS de Grande Luxo — Alugam-se acabados de construir em Higienopolis, no melhor local de Bonsucesso, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de cor e dependencias para empregada. Aluguel desde Cr$ 2.900,00, baratíssimo. Ver na Rua Manuel de Morais 48, e tratar na Praça Pio X, 78 — 10º — sala 1014 — Tel.: 23-4275 (05577) 32

Petropólis

PETROPOLIS — Aluga-se apartamento completamente mobiliado, 10.º andar, por 5 meses, a partir de maio 15. Inclui geladeira, telefone, louça, talheres, etc. — Tel. 25-6106. (16958) 35

PRECISA-SE para alugar sala com telefone ou extensão uso escritório comercial. Telefonar para 57-2830.

CASA

Na Praça General Osório, pertinho do Arpoador, aluga-se uma com saleta de entrada, 2 salas e 5 quartos. Tem bomba elétrica com cisterna. Chaves na Rua Gomes Carneiro 31.

ESCRITÓRIO COM TELEFONE

Aluga-se mobilado, com todo conforto. Ver e tratar à Rua Sta. Luzia 799, 601. (16968) 38

JUIZ DE FORA

Aluga-se loja com 85 m.q. rua Sta. Rita, 125. Tratar dr. Camilo. Rua Barbosa Lima 132. T. 1136. Informações no Rio. T. 42-5374. (10001) 38

CASA DE CAMPO

Perto de Petrópolis, em Boncilima, aluga-se com 2 quartos e demais dependências. Combinar visitas pelo Telefone 27-4254. (100094) 38

SOBRADO VAZIO PARA INDÚSTRIA

Alugo sobrado ampla com fôrça ligada e telefone, para depósito ou indústria. Rua Frei Caneca, 71. Tel.: 32-3688. (16998) 38

RIO COMPRIDO

Aluga-se o apartamento 302, em primeira l[illegible] com 2 salas, 2 quartos, banh[illegible]cial em côr; grandes áreas e v[illegible]andas. Quarto e dependências de empregada. Nunca falta água. Clima de Sta. Teresa. — Aluguel Cr$ 3.500,00. — Ver à Rua Gualcurús n.º 112, com o Sr. João a qualquer hora. Tratar à Rua do Rosário 34, 7.º andar, das 9 às 17 hs. (12946) 38

COPACABANA

APARTAMENTOS 1.º LOCAÇÃO

Alugam-se à Rua Pompeu Loureiro n. 148 (lado da sombra, próximo à Praça Eugênio Jardim), luxuosos apartamentos acabados de construir, contendo cada um: saleta, 2 salas, varanda envidraçada, 3 grandes dormitórios e tôdas as demais dependências. Tratar à Rua do Carmo n. 17, 7.º andar, com o sr. João da Costa, das 11 às 12,30 e das 16 às 18 horas. (11018) 38

Rádios e Geladeiras

TELEVISAO Zenith de 24" Combinação, máquina de passar, enceradeira G. E., Aspirador G. E., batedeira Sumbem antena externa Outdor, vendo tôdas estas peças modelo 1954 ainda na embalagem original. Telefonar para 32-1619. (13132) 60

GELADEIRA Philco, de luxo, americana — Vende-se, moderna, mod. F-915, de 9 pés, contrôle automático em série, gavetas para legumes, frutas e peixes, Freezer inteiriço, c/ 1 1/2 ano de uso. Tendo certificado de garantia, completamente nova. 24.000 cruzeiros. Motivo de viagem. Ver à rua Teodoro da Silva 227. Vila Isabel. (10134) 60

GELADEIRA KELVINATOR AMERICANA, 5 pés, vende-se, perfeito funcionamento e conservação, luz interna. Preço 7.500,00. Motivos imperiosos. Rua Carlos de Carvalho n.º 60, apto. 215, Centro. (16943) 60

VENDE-SE UMA TELEVISAO "DUMONT", gabinete, 21 plgs., tipo 54, recém-chegada, ainda na embalagem original. Preço único, 45.000,00. — Informações, para ser vista, pelo tel. 25-9915. (10101) 60

GELADEIRAS — Reformas e consertos, borracha, grades, pinturas à "Duco", estrados, trabalho garantido na oficina ou a domicílio. Orçamento gratis dado com prazer. Preços mínimos. Compramos novas usadas, paradas. Vendemos. trocamos 37-2323

GELADEIRAS General Eletric, Frigidaire, Philco e outras, todas Americanas de 6 a 11 pés, vendo as últimas, preços de bairro. Aceitamos trocas e facilitamos Rua Hadock Lobo 140-A casa — Dutra e Mello. (08725) 60

GELADEIRA G. E. de 6 pés em estado de nova, vende-se por Cr$ 16.000,00, motivo viagem R. Domício da Gama 22. Haddock Lobo. (18009) 60

SUA GELADEIRA OU FRIGORIFICO PAROU? Basta chamar 37-8804. Técnica Straka. Atende-se dia e noite, domingos e feriados. Técnicos europeus. (12017) 60

GELADEIRA em ótimo estado de conservação e funcionamento, vendo, por preço de grande oportunidade. Cr$ 7.500,00. Rua Frei Caneca, 256, Casa Cinco. (11033) 60

GELADEIRA — Vende-se, de 7 pés, em perfeito estado. Preço, Cr$ ..... 9.500,00. Gustavo Sampaio, 208, casa III. (12014) 60

SUA GELADEIRA PAROU? Chame nossa oficina, 37-1294. Todo serviço, com 1 ano garantia. (12015) 60

GELADEIRA G. E. de 8 pés cúbicos das modernas em estado de nova vende-se Cr$ 18.500,00. Praça Saenz Pena 63 apto. 102. (19556) 60

ATENÇÃO COMPRO GELADEIRA

Usada, mesmo precisando de pintura, resolvo na hora. Pago à vista. Tel. 42-2686. (12939) 60

GELADEIRA Westinghouse 5 pés cúbicos em estado de nova vende-se Cr$ 12.000,00. Rua General Roca 267 apto. 101 Saens Pena. (19555) 60

GELADEIRA Kelvinator de 8 pés, importada da América vendo por Cr$ 18.000,00, tratar R. Pereira Nunes 247, Andaraí. (10047) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Particular compra, com urgência, mesmo precisando reparos. Resolve imediatamente, paga à vista . -Tel.: 52-0211. (10062) 60

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos vende-se por preço muito inferior ao custo. — Tel.: 37-5432 (9428) 60

GELADEIRAS - CONSERTOS

Mecânico estrangeiro conserta na casa do proprietário ou oficina. Chamadas sem compromisso, também aos domingos. T.: 27-4781. Eugênio. (17801) 60

COMPRO 1 GELADEIRA

Para particular, mesmo que precise pintar, pago à vista. T.: 48-1901. (10048) 60

CONSERTOS - GELADEIRAS

Técnico especializado, estrangeiro, conserta qualquer tipo, colocando borracha e accessórios. Preços módicos. Serviço garantido. Chamar Sr. JERONIMO — Fone: 32-1776. (15931) 60

CONSERTOS DE RADIOS

Em sua residência ou em nóssas oficinas. Técnicos competentes. Serviços garantidos. Casa do Barros — Av. N.S. de Copacabana 569 - S. 6. Tel.: 37-7997. (8774) 60

GELADEIRA G.E. 1954

Vende-se recem-chegada dos Estados Unidos, com 12,1 pés, verdadeira maravilha. Vende-se também Televisão Philco 21 polegadas, 1954. Fogão Norge à gás, Máquina lavar Bendix, Máquina Remington Quiet Rightes, Churrasqueira Broil-Quick e outros artigos elétricos, bem como peças últimos modêlos de nylon para Senhoras. — Rua Barata Ribeiro 814. Tel.: 57-9523. (10021) 60

Compro 1 Geladeira, 1 Máquina de Costura Singer ou Pfaff. 1 Televisão, 1 Piano

PEÇO PREÇO E MARCA

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada para levar para o interior. Tel. .. 28-2843. — Sr. DUTRA (17143) 60

PINTURA DE GELADEIRAS?

CASA DO BARROS

Em sua residência — Fica nova em um dia — Aplicamos aparelho contra ferrúgem e pintamos com tinta "Duco" à pistola — Colocamos borrachas novas e estrados. Estanhamos grades.

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 569 SALA 6 — TEL.: 37-7997 (16012) 60

GELADEIRA G. E. 11 pés com freezer

Máquina de lavar roupa Westinghouse Londromat — T.V. Philco 21". Ar condicionado Philco — Passadeira Hot Point. Tudo encaixotado ainda. Pelo tel. 22-1820, com sr. Ary. (64057) 60

SUA TELEVISÃO PAROU!

CHAMA TEL. 25-4491

E nosso carro de serviço atenderá no mesmo dia, consertando na SUA PRÓPRIA CASA com máxima urgência. Serviços garantidos com técnicos estrangeiros. (24290) 60

GELADEIRA IMPORTADA

Particular vende uma recém-chegada dos EE. UU. marca Kelvinator modêlo Super Luxo 9,4 pés com congelador, ver e tratar à Av. Copacabana, 445-A. (16995) 60

PAROU?

Consêrto de TELEVISÃO na hora com garantia real de 3 meses, por técnicos especializados em tôdas as marcas, preços mais baratos, honestidade absoluta. AMERICAN TELE-SERVICE. Rua Teixeira de Melo, 25 — Tel. 47-2970. Atende a domicílio. Todos os bairros até 22 horas. (13886) 60

PINTURA DE GELADEIRA CASA WIL-LOP

Em sua residência, em um dia, aplicamos aparelho contra ferrugem, pintamos à pistola, com tinta Duco, colocamos borrachas, estrado com rodízio, estanhamos grades. — Fone: 25-6179 — Wilson Fernandes. (24256) 60

PINTURA DE GELADEIRA

SÓ POR Cr$ 600,00

pinta-se à pistola, a domicílio, com tinta Duco, qualquer tamanho. Acabamento perfeito. Técnico alemão. Pintamos as grades com alumínio, grátis. Casa JAVO. Santa Clara 60, sala 1 — Tel.: 37-9471. (10034) 60

Automóveis de ocasião

CADILLAC — Vende-se, 1947, 4 p., hidramático, em muito bom estado. Av. Copacabana, 267, garagem, e tratar 52-3693 ou 57-1820, apto. 35. (13041) 64

HUDSON 1940 CONVERSIVEL, rua Barão da Tôrre, 293. Tel. 47-2473. (13053) 64

AUTOMOVEL — Vende-se, pela melhor oferta, de marca "Oldsmobile", modêlo 98, ano de 1952, em perfeito estado de conservação. Para ver, à rua Domingos Ferreira n.º 21, e tratar pelos telefones 37-7951 e 52-2258. (11043) 64

VENDO — Ford Taurus, 1952, jardineiro, estado como novo — 65.000 à vista. Tel. 37-7775. (14944) 64

CITROEN 1951

Ultima série, ótimo estado, todo equipado, com rádio, vende-se motivo recebimento carro novo. - Preço: Cr$ 120.000,00 cruzeiros à vista. Tratar pelo Tel.: 25-4168, proprietário. (11008) 64

APRENDA A DIRIGIR

com particular em carro moderno, prof. Walter. Tel. 57-8850. (14875) 64

Quer Vender Seu Automóvel ?

Corretores especializados incumbem-se de promover a venda de automóveis, caminhões e caminhonetes mediante módica comissão. Adiantam até 70% do valor dos veículos. Av. Beira Mar 262, Grupo 104. Fone: 32-9123. (15929) 64

OPEL - 1952

Particular vende urgente, Olympia, azul claro, pouco rodado e em estado de novo, por Cr$ 98.000,00. - Sòmente hoje e amanhã, das 12 às 15 horas. Ladeira dos Tabajáras 94, — Apto. 401. Fone: 37-2144 - Copacabana. (10024) 64

VENDE-SE

PONTIAC - 1953

Licenciado Setembro, 11.000 kms., como novo. Preço único Cr$ 320.000,00 Tratar e ver Av. Rio Branco 76. — (Obra). Tel.: 23-5800. (12009) 64

ONIBUS

Vende-se um Onibus marca Studebaker 1951, por Cr$ 120.000,00 ou permuta-se por automóvel. Ver e tratar Fone: 48-8915. (12047) 64

BUICK ESPECIAL 1953

Vende-se, 4 portas, radio, capas de nylon, etc. Zero quilometro. Ver na rua dos Invalidos n. 123, 42-3882, das 8 às 12 ou 16 às 18, com Paulino. (10095) 64

FORD 49

Pessoa que se retira vende barato. Ver à Rua Santa Clara 84, c/ o garagista. (13076) 64

CHRYSLER 1953

Windsor 4 portas, 00 km., diretamente da fábrica, rádio, pneus banda branca, pode ser visto garage Rua Barata Ribeiro 280. Tratar 37-9771. Preço 450 mil cruzeiros. (13116) 64

SIMCA 8 - 1949

Cr$ 54.000,00 facilitados. Rua das Laranjeiras 210, Apto. 210. 45-1707. (12941) 64

VOLVO 51

Em perfeito estado, vende-se. Rua Prof. Alfredo Gomes 28, a qualquer hora. (13099) 64

LINCOLN 51 - 4 PORTAS

Ocasião. — Particular vende êste carro em ótimo estado, verde claro, todo equipado e undersealed. Muito econômico. Lic. 1954. Ver em frente Edifício Darke, c/ zelador GERALDO ou Tel.: 32-4992. A noite 42-1230. (10114) 64

SIMCA 9 ARONDE

Modêlo 1954, côr verde escuro, zero quilômetros. Ver e tratar Praia do Flamengo, 180-B, Fone 45-2044. (16994) 64

Chevrolet Belair 1953 mecânico

Vende-se um, novo, zero quilômetro, equipado, de duas portas, tipo Coupé De Ville, de duas côres. Ver e tratar com sr. Rodrigues, à Rua Voluntários da Pátria n. 139, telefone 26-0824. (16989) 64

CADILLAC — COUPÉ D'WILL

ANO DE 1952

Absolutamente novo, apenas com 20 milhas rodadas, 1.ª mão, devidamente equipado, côr cinza claro. VENDE-SE por motivo de viagem. Preço Cr$ 390.000,00. Ver e tratar à Rua Bento Ribeiro n. 164, junto à Central do Brasil, com sr. Campos. Tel. 43-2255. (13085) 64

PONTIAC 1953

Particular vende urgente por motivo de viagem, uma sedan 4 portas, côr preta, nova, com rádio, faixa branca, pisca-pisca, lavador de pára-brisa, etc. Ver na Oficina Trof., Rua Marquesa dos Santos, 22/24, próximo do Largo do Machado. Tratar à Rua Buenos Aires n. 48, s. 210, tel. 23-0453, das 10 às 12 e 15 às 18 horas. (13130) 64

ALUGAM-SE CARROS

CHAPAS PARTICULARES

Sem chofer. Modelos 52/53. Americanos. Informações pelo telefone: 37-8612. (08382) 64

VENDE-SE AUTOMÓVEL PACKARD CLIPPER

Modêlo 1953, quatro portas, cinza claro, com rádio, 24.000 quilômetros rodados, ótimo estado. Ver e tratar Av. Franklin Roosevelt n. 126, sala 809 — Telefone 52-8540 e 32-2696. (15028) 64

VOLKWAGEN 1951

Perfeito estado vende-se. Tratar Rua Miguel Pereira 84, Humaitá. (13010) 64

Médicos e Sanatórios

DRA. MARIA COLEN

Médica da Assistência Municipal

Especialist sem Moléstias de Senhoras — Partos — Hemorróidas e Varizes. Distúrbios da Menstruação e da Menopausa, Corrimentos. Esterilidade. Frieza sexual. Regras atrasadas. Cons.: Avenida 13 de Maio n. 13 - 16.º andar, sala 19. Diàriamente a partir das 14 horas — Fone 52-1965. (60425) 80

VIAS URINÁRIAS, RINS, BEXIGA, PRÓSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada — Uretroscopias — Endoscopias

BLENORRAGIA, TRATAMENTO RÁPIDO

DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24

GINECOLOGISTA

DR. RAUL PACHECO

Partos, Operações, Tumores, Ventre e Seio, Regimes. Rua Senador Dantas, 46. — Tel.: 42-6833. (15090) 80

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS

Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 horas (17152) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário 98. De 1 às 6 horas. (17153) 80

DR. FERNANDO GUARANA

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — Das 15 às 18 horas, nas 2.ªs, 3.ªs, 4.ªs e 5.ªs. — Trav. Ouvidor 5, 1.º andar. Tel. 22-8014 — Res.: 26-6158. (10286) 80

Modas e Bordados

LIQUIDAMOS

BOLSAS E GUARDA-CHUVAS R. Sta. CLARA, 75-B.

"TOILES" (MOLDES) FRANCESES

em algodãozinho para nova estação. Tel.: 27-1939. (11979) 81

Costumes, Vestidos, Malhas? R. Sta. Clara 75-B.

[illegible] pela Fundação Abrigo do Cristo Redentor, que socorre velhos, mendigos, e menores desamparados, é mais proveitosa do que óbulo individual.

COMPRA E VENDA DE PRÉDIOS E TERRENOS

Centro

LOJA — Av. N. S. de Fatima n. 59 — Vendo esta maravilhosa loja, com cerca de 300 m2, para entrega imediata e com grande facilidade no pagamento. Leopoldo Zacconi, Av. Rio Branco n. 128, sala 1212. (10410) 100

AV. N. S. DE FATIMA N.º 59 — Vende 265 mil cruzeiros para entrega imediata, magnifico apartamento, com quarto, sala, cozinha e banheiro, de frente. Facilito o pagamento. Leopoldo Zacconi, à Av. Rio Branco, 128, sala 1212. (8805) 100

CENTRO — Castelo — Sessenta por cento financiado — Av. Churchill com Av. Franklin Roosevelt. Salas para escritórios ou apartamentos constituídos de quarto, sala, banheiro, Kitch. Ótimos para renda ou moradia. Construção da STEEL. Entrega em sessenta dias aprox. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181, (Ed. Cineac) 13.º and. Grupo 1306 Tels. 32-7164 e 32-6128. (63900) 100

ENG. TITO LIVIO — Vende no edifício Patriarca no Largo de São Francisco, diversos aptos. no 2.º - 10.º - 11.º - 14.º e outros andares desde 300 mil; pagamento o mais facil — Av. Rio Branco 134. (23320) 100

ENGENHEIRO Tito Livio, vende no Edifício Senador Dantas, esq. de Evaristo da Veiga, diversos apartamentos de frente, desde 340 mil cruzeiros, pagamento o mais facil — Av. Rio Branco 134. (23330) 100

CENTRO: Vendemos excelentes apartamentos prontos, na rua D. Pedro I n.º 7 esquina com Praça Tiradentes compostos de ampla sala, 2 ou 3 quartos, hall, banheiro, cozinha, área com tanque, entrada de serviço etc. Únicas e excepcionais condições de venda: 30% de entrada e o restante financiado em 15 (quinze) anos a juros de 10% ao ano. Vêr no local diàriamente de 2 às 5 horas e tratar tel.: 22-5949 e 52-8841. (10106) 100

CENTRO — Rua Evaristo da Veiga, esquina com Senador Dantas. Pronto, por apenas Cr$ 330.000,00, c/ financiamento de Cr$ 142.500 em 15 anos. Vendo o conjunto n.º 1.515, 15.º andar, frente p/ Sen. Dantas, lado da sombra. Quarto e sala conjugado, banheiro e kit. PAULO VALENTE. Almte. Barroso, 97, 11.º, salas 1.110|1. 22-1388. (10112) 100

CENTRO — Vende-se, já com habite-se no Edif. Senador Dantas esq. Sen. Dantas com Evaristo da Veiga. Apto. de frente, para moradia ou escritório, quarto e sala conjugados, banheiro completo, kitchinete. Cr$ 350.000 sendo Cr$ .... 137.500 em 15 anos o resto a combinar. Negócio direto. Informações com Sr. Berliner. Tel.: 23-2101. (10090) 100

CENTRO — Av. Mem de Sá — Vende-se apartamento de sala, saleta, 3 quartos, banheiro, varanda, cozinha e dependências de empregada. Facilita-se o pagamento. Tel: 43-1424. (25260) 100

Botafogo

BOTAFOGO — Vendem-se os últimos apartamentos do Edifício Ivanoé, à Rua Clarice Indio do Brasil 45. Com 3 quartos sala, jardim de inverno, banheiro com azulejos de cor, dependências completas para empregada. Obra em acabamento para entrega em março. Apenas dois apartamentos por andar, abrigo para automóveis, construção sôbre pilotis, com elevador. Facilidades no pagamento, com boa parte financiada. Ver no local, plantas e informações à Rua Buenos Aires 17 — 7º. andar, tel.: 23-3358.

BOTAFOGO — Rua Bambina — Prédio antigo, vasto, para construção imediata, com planta aprovada para 4 pavimentos, 25 apartamentos, sendo os da frente com 3 qtos. e os demais com 2 quartos, sala, cozinha, banh. completo e dependência de empregada, medindo o terreno 14,40 x 52,00. Preço ...... 2.500.000 cruzeiros, sendo 50% à vista e o restante a combinar — Planta e outras informações com o proprietário sr. Mario Rei, à Av. Rio Branco, 137, 1º, sala 113, tels.: 22-6400, 22-5536 e 47-3221. (20346) 400

HUMAITÁ — Em Edifício à rua Humaitá, 261, com "habite-se" p/dentro de poucas semanas, vendem-se aptos. com 1 e 2 salas, 2, 3 e 4 quartos, varanda e demais dependências inclusive banheiro e quarto de empregada. Preços a partir de 430 mil cruzeiros com facilidade de pagamento. Outras informações na I.C.I.S.A., Avenida Venezuela, 27-8.º sala 812. Tel. 43-6463. (65902) 400

BOTAFOGO — TERRENO — Vende-se, à r. G. Polidoro, entre 115 e 121, com 14x30. Preço, Cr$ .... 1.200.000,00, com parte facilitada. — R. Carmo, 38. Tel. 52-3695. (20298) 400

BOTAFOGO — Renda — Vendo em transversal, 3 pequenos aptos. de frente. Renda 12% liquidos. Preço 550 mil cruzs. a vista. Tratar urgente. 26-3479. Entrega imediata. (15892) 400

BOTAFOGO — Vende-se um terreno com 12.500m2. Facilita-se o pagamento. Tem frente para duas ruas. Uma frente tem 25 metros; tem seis casas. Outra mede 4½ — Tratar direto com o proprietário, sr. PEREIRA das 9 as 20 horas. Tel.: 26-6465 e 26-9427. (11014) 400

BOTAFOGO — perto da Lagoa — Vende-se, entrega-se vasio, de frente, apto. de quarto separado, sala conjugada com saleta, box p. geladeira e armário embutido. Cozinha, banheiro grande, varanda de 8x1,10. Entrada a combinar. Tem financiamento de Cr$ 145.000,00 em prestações de Cr$ 1.026,00. Rua Vitório da Costa, 5 apto. 303 com o proprietário. (12003) 400

ATENÇÃO: Rara oportunidade: Vende-se apto. de luxo à rua Voluntários da Pátria c/ vestibulo, ampla sala, jardim inverno envidraçado, 2 bons quartos, copa-cozinha, dep. empregada, área de serviço. Sòmente 23 mil sinal, 46 na escritura 23 na 5a. laje e 46 nas chaves. 20 prestações a 3.300,00. O saldo em 5 anos. Tratar tel: 26-0281 Dna. Anita. Construção adiantada. Entrega-se dentro de 15 meses. Ótimo negócio. Últimos aptos. à venda. (13050) 400

RESIDENCIA DE LUXO — Em Botafogo, para entrega desocupada, situada em rua transversal, com terreno de 16,00 x 71,00 constando de: hall com piso em marmore, living c/ cerca de 70,00 m2, sala de jantar com cerca de 40,00 m2, grandes varandas, bar todo em sucupira com adega, 4 quartos c/ armarios embutidos, sendo 2 deles com vestiario, 4 banheiros em marmore cinza claro, toilete, sala de almoço, ampla copa, cozinha, 4 quartos e 2 banheiros para empregadas, amplo deposito, quintal e garagem. A casa está em perfeito estado de conservação. Portas de ferro batido. — 50 % financiado com juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

EM FINAL DE CONSTRUCAO — á rua Visconde de Ouro Preto, em predio de 4 pav. com elevador, otimos apartamentos, constando de: vestibulo e living c/ 20,00 m2, 2 bons quartos, banheiro completo c/ box e azulejos em côr, copa-cozinha, quarto e dep. de empregada, abrigo para automovel. Local sossegado e proximo a toda condução. Preços: de Cr$ 480.000,00 a Cr$ 500.000,00 com 50 % financiado em 5 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63038) 400

BOTAFOGO: Vendemos à rua Embaixador Morgan, esplendida residência, construida em terreno de 11x26, confortável e de ótima construção. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com 50% financiados. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 16.º sl 1601. Tel.: 22-0504. (16981) 400

BOTAFOGO — Funcionários públicos — Ótimo apartamento — Vende-se o apartamento n.º 102, da Rua Marechal Francisco de Moura n.º 206 — constando de 3 bons quartos, ampla sala, cozinha, grande área, varanda, banheiro e dependências de empregada, num total de 110 m2. Preço: Cr$ 80.000,00 à vista, Cr$ 80.000,00 facilitados, Cr$ 80.000,00 financiados pelo proprietário e Cr$ 245.000,00 financiados pelo IPASE em 20 anos. Estuda-se qualquer proposta. Ver e tratar à rua Mexico, 21, 11.º - Tel. 32-1139 ou 32-1255 com o Sr. SILVANNI ou SERGIO. (14043) 400

BOTAFOGO — Vendo em Edifício [illegible] entrega dentro de 6 a 8 meses aptos. de sala, 2 quartos com armários embutidos, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, espaço na garage a 30 metros da rua São Clemente. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Telefone: 22-6128. (10073) 400

BOTAFOGO — Rua da Passagem 72, para entrega este ano, vendo apartamento com sala, quarto, banheiro e Kit. ótimo para renda ou moradia. Preço 198 mil cruzs. com 19.800 cruzs. de sinal. Inf. Rua Sete de Setembro 66, 10.º andar. Tel. 52-3101 ou 22-2854. Sr. HELIO.

BOTAFOGO — Praia. Edifício Rajah construção já iniciada, vendo apart. com sala, quarto, banheiro e Kit. Preço a partir de 168 mil cruz. ótimo para renda ou moradia. Rua Sete de Setembro, 66 — 10.º andar. Tel. 52-3101 ou 22-2584 Sr. HELIO (60549) 400

Catete

APARTAMENTO de frente no Catete, com quarto, saleta, varanda, cozinha americana, banheiro completo, entrega imediata. Rua 1 de Março n.º 6, 6.º and. sala 7. Tel.: 42-3505. (16954) 500

Copacabana

AV. ATLANTICA — PÔSTO 4 — VENDEMOS magnifico apartamento no 2.º pav. de frente, construção a terminar em julho de 1954, composto de jardim de inverno, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais em côr, cozinha, 2 quartos de empregada e garagem. Preço, Cr$ .... 2.200.000,00, sendo sinal de Cr$ .... 600.000,00, e o restante com financiamento a combinar. — Tratar diretamente com o proprietário, 52-2516, 52-0702. CARDOSO. (22282) 700

ATENÇÃO — Copacabana, vende-se para imediata ocupação, magnifico apartamento todo pintado á óleo, em côres modernas, ocupando todo o pavimento, composto de 3 quartos, 2 salas conjugadas, banheiro em côr, copa-cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço. Tôdas as peças bastante claras. Vêr na rua Constante Ramos n.º 125 apto. 901 com o porteiro Augusto. Tratar c/ o proprietário na rua do Ouvidor 69-A sala 23. Preço Cr$ 1.000.000,00 facilita-se parte. (20276) 700

APARTAMENTO C/ 70 % FINANCIADO EM 10 ANOS — Situado á rua Pompeu Loureiro, de frente, predio de 4 andares (no 4º pav.), constando de: galeria, 1 ampla sala, um amplo quarto, banheiro completo, cozinha, 2 grandes terraços. — Ocupado sem contrato. Preço: Cr$ 480.000,00 com 70 % financiado em 10 anos, juros de 10 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

PARA PRONTA ENTREGA — Apartamento de frente, em edificio acabado de construir, — constando de: 2 salas conjugadas, 3 quartos, banheiro completo c/ box, cozinha, quarto e dep. de empregada. Preço: Cr$ 700.000,00 com parte financiada em 5 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

COPACABANA — Para entrega dentro de 2 meses, otimo apartamento de frente, lado da sombra, de esquina, em andar alto, constando de: 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. de empregada, garagem. Todas as peças principais são de frente. Preço: Cr$ 1.600.000,00 c/ parte facilitada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63039) 700

COPACABANA — Vendemos apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiro com box, cozinha, quarto e WC de empr., área de serv. com tanque — Prédio de ótimo acabamento tendo apenas 2 apartamentos por andar — Preço: Cr$ 775.000.00 com financiamento — Tratar com EMACO — Empr. Corretora de Imóveis e Seguros Ltda. — Rua Senador Dantas 77-loja — Tel. 42-5531. (15898) 700

AV. COPACABANA — Vendemos luxuoso apartamento, todo pintado, à óleo com 3 grandes salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, armários embutidos, copa e cozinha, 2 quartos de empregada e garage — Informações com Flávio Arouet — Telefones 48-0521 ou 28-0370 — Preço Cr$ 1.900.000,00 — Facilita-se o pagamento. (10019) 700

RUA TONELEIROS 43, apto. 203 — com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros sociais, garagem e mais dependencias — Vende-se Cr$ 1.200.000,00 — Entrega imediata — Ver com porteiro e tratar telefone 57-9704. (10041) 700

VENDO apartamento em final de construção, 5.º pavimento de frente, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependencias de empregados — Preço 550 mil cruzeiros com financiamento e com facilidade de pagamento da parte não financiada — Rua Edmundo Lins 28, no Pôsto 3 de Copacabana — Tratar diretamente com o proprietário — Telef. 25-3175 — 32-9354 — 32-7914 — SR. GABRIEL. (13012) 700

COPACABANA — Apto. de luxo c/ 270 metros, vendo, de frente, 1 por andar, na av. Copacabana, 1319, composto de grande varanda de 24x2,50, entrada, vasto living equivalente a 2 salas, biblioteca, 4 espaçosos quartos, 2 banheiros completos em côr, sendo 1 de mármore rosa português, copa cozinha com armários, área de serviço e apto. de empregada separado, e garagem. Preço, Cr$ ...... 1.800.000,00, com financiamento e outras facilidades. Marcar visitas e tratar com Juvêncio Barreto Jr., rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and., g/ 1005. Fone 22-7226. (18834) 700

COPACABANA — Vende-se apto. vazio de quarto, kit. e banheiro com telefone por Cr$ 55.000,00 de entrada, quatro prestações trimestrais de Cr$ 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.800,00 — Preço total 243.000,00— Tel. .... 57-0110 Dona Juracy. (14959) 700

COPACABANA POSTO 6, próximo a praia vende-se um apartamento c/ 1 salão 3 ótimos quartos, banheiro em côr, área com tanque, cozinha, e dep. de empregada preço 750 mil Cr$ — facilita-se e financia-se. 32-9449 e 42-8452 AVERBUCK. (14957) 700

COPACABANA — Vendo apto. de frente, sala, quarto, banheiro e cozinha — Preço 300 mil, sendo 135 mil financiados e 165 mil facilitados — Tratar Travessa Ouvidor 39, 3.º andar — Tel. 43-8745. (12027) 700

COPACABANA — Rua Hilário de Gouveia, 95, construção já iniciada de firma idônea, vendo apto. de frente com 2 salas, 2 quartos e dep. completas. Preço 485 mil cruzs. Inf. Rua Sete de Setembro n. 66, 10.º andar — Tel. 52-3101 — Sr. HELIO (60551) 700

AV. PRINCESA ISABEL 63 — Vende-se no Praça Copacabana Hotel, frente, jardim de inverno, sala, quarto independente, banheiro, kitchenette. Tôdas as vantagens do hotel. Cr$ 550.000,00 com condições de pagamento. Tratar c/ A. Hermanny na Administradora Nacional — Av. Pres. Ant. Carlos 207 — 2.º pav. — Tel. 32-1236. (10037) 700

COPAC. — Vendo lindo apto. novo, vazio, c/ hall, vestib., sala, 3 qts., varanda, banh. c/ box, coz. e WC empr. garage. [illegible] Também troco p/ apto. em constr. Inf. a partir de 2a.-feira: 47-4072 e 47-2531. [illegible] 700

COPACABANA — Rende Excepcional — Vendo na Joaquim Nabuco, 4 pequenos aparts., todos alugados com contrato, rendendo mensalmente [illegible]. [illegible] (10109) 700

POSTO 6 — a 100 mts. da Praia, vendo os últimos apartamentos de quarto e sala separados, cozinha e banheiro. [illegible] Plantas e informações c/ AVERBUCK — Av. Rio Branco, 116 - 15.º s/ 1501 tels. 42-8452 e 32-9449. (13124) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Rua Rodolfo Dantas 87 — Vende-se o apto. n.º 501, de frente, de 1 sala, 1 quarto, banh. e Kitch. por 270.000. sendo 120.000 à vista 70.000 em 15 anos e o restante a combinar — Ver no local e tratar pelo telefone 46-0237. (25250) 700

COPACABANA — Vende-se na Av. Copacabana 1285, apto. 402, de frente, de saleta, sala com jardim de inverno, 3 quartos, varanda, banheiro, cozinha, quarto de empregada, com ou sem garagem, em final de construção, por 660 mil cruzeiros, sendo a metade financiada em 15 anos — Ver no local e tratar pelo tel.: 46-0237. (25251) 700

VENDE-SE apartamento de frente, com 2 salas, 3 quartos, grande hall, banheiro, copa-cozinha, dependencia de empregada. Preço Cr$ .... 1.000.000,00. 40% financiado restante facilitado. Rua Ronald de Carvalho, nº 54 apto. 602 — Tel.: 57-7015. (10115) 700

COPACABANA — Cr$ 60.000,00 de entrada e o restante em 10 anos, vendo por Cr$ 280.000,00, mensalmente Cr$ 3.157,00, chaves entrega no sinal e visitas diretamente no local com AMARO, Rua Paula Freitas, 66, aptos. 401 e 402, esquina c/ Barata Ribeiro. Tratar Av. Alte. Barroso, 97, 11º sala 1.110 — P. VALENTE.

COPACABANA — Cr$ 600.000,00, sala, 3 quartos, garage! Entrega em 5 meses, Av. Copacabana, 1.181, apto. de frente, 204, construção de Romeu de Paoli. Edificio Kenya, com varanda envidraçada, ampla sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, dependencias de empregada, grande área de serviço, e garage. Pagto. Cr$ 206.000,0 financiados em 6 anos, depois da entrega na entrega das chaves mais Cr$ .... 70.000,00 e o restante a combinar. Plantas e informações: PAULO VALENTE — Alte. Barroso, 97 — 11º salas 1.110|1.

COPACABANA — Cr$ 800.000,00, c/ 1 sala e 4 quartos, 2 banheiros, armarios embutidos, grande área interna, cozinha, dependencias de empregada e vagas para carro em condominio. Construção em "pilotis", apartamento de frente, nº 102, terreo equivalente ao 2º andar, claro e em local sossegado. Visitas Diretamente no local, Rua Toneleros, 301 20 mts. da Rua Santa Clara. O apto. tem financiados Cr$ ...... 280.000,00, mais ou menos. Entrega imediata! PAULO VALENTE — Alte. Barroso, 97, 11º andar salas 1.110|1 — 22-1388.

COPACABANA — Cr$ 230.000,00 c/ financiamento de Cr$ 100.000,00, depois da entrega — Entrega em 3 meses, vendo na rua Julio de Castilhos, esquina com Raul Pompeia, "Edificio Bronx", apartamento com ótima vista, nº 721, com cozinha c/ fogão de 3 bocas, banheiro completo, sala e quarto conjugados. — Plantas com PAULO VALENTE — Alte. Barroso, 97, 11º sala 1.110 — 22-1388.

COPACABANA — Cr$ 206.000,00 — Rua Siqueira Campos, 18, 10 mts. da Av. Atlantica Vendo, apartamento pequeno, para renda, vazio. Tem financiamento. Informações c/ o porteiro. Tratar c/ PAULO VALENTE, Alte. Barroso, 97 — 11º.

COPACABANA — BAIRRO PEIXOTO — Vendo, Rua Henrique Oswald, 3, o apto. de frente, 107, com ampla saleta, cozinha com fogão, banheiro completo, ampla sala de visitas, dormitorio separado. Peças todas amplas. Grades e benfeitorias — Ver no local com o porteiro. Cr$ 360.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 de entrada, o restante em 10 anos, ou negocios, mediante sinal, pelas Caixas ou Institutos. PAULO VALENTE — Alte. Barroso, 97 — 11º andar sala 1.110|1.

COPACABANA — Edificio Duque de Edimburg — Av. Atlantica, ... 2.736 — Vendo, final de construção, o apto. terreo elevado, 101, com acabamento de luxo, com 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro em cor, sancas, etc. Cr$ .. 1.300.000,00, construção da "CORCOVADO". — Cartões para visitas ou ver plantas. Alte. Baroso, 97 — 11º, salas 1.110|1 — 22-1388.

COPACABANA — 30% de entrada e o restante em 10 anos, Cr$ .... 8.000,00 por mes vendo, novo, vazio, o apartamento 502, Cr$ ...... 800.000,00 com garage, co msala, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro completo, cozinha, garage. Claro e arejado, apenas 2 aptos. por andar. Ver diretamente com o porteiro. — Rua Miguel de Lemos 48, 20 mts. da Av. Copacabana. PAULO VALENTE — Alte. Barroso, 97 — 11º salas 1.110|1 — 22-1388.

COPACABANA — Av. Atlantica, esquina com Miguel Lemos. Edificio Ouro Negro, vendo apto. 904, vazio, por Cr$ 320.000,00, aceitando-se propostas de compra. Ver no local. Quarto e sala conjugados, banheiro e Kit. Tratar com PAULO VALENTE — Alte. Barroso, 97 — 11º salas 1.110|1 — 22-1388. (10111) 700

NEGOCIO DE OCASIAO — Vendo dois ótimos aptos. de sala e quarto, banheiro e cozinha — Predio novo, fino acabamento. Rua Paula Freitas. Financiado — Tratar pelo telefone 37-6683. — Diariamente. (13096) 700

COPACABANA — Vende-se no Edificio "Cervantes" à Rua Duvivier, 37, confortavel apartamento de frente com varanda, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preço Cr$ 675.000,00 à vista Cr$ 200.000,00, financiados Cr$ 258.000,00 em 15 anos prestações mensais de Cr$ 2.849,00 e o restante a combinar. Ver no local, entrando pela última porta da Rua particular, dentro do apartamento 512, onde têm o nosso encarregado, sr. Miguel, das 8,30 ás 18 horas. Tratar exclusivamente com a "IMOBILIARIA LIF" — Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) — Salas 201 E e D — Telefone 37-4635. (Escritorio aberto até ás 19 horas). (22400) 700

COPACABANA — Vende-se apartamento de frente, andar alto, para entrega ainda êste ano, de 2 quartos, sala, quarto de empregada e demais dependências. Cr$ 560.000,00 - com parte financiada e parte facilitada. Tratar pelo telefone — 37-0174 - das 19 às 21 horas. (10105) 700

COPACABANA — Compro apartamento de 2 salas e 3 quartos, em andar alto e próximo à praia. Solução rápida. Milton Magalhães, à Av. Erasmo Braga, 255, sala 404, tel. 22-6128. (10074) 700

ATENÇÃO — Rara oportunidade. Vende-se apto. de frente, em prédio de alto luxo, sob pilotis, com garagem, à rua Belfort Roxo; composto de vestibulo, amplo living, jardim de inverno envidraçado, quarto, banheiro completo, cozinha, área com tanque, qto. de empregada. Preço Cr$ 194.000,00. Sinal ..... 20.000,00, a seguir 30 prestações de 4.000 cruzeiros e o saldo a combinar. Sem juros a preço de custo previsto de construção. Tratar tel. 26-0281. Ótimo negócio. (13049) 700

APTOS. RENDA 12% LIQUIDOS — Vendo à rua Bolivar, 162-4.º pavimento: 2 aptos., de 1 quarto, 1 sala conjugados de frente, entrega imediata dando renda de Cr$ 5.700,00 mensais. Preço de Cr$ 430.000,00. Sendo Cr$ 230.000,00 à vista e Cr$ 200.000,00 em 90 dias após. — Tratar com sr. Freire na Imobiliária Lemos Ltda. à Avda. Nilo Peçanha, 26, sala, 702. — Tels. 22-2483 e 42-9506. (10703) 700

COPACABANA — Vá visitar hoje os últimos aparts. à Rua Barata Ribeiro, 292, constituídos de sala e quarto divididos por moderna e sugestiva decoração, peças amplas permitindo uma completa iluminação e ventilação, totalmente pintados a óleo, magnífico banheiro c/ separação de vidro e armários de espelhos, Kitch, área de serviço c/ tanque ladrilhado. Sancas de luz indireta e todo o requinte necessário para uma moradia de alto padrão em função de sua originalidade e de seu fino acabamento. Apenas 4 aptos. por andar servidos por dois elevadores. Preços a partir de Cr$ 338.000,00 c/ financiamento de 60% em 7 anos. Entrega em poucos dias. ORLANDO MACEDO, Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13.º and. Gr. 1306 — Tel. 32-7164 e 32-6128 ou em n/ loja à Av. Copacabana esquina Dias da Rocha Tel. 47-4779 (até às 22,00 horas diàriamente).

COPACABANA — 2 salões e 4 amplos quartos — Luxuoso apartamento ocupando todo o andar, p/ entrega em 30 dias, vendemos à Rua Ministro Viveiros de Castro, constituído de dois salões sendo um com 50 m2, terraço, quatro amplos quartos, dois banheiros sociais c/ box para chuveiro, cozinha, 2 quartos p/ empregada, área de serviço c/ tanque e W.C., além de um quarto para passar roupa ou depósito. Preço Cr$ 2.000.000,00 com facilidades de pagamento. Informações c/ ORLANDO MACEDO, à Av. Copacabana esquina Rua Dias da Rocha — Fone 47-4779 (até às 22 horas diàriamente).

COPACABANA — 2 quartos e 1 sala — Posto 6 — Vá ver hoje (chaves com o porteiro) e para entrega imediata o apartamento 1002 no Edifício Egalité, à Av. Atlântica esq. Rainha Elizabeth, constituído de dois quartos, uma sala, banheiro completo, ampla cozinha, espaçosa varanda, quarto e dependências para empregada, área de serviço c/ tanque. Cr$ 620.000,00, c/ parte facilitada e parte financiada em cinco e 15 anos pelo IAPI. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) Gr. 1306, Tels.: 32-7164 e 32-6128 ou em n/ loja à Av. Copacabana esquina de Dias da Rocha. Tel. 47-4779 (até às 22,00 horas diàriamente).

COPACABANA — Pôsto 6 — Vendo apto. de qto., sala (conjugada), kit., banheiro completo. Preço .... 280.000,00 c/ bom financiamento. Mais informações 42-7348. (13101) 700

COPACABANA — Magnifico apartamento para entrega imediata, em prédio de 2 apartamentos por andar, a rua Barata Ribeiro 496, apto. 802, composto de: saleta, living, 3 quartos, um com amplo armário c/ extensão de 2 paredes; banheiro c/ box para chuveiro, ampla área de serviço e completas dependências para empregada. Acabamento primoroso, com armários embutidos, executados em melhor material: pintura à óleo no banheiro e cozinha e todos os requisitos para melhoria e confôrto executado pelo proprietário. Americano que se retira do país. Preço Cr$ 760 mil. Vêr e tratar diàriamente com o proprietário das 14 às 17 horas. (13070) 700

COPACABANA — Vendo luxuoso apartamento na Rua Mascarenhas de Moraes, esquina de Barata Ribeiro, em andar alto, de frente, com 2 salas, saleta, 3 quartos, 2 banheiros, varanda envidraçada com 40 m2, e dep. de empregada. Preço Cr$ .... 1.600.000,00 com passadeiras, algumas cortinas e lustres e mobilia de varanda. Combinar visitas com o proprietario, pelos tels.: 43-9195 e a noite 37-0916. (10091) 700

APARTAMENTO LUXUOSO — Avda. Copacabana, 1.165 e 1.167 esquina da rua Sá Ferreira Apto. 1.201 — Preço Cr$ .. 1.550.000,00 acabado de construir pôsto 6, vendo um rico apartamento no 12.º andar, com 4 grandes quartos, 3 salões, respectivamente com 20 mts2., 19 mts2., e 22 mts2., saleta com 9 mts2., 3 varandas, 2 banheiros de luxo com box copa-cozinha, dois quartos de criados, grande varanda de serviço e garagem. Edifício de 2 apartamentos por andar. Êste apartamento fica de esquina; tôdas as peças de frente. Financio Cr$ 400.000,00 pela Tabela Price em 5 anos. — Theophilo da Silva Graça. — Av. Nilo Peçanha, 26-7.º S/713. Teles. 22-6952 — 42-6366 e 27-3846. (63012) 700

COPACABANA — Pôsto 2 — Vendo lindo apartamento de frente, modernamente pintado, sancas, armários embutidos, com entrada, 2 salas, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque e garagem — Vêr à rua Rodolfo Dantas 111 apto. 602. — Chaves com o sr. Ribeiro na portaria — Tratar com Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 - S. 404 — Fone 22-6128. (10070) 700

COPACABANA — Vendo urgente magnífico apartamento de frente com vestíbulo, sala, quarto separado (ambas peças de frente), banheiro, Kit. Ver à Rua Ministro Viveiros de Castro, 32 apto. 301. Chaves com o porteiro. Preço: Cr$ ..... 300.000,00. Tratar pelo telefone 32-0269. (64229) 700

COPACABANA — Avenida Copacabana, 748 — Vendem-se no melhor ponto de Copacabana em edifício de recente construção, os últimos apartamentos localizados nos 3º e 9º pavimentos, compostos de duas salas, 3 e 4 quartos, banheiros em côr e demais dependências. Todos de frente e muito claros — Preços a partir de 700.000,00 com parte financiada. Chaves na portaria. Outras informações na ICISA Avenida Venezuela n.º 27-8.º, salas 812/14. Telefone: 43-6463. (65946) 700

ENG. TITO LIVIO vende na Av. Atlântica, Pôsto 3, apto. de frente, 9.º and., c/ 2 salas, 3 qtos., cozinha, copa, dependências, 200 mil de entrada, 140 mil em curto prazo e 500 mil em 15 anos. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769. (23332) 700

ENG. TITO LIVIO, vende, em Xavier da Silveira, apto. de qto. e sala separados, ampla e clara cozinha de frente, térreo, elevado independente, 166 mil de entrada e [illegible] em 5 anos — Av. Rio Branco 134 — 42-1769. [illegible] 700

APARTAMENTO COPACABANA — Vende-se novo e vazio o 405 da Rua Ministro Viveiros de Castro, [illegible] saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Ver no local o zelador Sr. Aluizio e Tratar sr. Geraldo no Tel.: 32-9915. Aceita-se Automovel de entrada e parte financiada em 5 anos. (25256) 700

COPACABANA — Ed. Magis Rua Figueiredo Magalhães n. 68 — Para entrega em 60 dias — Vendem-se apto. com hal, saleta, sala e quarto independentes banheiro completo com box, cozinha com fogão de 4 bôcas e armário. Preços a partir de Cr$ 400.000,00 com 50 % financiados. Procurar no local ou com a proprietária Cia. Brasileira de Estruturas "COBE" — Fones: 22-7226, 52-1105 e 22-5491. (10951) 700

R. RAIMUNDO CORREA 28 — Ultimos — Muito lindos aptos. do luxuoso edif. Cristal, prontos para habitar, melhor local de Cop., próximo a tudo que é de mais necessário, condução Casa Sloper, comércio em geral, e todos os cinemas, 2 salas, jardim inv., sancas florões, 3 dorm. b. cor box. coz. esmaltada e copa separada com armário — Esplêndidos de fundo lado da sombra, vista linda e permanente, e indevassáveis, a partir de Cr$ ..... 730.000,00 — Longo fin. e facil. — No local, LORENZO — 37-4099.

COPAC. LOJAS vendo 5 de frente alarga para 7 mts. 20 de fundos, ver R. Raimundo Correa 28 próximo C. Sloper. 37-4099.

R. REPÚBLICA DO PERU 230 vendo belo apto. novo pronto, grde. sala 3 qtos. c/ armários b. coz. arm. e dep. ver apto. 802 - Cr$ .... 730.000, 50% fin. 37-4099, LORENZO. (10067) 700

APARTAMENTO em Copacabana — Vende-se de 3 quartos e 2 salas de frente com grande financiamento informar tel. 42-6638 Da. Ruth. (12011) 700

COPACABANA: Vendemos à rua Raul Pompéia, esplêndido apto. com saleta, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, no último andar e em final de construção. Preço: Cr$ ... 750.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 16.º - s/ 1601. Tel.: 22-0504. (16983) 700

COPACABANA — Vendo apto. c/ 165m2, em fase final, 3 quartos, 2 salas, dep. compl. e garage. Tratar R. Buenos Aires 90 - 4.º s/ 411-D tel. 52-7671. (13059) 700

AV. COPACABANA 371 — Vende-se aptos. para entrega em 90 dias com sala, quarto, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas e pequena área com tanque — Preço: 280.000,00 com 100.000,00 financiados em 5 anos — Tratar com o construtor e proprietário RODOLPHO DE PAOLI — Av. Rio Branco 151 — 16.º pavimento — G. 1611 — Tels. 32-3635 e 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 4 — Vende-se em construção adiantada para entrega ainda êste ano, apto. com vestíbulo, salão, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque e dependencias de empregada completas — 100 m2. de área — Preço: Cr$ 570.000,00 com 200 mil financiados em 5 anos — O restante a combinar — Garage a parte — Rua Edmundo Lins 28, próximo à Praça Serzedelo Correia — Tratar com o construtor e proprietário Rodolpho de Paoli — Av. Rio Branco 151 — G. 1611 — Tels. 32-3635. 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 4 — Rua Domingos Ferreira 130 (quase esq. Santa Clara) — Vende-se aptos. em construção com sala, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e WC de empregada — Preço único: 450.000,00 com 180.000,00 financiados e o restante com pequeno sinal e muita facilidade de pagamento — Tratar com o construtor e incorporador Rodolpho De Paoli — Av. Rio Branco 151, 16.º pav. — G. 1611 — Tels. 32-3635 e 52-6213.

COPACABANA — Vende-se apto. com sala e quarto (iluminação direta nas duas peças), banheiro e cozinha com fogão de 3 bocas e forno — Cr$ 250.000,00 com 100 mil fin. e o restante facilitado a combinar — Construção adiantada — Rua Edmundo Lins 30 — Tratar com o construtor e proprietário, Rodolpho De Paoli — Av. Rio Branco 151, 16.º pav. G. 1611 — Tels. 32-3635 e 52-6213.

COPACABANA — Pôsto 5 — Edificio DIACUI — Vende-se em construção aptos. com sala, quarto separados e independentes, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas e forno, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada — Todos os aptos. são de frente — Rua Xavier da Silveira 65, esq. de Leopoldo Miguez 129 — Preços a partir de Cr$ 300.000,00 com pequeno sinal e muita facilidade e Cr$ 140.000,00 financiados em 5 anos — Vendas com o construtor e incorporador — Rodolpho De Paoli — Av. Rio Branco 151 — 16.º pav. G. 1611 — Tels. 32-3635 e 52-6213. (08949) 700

COPACABANA — Vende-se no suntuoso edificio "Camões", com vista permanente para o mar, magnífico apartamento de frente, 4.º andar, com grande sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregada — Habite-se em 30 dias — Preço Cr$ 750.000,00 — Financiados Cr$ 285.000,00 em 15 anos, o restante facilitado — Tratar exclusivamente com a "IMOBILIARIA LIF" — Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar (de frente) — salas 201-E e D — Telefone 37-4635. — (Escritório aberto até ás 19 horas). (16935) 700

COPACABANA — Magnifica oportunidade, vende-se confortavel apartamento, lado da sombra, à Rua Ministro Viveiros de Castro, 62, Edificio Acapulco, de frente, com 2 salas, conjugadas, atapetadas e com cortinas. Pintura moderna, espaçoso quarto também atapetado e com grande armario, forrado e com gavetas. Banheiro completo, cozinha com prateleiras de marmore. Quarto e dependencias de empregada, área de serviço com tanque — Preço de ocasião — Cr$ 495.000,00, tendo parte financiada em 18 anos, prestações mensais de Cr$ 1.334,00. restante facilita a combinar — Combinar visitas exclusivamente com a "IMOBILIARIA LIF" — à Av. N. S. de Copacabana 661 — 2.º andar (de frente) — salas 201-E e D — Telefone 37-4635. — (Escritório aberto até ás 19 horas). (16934) 700

COPACABANA — Loja — Vendo junto à praia, lojas com 80 mts, 120 m2 e 200 m2 em final de construção. Theophilo da Silva Graça, Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. [illegible] 700

COPACABANA — Vendo Cr$ 650.000,00, na Rua Republica do Peru, junto à praia, luxuoso apartamento com 3 quartos, salão, 2 grandes salas, banheiros luxuosos em côr, cozinha, dependências de criados. Facilito Cr$ 200.000,00 pela Tabela Price. — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, s/ 713. — Tels.: 42-6366 e 22-6952. (62586) 700

COPACABANA: Vendemos à Rua Figueiredo Magalhães [illegible] apto. duplex de: sala, 2 quartos, banheiro, copa-cozinha, dependências de empregada e área de serviço. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 - 16.º sl 1601. Tel.: 22-0504. (16980) 700

COPACABANA — Av. Atlântica. — Vendo apto. novo de frente, 3 quartos, 2 salas, garagem, etc. [illegible] Tratar Rua Buenos Aires 90, 4.º sl 411-D. Tel.: 52-7671. (13058) 700

COPACABANA — Vendemos em final de construção, na Rua Inhangá, 33 a 39 (perto do Copacabana Palace Hotel), apartamentos [illegible] 3 quartos, 2 banheiros sociais, [illegible] dependências de empregada, etc. e apartamentos de sala, 2 quartos, etc. a preços razoaveis. Pinturas a óleo. — Obras previstas para entrega em 6 meses. Informações e vendas com a Construtora Santa Clara Ltda. Rua São José n. 50, 9º andar. Tel.: 52-3721. (17974) 700

[illegible] — Vendem-se os aptos. 801 e 802, de frente, lado da sombra, com 2 s. 3 q., 2 banh., copa, cozinha, área de serviço, q. e ban. empg. Preço de cada: 1.300.000, sendo parte à vista e parte financiada. No local procurar o Sr. Benjamin e tratar à r. Carmo 38, sala 702. T. 52-3695. (20290) 700

AVENIDA ATLANTICA n. 2516 — Vendemos no Ed. Sevilha, para imediata ocupação, 1 apartamento duplex no 9º pav. e 1 simples no 11º. n. 1102. Preços: Cr$ 2.800.000,00 e Cr$ .... 1.350.000,00 respectivamente. — Ver com o porteiro e tratar pessoalmente com a Construtora Santa Clara Ltda., á rua São José n. 50, 9º andar. (17975) 700

COPACABANA — Para entrega em 12 meses, vendemos os confortáveis apartamentos do Edifício Gomes Carneiro 80 (Trecho sem bonde), sôbre pilotis, lago e jardins. Salão, jardim de inverno, 3 quartos, um e dois banheiros, amplas dependências de serviço. Apartamentos de fundo com vista para o mar. Preços desde Cr$ 810.000,00 com facilidade de pagamento. Tratar com a Construtora e Incorporadora Cia. Comercial e Imobiliária Brasil (COCIBRA). Av. Rio Branco, 257 — S/loja 201. — Telefone 42-4066. (41021) 700

COPACABANA — Veja êste grande negócio. Sala, quarto, banheiro, cozinha, em Copacabana, sendo 9 mil cruzeiros de sinal, 9 mil 6 meses, 18 mil à 12 meses e 80 prestações sem juros de 1.800. Plantas — Vendas — Olavo Müller, Araújo Pôrto Alegre 70-7.º. Sala 715. (60567) 700

Flamengo

FLAMENGO — ap. vendo com duas salas independentes, três dormitórios, cozinha com 12 m2., e mais dependências. Cr$ 830.000 com 50% em cinco anos. 37-5020 SARAIVA NORTE. (15905) 900

FLAMENGO — ap. vendo av. Rui Barbosa com 3 quartos, sala e garage. Cr$ 810.000,00 com 100.000 a vista 100.000 em 6 meses, saldo em 20 anos. 37-5020. SARAIVA. (15906) 900

FLAMENGO — Rua Paissandu 162 construção já na 4.ª lage, vendo apto. com sala, quarto, banheiro e Kit. e jardim de inverno, de frente ótimo para renda ou moradia. Preço a partir de 180 mil cruzs. com 7.500 cruzs. de sinal. Inf. Rua Sete de Setembro, 66 — 10.º andar. Tel. 52-3101 ou 22-2854 Sr. HELIO. (60552) 900

FLAMENGO — Vendo a rua Buarque de Macedo 61, os últimos apartamentos disponiveis, acabados de construir, dando ótima renda. Preços de Cr$ 320 a 330.000,00 sendo 50% de entrada e saldo em 30 prestações. Tratar c/ J. MALAFAIA av. Pres. Vargas, 417, s/ 410, Tel. 43-9195. (10006) 900

FLAMENGO — Vendo bom apartamento de 1 sala, 2 quartos amplos, com grande "play-ground" para crianças e guardar carros. Ver a Rua Marquês de Abrantes nº. 151 — ap. 404. Chaves com o porteiro. Tratar pelo Tel. 42-8685 ou 32-7833. (18037) 900

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 207 — Apartamentos a partir de Cr$ .... 250.000,00. Incorporação da Imobiliária MAZZA, Ltda. — Tratar à Rua da Assembléia, 67 — 3.º andar — Telefone 32-0269. (64228) 900

APARTAMENTOS COM 80 % FINANCIADO EM 15 ANOS — á rua Buarque de Macedo, proximo á praia, e constando de: entrada, quarto c/ armario embutido (outros c/ sala e quarto), banheiro completo e pequena cozinha. Ocupados com contratos já vencidos. Preços: de Cr$ 260.000,00 a Cr$ 390.000,00 com 20 % de sinal. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

APARTAMENTOS DE FRENTE — Situados muito proximo á praia, á rua Paissandu esq. de Sen. Vergueiro em inicio de construção e constando de: entrada, sala e quarto (conjugados), varanda, banheiro e kitchinete. Preços: de Cr$........ 200.000,00 a Cr$ 290.000,00. — Sinal de Cr$ 10.000,00 a Cr$ 14.500,00. Grande facilidade no pagamento e com 50 % financiado (após o "habite-se") em 5 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

FLAMENGO — TERRENO — Situado á rua Silveira Martins, proximo á praia, com otima vista sobre a praia do Flamengo, medindo 22,00 m. de frente e com uma area de 1.723,00 m2, tendo 2 predios ocupados sem contrato. Preço: Cr$ 8.500.000,00 — CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63040) 900

ENG. TITO LIVIO — Vende apto. [illegible] — 42-1769. [illegible] 1001

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro 171 — Vendo ótimo apartamento em construção com 3 quartos, sala, cozinha com lugar para geladeira, banheiro completo e [illegible] (21271) 1001

[illegible] Plantas e informações com Averbuck — Av. Rio Branco 116 — 15.º 1501. Tels.: 42-8452 e 32-9449. [illegible] 1001

ATENÇÃO — Oportunidade: À Rua Senador Vergueiro apto sob pilotis com garagem, [illegible] 9.500,00 de sinal, 9.500,00 3 meses após e 9.500 um ano após pelo preço de Cr$ 500.000,00. Vestíbulo, sala, quarto, banheiro completo, cozinha americana. Poucos aptos. disponiveis. Construção já iniciada. Tratar 23-0281 d. Anita. (13048) 1001

Gávea

VENDE-SE um apartamento pronto, [illegible] 550.000 cruzeiros. Facilita-se pagamento. [illegible] (11001) 1001

CASA JOCKEY CLUB — Vendo para quem procura um apto. pequeno, para renda, uma belíssima residência de dois pavimentos, com três quartos, duas magníficas salas, copa, cozinha, garagem, etc., terreno de 10x40, todo plantado com fruteiras, situada à rua Doze de Maio, na parte plana. Tratar com o proprietário, à Avda. Rio Branco n.º 128, sala 1212. (8808) 1001

JARDIM BOTANICO — Compro em ruas transversais ou na Lagoa, casa com boas acomodações, para residência — Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, sala 404, Tel. 22-6128 (10075) 1001

VENDO à Rua Lopes Quintas, apto. de sala, 2 quartos, banh. e cozinha, entrega imediata. Preço Cr$ 400 mil com 50% em 5 anos. Tratar com Gomes Pereira, à Rua Assembleia 104 sala 510. (16954) 1001

GAVEA — ENTREGA IMEDIATA — Rua Artur Araripe 44 — Entre Marquês de São Vicente e Visconde de Albuquerque, na meuhor zona residencial, vendo apartamento de frente com varanda, saleta, 2 salas, 3 quartos, armarios embutidos, banheiro em cor completo com box, copa, cozinha, quarto e W. C. de empregada — Area de serviço, sancas nas salas, Exaustores nas cozinhas, etc — Edificio de 4 pavimentos sôbre pilotis, com 2 elevadores — Acabamento esmerado — Preço Cr$ .... 1.000.000,00 — Garagem incluida no preço — Condições de pagamento a combinar — Tratar pelo telefone .. 22-1615 ou 22-2621, com Mario, das 10 ás 16 horas. (25235) 1001

Glória

GLORIA — Setenta por cento financiado em 15 anos — Vendemos o apartamento 104 de frente, à Rua Benjamin Constant, 60, para entrega em poucos dias, constituído de uma sala, 3 bons quartos, duas varandas, cozinha completa, quarto e dependências p/ empregada, área de serviço e tanque. Edifício construído sôbre pilotis. Cr$ 750.000.00 com 30% de sinal e os restantes 70% financiados em 15 anos p/ pagto. após a entrega das chaves. ORLANDO MACEDO — Av. Rio Branco, 181 (Ed. Cineac) 13.º and. Gr. 1306 Tels. 32-7164 e 32-6128 ou em n/ loja à Av. Copacabana esquina Dias da Rocha tel. 47-4779 (até às 22,00 horas diàriamente). (64383) 1100

ENG. TITO LIVIO vende esplêndido apto. de frente, à r. Cândido Mendes, c/ 2 qtos. amplos, grande sala, varanda, espaçosa cozinha, qto. de empregada, área c/ tanque, 240 mil de entrada e o resto em prest. de 1.927,00. — Av. Rio Branco, 134, 42-1769. (23325) 1100

GLORIA — Para pronta entrega, á rua Candido Mendes em predio acabado de construir, — apartamento constando de: entrada, sala e quarto conjugados, banheiro completo e kitchinete. De fundos, lado da sombra e dando para um grande jardim. Preço: Cr$ 240.000,00 c/ Cr$ 86.000,00 financiado em prest. de Cr$ 1.910,00. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63037) 1100

Grajaú

VENDE-SE, à rua Borda do Mato, 203, casa n.º I (Grajaú), com dois quartos, sala e demais dependências; com área, boa construção. Tem inquilino. Ver, das 10 às 12 horas. Preço, Cr$ 300.000,00; sinal a combinar, Tabela Price. — Tratar com o proprietário, rua Antônio Basilio, 74, telefone 28-7761. (17853) 1200

GRAJAÚ — Encantadora vivenda vende-se com urgencia por motivo de viagem, para pronta entrega, construção nova de um pavto. c/ jardim, varanda, living room, 3 otimos quartos, sala de refeições, banheiro azul Twyfords, com boxe, dependencias de empregada, garagem, bom quintal, lustres, lanternas, ceramica e telhado São Caetano, terreno de 12,50 x 30. Aceitam-se ofertas à vista acima de Cr$ .. 1.000.000 e propostas para financiamento parcial. Tratar com C. A. Ribeiro, Pça. Floriano, 55, 3º andar, Cinelandia, das 8 às 12 horas — Tel.: 52-5333, aos domingos pelo fone .. 58-1107. (10119) 1200

Ipanema

IPANEMA — Vendo à rua Prud. Morais esq. Farme de Amoedo, prédio velho vasio, c/ terreno 10 x 30, por Cr$ 1.800.000 à vista. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 s/ 410. Tel. 43-9195. (10005) 1300

IPANEMA — Aptºs. Rua Alberto de Campos, 65, para entrega em maio, em edifº. de 4 pavtºs, c/ elevador, vendo os últimos constando de sala com 25m2, jardim de inverno, 3 bons quartos com 15m2, banheiro, cozinha, dependência empregada e garage, preços a partir de Cr$ 730.000,00 com 50 por cento à vista e o restante a combinar. Tratar com o proprietário Sr. Mario Rei, na mesma rua n.º 67, aptº 201 ou Av. Rio Branco, 137, 1.º and., s/113. Tels. 22-5536, 22-6400 e 47-3221. (20347) 1300

VENDE-SE o apto. 604 r. Prudente Morais 101 em Ipanema. Pça. General Osório, 3 qtos., sala, varanda, coz., banheiro, qto. e banh. empregada, área de serviço. Edifício Chaves Faria. Tratar Orlando 46-3858 ou Galeria Beira-Mar, R. Visconde Pirajá 11-B. Com Guilherme. Ocasião. Tem vaga na garage. Edifício sôbre Pilotis. (12052) 1300

IPANEMA — Vende-se confortável residência telefone 37-7270. (10028) 1300

IPANEMA — Loja para Banco — [illegible] (21275) 1300

IPANEMA — [illegible] 1300

IPANEMA — Vendo Cr$ [illegible] rua Alberto de Campos, junto à rua Joana Angélica, terreno medindo 10 x 23,10, pronto para construir. — Theophilo da Silva Graça, 26-7.º S 713 Tels.: 42-6366 e 27-3846 [illegible] 1300

IPANEMA — Loja Rua Visconde Pirajá, 422 aluga-se por 6 mil cruzeiros mensais. [illegible] (17542) 1300

IPANEMA — Compro apto de sala e 2 quartos em rua transversal [illegible] Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 [illegible] 22-6128. (10012) 1300

PRAÇA GEN. OSORIO — Vendo entrega em 40 dias, 2 luxuosos apartamentos de esquina, 1 por andar, [illegible] (13121) 1300

IPANEMA — LEBLON — Compro para distinto Cliente casa com bom terreno na Av. Vieira Souto ou na Av. Delfim Moreira. Negocio rápido. Fineza telefonar 42-7348. (13102) 1300

Laranjeiras

VENDE-SE lindo apartamento lateral, todo atapetado, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha e entrada de serviço, dependências de empregada e garagem, por 480 mil cruzeiros — Rua das Laranjeiras 391, apartamento 404. (13018) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — R. Stefan Zweig — Vende-se, por Cr$ 600.000,00, o terreno de 12 de frente, alargando para os fundos, com a área de 500 m2, totalmente plano, descortinando linda vista. O terreno está capinado e é localizado à direita de quem sobe e antes de chegar à primeira curva. Cr$ .... 250.000,00 e o restante em 60 prestações mensais, Tabela Price. — Tels. 37-4314 e 52-3695. (20300) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Cosme Velho o terreno depois do n. 39 da Ladeira dos Guararapes de cerca 480 m2. — Preço 280.000 — Tratar tel. — 46-2234. (19024) 1400

LARANJEIRAS — Terreno — Vendo Rua Belizario Tavora, Frente 15.50 — Area 390 metros, Gabarito 4 pavimentos. Cr$ 480 mil. Tratar Corretor João Magon — Rua Mexico 158 — Sala 604 (42-8303). (13119) 1400

LARANJEIRAS — Rua General Glicério n.º 163, vendem-se apartamentos em prédio cuja construção terminará em 10 meses, apartamentos todos com 3 quartos, sala, 2 varandas, armários embutidos, cozinha, banheiro social completo com box, quarto e banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Prédio de oito pavimentos sôbre pilotis, servido por dois elevadores "Otis". Preços a partir de 490.000,00 pagamento facilitado e financiado. Tratar na Sociedade Imobiliária Redentora Ltda. Rua Mayrink Veiga, 28-2.º andar. Sala 7. Tel. 43-8715. (13106) 1400

VENDE-SE predio vazio, proximo ao Largo do Machado, centro de terreno 10 x 27. 4 quartos, garage, etc. Preço Cr$ 1.600.000,00 — Tel.: 23-6125. (10031) 1400

COMPRO EM LARANJEIRAS, terreno plano para construção de residencia. Pago o preço corrente, sendo grande parte à vista. Tratar com o interessado sr. José Carvalho — Tels.: 25-8888 ou 43-8870. (13110) 1400

LOTES C/ 80 % FINANCIADO EM 10 ANOS — Situados no Parque Eduardo Guinle, em zona exclusivamente residencial, lote c/ minimo de 20,00 m. de frente. Os lotes não são planos. Sinal de 20 % e o saldo em 10 anos, juros de 12 % a.a. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para pronta entrega, otimo apartamento de frente constando de: salão c/ cerca de 60,00 m2, 5 amplos quartos, armarios embutidos, rouparia, 2 banheiros, cozinha, 2 quartos e dep. de empregadas e garagem. Preço: Cr$ 3.050.000,00 c/ parte financiada. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ☎ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63034) 1400

RUA DAS LARANJEIRAS, 226 vendo apart. 401 de frente, com saleta, 2 grandes salas, 3 quartos grande com armários, banheiro com box. Jardim de inverno, dep. para empregada e garagem. Preço 1.100 mil cruz. com entrada de 428 mil cruzs. restante facilitado e financiado. Inf. Rua Sete de Setembro, 66 — 10.º andar. Tel. 52-3101 ou 22-2854 Sr. HELIO (60550) 1400

Leblon

LEBLON — APTO. COM GRANDE SALAO — Cr$ 680.000,00, 1a. locação; Living c/ varanda, 2 quartos, sala de almôço azulejada banhº. completo, dep. de empregada, 2 áreas de serviço, garage, etc. e mais um salão c/ cêrca de 100m2 — podendo ser dividido em 3 ou 4 quartos apropriado para "ateliers" grande biblioteca, quem lecione música, "baillet", etc. Situado à Av. Visc. de Albuquerque nº. 389 apto. 303. Outro próximo à praia, c/ vista para o mar duplex, c/ 5 quartos, 2 salas, 2 banheiros, garage, etc. Cr$ 1.200.000,00; situado à rua Aristides Espindola n. 8. Outro c/ 2 quartos, sala, dep. de empregada, etc. Cr$ 460.000,00; Rua Aperana n. 63 — apartº. 102. Tratar c/ Sr. SEABRA Tl. 47-7370. (18628) 1500

LEBLON — Vendo a 20 metros da praia, lado da sombra, terreno medindo 14,20 x 28, zona de 4 pavs. sinal Cr$ 500.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 100.000,00 sem juros. — Theophilo da Silva Graça — Av. Nilo Peçanha, 26, 7º, s/ 713. — Tels.: 42-6366 e 27-3846. (62587) 1500

ENG. TITO LIVIO, vende, em Bartolomeu Mitre, apto. de frente, novo, 8.º andar, c/ sala, 2 qtos., banh. de empregado, 450 mil: pagamento facilitado. Av. Rio Branco, 134, tel. 42-1769. (23324) 1500

LEBLON — Vendo na Av. Niemeyer, 4 proximo a Gruta da Imprensa, lote de 12 x 30. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255 sala 404. Tel.: 22-6128. (10076) 1500

LEBLON — Joá — Vendo terreno proximo ao Joá, frente para estrada com 20 x 40 com água e luz, [illegible] — Tel. 47-7370 Sr. SEABRA — (Também troco por um automóvel). (13160) 1500

LEBLON — Se deseja morar em zona verdadeiramente residencial, [illegible] — Badenes & Braga — Av. Franklin Roosevelt 137 — 2º andar — Fones: 22-1615 e 22-2621. (25236) 1500

Leme

LEME — Vende-se na Rua Gustavo Sampaio n. 538, o apartamento n. 101, pelo preço de Cr$ 300.000,00 [illegible] (22360) 1600

LEME — Motivo viagem vende-se apartamento 604 Rua Gustavo Sampaio nº 528 com entrada, sala, [illegible] — Tratar tel.: 37-2127 (10921) 1600

Praça da Bandeira

ENG. TITO LIVIO vende à r. Barão de Iguatemi apto. c/ 2 amplos qtos., grande sala, esplendida cozinha, área e tanque, novo, 2.º and., 180 mil de entrada e o resto em 10 anos. Av. Rio Branco, 134 — 42-1769. Aceito apto. para renda. (23331) 1900

São Cristóvão

S. CRISTOVAO — Vendo prédio antigo necessitando obras, construido no alinhamento da rua. Terreno de 5,40m x 18,00. Está ocupado. Preço baixo. venda de ocasião. Informações telefone 42-2212 Sr. Costa Braga. (25264) 2200

SAO CRISTOVAO — Aproveitem última oportunidade vendem-se as últimas casas, 2 salas, 3 quartos e quintal nº 69 e 71 rua Curuzu e Tuiuty — 160 — 164 — Tratar com sr. Pierre rua Carlos Sampaio 53, das 10 às 12 das 15 às 17 horas. (14910) 2200

Zona Industrial

TERRENO INDUSTRIAL — Avenida Brasil. Vende-se com 3.300 metros quadrados, ou seja 110,00 x 30,00 metros, com frente para duas ruas. Situadas em Bonsucesso antes da entrada para o Galeão, na altura da Fábrica de Tambores Ibesa e "Comac". Lado esquerdo de quem sobe a Avenida Brasil. Preço base: mil cruzeiros o metro quadrado. Tratar diretamente com o proprietário, à rua Mayrink Veiga n.º 21 - 6º andar. Telefones: 23-0277 e 43-0377, com o Sr. Amadeu. (11041) 2400

Para indústria no Distrito Federal — Vendo área plana de 40.000,00m2. de boas terras, em subúrbios saudável, arejado e de grande futuro, com frente para avenida asfaltada, muito perto de estação da E.F.C.B., e com possibilidade de desvio; tem luz, fôrça, telefone, água e muita condução. Serve também para lotes residenciais. Preço razoável com 50% de financiamento. Tel.: 43-3134 ou caixa postal n.º 1.012 — Rio de Janeiro. (16977) 2400

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos nas proximidades da Rua da Alegria esplendido terreno de 22 x 65 — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1601 — Tel.: 22-0504. (16982) 2400

Tijuca

TIJUCA — Vende-se terreno na Rua Haddock Lobo 15 x 60 e Rua São Francisco Xavier de 12 x 34 aceita-se parte em aptos. Outras inf. só pessoalmente Av. Rio Branco 120 sobreloja — Sala 13 Tel.: 42-8683. (8792) 2500

OTIMO PARA RENDA — Vende-se proximo da Praça Saens Pena, predio vazio de dois andares, construção moderna à Rua Francisco Graça nº 45 — Preço 450 mil cruzeiros. Ver das 14 às 18 horas. (13064) 2500

TIJUCA — Vende-se ótimos lotes à Rua Tenente Marquês de Souza com metragem minima de 435 m2. cada um. Preço Cr$ 180.000,00 — Aceito oferta de Construtora. Tratar a Rua Visconde de Inhaúma, 58 — 10 andar — Sala 1.005 — Fones: 43-5810 e 43-6332. (13103) 2500

TIJUCA — Praça Saenz Pena. Vendo na rua Gal. Roca, n.º 207, pronta entrega, apartamentos novos, 2 apartamentos por andar, com hall, sala, jardim de inverno, dois quartos, banheiro completo, dependências de empregada com área de serviço e tanque ladrilhados. Construção de primeira. Preços a partir de 430 mil cruzeiros, com parte financiada. Vêr diàriamente no local, das 9 às 17 horas. (10014) 2500

APARTAMENTO — Vende-se ótimo apartamento na Muda da Tijuca com três quartos, duas salas, ótima cozinha etc. Entrada de serviço independente. Prédio em centro de terreno. Vêr e tratar à rua Radmaker 47 apto. 301. (15911) 2500

AFONSO PENA — Incorporação. Edifº. de 4 pavtºs., a ser construido em ótima rua a poucos passos da Praça Afonso Pena, com apenas 8 aptºs. todos de frente, c/saleta, sala, 2 qts., coz., banhº. completo, quarto criada etc., a partir de Cr$ ...... 400.000,00 até Cr$ 490.000,00 c/bom financiamento em 15 anos. Inf. Av. Nilo Peçanha, 151, s/805. (19601) 2500

SAENS PENA — 70% financiados em 15 anos, ótimos aptºs. à Rua Carlos de Laet, 52 e 58, alugados sem contratos, com apenas 30% à vista. Dois e três quartos, varanda, sala e demais deps. Preços a partir de Cr$ 420.000,00 até 620.000,00. Visitas no local. Informações à Av. Nilo Peçanha, 151, s/805. (19602) 2500

APARTAMENTO — Construa você mesmo o seu apartamento tomando parte na incorporação do Ed. Garibaldi à Rua do mesmo nome (magníficos apartamentos com 110 e 200 m2) com plantas já aprovadas pela Prefeitura, localizado a 100 metros da Rua Conde de Bomfim — Preço de custo, tratar à Rua Radmaker 47 apto .301 — Muda, com o incorporador e construtor das 8 às 12 ou das 20 às 22 horas.

APARTAMENTOS — Vendem-se os melhores da Tijuca, com quatro salas, 3 quartos, 2 banheiros, grande cozinha, ótima área de serviço com dois tanques e quarto de empregada — Preço 700 mil cruzeiros — Vendem-se também, no mesmo edificio, apartamentos de 2 salas, e 2 otimos quartos, boa cozinha, banheiro grande, área de serviço com dois tanques e quarto de empregada — Preço 400 mil cruzeiros — Predia e meentro de terreno dando para o nascente, a 100 metros da condução com garagem. Tratar a Rua Radmaker 47, apto. 301 — Muda, com o incorporador, das 8 às 12 ou das 20 às 22 horas. (19629) 2500

TIJUCA — Próximo à Pça. Saenz Pena, vendem-se os ultimos apartamentos de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada. Otima oportunidade, sendo 50% financiados em 5 anos. Em final de construção, à Rua Dona Maria 48. Vendas exclusivas IMOBILIARIA CASMAS. S.A. Av. Rio Branco 133 — 3.º and. — Tel.: 52-3565. (15934) 2500

ATENÇÃO — Rara oportunidade — Vende-se apto. de luxo, sob pilotis, com garagem à rua Morais e Silva com 2 salas (7.15 x 4) 3 bons quartos s/um c/varanda, banheiro, cozinha dep. empregada por 610.000,00. Sinal 80.000,00 na 3 lage 35 mil cr$; na alvenaria 35 mil e 80 nas chaves. 24 prestações à ... 5.000,00 saldo em 5 anos a Tabela Price. Poucos aptos. disponiveis. Tratar 26-0281 d Anita. Construção já iniciada. — Ótimo negócio. (13051) 2500

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes junto à Praça Afonso Pena com prédios antigos gabarito de 8 andares. Av. Nilo Peçanha, 151 sala 805. (15521) 2500

Urca

URCA — Troco excelente terreno, vazio, com duas frentes à baira mar por apartamentos a serem construidos no local. Tel.: 22-5049 — Sr. Rodrigues. (10107) 2600

Subúrbios da Central

CAMPO GRANDE — Vendo Cr$ .... 275.000,00 facilitando 100 mil o prédio misto à Avenida Cesário de Melo, 1.737. Bom ponto comercial, entrega imediata. Está vazio e reformado. Ampla loja, 2 depósitos e boa moradia — PEDRO — 54-2206. (11503) 2800

ESTAÇÃO DE SAMPAIO — Vendo na rua Cadete Polonio — casa com 3 quartos, 2 salas, dep. com. proximo de toda condução — Tratar Rua Rua Buenos Aires 90, 4º sala 411 — D. Tel.: 52-7671. (13061) 2800

GOVERNADOR PORTELA — Vendo um predio para residencia e 2 lojas de construção recente em local bem situado, proximo da estação. Otimo terreno, Milton Magalhães. Av. Erasmo Braga nº 255, sala 404. Tel.: 22-6128. (10083) 2800

Jacarepaguá

MEIER — ótima área de terreno medindo 22,00x100,00 com sólido prédio que será entregue vazio, sito à Rua Aristides Caire 288, tendo 2 salas, 3 quartos, garage e demais acomodações, pertencente ao Espólio de Karl Hubner será vendido em leilão segunda-feira, 3 de maio de 1954, as 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Gastão, autorizado por alvará do Juizo da Terceira Vara de Orfãos e Sucessões cartório do 3.º oficio. Mais informes — 52-1710 ou Av. Almte. Barroso 91 — 8.º, sala 801. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (10050) 3001

JACAREPAGUA' — Casa — Vende-se ou aluga-se, no centro de uma area de 4.100 metros quadrados c/ 3 salas, 6 quartos, 3 banheiros, dependencias de empregados, 2 garages, patio para automoveis, jardins pomar, agua propria em grande abundancia. Venda, facilitando-se o pagamento: 1.300.000,00. Aluguel — Cr$ 10.000,00. Tratar pelo telefone 47-5506, depois de 20 horas com o sr. Lyra. (16971) 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se predio situado em grande terreno 22x 88m. a rua Candido Benicio 894. — Informações fone 25-8382. (25245) 3001

Meier

VENDE-SE — Trav. Alvaro, 132, uma casa, 2 salas, 2 quartos, banheiro completo, cozinha etc. Preço 250 mil, sendo 150 mil à vista restante 50 prestações, 2 mil por mês, sem juros. S. BOSELLI, Praça Pio X, 78, s| 807. (11005) 3100

MEYER — por Cr$ 250.000,00 — Ultimas casas novas á venda — Com 2 quartos, grande sala, cozinha, banheiro completo, corredor, tanque e quintal com espaço bastante para construir mais um quarto. Entrada de Cr$ 100.000,00 e o restante a combinar. Vêr e tratar no local com Almeida á rua Cachambi n. 472, das 8 ás 16 horas, diariamente. (5960) 3100

CASA COM 70 % FINANCIADO EM 10 ANOS — Situada no Meyer em terreno de 17,00 x 23,00 constando de: 2 salas, 3 quartos, banheiro e cozinha. — Ocupada sem contrato. Preço: Cr$ 330.000,00 c/ 70 % financiado em 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ⚘ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

MEYER — Terreno com 1.427 m2 aprovado para construção de vila com 16 casas. Preço: Cr$ 500.000,00 com 70 % financiado em 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ⚘ 52-8166, de 8,30 ás 18,30.

MEYER — Otimo terreno medindo 13,50 x 25,50. Preço: Cr$ 200.000,00 com 70 % financiado em 10 anos. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Tel.: ⚘ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63035) 3100

Subúrbios da Leopoldina

AV. BRASIL — Grande Area — Junto a av. Brasil, proximo aos deposito da Sears e da Cia. Telefônica, na altura do deposito da Antartica, vendemos area com 3.400m2 com saida para tres ruas. Local proprio para conjuntos residenciais ou grande deposito. Tratar com a Imobiliaria Zirtaeb Ltda., rua da Alfandega nº 108, 1º andar, tel.: 23-3006. (14954) 3200

VENDE-SE facilitando-se 50 por cento, linda residencia a R. São João Bernardo 146, Bairro Dourado — Penha com acabamentos de luxo sendo em gesso ferro e marmores estrangeiros com grande varanda, 2 salas, 3 quartos, banheiro completo em louça inglesa de cor copa cozinha, tanque coberto, garagem com 2 quartos em cima despensa e banheiro empregada. Em terreno .. 12x30 com alicerce feito para mais 2 andares. Ver no local com o proprietario e tratar com o mesmo pelo telefone 48-1042, sr. Pentoado. (13136) 3200

VENDE-SE — Predio de 2 pavimentos com 4 apartamentos, de sala, 2 quartos, banheiro e cozinha, cada um, sito a rua Engenheiro Moreira Lima 15 Braz de Pina, proximo a Praça do Carmo. Ver no local durante o dia e tratar a rua do Carmo 9, 7º andar, sala 710. Pelo telefone 52-9443, com o sr. Elidio das 9 as 12 horas e das 14 as 19 horas diariamente. (10088) 3200

VENDE-SE em Braz de Pina, otimo predio em centro de terreno com garage, varanda, dois grandes quartos, grande sala, banheiro completo, jardim quintal arborizado. — Tendo no fundo do quintal mais uma casa com sala, quarto, cozinha banheiro, etc. Preço de tudo Cr$ .. 350 mil aceitando-se oferta. Facilita-se o pagamento. — Entrega-se desocupado, imediatamente. — Boa rua, proxima ao Country Club de Braz de Pina — Rua do Carmo 71, andar 8º salas 801 e 802, Organização Técnica Imobiliaria Norma Ltda.

BRAZ DE PINA — Terreno plano, com uma frente de 15,00 m2 situado a poucos metros da Estrada Braz de Pina, já pavimentada. Preço: Cr$ 120.000,00 com Cr$ 50.000,00 financiado a juros de 10 % ao ano em prestações mensais de Cr$ 713,30. CIVIA — Trv. Ouvidor, 17, 2º (Secção de Vendas). Telefone: ⚘ 52-8166, de 8,30 ás 18,30. (63036) 3200

Niterói

NITEROI — Terreno. Vendo entre Canto do Rio e S. Franco., frente para o mar, agua, luz, telefone, é só construir informações: Sr. Guedes — Niteroi fone 5717 depois das 15 horas Cr$ 150 mil — facilito 50 por cento. (16573) 3300

NITEROI — Vendo no centro a cinco minutos das barcas casa grande vazia com terreno medindo 10x40 mais ou menos. Rua General Andrade Neves 34 — Rubem — Fone 8,177. (25229) 3300

VENDE-SE em Niteroi — 3 apartamentos e uma loja (2 desocupados), a rua dr. Sardinha esq. Professor Octacilio. Cr$ 100 mil de entrada e o restante em prestações durante 10 anos., Otimo p/renda. Trata-se a rua 5 Julho 367 — Niteroi com Ajax. (29314) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Terrenos 100 por cento financiados, sem entrada, sinal ou juros. Grande oportunidade, situados em frente do praia com condução a porta. Breve será lançado grande loteamento no local. Estamos aceitando reservas de lotes. Ver e tratar a Av. Rio Branco, 143, 1º and. sala 10, 11-12. Fone 52-5106 na Imobiliaria Governador. (22304) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Particular vende junto do Jardim Guanabara, ótimo lote de terreno bem situado, luz e água encanada, em prestações a combinar. — Telefone — 29-4712 com Mme. ESCOBAR. (23112) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo urgente otimo terreno frente para o mar — pronto para receber construção. Na Praia da Bandeira. Tratar com o proprietario Ary Macedo. Av. 13 de Maio 23, sala 2018 — fone 42-6811 ou na residencia 25-3451. (14884) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Oportunidade Unica — Vende-se por 350 mil cruzeiros (40 por cento na escritura e 60 por cento para pagamento em 5 anos), apartamento de material de primeira qualidade em final de construção, a poucos metros da melhor praia da Ilha do Governador, com ampla sala, 2 bons quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, quarto e banheiro de empregada e area de serviço com tanque. Informações a Av. Erasmo Braga 227 — Gr. 1015. Tel.: 52-0283.

Petrópolis

PETROPOLIS — Imóveis. Desejando comprar ou vender, casas, terrenos e aptos. em PETROPOLIS, procure sem compromisso, A Antonio F. Barbosa Praça Dr. Sá Earp nº 26 sala 6 Caixa Postal, 106 PETROPOLIS. (16817) 3500

PETRÓPOLIS — Vendemos casa bem situada à Rua São Sebastião n.º 143, transversal à rua Olavo Bilac, pronta para habitar, pintura nova, em centro de grande terreno, água abundante, 2 salas, 3 quartos, banheiro com chuveiro elétrico e box e dependências para empregados. Rua pavimentada, condução fácil (ônibus) e perto de centro comercial (Ponte do Fone). Cr$ .... 600.000,00 com grande financiamento. Vêr no local. Chaves defronte com o Sr. Fernandes. Tratar no Rio com EMACO - Empr. Corretora de Imóveis e Seguros Ltda. Rua Senador Dantas, 77 - loja. Tel. — 42-5531. (15899) 3500

CASA EM PETROPOLIS (Carangola) — Vende-se uma em estilo colonial, com todo conforto, de fino acabamento em centro de terreno, no melhor clima de Petropolis, em Carangola a 930m. de altitude a rua Dr. Gabriel Bastos nº 53, com varanda envidraçada living, com lareira de pedra, com seis quartos com armarios embutidos, 4 banheiros, com ultragas, chalet para caseiro com dependencias, garagem, lindo jardim e hortas. O terreno mede 20 metros por 360. Pode ser visto a qualquer hora. Tratar com o sr. Braga, Avenida Rio Branco, 311, 5º andar, sala 510. Telefone .. 42-1422. (16970) 3500

PETROPOLIS — Vendo à Rua Monsenhor Bacelar, 110, casa tipo apartamento, com sala, jardim de inverno envidraçado, 1 sala de almoço, cinco quartos, banheiro e cozinha, demais dependencias e garagem. Terreno com duas frentes. — Aceita-se troca por um apartamento no Rio — As chaves na Rua Washington Luiz, 175. Milton Magalhães. telefone 22-6128. (17544) 3500

ARARAS — Vende-se casa com 4 quartos, grande sala de estar, sala de almoço, 2 banheiros completos. Terreno com 4.860 m2. Preço Cr$ .. 500 mil, com 200 mil a combinar e o restante em prestações de .... 3.200,00. Tratar com o proprietario pelo. Tel.: 57-8334. (10103) 3500

ITAIPAVA — Luxuosa, grande e confortavel casa de campo para familia de trato, vendo mobiliada ver mansão Sto. Antonio na Estrada Ribeirão Grande a tres minutos da Estação de Itaipava e do Bar Estoril base Cr$ 1.300.000, Ofertas 37-4000. (10068) 3500

PETROPOLIS — Compro uma casa de um só pavimento com 4 quartos e demais dependencias. Terreno no minimo de 4.000m2. Serve de Bonsucesso até Petropolis, União Industria etc. Proposta para sr. Vieira. Fones: 43-5810 e 43-6332. (13104) 3500

Teresópolis

TERESÓPOLIS — Vendo na Várzea, à Rua Delfim Moreira, os últimos apt°s., tendo saleta, ampla sala, j. inverno, qt°., cozinha, banh. compl., e qt°., e WC de empreg. Entrega garantida até dezembro. Ótima água em abundância. Fartura de condução na porta. Belíssima paisagem Preços de Cr$ 185.000,00 à Cr$ .... 200.000,00. Há financ. Infs., reservas, plantas e visitas com John R. Amaral Schaefer. R. Sen. Dantas, 118, s|916. 42-8303 ou 52-9225. (21271) 3600

Sítios e Fazendas

SITIO LINDO, confortavel em Vassouras, Instalações para aviario. — Aluga-se ou vende-se, aceitando-se socio. Telefone 22-4355, pela manhã com D. Margarida. (25249) 3800

FAZENDOLA, Municipio de Petropolis, Vendo com um milhão trezentos e vinte e dois mil m2. Cr$ 850 mil, toda cercada, casa com 4 quartos, muita agua, luz propria, pastos cercados, otimo clima, frente rodagem em pavimentação lindo rio na frente — testada 2 quilômetros — Fone Nit. 5717. Guedes das 15 horas em diante. (16072) 3800

AREAS — Para Sitios — Cahacaras — Granjas a uma hora da Praça Mauá, a prazo sem juros. Visite sem compromisso, condução aos Domingos, saida as 8,30 do escritorio. Informações a Av. Rio Branco 81 — 11º sala 1105 — Tel.: 43-7445 — Acetamos corretores (as). (10139) 3800

SITIOS — GRANJAS E LOTES — Vendem-se áreas para sitios e granjas, com água encanada, luz e telefone, ao lado de um magnifico Hotel com piscina, charretes, lindo açude, caça, pesca etc. Dista apenas 2 horas do Rio pela Rodovia-Dutra. — Ambiente rigorosamente selecionado. Informações e vendas à rua Visconde de Inhaúma, 58, 10.º andar. Sala, 1.005. Fones: 43-5810 e 43-6332. (13105) 3800

SITIOS GRANJAS E LOTES
ALTITUDE 600 METROS

Vendem-se ótimas granjas, com água encanada e luz elétrica. Junto a magnifico Hotel com piscina, campo de futebol, charretes, açude piscoso. etc. — Os compradores terão direito ás dependências esportivas do Hotel. Preços a partir de Cr$ ... 22.000.00 em 100 mêses. Informações e vendas: Rua Visconde de Inhaúma 58, 10.º andar. Sala 1.005. — Fones: 43-5810 e 43-6332. (17808) 3800

Srs. CONSTRUTORES:-

SANTOS LIMA IMÓVEIS, a maior organização de Corretagem Imobiliária aceita a venda de seu EDIFICIO com exclusividade.

FAÇA um teste e colha os resultados. — Av. 13 de Maio n. 44-A - 18.º andar — Fones 22-2255 e 22-4757. (25261) 91

Apartamentos em Botafogo

PARA PRONTA ENTREGA

Vendem-se os últimos apartamentos da Rua Clarice Indio do Brasil 45, com 3 quartos, sala, jardim de inverno, banheiro com box, azulejos de côr, dependências completas de empregada. Construção sôbre pilotis. Só 2 por andar. Construção terminada. Boa parte financiada em 10 anos. Tabela Price. Parte facilitada. Plantas e informações à Rua Buenos Aires, 17 — 7º andar. — Telefone: 23-3558. (08372) 9

CABO FRIO

Vende-se, cancela fechada, coração Cabo-Frio, magnifica Fazenda, 100 lq. geom. tôda cercada, dividida em 10 pastos, beira-estr. rod. em asfaltamento e estr. ferro Maricá, moradia confortável, mobiliada jacarandá, geladeira nova, esplêndida vista lagoa, Água abundante, paiol, imunizador, terreiro, cocheira, 2 currais, 2 estrumeiras, tronco, chiqueiro, 2 cortadeiras de cana, debulhador, 16 casas colonos OLARIA em funcionamento, 3 carroças e 3 mulas arreiadas, aprox. 200 cabeças de gado em parte leiteiro, 7 cavalos montaria com 5 selins, 20 éguas, 2 jumentos, 2 burros, burrinhos e poldros, 1 casal cavalos de raça. Dez mil eucaliptos, 150 coqueiros, chácara com bananal, laranjal e abacaxi. Pedreira.

Mais o Sitio Sta. Terezinha, perto da Fazenda, 10 alq. geom. cercado, com casa, água, barro vermelho, 2 currais, 50 cabras, pequena mata. Negócio direto. Inform. com Dona Sofia, de 14 às 18 hs. Tel. 57-0352, Av. Copacabana, 291-D, Rio. (66308) 91

RUA BARÃO DE BOM RETIRO

EM INCORPORAÇÃO

Apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e garage.

Acabamento esmerado — Facilidade de pagamento — Ótimo emprêgo de capital — Sinal de Cr$ 20.000,00 — No contrato Cr$ 20.000,00. E o restante em prestações a partir de Cr$ 5.000,00.

Maiores informações na

OCRIL

Org. Com. Rep. e Imóveis Ltda.

Rua Senador Dantas, 76 — S/1203

COMPRA-SE

Terreno à Av. Vieira Souto ou Delfim Moreira, medindo 12 a 15 metros de frente, por 25 a 30 de fundos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 2.º (Seção de Vendas) — Tel.: ⚘ 52-8166, de 8,30 às 18,30. (62946) 91

CASA GRANDE — COMPRO

para laboratório, c/entrada para caminhão, entre Praça da Bandeira e Botafogo — 42-3812. (14063) 91

APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.º 146, andares completos ou grupos constituidos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 80 e 81, já com habite-se, os últimos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituidos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, à Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituidos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00

Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A. Séde Própria

Av. Presidente Vargas 446 3.º Rio de Janeiro Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

FRIBURGO

De Cr$ 40,00 a 50,00 o m²!
FACILITADOS EM 120 MESES!

A 5 MINUTOS DA PRAÇA QUINZE!
NA MARGEM DA ESTRADA FRIBURGO-AMPARO!
O MAIS PRÓXIMO DO HOTEL SANS-SOUCI!
ÔNIBUS, ÁGUA, LUZ E TELEFONE NA PORTA!
DOCUMENTAÇÃO NA MAIS PERFEITA ORDEM.
POSSE IMEDIATA! CLIMA INIGUALÁVEL!

Maiores detalhes e reservas para ida ao local na IMOBILIÁRIA ACLIVE LTDA. — Rua México n. 98 - s/1206 — Fone 32-7339, com Sr. Menezes de Oliveira Filho. (13120) 91

FÁBRICA OU DEPÓSITO

SÃO CRISTÓVÃO — ZONA INDUSTRIAL

Vende-se, construção nova, própria para fábrica ou depósito de indústria pesada, prédio com dois andares, terreno de 18x20,60 sendo 700 m2 construidos Elevador de carga, entrada para automóvel Piso do andar térreo para 8.000 ks.; andar superior 1.500 ks. por m2. Telefonar para 52-9678 com o sr. Roberto. (65891) 91

OPORTUNIDADE ÚNICA

PRÉDIO À VENDA
PELO PREÇO DO CUSTO
PARA RENDA OU REVENDA

Vendo pelo preço do custo, próximo à melhor praia da Ilha do Governador, edificio de 5 apartamentos, com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Renda mensal prevista: Cr$ 17.260,00. Revenda minima prevista, Cr$ 2.200.000,00. — Preço: Cr$ 1 225.000,00 — 50% à vista e 50% facilitados. Cartas para 13123, na portaria dêste jornal. (13123) 91

COPACABANA

Vendo em zona de loja terreno com 1.602 m2, com frente para 3 ruas. Gabarito de 12 pavimentos.

MILTON MAGALHÃES
Av. Erasmo Braga 255 — S/404
Telefone: 22-6128 (10082) 91

LOJA E ANDARES NO CENTRO

Vendo aproximadamente 480 m/2 em prédio novo, com magnífica localização para Banco, Atacado ou Varejo. Negócio ocasião, financiado. Tratar pelo telefone 37-6683. (12023) 91

TERRENO - RESIDÊNCIA

COPACABANA

Vendo terreno com 7,10 x 30 à Rua Barata Ribeiro, 818. Projetos para 10 aptos. (1 por andar) ou 40 pequenos tipo quarto e sala.

Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 151, 16.º andar, grupo 1611, Tels.: 32-3635 52-8812 (11406) 91

Hipotecas

A JUROS sob hipoteca de prédios podendo liquidar antes do vencimento. Adianto dinheiro para regulamentação de documentos. Também compro e vendo prédios, apartamentos e terrenos — Tratar com S. Boseli, na praça Pio X n.º 78, sala 807 — em frente à igreja da Candelária — Telefones 43-4547 — 23-2327 e 43-3687. (11006) 92

A JUROS MINIMOS empresto sôbre hipoteca de prédios, mesmo em construção: adianto dinheiro para certidões, solução rápida. Tratar à Av. Pres. Vargas, 290, sala 815, com A. Morais, 23-3870. (21408) 92

PARTICULAR deseja colocar de 250 mil cruzeiros em hipoteca de prédios, mesmo em construção. Solução rápida. Informações às 14 h. Tel. 23-3870. (21408) 92

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipoteca de prédios. — Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adiantamos dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos. Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. Organização Técnica Imobiliária Norma Ltda. — diretor-gerente — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. Do Sindicato dos Corretores de Imóveis: administradores e corretores de imóveis. (25226) 92

VENDE-SE lotes a longo prazo em Goiânia, futura capital da República, informações, rua Belizário Távora 25 apto. 302 (Laranjeiras) P. Balocchi. (25243) 91

IPANEMA

Vende-se casa desocupada, Rua Redentor, terreno 10 x 21, quatro quartos, duas salas, copa, quarto de empregada, garage, etc. — Cartas para a portaria dêste Jornal à Caixa 15.927. (15927) 91

APARTAMENTOS DE LUXO PELO PREÇO DO CUSTO!

Aproveite esta ótima oportunidade. Vendem-se, acabados de construir em Higienópolis, no melhor local de Bonsucesso, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr e dependências para empregada. Preço desde Cr$ 350.000,00 com grande financiamento. Ver na Rua Manoel de Morais, 48, e tratar na Praça Pio X, 78, 10.º Sala 1014. Tel.: 23-4275.

BONS TERRENOS

Lotes de 12 x 30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, distante 20 minutos das Barcas de Niterói. — Tenho também terrenos de praia à 350 cruzeiros por mês em outro local. — Tratar diàriamente com o Sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º andar. (Antiga rua Larga). — Tel.: 23-3840. (17895) 91

SÃO CONRADO — VENDEM-SE

Dois lotes na parte mais seleta do local. Tem água, rua calçada, grande panorama e são planos. Tel. 22-8657 (1-6 horas). (11024) 91

Apartamento — Flamengo

Vende-se um maravilhoso apartamento no melhor ponto dêste bairro, com 3 salões, 4 dormitórios, grande copa e cozinha, sala de almoço, 2 quartos para empregada e boa garagem. Preço inferior ao valor real, Cr$ 1.650.000,00 com 50% financiados. Prazo [illegible] 92

EMPREGOS DIVERSOS

FAXINEIRO — Procura-se, com prática. Av. Copacabana, 327, 1.º andar. Termas. (13038) 55

JOVEM DE 24 ANOS, solteiro, reservista de 1a. categoria, tendo estudado por dois anos em N. Y. C., América do Norte na Universidade de Columbia procura emprego de futuro — Cartas para a redação n.º 24178. (24178) 55

PRECISA-SE MOÇO (a), que conheça escrituração mercantil, para trabalhar em escritório de contabilidade. Cartas portaria n.º 13307 dêste jornal indicando referências e ordenado desejado. (13307) 55

PRECISA-SE casal de boa aparência para todos os serviços em apartamento de familia estrangeira de alto tratamento. Exigem-se referências. Apresentar-se sábado ou domingo, depois das 11 horas. Rua Raul Pompéia, 240, apto. 1001. Copacabana. (16096) 55

PRECISA-SE de um pintor de automóveis, para trabalhar em companhia importadora. Ótimo salário. Apresentar-se à rua da Proclamação n.º 132, Bonsucesso das 8 às 17 horas. (25230) 55

GOVERNANTE — Precisa-se de uma senhora, para governante de menina de 5 anos, falando, de preferência, francês ou inglês. — Cartas para êste jornal, 10 118. (10118) 55

Senhora de boa aparência com prática de arrumadeira de casal de fino tratamento ou acompanhante de uma senhora, ou governante de uma criança. Ótimas referências. Tel. 22-6724. (12942) 55

AJUDANTE DE COSTUREIRA — Procura-se uma ajudante de costureira para casa de familia. Apresentar-se à rua Pereira da Silva n. 575, Laranjeiras. (10129) 55

GOVERNANTA

Precisa-se, com prática, de responsabilidade, entre 25 a 35 anos, para atender também a uma criança de 3 anos. Paga-se bem. Exige-se referências. Tel.: 26-5639. (10150) 55

EMPREGO EM BANCO

Banco desta praça admite praticantes que saibam escrever à máquina. Idade: 18 a 25 anos. Reservistas Ordenado inicial Cr$ 1.500,00. Cartas do próprio punho para a Caixa Postal 230. (24290) 55

ESTUDANTE 3.º ANO DE ENGENHARIA

PROCURA COLOCAÇÃO
TELEFONE 46-2325. (10370) 55

CALDEIREIROS E SOLDADORES

Precisam-se competentes. Apresentar-se Rua Carlos Seidl 600/8. Cajú-Retiro. (25248) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se com prática em faturamento. Escritório comercial. Salário base Cr$ 2.000,00. Apresentar-se das 15 às 17 horas à Avenida Beira Mar 200, 6.º, procurar sr. Roberto. (10040) 55

Creados

PRECISA-SE de uma boa cozinheira de trivial fino e, que lave roupas miudas — Ordenado Cr$ 1.000,00 — Tratar na Av. Rui Barbosa n.º 300. apto. 902. (20390) 53

EMPREGADA — Precisa-se, para todo o serviço de casa de pequena familia estrangeira. Apresentar-se à rua Gustavo Sampaio, 521, apto. 501. Leme. (25253) 53

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia, à praça General Tiburcio n.º 83, apartamento 905. (16099) 53

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial fino para casa de pequena familia. Rua Almirante Tamandaré, 63, 8.º andar. Tel. 25-3637. (16966) 53

PRECISA-SE de uma copeira-arrumadeira para casa de pequena familia. Rua Almirante Tamandaré, 63, 8.º andar. Tel. 25-3637. (16965) 53

GOVERNANTE para uma criança de cinco meses e outro de 3 anos de preferência falando Inglês ou Francês. Paga-se bem. Tel. 37-7298. Copacabana. (10131) 25

COPEIRA ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma copeira arrumadeira de preferência portuguêsa. Exigem-se referências Tratar à rua General Artigas 59 apto. 201 Leblon. (25242) 53

Achados e Perdidos

PERDEU-SE um passaporte brasileiro pertencente ao sr. José Argeles Machado. Pede-se à quem o encontrar o favor de entregá-lo à Avenida Pres. Wilson 164 loja B. Gratifica-se. (20341) 61

Diversos

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Tels. 48-4352, 38-6153, 28-5323. (10069) 74

REFEIÇÕES COMERCIAIS — Restaurante de primeira ordem, fornece a mesa e a domicilio a preços razoáveis. Também aceita mensalista. Av. Princeza Isabel, 29, tel. 37-6702 — Leme. (23257) 74

LAQUEAÇÃO, CR$ 2.000,00 cada, de cozinha, banheiro ou copa. Especialista neste serviço executa. Mestre WALDIR, telefone 26-4521. (10002) 74

LUSTRADOR e laqueador de móveis; do velho faz novo e faz serviço com muita honestidade — Chamar sr. Sandel, tel.: 42-9834. (17848) 74

COFRES — Vende-se cofres, arquivos de aço, prensa, móveis de escritório. Compra-se cofres usados. Rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548. (20960) 74

LUSTRADOR — Portas, balcões, armações e móveis em geral. Telefone 49-7834. Goulart. (11016) 74

DECORADOR E ESTOFADOR — Faço cortinas de todos os estilos, c/ perfeição, capas, colchas e forração c/ tapetes. Reformo quaisquer móveis estofados, ficando como novos. Tenho pronto grupo c/ 2 poltronas, 1 sofá 4 lugares tudo sufle tecido a/ escolho. Preços convidativos. Chamar Rodrigues, fones 45-5455 e .... 25-1153; preferência das 8½ às 10½. (11035) 74

V. S. deseja reformar sua casa ou apartamento, pintar, ou lustrar seus móveis. Fazemos reforma em geral, peça orçamento sem compromisso, serviço com máxima perfeição e rapidez, absoluta seriedade, peça orçamento. Esc. Av. 13 de Maio 13 S/1913. Tel. 52-1263 com Di Masi. (1004) 74

AUXILIAR DE CORRESPONDENTE

Precisa-se de um auxiliar com boa prática de datilografia e conhecimento de português. Não trabalha aos sábados. Ordenado inicial: Cr$ 2.500,00.

Cartas para n.º 10099, na portaria dêste jornal. (10099) 55

SECRETÁRIA

Esteno-Datilógrafa em inglês, com bons conhecimentos de português, de preferência inglêsa ou anglo-brasileira, para serviço confidencial em grande Organização inglêsa. Salário Cr$ 9.000,00. Apresentar-se, diàriamente, entre 9 e 12, e entre 2 e 4 horas, à Av. Franklin Roosevelt, 126, sala 302. Sigilo absoluto. (63401) 55

Oficina de montagem de máquinas de costura procura:

MARCENEIROS
LUSTRADORES
MECÂNICOS

com experiência comprovada em montagem, recuperação de móveis e mecânica de máquina de costura.

Exigem-se referências.

Apresentar-se à Av. Rio Branco, 175-A. (66290) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se, na Associação do Pessoal da Caixa Econômica, datilógrafa diplomada com prática. Trata-se, das 9 às 11 horas, na Rua do Catete 227. (14952) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Grande firma importadora, procura uma estenógrafa p/ português com prática. Av. Rio Branco 39 — 13.º s/ 1307 das 8 às 9.hs. (22398) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Firma importadora conceituada procura uma Esteno-Datilógrafa em Inglês e Português, para trabalhar no horário integral. Procurar D. Carlota pelo telefone 32-3594, das 9 às 11 da manhã. (13133) 55

FATURISTA

Firma importadora conceituada procura um Faturista que seja bom datilógrafo, com prática de serviços gerais de escritório de grande movimento. Procurar Sr. Pinheiro, pelo telefone 32-3594, das 8 às 10 da manhã.

ESTENO-DATILÓGRAFA

grande firma importadora procura estenógrafa com prática p/ correspondência em português. Apresentar-se à Avenida Rio Branco n. 39 - 13.º, sala 1307 entre 8-9 horas. (10126) 55

Precisa-se um Engenheiro

para trabalhar em pavimentação, na Estrada União Indústria, no lugar denominado Posse - 5.º Dist. do Município de Petrópolis. Ordenado Cr$ 6.500,00 e casa. Telefonar para Friburgo — Estado do Rio. Telefone 1092. (12943) 55

CONTADOR

Precisa-se de um formado, competente, ativo e com prática, para dirigir a seção de contabilidade, de 30 a 45 anos. Cartas de próprio punho, para 10123 na portaria dêste jornal, mencionando idade, pretensões e referências. Excusado apresentar-se quem não estiver apto para o cargo. (10123) 55

ENGENHEIRO

Moço, com prática de direção e fiscalização de obras oferece-se para trabalhar horário integral ou parcial, podendo aceitar responsabilidade de firma construtora. Cartas neste jornal para o n. 13084. (13084) 55

GOVERNANTE

Precisa-se de pessoa de muita prática e competência para duas crianças de 2 e 7 anos. Exige-se boas referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Marquês de São Vicente n. 355, Gávea. Tel. 27-2377. (10465) 55

Cargo de alta responsabilidade

OFERECE-SE

Brasileiro, com 45 anos, grande prática de dirigir, administrar e organizar, engenheiro agrimensor, altamente bem relacionado, conhecendo o Brasil e parte da América, com ótima cultura geral, apresentação pessoal e saúde, além de acostumado a grandes responsabilidades e atividades, oferece-se para cargo de alta responsabilidade e confiança, como direção de emprêsas ou estabelecimentos importantes, em qualquer lugar do território nacional ou estrangeiro, dando quaisquer fianças. Cartas para a Rua Juquiá n. 56, apto. 201 — Leblon. Telefone 47-5570. (10089) 55

Auxiliar de Contabilidade

Firma atacadista em ÓTICA precisa de moça com noções de contabilidade que saiba calcular rápido e escrever à máquina. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas n. 446 - s/1504. (25263) 55

CORRESPONDENTE

Firma atacadista em ÓTICA precisa de moça desembaraçada com redação própria em português que saiba escrever à máquina e calcular rápido. Apresentar-se à Av. Presidente Vargas n. 446 - s/1504.

CONTADOR — CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de Contador experimentado, para a execução da contabilidade de sociedades pertencentes a um mesmo grupo, com o encargo da Chefia de Escritório, conhecimento de leis fiscais e trabalhistas e demais serviços de contrôle e manutenção. Cartas para Dr. Lopes — Caixa Postal 1.813 — mil e oitocentos e treze — Rio, com detalhes e pretensões, bem como telefone para marcar entrevistas. (17135) 55

COZINHEIRA

Precisa-se para casa de familia, Rua Almirante Alexandrino, 45, Santa Tereza. (12054) 55

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Avenida Gomes Freire, 471

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2º CADERNO — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1954

SUPERINTENDENTE
JOSÉ V. PORTINHO
N. 18.738 — ANO LIII

GERENTE
ALINIO DE SALLES

Programa e montarias oficiais para a corrida de amanhã na Gávea

Com um bom programa de oito páreos o Jockey Club Brasileiro realizará amanhã mais uma reunião em seu Hipódromo da Gávea.

As montarias oficiais para a corrida acima referida são as que abaixo publicamos:

1º páreo — às 13,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

1 Serigote, A. Araujo ... 56
2 El zorro, Não correrá ... 56
3 Aratau, D. Moreira ... 55
4 Bolonha, B. Cruz ... 55
5 Alvitrador, A. Ribas ... 56
6 Serafim, Não correr ... 56
7 Vilarinha, L. Rigoni ... 56
8 Manolete, J. Tinoco ... 56
" Desculdo, (Excluído) ... 56

2º páreo — às 14,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1 Dialogo, O. Ulôa ... 58
2 Ostria, J. Ramos ... 58
3 Attacker, (Excluído) ... 58
4 Torrejo, E. Castillo ... 60
5 Verdam, J. Marchant ... 58
6 Caipira P. Irigoyen ... 58
7 Mabaeut, P. Tavares ... 58

3º páreo — às 14,40 horas — 1.900 metros — Cr$ 48.000,00.

1 Jonfor, L. Rigoni ... 58
2 Curió, A. Rosa ... 54
3 Bororó, R. Martins ... 54
4 Ruassú, F. Irigoyen ... 54
5 Boca Calada, A. G. Silva ... 54
6 Ibiaí, R. Urbina ... 58

4º páreo — às 15,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

1 Halloween, F. Irigoyen ... 58
2 Nôra, A. Reis ... 56
3 M. Linda, A. G. Silva ... 52
4 Basulia, P. Fernandes ... 53
5 Bacabal, P. Labre ... 52
6 Cofap, B. Cruz ... 52
7 Elegia, J. Marchant ... 52
8 Linfa, E. Castillo ... 52
9 Baby, B. Ribeiro ... 52
10 New Star, J. Ramos ... 52
11 Jussa, P. Tavares ... 52

5º páreo — às 15,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

1 Eônio, A. Ribas ... 56
2 Bomaristo, A. G. Silva ... 56
3 Mon Petit, J. Marchant ... 60
4 Seu Acacio, E. Castillo ... 56
5 Manicor, QP. tavares ... 52
6 Cerd, A. Reis ... 58
7 Kantar, J. Tinoco ... 56

6º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

1 Muiraquitã, J. Tinoco ... 54
2 Xirka, P. Labre ... 55
3 Spencer, C. Calleri ... 52
4 Ever Friend, D. Ferreira ... 54
5 Unanio, E. Castillo ... 54
6 Ibari, J. Marinho ... 52
7 Palomito, G. Almeida ... 52
8 Picaro, A. G. Silva ... 58
9 Oliete, R. Martins ... 52
10 Phaleron, E. Furquim ... 52
11 C. Bramar, S. Lourenço ... 58
12 Nightingale, J. Ramos ... 52
13 Holmio, A. Rosa ... 54
14 Karbolito, Não correrá ... 56

7º páreo — às 16,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00 (Betting).

1 Japomar, L. Mezaros ... 55
2 Jaó, F. Irigoyen ... 55
3 Bedali, S. Lourenço ... 55
4 Picote, O. Ulôa ... 55
5 Jersel, Não correrá ... 55
6 Eager, D. Ferreira ... 55
7 Corrulião, A. Rosa ... 55
8 Nippling, L. Rigoni ... 55
9 Eruca, P. Tavares ... 55
10 Treinador, D. Silva ... 55
11 Cabulete, J. Tinoco ... 55
12 Simão, A. Araujo ... 55
13 Palermo, J. Marchant ... 55
14 Escaler, E. Castillo ... 55

8º páreo — às 17,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting).

1 Saciety, A. G. Silva ... 55
2 Creoulo, Não correrá ... 60
3 Duglon, J. Marinho ... 54
4 Tarimbeiro, P. Fernandes ... 56
5 Surubiú, R. Martins ... 54
6 Serra Bonita, P. Labre ... 52
7 Xirka, Não correrá ... 56
8 Gay Fox, A. Ribas ... 56
9 Volumetro, L. Rigoni ... 56
10 Morenitha, G. Almeida ... 52
11 Maluelo, G. Calderon ... 52
12 Balamo, Não correrá ... 52
13 Gazete, A. Reis ... 53
14 Charuto, J. Marinho ... 56
15 Taracon, W. Oliveira ... 52
" Horeb, A. Araujo ... 52

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A reunião do feriado, 1.º de maio — Oito carreiras bem interessantes

O Jockey Club Brasileiro, fugindo êste ano à praxe de só realizar corridas na véspera do Grande Prêmio São Paulo, organizou um interessante programa de oito páreos para o próximo sábado, dia 1.º de maio.

A carreira principal, da reunião é a denominada "1.º de Maio", em 1.400 metros e com a dotação de Cr$ 75.000,00 e na qual foram inscritos os seguintes parelheiros de três anos: Paracambi, Fairsail, Tio Gabriel, Jaremon, Pactolo, Next e Minochinho.

1º páreo — às 13,50 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1 Cleófas ... 3 55
2 Baicuri ... 10 55
3 Ike ... 1 55
4 Bolero ... 4 55
5 Corê ... 2 55
6 El Milêra ... 11 55
7 Crêso ... 8 55
8 Sheik ... 6 55
9 Stymie ... 7 55
10 Tarbux ... 5 55
" Tripoli ... 9 55

2º páreo — às 14,15 horas — 1.400 metros — Cr$ 65.000,00.

1 Aiglon ... 2 54
2 Tio Capataz ... 1 54
3 El Valiente ... 3 54
4 Hipica ... 4 54

3º páreo — às 14,40 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1 Enchanted ... 5 54
2 Over Joy ... 6 54
3 Léa ... 4 54
4 Dores do Campo ... 1 54
5 Safira ... 3 54

4º páreo — às 15,10 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1 Don Quixote ... 7 54
2 Donatario ... 4 54
3 Rogiam ... 6 54
" Qualismã ... 5 54
" Sol ... 8 54
" Orozco ... 3 54
" King Admiral ... 1 54
" Kameran ... 2 54

5º páreo — "1.º de Maio" — às 15,40 horas — 1.400 metros — Cr$ 75.000,00. Ks.

1 Paracambi ... 7 55
2 Fairsail ... 3 55
3 Tio Gabriel ... 2 55
4 Jaremon ... 1 55
5 Pactolo ... 5 55
6 Next ... 6 55
7 Minochinho ... 4 55

6º páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Betting). Ks.

1 Miss Liones ... 3 55
2 Ercia ... 11 55
3 Camila ... 10 55
4 Jeannette ... 5 55
5 Sonsegetta ... 12 55
6 Cachemira ... 6 55
7 Coronha ... 4 55
8 Retórica ... 1 55
9 Kiri ... 8 55
10 Ohina ... 2 55
11 Coquette ... 7 55
12 Ergura ... 9 55
13 Camulá ... 13 55

7º páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 (Betting). Ks.

Bom Conselho, Seixo, Admiravel, Filão de Ouro, Scot, Quele, Corcovado, Iparaná, Jondi, Helix, Quirinha, Buril, Bangú, Aluête [illegible]

8º páreo — às 17,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 (Betting). Ks.

Montanhês, Luana, Hóbim, Macedonia, Sorrento, Cantaré, La Furia, Padua, Sereteira, Glaudio, Cangapé, Orestes, Saraninha, Bingo, Albardão [illegible]

HANDICAP ESPECIAL MISTO

1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de 1º lugar no país, êste ano, e um milhão de cruzeiros em tôda a campanha.

Os pedidos de chamada serão recebidos até às 12 horas de amanhã, quinta-feira 29 de abril.

QUINTO

A vitória de Quinto causou surprêsa no meio carreirista. Não pelo fator classe, pois o filho de Royal Dancer foi sempre um animal de qualidades e um milheiro de primeira grandeza, mas pela autoridade com que obteve o triunfo na expressiva marca de 95" 4/5, em contraste com o que vinha apresentando, tanto em corrida como em dias de trabalhos. Na verdade, a retirada de Panchito muito facilitou a missão do defensor da camiséta estrelada mas êste fato pouca contribuição empresta a transformação verificada na capacidade locomotora do vencedor, que vinha demonstrando não ser mais aquele mesmo animal da temporada passada. Depois de uma campanha fracassada em Cidade Jardim, Quinto voltou ao nosso convívio, integrando o campo do "Major Suckow". Nesta carreira, quanto tudo lhe parecia favorável, produziu uma atuação abaixo da crítica, esquecendo-se até da ligeireza acentuada que sempre o caracterizou. Daí para cá, poucas melhoras colheu e, nos exercícios que precederam a carreira, deixou péssima impressão quando abordou a distância com um final dos piores que temos visto. Mas em, corrida apareceu, transformado e, largando com apetite, mandou-se para a vanguarda num "train" assustador, acabando com os adversários inclusive o companheiro Retiro, êste tido em melhor conta po. seus responsáveis.

A vitória de Quinto entra no rol das coisas imprevisíveis de nosso turfe. Venceu uma carreira que, em outros tempos, não lhe fugiria, é certo, mas que, no momento, não se lhe apresentava a mercê. Enfim, esta não foi a primeira, nem será a última, vez que encontramos um vencedor nestas condições. A história do turfe está cheia de exemplos.

BOLETIM DA GAVEA

Estreantes da semana -- Exercícios na manhã de domingo -- Amphis correrá no G.P. São Paulo -- Trabalhos em Cidade-Jardim

ESTREANTES

Eis os estreantes das reuniões de quinta-feira e sábado no hipódromo da Gávea:

HOGJMAN — Masculino, castanho, 2 anos, Paraná, Guaycurú e Aarylis, criação da Fazenda Santa Angela e propriedade do stud Vice Rey. Treinador: Cesar Covarrubias.

HELIX — Masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Tupac Amarú e Golden Star, criação do sr. Alcides de Lara Campos e propriedade do sr. Joaquim Lara Pereira Pinto. — Treinador: A. D. Monteiro.

KAMERAH — Masculino, alazão, 2 anos, S. Paulo, Hidalgo e Argellana, criação do Haras Santa Anita e propriedade do stud Rocha Faria. Treinador: J. Morgado.

AMPHIS APROVOU

Amphis foi a surprêsa das inscrições para o Grande Prêmio S. Paulo.

O francês tirou prova, hoje montado pelo Osvaldo Ullôa, agradando bastante.

Passou a distância de 1.040 metros no tempo de 200" sendo a volta fechada em 136 e a última milha em 104" e os últimos 200 em 12" 3/5, com ação boa.

Osvaldo Ullôa e Miguel Gil gostaram bastante, tendo o chileno se comprometido a montá-lo.

Amphis seguirá amanhã para o hipódromo de Cidade Jardim.

TRABALHOS DE DOMINGO

Foram anotados na manhã de domingo, no hipódromo da Gávea, os seguintes trabalhos:

FRANJA — R. Maia — 1.300 em 86".
HIMETO — Lad — 1.600 em 108".
SIMONETTA — L. Rigoni — 1.300 em 84" 3/5.
TRIPOLI — A. Araujo — 1.200 em 78" 3/5.
SIMAO — A. Araujo e ITUASSU — W. Meirelles, 2.040 em 134" 3/5; os 1.000 metros finais em 67".
CACAU — D. P. Silva — 1.600 em 108".
SEU ACACIO — T. Tinoco — 1.600 em 105".
JONFOR — L. Rigoni — 1.600 em 107".
TARBUX — W. Meirelles e SERIGOTE — A. Araujo — 1.400 em 90" juntos.
MANOLETE — ". Tinoco — 1.400 em 89" 1/5.
AIGLON — L. Rigoni — 1.300 em 81" 3/5.
REGIO — J. Martins e FAS — A. Araujo — 1.300 em 86".
OCRE — A. G. Silva — 1.400 em 86".
PICOTE — O. Castro — 1.200 em 76" 4/5.
FOLLETO — R. Martins — 1.400 em 88".
QUATIASSU — Lad — 1.000 em 62" 2/5.
MORISCO — Lad — 1.300 em 81" 2/5.
MANICORE — Lad — 1.300 em 88".
CHACO — A. G. Silva — 1.200 em 78".
FAIRSAIL — Lad — 1.400 em 88".
SARGAÇO — Lad — 1.200 em 78" 2/5.
CORRUPIAO — Lad — 1.600 em 103" 2/5.
HIPICA — A. G. Silva — 1.400 em 91".
MAKTUB — J. Marinho — 1.400 em 91".
PANDEIRO — O. Macedo — 1.300 em 87".
CHICO BRAMAR — Lad — 1.200 em 77" 3/5.

SABADO

BORORO — R. Martins — 1.400 em 88".
KIRI — A. G. Silva — 1.200 em 81" 3/5.
OISTRIA — D. P. Silva e ERGURA — Lad — 1.300 em 83" 2/5 juntos.
RAMON NOVARRO — H. Lima — 1.300 em 81.

JOCUNDO VENDIDO E MUDOU DE NOME

O cavalo Jocundo foi vendido para o sr. Mario Ferreira Goll, passando a chamar-se Chemur. Já foi embarcado para São Paulo.

OS TRABALHOS DOS CONCORRENTES AO GRANDE PRÊMIO S. PAULO, EM CIDADE JARDIM

Os trabalhos realizados ontem pela manhã no hipódromo de Cidade Jardim, São Paulo e que concorrerão à prova máxima do turf paulista:

EL ARAGONES — L. Gonzalez — 3.000 em 200" 5/10.
CYRO — J. P. Souza — 2.400 em 166" suave.
INDOCIL — J. Carvalho — 1.991 metros em 137" muito suave.

FORAM PARA S. VICENTE

Os animais Irisado, Itiberê e Jatypú, defensores do stud Verde e Preto, seguiram ontem para S. Paulo, onde continuarão alojados no hipódromo de São Vicente.

TRÊS EXCLUSÕES

Por terem ganho nas corridas de sábado e domingo últimos, foram excluídos, Desculdo, Attacker e Elacional.

Quiproquó, Impresiva, El Aragonês, Cyro, Indócil e Amphis, os concorrentes ao Grande Prêmio São Paulo

Programas para sábado e domingo em Cidade-Jardim

O Jockey Club de São Paulo organizou dois grandiosos programas para as suas próximas reuniões de sábado e domingo, sendo que nesta última será corrido o Grande Prêmio São Paulo.

O campo da prova magna ficou reduzido a seis corredores, pois apenas Quiproquó, Impresiva, El Aragonês, Cyro, Indócil e Amphis confirmaram as inscrições.

Eis como ficaram organizados os programas para a grande festa do turf bandeirante:

CORRIDA DE SÁBADO

1º páreo — às 13,00 horas — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1—1 Minovar ... 55 2
2 Vol au Vent ... 55 5
2—3 Eronico ... 55 10
4 Kissonho ... 55 3
3—5 Gadah ... 55 1
6 Quick ... 55 1
7 Espeto ... 53 4
4—8 Golden Gate ... 55 4
9 Mandaguaçu ... 55 8
10 Marrakesh ... 55 6

2º páreo — às 13,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00. Ks.

1—1 Diabrete ... 55 9
2 Hanoi ... 55 10
3 Quizumba ... 55 14
2—4 Sol ... 55 6
5 Abilio ... 55 4
6 Hardem ... 55 3
3—7 Adil ... 55 12
8 Haliao ... 55 1
9 Dende ... 55 2
4-10 Hannon ... 55 11
11 Filosofo ... 55 7
12 Quib ... 55 5
13 Amuseur ... 55 13

3º páreo — às 14,05 horas — 1.200 metros — Cr$ 75.000,00. Ks.

1—1 Adieu ... 55 2
" Flying Wonder ... 55 4
2 Coutry Clu ... 55 6
2—3 Bartim ... 55 13
4 Quimbembe ... 55 9
5 Hobsken ... 55 9
3—6 Canaleito ... 55 5
7 Ivarito ... 55 8
8 Arujá ... 55 1
4—9 Flavio ... 55 10
10 Hito ... 55 11
11 Desprezo ... 55 3
12 Hermoso ... 55 12

4º páreo — às 14,40 horas — 1.400 metros — 60.000,00. Ks.

1—1 Piraquê ... 55 8
2 El Quinto ... 55 3
2—3 Regalo ... 55 4
4 Nitente ... 55 2
3—5 Guandú ... 55 6
6 Nip ... 55 5
4—7 Quaró ... 55 9
8 Don Fulano ... 55 1
" Patusco ... 55 7

5º páreo — às 15,20 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00. Ks.

1—1 Huxley ... 55 6
" Algarvé ... 54 2
2—2 El Cerito ... 59 3
3—3 Locutora ... 55 4
4 Halte-lá ... 55 7
4—5 Titanic ... 61 1
6 Jour de Fête ... 57 5

6º páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00.

1—1 Silvestre ... 56 9
" Anne of Egland ... 54 3
2 Soluvel ... 58 5
2—3 Desafio ... 56 6
4 Dolina ... 54 11
5 Banquete ... 56 4
3—6 La Petite Impos ... 54 12
7 Quilaia ... 54 7
8 Pataplum ... 56 1
4—9 Og ... 56 10
10 Folie Ronde ... 54 13
11 Essence ... 54 2
" Furona ... 54 8

7º páreo — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00. Ks.

1—1 Gran Pachá ... 55 7
" Pimpolho ... 55 3
2—2 Erbio ... 55 5
3 Itaberaba ... 55 2
3—4 Bondeur ... 55 9
5 Imperium ... 55 8
4—6 Quibú ... 55 4
7 Pagé Kid ... 55 1
8 Blagueur ... 55 6

8º páreo — às 17,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00. Ks.

1—1 Incroyable ... 56 12
" Olenewa ... 54 6
2 Frenesi ... 54 5
2—3 Consagrado ... 56 9
4 Erguida ... 54 2
5 Fedro ... 56 3
3—6 Quidam ... 56 11
7 Tudo Azul ... 56 4
8 Firenze ... 54 1
4—9 Orne ... 54 8
10 Fairlight ... 56 10
" Quirim ... 56 7

NOTA — Todos os páreos serão corridos na grama.

CORRIDA DE DOMINGO

1º Páreo — Prêmio "Ceará" — às 12,30 horas — Cr$ 60.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1—1 Glorialba ... 55 5
2 Fulviana ... 55 9
2—3 Failyland ... 55 2
4 Goianita ... 55 8
3—5 Because ... 55 4
6 Eureka ... 55 3
7 Farpa ... 55 7
4—8 N. Bruleur ... 55 6
9 Galloniere ... 55 10
" Girandola ... 55 1

2º Páreo — Prêmio "Minas Gerais" — às 13 horas — Cr$ 75.000,00 — Dist. 1.200 metros. K.

1—1 Cilboulette ... 55 1
2 Falconará ... 55 2
3 Iritaca ... 55 14
2—4 Suely ... 55 7
5 Jurupac ... 55 12
6 Quilo ... 55 4
7 Haifa ... 55 9
3—8 Daltonica ... 55 10
9 Coquine ... 55 3
10 Corona ... 55 6
11 Disputada ... 55 6
4-12 Alacrité ... 55 8
13 Bianca ... 55 15
14 Hosanarose ... 55 11
15 Henriette ... 55 13

3º Páreo — Prêmio "Bahia" — 13,40 horas — Cr$ 60.000,00 — Dist. 1.300 metros. K.

7—1 Fairchild ... 55 10
2 Fitinha ... 55 8
2—3 Grey Pipsy ... 55 1
4 Pavuna ... 55 3
3—5 Piastra ... 55 9
6 Al Cobaça ... 55 6
7 Gay Girl ... 55 5
4—8 Fay ... 55 2
9 Jucirema ... 55 7
" Grindelia ... 55 4

4º Páreo — Prêmio "Rio de Janeiro" — às 14,20 horas — Dist. 1.300 metros. K.

Retouche, Passo, Extra, M. Moor, Fair Clever, F. Dourada, Estepim, El Cerrito, Paulistana, Newmarket [illegible]

5º Páreo — Prêmio "Pernambuco" — às 15 horas — Cr$ 100.000,00 — Dist. 1.200 metros. K.

1—1 Diavolo ... 55 3
" Driscol ... 55 6
" Navegante ... 55 5
3—2 Levedo ... 55 4
3 Minocalmo ... 55 11
3—4 Rossi ... 55 7
5 Lavoisier ... 55 2
" Ingazeiro ... 55 1
4—6 Bartovi ... 55 10
7 Hermano ... 55 9
" Nena Rica ... 53 8

6º Páreo — Prêmio "Paraná" — às 15,40 horas — Cr$ 120.000,00 — Dist. 1.800 metros. K.

1—1 Gran Dama ... 51 8
2 B. Estrela ... 45 14
3 Oneida ... 53 13
2—5 Causidico ... 56 10
5 Orquidacea ... 50 4
6 Florin ... 54 5
" Fox Simom ... 55 9
3—7 Querena ... 53 1
8 Halte-Lá ... 58 11
9 Gardone ... 55 12
" rugelo ... 49 2
4-10 Dona Lorena ... 53 7
11 Kayak ... 55 3
" Sidney ... 47 6
" Sun Valley ... 47 6

7º Páreo — G. P. "São Paulo" — às 16,20 horas — Cr$ 1.000.000,00 — Dist. 3.000 metros. K.

1—1 Quiproquó ... 59 5
2 Impresiva ... 57 2
2 El Aragonês ... 59 1
3 Cyro ... 55 4
3—4 Indocil ... 59 6
5 Amphis ... 59 3

8º Páreo — Prêmio "Rio Grande do Sul" — 17,20 horas — Cr$ 60.000,00 — Dist. 1.400 metros. K.

1—1 Pintura ... 55 7
" Galocha ... 55 2
2 Maritaca ... 55 8
2—3 Gran Campeã ... 55 12
4 Kamuzina ... 55 1
5 Eracela ... 55 9
3—6 Blackland ... 55 3
7 Erunia ... 55 6
8 Pirita ... 55 5
4—9 Pemba Kid ... 55 11
10 Enlive ... 55 4
11 Granza ... 55 10

No Paraná
RECUSADA A INSCRIÇÃO AO OPERARIOS

Curitiba, 27 (Asp.) — Em sua reunião de ontem, o Conselho Divisional da Entidade araucana recusou a proposta do Operários de Ponta Grossa, que havia solicitado o seu ingresso na Primeira Divisão de Profissionais a exemplo do Guarany da mesma cidade. O Conselho Divisional depois de estudar demoradamente o assunto, recusou a proposta dos Operários, depois de acalorados debates, encerrando de vez a questão.

CENTRO DOS CRONISTAS E ESPORTISTAS DO TURFE

(antigo Centro dos Cronistas Esportivos)

O ministro Osorio Dutra usando da palavra

Realizou essa sociedade uma sessão comemorativa do 44.º aniversário de sua fundação, a 22 do corrente, que constituiu uma sugestiva intenção de reunir em sua sede pessoas amigas num ambiente acolhedor e, assim, com os melhores objetivos de manifesta cordialidade de patentear mais uma vez suas atraentes atividades.

Antes de principiar a sessão, o presidente do Centro, demonstrando profundo pesar pelo infausto acontecimento de véspera, com a morte súbita, em Caxambu, do vice-presidente Dr. Leopoldo Macedo, solicitou à seleta assistência que, de pé, o acompanhasse em um minuto de silêncio, que seria a expressão de dor e do respeito e veneração à sua memória.

Integrando a mesa que presidiu essa solenidade, achavam-se o Ministro Dr. Osório Dutra, ilustre representante do Jockey Club Brasileiro Dr. Mário Magalhães, e Alfredo Thomé da Silva representante do Dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, conjuntamente com Egberto Land, presidente do Centro, que, usando da palavra, em transportes de entusiasmo manifestou suas fundadas alegrias pelo fausto-so acontecimento.

Dr. Osório Dutra, em belo improviso, significou seu vivo contentamento visto encontrar-se em visita a uma antiga e tradicional casa a que pertencera e continuava a fixar-lhe sua admiração, dispondo de plena liberdade de fazer e dizer o que lhe convinha, agitando folhas de um passado glorioso que lhe trazia verdadeiros encantos de sua vida de jornalista. Frequentemente notáveis episódios da vida do Centro foram lembrados, assim como citadas as principais figuras do seu tempo, fidedignamente os primordios de sua fundação e os trabalhos desenvolvidos para sua sobrevivência e consequente prestigio, sendo intensamente aplaudido.

Usaram, ainda, da palavra os sócios Edmundo Fortes e Angelino Cardoso, erguendo êste uma verdadeira oração com vivas fôrças de sentimentos pelas altas virtudes do coração, na saudade aos que, já falecidos, tanto merecimento tiveram e que suas memórias são lembradas com justa insistência em nobre e generosa consagração.

Verificada a entrega dos prêmios aos vencedores de 1953, dos concursos de prognósticos turfísticos. Taças "Lineu de Paula Machado" e "José Casacs", aos associados Sergio Câmara Ferreira Lima e Edmundo Fortes que galhardamente as conquistaram foi encerrada a sessão e servida uma mesa de doces aos presentes e ao champagne trocaram-se brindes diversos alusivos ao ato.

Numerosos foram os telegramas e ofícios que o Centro recebeu, grande e seleta a assistência em que se viam várias representações de sociedades congêneres e a presença cordial e sempre animadora da Imprensa.

PELOS CLUBES E ENTIDADES

O América comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que rescindiu o contrato com o centro-avante Ari, a fim de renová-lo em melhores condições financeiras e que para o Torneio Rio-São Paulo inscreverá os seguintes jogadores: Agnelo, Alzemiro, Antenor, Cácá, Edson, Ferreira, Ramos, Hélio, Ivan, Ivo, Joel, Jorginho, Romeiro, Leonidas, Olício, Osmar, Osni, Osvaldinho, Oto, Rubens, Valdir, Vassil, Valter, Zé Carlos, Alarcon e Ari.

* * *

Amanhã será instalado na C.B.D. o Congresso do Campeonato Sul-Americano do Remo às 21 horas, encerrando-se no próximo domingo, às 19 horas.

* * *

A Federação de Santa Catarina solicitou cancelamento de sua inscrição no Campeonato Brasileiro de Volibol.

* * *

A delegação uruguaia de remo chegará ao Rio hoje, viajando em duas turmas.

* * *

A F.M.F. concordou com o pedido da Federação Atlética de Estudantes para realizar o campeonato de estudantes nas preliminares dos jogos do Torneio Rio-São Paulo.

QUIPROQUÓ x EL ARAGONÊS

A única atração da festa bandeirante

Estamos na semana do "São Paulo", prova máxima do calendário paulista, e, ao contrário do que se esperava, pouco interêsse vem despertando nos círculos turfísticos. Isto porque o campo formado é diminuto, restringindo-se apenas a um duelo entre Quiproquó e El Aragonês, de vez que os quat. . restantes não apresentam credenciais suficientes para medir fôrças com os dois melhores "racers" do momento.

Tanto o tordilho como o platino ostentam magnífica forma, constituindo, portanto, a única atração da festa bandeirante. De Quiproquó já falamos fartamente e, podemos adiantar, que o pupilo de Feijó atravessa a melhor fase de sua campanha, o que significa um provável triunfo para a criação nacional. Já do El Aragonês baseamo-nos nas notícias recebidas da paulicéia que afirmam estar o defensor do stud Piratininga nas mesmas condições de sua vitória no "IV Centenário". Assim, a expectativa de uma bonita carreira entre êstes dois contedores, supre, em parte, a ausência de outros, nomes famosos que mais viriam enriquecer o "São Paulo".

Os outros páreos programados, estão cheios, notando-se, por outro lado, um número diminuto de representantes cariocas inscritos. A turma do Rio, ao que parece, não está muito animada a um passeio ao prado de Pinheiros. Talvez com a realização de carreiras no próximo sábado, ou mesmo pelas decepções sofridas em Cidade Jardim, o fato é que, êste ano, a realização do "São Paulo" não despertou o mesmo interêsse das outras vezes.

JOGARA' NO RECIFE O CORINTIANS

S. Paulo, 27 (Asp.) — Há muito vem o Corintians estudando uma proposta enviada pelos clubes de Recife, para que o Campeão do Centenário atue em Pernambuco. Agora após várias negociações as quais chegaram a bom têrmo, o Corintians aceitou a proposta dos pernambucanos, e assim fará três jogos na capital pernambucana, nos dias 6, 9 e 12 de maio próximo.

EMBARCARA DIA 4

Ficou também estabelecido que o embarque da delegação corintiana será dia 4 por via aérea, estreando dia 6 possivelmente contra o campeão pernambucano, o Esporte Clube Recife.

Juízes uruguaios no "Rio-São Paulo"

Reuniram-se ontem, à noite, os clubes participantes do Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" com a presença dos desportistas Mario Frugiuelle e Pascoal Giuliano respectivamente presidentes da Federação Paulista de Futebol e do Palmeiras.

Inicialmente foi apreciado o caso da organização do quadro de árbitros ficando, em princípio, assentado que seriam contratados 3 juízes estrangeiros, de preferência uruguaios cabendo ao sr. Abellard França, dirigente da entidade guanabarina, proceder os entendimentos com o sr. Manuel Cabalero representante da A. U. F. nesta capital. Cada juiz estrangeiro deverá perceber 20 mil cruzeiros mensais, pois o certame terá a duração de dois meses.

Os juízes nacionais, em número de quatro, receberão três mil cruzeiros por atuação, e, no caso de sòmente atuarem árbitros nacionais no Rio-São Paulo, prevalecerá o critério da caixa única, sendo que, nessa situação, cada entidade apresentará os nomes de oito juízes, a fim de serem escolhidos quatro cariocas e quatro paulistas.

Os "bandeirinhas" cariocas atuarão com juiz paulista e vice-versa.

Cada clube poderá fazer uma impugnação de árbitro, e, se não houver comum acôrdo, o dirigente da partida será indicado por sorteio.

O clube que se deslocar de sua sede terá direito a uma ajuda de custo de vinte mil cruzeiros para despesas de transporte e estada.

PARA A COPA IV CENTENÁRIO
CONVIDADO O WOLVERHAMPTON

Londres, 27 (U. P.) — Informou-se hoje nesta capital que a direção do clube de futebol brasileiro do Olaria, que jogou esta noite com um quadro da segunda divisão West Ham, empatando de 0 x 0, estêve em visita a direção do Clube Wolverhampton, campeão da Liga Inglêsa, para que o mesmo jogue no Brasil.

José da Gama, empresário de futebol brasileiro, tem em projeto convidar ao campeão da Inglaterra para tomar parte num Campeonato de Campeões Nacionais, que se realizará no Brasil, no próximo mês de julho.

A proposta a ser oferecida oficialmente aos campeões da Liga é muito vantajosa. Com todos os gastos de viagem e permanência pagas, os jogadores do Wolverhampton ganharão pelo menos 11.200 libras esterlinas por sete partidas e um total de 15 mil libras se ganharem o Campeonato.

Caso a oferta se torne oficial será recebida com séria consideração por parte dos dirigentes do clube campeão da Inglaterra de futebol, 1953/1954.

BAMBONATO NO TIJUCA

Conforme adiantáramos, conseguiu o grêmio cajuti formar uma grande equipe para a temporada tenís tica do corrente ano — Hoje, o início da "Taça Light", com o jôgo Country x Tijuca

Conforme tivemos oportunidade de antecipar, o Tijuca Tenis Clube pretende êste ano fazer séria concorrência ao Country Clube, atual detentor da supremacia tenística em nossa Capital. Estava mesmo disposto a levar para sua equipe alguns categorizados ases do tênis carioca tendo inicialmente conseguido as transferências de Benedito Negri e João de Souza. Sabia-se, porém que u moutro tenista, êste da zona sul, estava nas cogitações do Tijuca, o que veio a confirmar-se ontem, quando Celso Bombonato, que pertencia ao Country Club, assinou inscrição pelo tradicional grêmio cajuti, que imediatamente regularizou a situação do mesmo na F.M.T.

INICIA-SE A TAÇA LIGHT

Pela disputa da taça Light, programada pela Federação Metropolitana de Tênis, será iniciado hoje o Torneio Interclubes com a realização do jôgo entre o Tijuca e o Country Club. E' interessante assinalar-se a coincidência dêsses dois adversários que irão defrontar-se logo na primeira etapa do torneio, com o fato que acabamos de divulgar, o que vem aumentar a grande expectativa em tôrno do mesmo.

O Country, embora não podendo contar com o concurso dos seus grandes valores, tais como Pepito Aguero e Luiz Carlos de Almeida, possui entretanto, elementos de grande posição no cenário tenístico da cidade, como Joaquim Rasgado, Pedro Moacir, Maria Helena Amorim, Suzete Rasgado e muitos outros, que podem colocar a sua equipe em igualdade de condições para a luta de hoje frente ao Tijuca.

Em virtude de um desarranjo na iluminação de uma das quadras do Tijuca, o jôgo, de comum acôrdo, será realizado nas quadras do Country Club, ao invés das quadras do Tijuca, conforme determinava a tabela do certame.

TORNEIO DA SEGUNDA CLASSE MASCULINA

Terá prosseguimento hoje, o Torneio Individual da segunda classe masculina, que vem sendo realizado nas quadras do R. J. Country Club. Nos últimos jogos disputados Pierre Volko colocando-se como finalista, venceu Gilberto Gama por 6x3, 3x6 e 6x3. Na chave de baixo, João de Souza venceu H. Montenegro por 6x3 e 7x5, devendo no próximo jôgo enfrentar Antonio Pinto Guimarães. O vencedor desta última decidirá a final com Pierre Volko.

Jogos Programados:

Hoje, às 18 horas — Pierre Volko e B. Souza Dantas x Osvaldo Graça Couto e Tomás Leonardes, às 19 horas — Alexandre B. Cunha e Roberto Melo x Eugenio Silva e Joaquim Loureiro.

Amanhã às 18 horas — A. P. Guimarães x João de Souza.

às 19 horas — João de Souza e Sergio Luz x Roberto Ramos e Joaquim Loureiro.

SANEAMENTO DA ÁFRICA ORIENTAL

Londres (B. N. S.) — Respondendo recentemente a uma pergunta formulada no Parlamento sôbre os gastos realizados em experiências e trabalhos realizados sob os auspícios do Conselho Colonial de Pesquisas desde 1948, de pulverização de inseticidas por meio de aviões na Africa Oriental, o sr. Lyttelton disse que cêrca de 210.000 libras foram gastas diretamene no frete de aviões e na compra de inseticidades para êste trabalho e que o custo da unicade encarregada dêsse serviço é de aproximadamente .. .. 192.000 libras.

A POPULAÇÃO MUNDIAL

Nações Unidas, (Nova York), 28 — Em menos de 70 anos a população do mundo terá duplicado, isto é, atingirá a 4 bilhões e 938 milhões, cosoante o "Anuário Demográfico" publicado pela ONU.

Esse documento repousa sua afirmação no aumento da longevidade e no ritmo atual dos nascimentos. Segundo as estatísticas levantadas pelo Anuário, a longevidade aumentou na maior parte das regiões do mundo, no decorrer dos últimos 50 anos.

Na Austria, por exemplo, a duração média de vida, em 1940, era de 41 anos. Em 1950, subiu para 67 anos. O recorde da longevidade pertence, segundo o anuário, aos Estados Unidos, onde as crianças do sexo feminino, de raça branca, nascidas e m1950, podem esperar viver até 72 anos e 4 meses, isto é, seis anos mais do que as crianças do sexo masculino nascidas nas mesmas condições.

O segundo lugar nesse domínio cabe à Holanda, onde a duração média de vida é de 69 anos, e meio. O "Anuário Demográfico", revela, doutra parte, que o câncer e as enfermidades do coração são as causas mais frequentes de morte entre os povos, com proporção elevada de pessoas idosas. (F.P.).

EM SÃO JANUÁRIO

(Continuação da 1.ª página)

mente e só não venceu Clasca por excesso de sorte do goleiro sampaulino.

Aos 26 minutos, todavia os cariocas viram coroados os seus esforços, já que conseguiram o desejado empate, numa jogada que foi iniciada sensacionalmente por Sabará, que, no lance usou tôda a sua fibra e coração. Sem se importar com o adversário, o ponteiro cruzmaltino invadiu a área bravamente e quando vislumbrou Vavá be mcolocado cedeu-lhe o balão, não tendo o centro avante outro trabalho senão completar o lance vencendo o goleiro Clasca e assim empatando a peleja.

Daí por diante, acentuaram-se as falhas da retaguarda cruzmaltina, e muito embora o ataque continuasse a tentar o desempate, era a Ponte Preta quem continuava a predominar no gramado, mercê da rapidez dos seus contra-ataques, do desembaraço de seus dianteirs e finalmente a firmeza da sua defesa. Todavia, nem os cruzmaltinos nem os pontepretanos marcaram outros tentos e desta forma a primeira fase terminou com o placard assinalando o empate de 1x1, um pouco injusto para os campineiros que na verdade estiveram superiores tècnicamente.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Tal como no início da primeira etapa, o período complementar começou com a Ponte Preta atuando com mais desenvoltura e com vantagem nas ações. Enquanto isso, no Vasco, Fantoni, Danilo e Jorge continuavam falhando e com isso facilitando o trabalho dos avantes contrários, que sempre punham em perigo o reduto final dos locais.

Diante disso, não constituiu surprêsa a conquista do segundo tento da Ponte Preta, aos 6 minutos desta fase, magnificamente assinalado por Baltazar, sem dúvida alguma um dianteiro valoroso. O ponteiro Noca centrou da linha de fundo para trás; Ernani não conseguiu deter o balão, entrando então Baltazar para completar com sucesso.

AMPLIADA A CONTAGEM

Sem querer ainda acreditar no triunfo dos campineiros, os cruzmaltinos ensaiaram alguns contra-ataques, mas imediatamente foram envolvidos pelos visitantes que não cediam, de modo algum, a supremacia técnica e territorial que vinham mantendo. E assim, aos 21 e meio minutos, esta supremacia foi convertida em novo "goal", o terceiro para a Ponte Preta, marcado por Baltazar, desta feita aproveitando uma falha clamorosa de Fantoni, que em último recurso ainda praticou "foul-penalty", que o juiz acertadamente não assinalou já que o lance concluiu-se com a conquista de um "goal".

DIMINUI O VASCO

Quando já reduzidas eram as esperanças de uma reviravolta no marcador, quando ninguém pensava mais na possibilidade do Vasco reencontrar-se e chegar a ameaçar a vitória que parecia já assegurada para a Ponte Preta, eis que o terceiro tento dos campineiros serviu para alertar os cruzmaltinos. Assim é que, a partir de então, passaram a exigir mais dos seus adversários e sòmente por infelicidade na conclusão dos lances não chegaram inclusive a assinalar tentos que lhe proporcionariam uma vitória sensacional.

No entanto, aos 31 minutos, Dejair num lance inteligente ainda conseguiu diminuir a contagem para 3x2. Com a bola nos pés na linha de fundo, ao invés de centrar para Friaça, como todos esperavam, chutou diretamente ao arco e apanhou o goleiro Clasca desprevenido e impotente para a defesa.

Apesar da reação empolgante que então proporcionaram os cruzmaltinos nada mais conseguiram, já que o tempo escoou-se e com isso a partida terminou com a vitória justa dos pontepretanos por 3x2.

OUTROS DETALHES

As duas equipes apresentaram-se assim constituídas:

Vasco — Ernani, Alfredo e Fantoni; Amauri, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Vavá (Friaça), Ipojucan e Dejair.

Ponte Preta — Clasca, Bruninho e Waldir; Lola (Moreira) Carlito, e Carlinhos; Noca, Nardo, Baltazar, Bibe e Jansen.

Na arbitragem funcionou Carlos de Oliveira Monteiro com boa atuação. A renda foi das melhores, pois foram arrecadados Cr$ .... 86.442,00 e na preliminar os juvenis do Vasco venceram os do América por 3x2.

CONSELHO DE SEGURANÇA NACIONAL

Resoluções tomadas pela Comissão Especial da Faixa de Fronteiras em sessão de 20 de abril:

N.º 148/54 — Abarualdo Soares da Porciuncula — Adquirir terras — Deferir.

Hernandez — Transcrever título de terras — Deferir.

N.º 150/54 — Blaz Domingos

N.º 154/54 — Antônio Monzon — Aumentar capital social — Deferir.

N.º 146/54 — Felicio Radec i Filho — aforar terras — nada há que opor quanto à segurança nacional, com a condição de a área não exceder 2.000 hectares, nos têrmos do art. 3.º do Decreto-lei 1968, de 17-1-40, e art. 204 do Decreto-lei 9.760, de 5-9-46, e de ser feito o aproveitamento racional das terras dentro de 3 anos, a contar do registro do contrato pelo Tribunal de Conas, sob pena de nulidade da concessão.

Ns. 156/54 e 159/54 — Henrique Dominelli Pellegrini e João Batista de Oliveira — Aforarem terras — A Comissão decidiu manifestar opinião contrária ao deferimento dos pedidos de aforamento, uma vez que as terras interferem na área destinada ao Ministério da Guerra.

N.º 131/52 — Sociedade Hotelaria Querência Ltda. — Estabelecer-se — Continuar em diligência para que se informe se a firma está ou não em funcionamento.

N.– 365/53 — Leonardo Pawlak — Comprar terras — Continuar em diligência par que o suplicante esclareça qual a área que pretende.

N.º 149/54 — Roberto Machado e Ivone Buseto Fernandes — Pedem permissão para organizar sociedade comercial — Baixar em diligência a fim de que os interessados juntem o instrumento de contrato social, esclarecendo qual a razão social, o capital e, se casada com comunhão de bens, a autorização do marido.

AS OBRAS SERÃO FEITAS INDEPENDENTEMENTE DE CONCORRÊNCIA

No edifício onde está instalado o alojamento provisório masculino do Serviço de Assistência a Menores, situado na Rua Francisco Eugênio, vão ser realizadas obras no montante de Cr$ 500.000,00.

O ministdo da Justiça solicitou ao presidente da República autorização que lhe foi concedida, para que as obras aludidas sejam executadas sob o regime de adiantamento, independentemente de concorrência.

VAI REALIZAR TRABALHOS DE PESQUISAS BIBLIOGRÁFICAS EM NOVA YORK

O ministro da Justiça solicitou autorização presidencial para que Amélia Rosauro de Almeida bibliotecária-auxiliar, classe F, do quadro permanente do Ministério da Justiça, possa ausentar-se do país, pelo prazo de três meses, sem prejuízo de seus vencimentos, que serão pagos aqui, em cruzeiros.

A funcionária citada realizará trabalhos de pesquisas bibliográficas na "Public Library" e na "Columbia University Library", de Nova York.

O presidente da Republica autorizou.

EM SÃO PAULO

(Continuação da 1.ª página)

Solano Patino e Alejadrino Genes do Boca Juniors; os argentinos Antonio Villatino e Camilo Cervino e o colombiano Ramon Viafara, do Deportivo Cali.

Os dirigentes do Millionários informaram que se viram obrigados a reter na Colômbia a alguns de seus jogadores de primeira linha, em virtude dos compromissos do campeonato.

Acompanhando a seleção, viajarão Oliverio Puião, vice-presidente do Millonários, Antonio Vargas, tesoureiro do mesmo clube, Eduardo Castro, secretário da Associação Colombiana de Futebol, e os jornalistas Pablo Camacho Montoya e Humberto Jaimes. O grupo partirá em avião especial da emprêsa "Avianca", até Manáus, de onde prosseguirá viagem em avião da Panair do Brasil.

O TRANSPORTE PREJUDICA O ESCOAMENTO DAS SAFRAS

Entretanto, o problema do transporte continua prejudicando o desenvolvimento geral do Estado, não havendo as facilidades indispensáveis para o escoamento da produção para os centros consumidores. Acentua-se, presentemente a necessidade de maior número de embarcações destinadas ao transporte da safra de cereais, principalmente a de arroz e feijão, alimentos constantemente reclamados pela população de Pôrto Alegre, que vem pagando preços excessivos pelo produto, como vem ocorrendo no Rio e São Paulo, para onde poderiam também ser destinadas consideráveis quantidades do importante alimento.

Visando a solução do problema, a Associação Comercial de Pôrto Alegre acaba de telegrafar ao presidente da República, e às autoridades responsáveis pelos setores do abastecimento melhor transporte para a produção gaúcha de cereais, expondo-lhes a situação atual e apelando no sentido de que, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores, seja concedida à navegação estrangeira também a faculdade de operar na cabotagem de gêneros alimentícios.

A VALIDADE DAS LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO

São Paulo, 27 — (Asp) — Viaja hoje, por via aérea, para o Rio, o sr. João di Pietro, presidente da Associação Comercial de São Paulo.

O dirigente da entidade do comércio paulista irá entender-se com as autoridades federais, sôbre assuntos de interêsse das classes produtoras de São Paulo, dentre os quais a validade das licenças de importação emitidas antes da instrução 70 e a suspensão da Portaria 10, do Diretor de Rendas Internas.